Procurado Pelo F. B. I. na América do Sul:

GANGSTER AMERICANO FORAGIDO DOS EE.UU. LOCALIZADO NO LEME

[illegible] GRAVIDA DO AP- [illegible] DOLARES A QUE DEU SUMIÇO O AVENTUREIRO — REPORTAGEM DE HELIO ROCHA — FOTOS DE HELIO SANTOS

NO APARTAMENTO 502 *onde passou uma noite de angustia e terror, Dona Maria às duas horas da madrugada implorava ao repórter: "Pelo amor de Deus, não entrem. O "gangster" está dormindo e pode acordar!"*

A POLICIA *chegou até a porta de entrada do Edificio California, mas não conseguiu subir ao apartamento do "gangster"*

SENSAÇÃO NA MADRUGADA. *Tôda a reportagem carioca correu para Copacabana cercando as duas saidas do Edificio California, pela Avenida Atlântica e Rua Gustavo Sampaio. O "gangster" permaneceu no edificio* (Leia na Terceira Páginan)

EVANDRO LINS AFIRMA:

— NÃO HA PROVAS CONTRA CECÍLIA PAES LEME


EVANDRO LINS: *A principio tive dúvidas sbre minha constituinte, mas agora posso afrimar com tôda certeza: ela está inocente!*

RECONSTITUIÇÃO DO CRIME AINDA ESTA SEMANA — "ESTAMOS TRANQUILOS À ESPERA DO ENCERRAMENTO DO INQUÉRITO — QUEREMOS SÒMENTE A APURAÇÃO DA VERDADE E A PUNIÇÃO DO CULPADO" — LUIS EDUARDO ESTARIA ENCOBRINDO ALGUEM — (LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

TIRAGEM: 88.270 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1954 — N. 926

Última Hora

1 CRUZEIRO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO · Fundador: SAMUEL WAINER · Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

SEM RECURSO A DECISÃO DA MAIS ALTA CÔRTE:

O SUPREMO PODERÁ JOGAR POR TERRA O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

FALAM A "ULTIMA HORA" O MINISTRO JOSE' LINHARES E O PROCURADOR PLINIO TRAVASSOS — A SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO DO DECRETO PRESIDENCIAL, ONTEM CONCEDIDA PELO RELATOR RIBEIRO DA COSTA, NÃO IMPLICA EM DERROTA ANTECIPADA — "SE NÃO FÔR PEDIDA PREFERENCIA PARA O JULGAMENTO, ESTE DEMORARA' MUITO, POIS SO' HOJE TEMOS EM PAUTA 80 MANDADOS DE SEGURANÇA", DECLARA-NOS O PRESIDENTE DO S.T.F. — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TEM 8 DIAS PARA DAR AS INFORMAÇÕES QUE LHE VÃO SER SOLICITADAS

O MINISTRO José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou esta manhã à nossa reportagem que até o momento em que nos falava ainda não haviam sido solicitadas ao Presidente da República as informações necessárias no mandado de segurança impetrado pelos industriais contra a concessão do novo salário-mínimo aos trabalhadores em todo o território nacional. Ontem, como foi noticiado pelos matutinos, o Ministro Ribeiro da Costa, relator do processo, concedeu aos impetrantes a medida liminar pedida, isto é, a suspensão da execução do decreto. Assim sendo, enquanto o Tribunal pleno não julgar o mandado, estarão os trabalhadores privados do benefício que lhes conferiu o Chefe do Govêrno e que deveria entrar em vigor nos primeiros dias de julho.

RESPOSTA PRESIDENCIAL EM OITO DIAS

Alguns jornais de hoje noticiaram que ontem mesmo, logo após o despacho do relator, o Ministro José Linhares havia solicitado as informações de praxe ao Presidente da República. Daí, a primeira declaração que nos prestou o Presidente do Supremo, negando que já houvesse tomado essa providência. Mas acrescentou o Sr. José Linhares que as informações serão pedidas, efetivamente, dentro do prazo normal dos processos de mandados de segurança. Desta forma, quando chegar ao Executivo essa solicitação do Supremo Tribunal, o Presidente da República terá 8 dias para responder, informando. Os autos serão entregues então, novamente, ao relator e falará, nessa ocasião, o Procurador-Geral da República.

"NÃO CONHEÇO OS TÊRMOS", DIZ O PROCURADOR

Ouvido esta manhã pela nossa reportagem sôbre a sua intervenção no processo, o Sr. Plinio Travassos, Procurador-Geral da República, declarou-nos que estava sabendo do despacho do Sr. Ribeiro da Costa pelos telefonemas da imprensa.

— Os autos deverão chegar às minhas mãos, possivelmente, ainda na primeira quinzena de julho, e, então, darei o meu parecer. Não posso, porém, adiantar nada sôbre o mérito, pois não conheço os têrmos em que foi feito o pedido — disse-nos S. S.

A DECISÃO PODERÁ DEMORAR MUITO

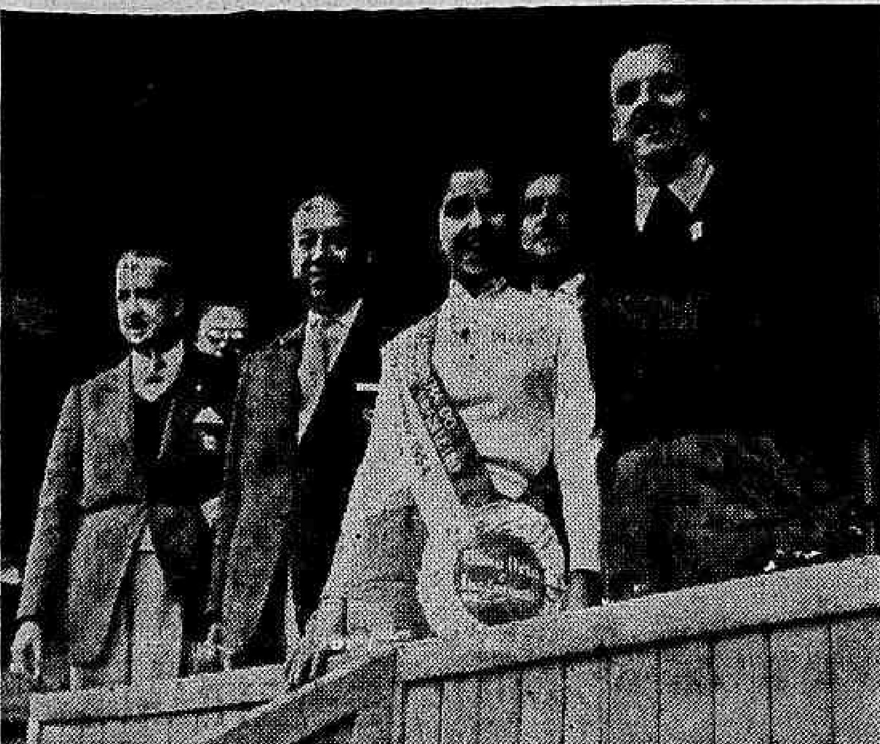
Ainda sôbre a marcha do processo do mandado de segurança contra o salário-mínimo, o Sr. José Linhares nos declarou que a decisão poderá tardar bastante, a menos que seja concedida preferência para o seu julgamento.

— Só hoje — disse-nos o Presidente do Supremo — temos em pauta nada menos de 80 mandados de segurança!

A preferência poderá ser solicitada, naturalmente, pelos impetrantes ou pelo Procurador-Geral, mas o Sr. Plinio Travassos, indagado também acêrca dêste ponto, não respondeu afirmativamente se irá solicitá-la, referindo, ainda uma vez, que desconhece os têrmos do processo. Entretanto, concluiu dizendo que, se o Tribunal julgar procedente o mandado, estará por terra, sem mais recurso, o salário-mínimo decretado pelo Executivo.

MINISTRO JOSÉ LINHARES. *Presidente do Supremo Tribunal Federal: "Só hoje temos oitenta mandados em pauta; a decisão poderá demorar muito"*

PLINIO DE FREITAS TRAVASSOS. *Procurador Geral da República: "Não conheço, ainda, os têrmos do pedido; devo falar na primeira quinzena de julho"*


A "MADRINHA" E OS DIRIGENTES DA CBD — *Antes do jôgo entre Brasil e Iugoslávia, Sarah Amad, "Madrinha do Selecionado Brasileiro", ao lado dos dirigentes cebedenses Alfredo Curvello e Henrique Barbosa e Baeta, da Panair do Brasil*

"ULTIMA HORA", JORNAL DO "SCRATCH"

HOMENAGEADA A "MADRINHA" PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BIENNE, 23 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Via Radiobras) — Ontem foi um dia de festa para a delegação brasileira. Momentos bastante agradáveis viveram os craques, técnico, dirigentes, médico e massagista, durante a recepção à "Madrinha do Selecionado Brasileiro", Senhorita Sarah Amad, representante da Casa Neno e eleita em sensacional concurso patrocinado por ULTIMA HORA em combinação com a Emissora Continental.

Na homenagem à "Madrinha", no Hotel Elite, o Sr. João Lira Filho, Chefe da Delegação Brasileira, após o sorvete, pronunciou brilhante oração, dizendo, ao concluir:

— Não prestamos homenagem apenas aos belos companheiros que pertencem a ULTIMA HORA; mas ao próprio jornal que sempre estêve ao lado do "scratch" e das grandes iniciativas em benefício do esporte brasileiro. Espero, agora, que os rapazes aqui presentes, craques do Brasil, lutem com todo ardor, não pela simples vitória, mas, principalmente, pela derrota do futebol húngaro.

Sarah Amad, profundamente emocionada, mas com voz firme e desembaraçada, agradeceu, dizendo:

— Os jogadores brasileiros não estarão sós na difícil jornada. Eu prometo "torcer", com tdas as minhas fôrças, pela vitória do Brasil, seja no próximo jôgo, seja em todos os outros prélios nos quais tenhamos em que nos haver. Minha "torcida", estejam certos, simbolizará a "torcida" brasileira.



ZEZÉ ANTE AS "ALTERAÇÕES"

"Não Passam de "Ondas" as Substituições Anunciadas

Brasil x Hungria, o Jôgo do Século, Segundo a Imprensa Suiça — (Leiam na 8.ª Página Dêste Caderno)

PUSKAS, O "BICHO-PAPÃO" — A grande esperança dos magiares é que Puskas consiga recuperar-se até a tarde de domingo, quando a seleção da Hungria enfrentará a do Brasil. Aqui vemos o mais famoso jogador dêste campeonato mundial num "apronto" para os compromissos da "Taça Jules Rimet". O Brasil prefere que o "scratch" húngaro conte com a presença de Puskas, domingo próximo: às vêzes um quadro desfalcado joga com entusiasmo muito maior... (INTERCONTINENTALE)

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 — NÃO HÁ MOTIVO PARA ALARMA NA QUESTÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO
2 — ADHEMAR DE BARROS FARÁ VIAGEM POLÍTICA AO NORTE
3 — DISPUTA-SE A AUTORIA DAS MEMÓRIAS PARLAMENTARES

1 — "Não há motivo de alarma na questão do salário-mínimo. Como relator do pedido de mandado de segurança, o Ministro Ribeiro da Costa resolveu conceder, in limine, a medida. Entretanto, estamos diante, apenas de um voto. Reunido o Supremo Tribunal Federal, essa côrte submeterá à apreciação dos seus membros o voto do relator, que pode sair vencido" — disse-nos um conhecido magistrado e um dos nossos mais respeitáveis mestres de Direito.

Vale salientar, entretanto, que o voto do Ministro Ribeiro da Costa tem efeito suspensivo, até que o Supremo decida da matéria. Mas, por outro lado, se houver brevidade nos trabalhos do Tribunal e se fôr derrotado o ponto de vista Ribeiro da Costa, o salário-mínimo começará a ser pago na data determinada pelo decreto de Vargas, isto é, a partir do dia 1° de julho próximo.

Os impetrantes do mandado de segurança são elementos da classe conservadora de Minas Gerais, Estado cuja revisão dos níveis salariais já fôra decidida pelo Executivo.

2 — Ademar de Barros fará, dentro de breves dias, uma viagem de cunho político ao Norte do País, onde vai incentivar a máquina eleitoral populista para o pleito de 3 de outubro dêste ano.

Essa vilegiatura do "dono" do PSP, coincidirá com a posse do ademarista Stênio Gomes ao Govêrno do Ceará, com a desincompatibilização do Governador Raul Barbosa, que deve concorrer ao Senado.

Stênio Gomes é o Vice-Governador eleito e, como já revelamos através desta coluna, há dias, será o segundo Chefe do Executivo Estadual do Partido ademarista. Seu colega é o Governador Zacarias de Assunção, do Estado do Pará.

3 — Diversos parlamentares estão disputando a autoria das "memórias" de cuja existência temos dado notícia nas últimas edições. Ainda ontem, o pessedista gaúcho Coelho de Souza, procurou êste jornalista, informando-o de que está escrevendo um livro daquela natureza. Apenas, o seu é um livro técnico, onde procura observar falhas no Congresso e no comportamento do eleitorado.

Já a obra a que nos referimos (e que não estamos autorizados, ainda, a divulgar o nome do seu autor), despertará mais interêsse em maior número de leitores porque fala de gente. E' uma coletânea de episódios envolvendo parlamentares, alguns dêles em situação puramente humorística.

Primeiro Passo (na Câmara) Para a Reforma da Polícia

A Comissão de Constituição e Justiça, Aprovando o Parecer do Deputado Fernando Nóbrega. Julgou Constitucional a Mensagem Presidencial Que Propõe a Medida

Aprovando o parecer do Deputado Fernando Nóbrega, relator, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados julgou, ontem, constitucional a Mensagem do Presidente Getúlio Vargas, propondo a reforma geral da Polícia.

O representante trabalhista, relator, não entrou no mérito da matéria. Limitou-se a analisar os aspectos jurídicos e constitucionais do projeto, concluindo por não encontrar qualquer eiva de inconstitucionalidade na Mensagem.

Outros Comissões

Considerando a Mensagem constitucional, a Comissão de Justiça vai encaminhá-la aos outros órgãos técnicos. Inicialmente, opinará a Comissão de Serviço Público sôbre a conveniência da reforma proposta pelo Poder Executivo.

Também deverá ser ouvida a Comissão de Finanças sôbre as possibilidades do Tesouro poder arcar com as despêsas que porventura ocasionaram as modificaçõs no Departamento Federal de Segurança Pública.

Urgência

Tratando-se de uma medida de inegável interêsse público, que afeta até à segurança social, como ficou amplamente comprovada na própria justificação da Mensagem, preparada pelo titular da Pasta da Justiça, o líder da maioria deverá requerer o regime de urgência para que possa ser aprovada ainda êste ano.



O cientista J. H. Schulman, quando esta manhã falava à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre o problema da evaporação das águas nas represas

PREVENIR A EVAPORAÇÃO DA ÁGUA PARA AMPLIAR O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Encontra-se no Rio o cientista inglês Jack Henry Schulman, que aqui está, a convite do Govêrno, a fim de fazer experiências sôbre a evaporação de águas nas represas e sua transformação em energia elétrica.

Em declarações à reportagem de ULTIMA HORA, assim se expressou o Sr. Schulman:

— Estas experiências que serão feitas no Brasil são de grande valor econômico para o mundo. A evaporação da água nas áreas de Rio de Janeiro e de São Paulo, é de cêrca de um têrço da evaporação na Austrália, onde fiz minhas primeiras experiências. Prevenindo a grande evaporação que se processa em tôdas as reprêsas, na de Cubatão por exemplo, teremos uma economia de 1 milhão de quilowats, por ano.

O repórter perguntou ao Sr. J. H. Schulman qual o processo e o material usado na prevenção da evaporação, ao que nos respondeu o cientista:

— Numa milha quadrada, espalhamos cêrca de cinco quilos de cetyl alcohol, por intermédio de uma cesta que percorrerá tôda a extensão prevista. Este agente contra a evaporação é muito barato, não causando maiores ônus que o equivalente a quatro dólares. Os resultados satisfatórios que porventura forem obtidos serão utilizados pela Light, que tem uma equipe de engenheiros trabalhando nas mesmas experiências que iremos fazer.

O Sr. Schulman, instado a falar sôbre o que acha a respeito do sucesso das chuvas artificiais, assim se expressou:

— Posso falar sôbre êste assunto, pois já produzi neve artificial na Suiça, a fim de ajudar a temporada de "sky", sendo o processo da chuva artificial pràticamente o mesmo que o da neve artificial. Baseia-se na precipitação de nuvens que estejam carregadas de águas, precipitação esta forçada por um agente químico.

O Sr. Jack Henty Schulman, é Professôr da Universidade de Cambridge, na cadeira de Química. Nasceu em São Paulo, pois ao tempo de seu nascimento seu pai morava na capital bandeirante, tendo sido um dos engenheiros que colocaram os primeiros fios e trilhos para o tráfego dos bondes naquela cidade. Como, no entanto, êsse engenheiro tivesse que voltar à Inglatérra, J. H. Schulman o acompanhou, lá vivendo e estudando.

Miss Europa Era Viúva...

E a Bela Morena Christel Schak Perdeu o Título Para a Concorrente Francesa

PARIS, 23 (AFP) — "Miss Alemanha", a morena Christel Schak, que foi eleita há três dias "Miss Europa", por um júri internacional reunido em Vichy, será doravante "Miss Europa honoris causa", enquanto que a segunda colocada, "Miss França", aliás Daniele Gennult, assumirá o título de "Miss Europa".

Os responsáveis por essa "promoção" foram os jornalistas que acabam de revelar que "Miss Alemanha" foi casada e está viúva há quatro anos. Os juízes não tinham tido conhecimento dêsse fato, e à pergunta "sois casada?", "Miss Alemanha" tinha respondido "não".

O regulamento internacional prevê que uma mulher casada ou que tenha sido casada não pode participar do concurso de "Miss Europa". A própria delegação alemã ignorava o casamento anterior de "Miss Alemanha", que tôra oficialmente eleita o ano passado em Baden Baden.

Abre-se a Era da Grande Mineração Para o Brasil:

Localizados no Nordeste Vastos Depósitos de Tório e de Urânio

O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas acaba de receber importante informe do grupo de geólogos chefiado pelo Engenheiro de minas Luciano Jacques de Morais, assinalando as várias localidades nordestinas onde foram localizadas jazidas de minerais radioativos, na Paraíba, no Rio Grande do Norte e no Ceará. O referido grupo encontra-se fazendo um reconhecimento no interior do Nordeste, pesquisando ocorrências de urânio e tório.

Ao que tudo indica, grandes depósitos dêsses dois minerais estratégicos foram localizados naquêles Estados. As investigações prosseguem e servirão de base a trabalhos definitivos, cuja execução está prevista. Com o levantamento daquelas riquezas minerais, o Nordeste Brasileiro encontra-se às portas da chamada Era da Grande Mineração, que se abriu com o advento das armas nucleares.

As pesquisas estão sendo realizadas por técnicos do Conselho Nacional de Pesquisas e do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Esta belíssima casa custou menos do que um par de meias!

apenas Cr$ 50,00

...entrei no plano Cibrasil, com sorteio de uma linda casa como opção ao 1.° prêmio...

...concorri, também, aos prêmios mensais do valor de Cr$ 25.000,00 para o milhar e a 9 outros (centenas) de Cr$ 11.200,00 cada um...

...e tudo isso sem o mínimo risco! Com direito a receber de volta todas as mensalidades pagas, se não fosse premiada até o fim do plano... Candidate-se também!

próximo sorteio: JULHO 17 (1.° pagto.: Cr$ 125,50)

APENAS CR$ 50,00! INSCREVA-SE!

AGÊNCIA CASTELO — Cibrasil — Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. Av. Graça Aranha — telefone 22-4626

Votos Mais Calorosos Pela Continuidade Dos Êxitos já Alcançados

Saudação do Presidente da Confederação Nacional do Comércio Pelo 3.° Aniversário de ULTIMA HORA

Pelo transcurso do terceiro aniversráio de ULTIMA HORA, além das dezenas de manifestações que nos foram dirigidas, destacamos mais a seguinte, enviada pelo Sr. Bazilio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio:

"Em Nome da Confederação Nacional do Comércio e em nosso nome pessoal, felicitamos a êsse vibrante vespertino pelo transcurso de seu aniversário, com os votos mais calorosos pela continuidade dos êxitos que alcançou desde o seu aparecimento no cenário da imprensa nacional". — (as.) Bazilio Machado Neto".

Enquanto o Marido a Esperava no Cáis:

A Jovem Senhora Tentou Matar-se a Bordo do Transatlântico

Estava Arrependida de Uma Aventura Amorosa — Outro Incidente Desagradável Provocado Pelo Cozinheiro — Chegou Esta Manhã o "Vera Cruz" Com Oitocentos Passageiros Para o Brasil

Procedente de Portugal, chegou na manhã de hoje, o transatlântico lusitano "Vera Cruz", da "Frota da Amizade". Trouxe para esta capital cêrca de 800 passageiros e perto de 550 em trânsito para Santos e Buenos Aires.

Tentativa de Suicídio

Ainda em alto mar, a passageira Maria de Lourdes Lamas, casada, portuguesa, com 29 anos, tentou suicidar-se ingerindo grande quantidade de comprimidos. Segundo nos declarou sua irmã, Leonor Lamas, Maria, andara de namôro a bordo e teria procedido mal. Arrependida, procurara no suicídio sanar sua infidelidade ao marido, que a esperava no Cáis. Maria de Lourdes, desembarcou em estado de coma, sendo hospitalizada na Beneficência Portuguesa.

Outro Incidente

A nossa reportagem apurou, também, a bordo daquêle navio de luxo, que o cozinheiro de 3.ª classe, Manoel de tal, tripulante engajado à última hora, havia tido em viagem atitudes levianas. Primeiro, tentara invadir o gabinete n.° 370, ocupado pela passageira Sevi de Andrade. Não logrando seu intento forçou o de n.° 360. Pressentido pelos demais oficiais de bordo pelo alarma causado pelas passageiras que iam sendo vítimas, foi prêso e recolhido ao xadrez do "Vera Cruz". De retôrno a Lisboa, deverá ser entregue às autoridades policiais da capital lusitana.

Murtinho Nobre de Regresso ao Brasil

Entre os passageiros desembarcados nesta capital, encontramos o ex-Embaixador Murtinho Nobre de Melo. O diplomata português fará várias conferências em São Paulo, onde abordará os principais progressos verificados na capital daquele país de além-mar.

O Dia do Presidente



No cliché, o Presidente Getúlio Vargas em companhia do Governador Santos Neves e de outras personalidades, vendo-se ao fundo a nova Ponte sôbre o Rio Doce

QUATRO HORAS EM TERRAS DO ESPIRITO SANTO

Depois do Imperador Pedro II, que ali estêve (Ilha de Juparanã) em 1860, Vargas foi o primeiro Chefe de Estado a pisar as férteis terras do interior do Estado do Espírito Santo, "onde surge uma nova esperança para o Brasil", visitando ontem a cidade de Linhares, a fim de inaugurar uma ponte e outras obras públicas.

O avião especial da FAB que conduziu o Chefe do Govêrno e sua comitiva — da qual faziam parte o General Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, o Deputado Eurico Sales, o Sr. Arizio de Viana, Diretor-Geral do DASP e o Comandante José Ferrolio Filho, Ajudante de Ordens — chegou ao aeroporto daquela localidade cêrca das 11 horas, sendo recebido pelo Governador do Estado, Sr. Jones dos Santos Neves, o Prefeito local, Sr. Joaquim Calmon, outras autoridades e grande massa popular que aplaudiu entusiàsticamente o Presidente. Durante sua permanência de cêrca de quatro horas em solo espírito-santense Vargas inaugurou uma praça pública, a gigantesca e imponente ponte sôbre o Rio Doce "marcante trabalho de engenharia e elo do mais alto valor econômico da rêde de vias de penetração do interior do país" — participou de churrasco em sua homenagem e visitou a Ilha de Juparanã (onde estêve Pedro II em 1860) e tomou seu avião de volta ao Rio, onde chegou cêrca das 17 horas.

POR QUE LINHARES? POR QUE UMA PONTE?

Houve quem estranhasse (os eternos opositores de Vargas apegam-se a qualquer pretexto para fazer demagogia) a viagem inesperada do Presidente ao interior do Espírito Santo. Por quê a Cidade de Linhares? Por quê inaugurar uma ponte? — perguntaram. Foi o próprio Presidente quem explicou em seu discurso, quando disse: "A vastidão de nossa pátria imensa, onde os núcleos de povoação se formaram isolados e esparsos, atribui relevância especial a casa, elo de ligação permanente em nosso sistema de comunicações. Daí a significação marcante dêste magnífico trabalho de engenharia, que ficará assinalado como um importante passo na história da construção de nossa rêde de vias de penetração".

A ponte, inaugurada por Vargas, em Linhares, constitui um lance fundamental da rodovia BR-5, que ligará a Capital da República à Cidade do Salvador, com passagem por Campos e Vitória. Trata-se de uma artéria do mais alto valor econômico, por isto que atende às necessidades de uma vasta região, dotada de terras férteis, imediatamente colonizáveis, e estuante de progresso agrícola e industrial.

ELOGIO DO POVO E DA TERRA CAPIXABAS

No discurso que proferiu em Linhares, Vargas, após referir-se ao "esfôrço construtivo e à energia empreendedora" do Governador Jones dos Santos Neves, fez o elogio da contribuição do Espírito Santo ao progresso nacional ("a promissora implantação das indústrias básicas e o florescer de fartas lavouras"), acentuando: "Podeis ter a certeza de que estarei sempre, ao vosso lado, prestando todo o apoio do govêrno federal aos empreendimentos e às iniciativas que se destinam à valorização de vossos recursos naturais. O Espírito Santo constitui agora uma nova esperança do Brasil, que admira a vossa tenacidade no trabalho e confia no senso patriótico de seu povo. Com a vossa fibra de lutadores já conquistastes uma posição de vanguarda na grande batalha em que nos empenhamos pela redenção econômica do Brasil".

DESPACHOS DE HOJE

De volta de sua rápida viagem ao Espírito Santo, Vargas retoma hoje, suas atividades normais no Palácio do Catete, recebendo para despachos os Ministros Osvaldo Aranha, da Fazenda e Hugo de Faria, do Trabalho.

Também conferenciará, hoje, à tarde, com o Presidente, o Sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil.

MAIS ESTRADAS EM DOIS ANOS AGORA DO QUE EM VINTE NO PASSADO

A presença de Vargas na inauguração da ponte que liga o Norte ao Sul do Espírito Santo é mais uma prova do especial interêsse com que êle cuida da realização do gigantesco programa rodoviário elaborado em seu Govêrno. Basta lembrar que o total de recursos já aplicados nesse programa, entre os anos de 1951 a 1953 representa uma vez e meia o montante aplicado em obras dessa natureza durante o decurso dos últimos vinte anos.

O MILIONÉSIMO DESPERTADOR

Os diretores, funcionários e simples operários de uma fábrica de relógios de São Paulo resolveram de comum acôrdo, oferecer ao Presidente Vragas o milionésimo despertador que cabam de produzir, como reconhecimento pelo decisivo apoio do Chefe do Govêrno ao desenvolvimento dêsse ramo da indústria nacional.

No telegrama em que comunicam essa deliberação, os operários da Fábrica de Relógios Brasil S/A. acrescentam o despertador de número "Um Milhão" foi, como os demais, feito por trabalhadores nacionais, com matéria prima nacional, exceção apenas de certos aços especiais que ainda não produzidos no país, mas o serão dentro em breve.

VARGAS ATENDEU AOS DESPORTISTAS DE SÃO PAULO: EMPRÉSTIMO PARA A CONSTRUÇÃO DO MARACANÃ NÚMERO 2

Informamos há pouco sôbre a presença no Catete de uma comissão de dirigentes do São Paulo Esporte Clube, acompanhados do Sr. Vargas Neto, Presidente do CND, com o objetivo de solicitar o apôio de Vargas para a concessão de empréstimo destinado à construção, na capital paulista, de grande estádio — um autêntico Maracanã número 2. Naquela ocasião, o Presidente não só exaltou a importância da iniciativa, como também prometeu atender ao pedido com o maior interêsse.

Hoje podemos informar que Vargas cumpriu inteiramente a sua promessa feita aos desportistas de São Paulo, dando ontem um despacho favorável no processo que sôbre o assunto lhe enviou o Ministério da Educação, ouvidos os órgãos competentes. Dêsse modo, está a Caixa Econômica autorizada a conceder o empréstimo solicitado pelo São Paulo Futebol Clube, no total de trinta e cinco milhões de cruzeiros.

O novo estádio de futebol paulista, o segundo do mundo, terá capacidade para cento e vinte mil pessoas e o de atletismo para dez mil, constando ainda do projeto um ginásio para volei e basquete, um conjunto de quatro piscinas, quadras de tênis, "play-grounds", teatro ao ar livre com concha acústica, departamento médico com salas para pequena cirurgia e hospitalização e tôdas as demais dependências de uma moderna praça de esportes.

O patrimônio social do São Paulo F. C, representado por bens móveis e imóveis e sua receita ordinária, como muito bem salientou o Conselho Nacional de Desportos em seu parecer, oferece ampla garantia para o montante do empréstimo.

VIEIRA LINS, DA TRIBUNA DA CÂMARA:

O Povo da Guatemala Deve Reagir Contra Essa Tentativa de Sufocar a Democracia

Oradores de Todos os Partidos Protestam Contra a Invasão ao País Vizinho — Grupos Armados Pelos Trustes Internacionais — Um Povo Que Procura a Solução Direta Dos Seus Problemas Econômicos

Repercutiu, ontem, na Câmara dos Deputados, a agressão sofrida pela Guatemala, através da palavra de protesto de vários oradores, representantes de diversos partidos, que hipotecaram solidariedade ao bravo povo daquele país, vítima de covarde invasão por parte de grupos armados pelos trustes internacionais que exploram a sua economia.

O primeiro orador foi o Deputado Vieira Lins, líder do PTB e vice-líder da maioria no Palácio Tiradentes. Em seguida, usaram ainda da palavra os Deputados Breno da Silveira, Roberto Morena, Campos Vergal, Ponciano dos Santos e Cardoso de Miranda.

INTERVENÇÃO AMERICANA

O Deputado Vieira Lins, em certo trecho do seu discurso, afirmou: "Ainda hoje deparamos nas páginas de nossos jornais a notícia de que dois aviões americanos estariam bombardeando aquela boa gente, como ligados aos insurretos. Êste é um ponto que merece o protesto dos homens livres, o protesto dos homens que não temem revelar o que pensam, porque jamais nos sentiríamos felizes se, aqui, na nossa terra, os ares fôssem cortados por aviões de outra nação, que, representando trustes estrangeiros ou ideológicos, quer provindo de outra parte, a pretender sopitar a vontade do nosso povo.

SUFOCAR A DEMOCRACIA

Mais adiante, disse o líder do PTB: "milhares e milhares de estudantes e operários se postaram ao lado do seu govêrno para combaterem juntos pela democracia de sua terra, que, se porventura tem tendências esquerda, são as de um povo na solução direta dos problemas econômicos".

E concluindo: "O povo da Guatemala tem razão de reagir contra essa forma inadequada de sufocar a democracia."

PELES

ATENÇÃO!

Sòmente Esta Semana

UM CASACO DE PELE GARANTIDA IMPORTADO DIRETAMENTE DA FRANÇA

DE CR$ 3.000,00 POR 1.950,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS E AINDA COM A GARANTIA DA

PELETERIA FRANCESA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F

TELEFONES: 52-0155 — 52-8599

Importação direta — Oficinas próprias



OS "GANGSTERS" AMERICANOS NO BRASIL — Vencil Edward O'brien, Gustav Merckell, Michael Werner e Charles Williams. Êste último usando também o nome de Henri Perry e vários outros seria Donald Williams um dos muitos "gangsters" americanos que se encontram refugiados no Brasil

PROCURADO PELO F. B. I. NA AMÉRICA DO SUL:

GANGSTER AMERICANO FORAGIDO DOS EE.UU. LOCALIZADO NO LEME

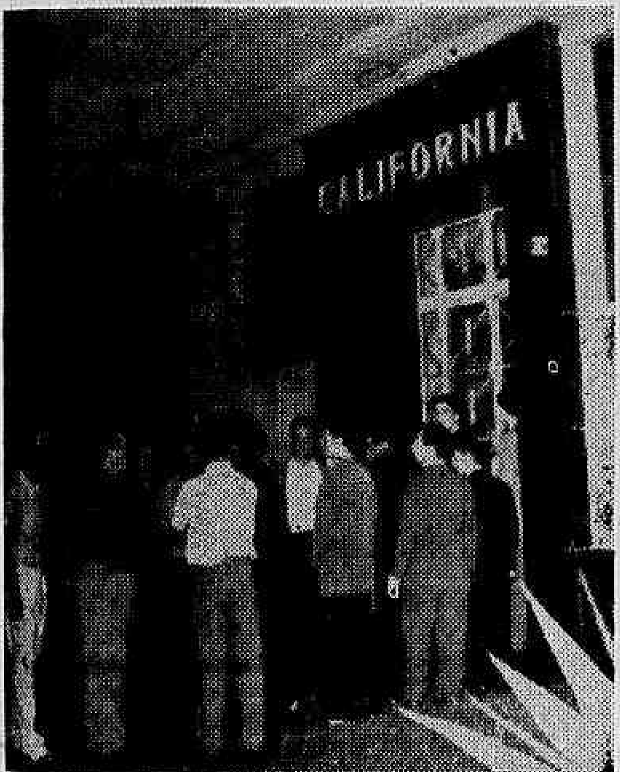
Noite de Terror e Angústia Vivida Pela Senhora Grávida do ap. 502 do Edifício Califórnia Com o Inquilino Fugitivo Trancado no Quarto — Donald Willians e Willians Clement os Dois Nomes Usados Pelo Misterioso Personagem Que Passava Por Professor da Embaixada Americana — Jovem, Alto e Aloirado, Com Traços do Artista Gregory Peck e Filho de Importante Família de Milionários Americanos Que se Prontificou a Indenizar os Milhões de Dólares a Que Deu Sumiço o Aventureiro

Reportagem de HÉLIO ROCHA — Fotos de HÉLIO SANTOS

Caracas, Buenos Aires, Rio, Santiago, La Paz, Assumpcion. Agentes do FBI espalhados por tôdas as capitais da América do Sul tinham uma missão a cumprir: capturar um fugitivo da justiça norte-americana, homem jovem, alto, louro e bem afeiçoado, com traços semelhantes ao do artista cinematográfico Gregory Peck, filho de importante família de milionários americanos que se encontra foragido dos Estados Unidos onde cometera inúmeras falcatruas. As buscas e diligências no entanto se revestiam de caráter sigiloso, pertencendo o jovem aventureiro à conceituada família que se prontificara a indenizar os milhões de dólares a que êle deu sumiço fugindo em seguida para o sul do Continente.

G-MENS EM AÇÃO

A Sra. Maria Nazaré Ferreira, moradora no apartamento 502 do Edifício Califórnia, Avenida Atlântica, 762, aceitara, há duas semanas, um novo inquilino para o quarto que se vagara em sua residência. Era êle um rapagão alto, louro, de nacionalidade norte-americana e que se apresentara como professor da Embaixada dos Estados Unidos. Dona Maria alugou-lhe o quarto por dois mil e quinhentos cruzeiros mensais. Jovem e insinuante,



A REPORTAGEM de todos os jornais e emissoras do Rio aguardam, em intensa expectativa, o cêrco policial ao "gangster" americano

tendo mesmo grande semelhança fisionômica com o ator cinematográfico Gregory Peck, logo se impôs na simpatia da dona da casa, como um cavalheiro decente, verdadeiro "gentleman". No entanto, com o passar dos dias, Dona Maria Nazaré ficou intrigada com seus hábitos esquisitos. Seu inquilino, embora possuidor de alto cargo na Embaixada, como dizia, não levara muitas malas e suas roupas não denotavam procedência americana, trajando quase sempre camisa esporte e ternos de fabricação nacional. Além disso, mostrava-se, ùltimamente, bastante preocupado. Jamais saíra de casa para trabalhar passando o dia todo trancado no quarto. Ao lhe efetuar pagamento adiantado do aluguel, firmou um cheque a lápis, assinando-o: **Willams Clement.**

A Sra. Maria Nazaré estranhando as atitudes do inquilino, procurou muito naturalmente, anteontem, inteirar-se de sua pessoa, e ninguém melhor para informá-la do que a própria Embaixada dos Estados Unidos, de onde Mister Clement se dizia professor.

Mas, o funcionário da Embaixada tirou a coisa a limpo, afirmando-lhe:

—"Não, minha senhora. Não temos nenhum professor na Embaixada com êsse nome de Williams Clement.

E, confabulando em inglês com um americano, em pouco tempo tudo se esclareceu: Havia um gangster americano, Donald Williams, procurado pelo FBI na América do Sul. Seu tipo coincidia então com o do inquilino de Dona Maria, inclusive a semelhança física com o ator de cinema Gregory Peck. Williams Clement não era outro, portanto, senão Donald Williams, filho de importante família de milionários americanos que se prontificava a indenizar em milhões de dólares as vítimas das chantagens e falcatruas de Donald. O funcionário pediu à Dona comunicasse o fato à Polícia, de maneira sigilosa, enquanto a Embaixada tomaria as providências cabíveis para a extradição de Donald Williams. O FBI se mobilizou e os G-Men entraram em ação.

NOITE DE TERROR NO 502

Comunicado ôntem o fato à polícia carioca, dois investigadores da Delegacia de Furtos e Roubos passaram a rondar o Edifício Califórnia, na expectativa de deter o misterioso personagem do apartamento 502, para que explicasse melhor a sua estranha história. Mas, desde então, como que adivinhando, sentindo o faro da polícia nas suas costas, Donald, não voltara ao apartamento, só tornando a fazê-lo, à meia-noite de ôntem. Acontece no entanto que os policiais encarregados do caso, na hora de serem substituídos em seus postos, se afastaram do local, momento em que, Donald, entrou em casa. A Senhora Maria Nazareth que se encontra grávida de nove meses, passou esta madrugada momentos de angústia e terror, sem saber se o "gangster suspeitava de alguma coisa. A janela de seu apartamento que dá para a outra fachada do prédio, para a Rua Gustavo Sampaio, 579, permaneceu acêsa. A todo instante uma cabeça de mulher assomava à janela, cheia de terror, angustiada, como se fôsse gritar pedindo socorro. Do edifício fronteiro, onde subimos, graças à gentileza de um morador que colaborava com a reportagem, podiamos sentir de perto a aflição da dona da casa, com um "gangster" trancado no quarto. Dona Maria, alta madrugada, luzes da sala, acêsas, andava de um lado para outro, fumando desbragadamente, nervosa. Dali, podiamos adivinhar seus pensamentos:

— O "gangster" teria desconfiado? Estaria armado no quarto, percebendo sua angústia, escondido atrás da porta, prevenido contra a presença da polícia?

Era preciso dormir. Mas se êle estivesse acordado esperando que ela se acomodasse no leito para estrangulá-la? E a polícia, por que não aparecia de uma vez para acabar com aquela angústia, levando dali o homem sinistro que se trancara no quarto?

Dona Maria chegava à janela e espiava a rua, como se algo estivesse para acontecer de um momento para outro.

Às três horas da manhã descemos de nosso ponto de observação e já na rua, conseguimos pela parte da garagem com a entrada de um morador do Edifício Califórnia chegar até ao apartamento onde se encontrava o "gangster".

Um leve toque de dedos na porta do 502, foi o suficiente para Dona Maria sobressaltada e angustiada, abrir a porta:

— São da polícia? Ah meu Deus, que alívio. Estou tremendo de mêdo.

— Somos da reportagem de ULTIMA HORA, Dona Maria. A Senhora quer alguma ajuda? Não seria melhor sair de casa? O "gangster" está dormindo? Poderíamos nos avistar com êle? Apenas algumas perguntas?

O silêncio no quinto andar era gritante. Meu lápis caiu no chão e foi como se houvesse esparramado níqueis.

Dona Maria, cada vez mais trêmula, nos deixava mais nervosos ainda. Em nossa imaginação, perguntas pipocavam:

— "Gangster"? Um "gangster" de verdade não anda sem a sua metradhalora!

E cada vez mais pálido insistia com Dona Maria: *Deixe o fotógrafo entrar. Êle fará apenas uma fotografiazinha do "gangster" dormindo... Eu desço e espero lá em baixo...*

Mas Dona Maria levando o dedo indicador à bôca, nos dizia: *psiu!... Êle pode acordar...*

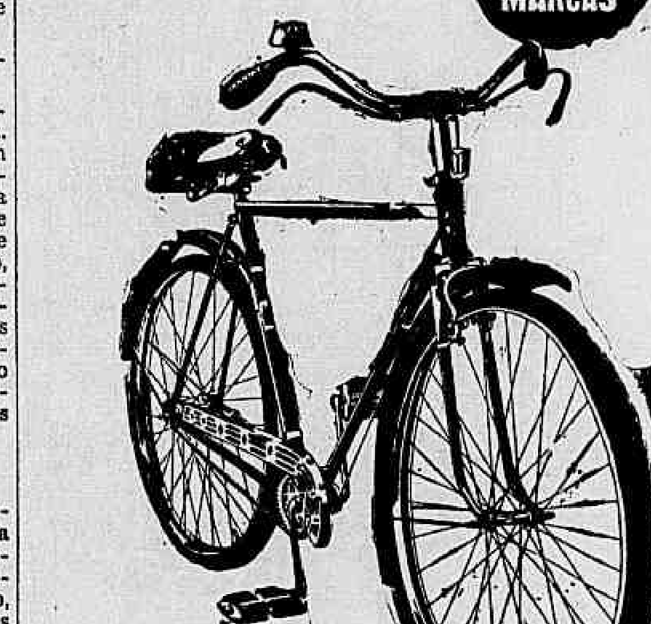
E como insistissemos, mais, ainda, ela temerosa de que o homem já tivesse acordado com todo aquêle cochicho na porta do apartamento, alta madrugada e a estivesse espreitando com um revólver na mão, por trás da porta de seu quarto, elevando mais um pouquinho a voz, como se desejasse para sua tranquilidade que o "gangster" ouvisse suas palavras, repetia cada vez mais nervosa, fechando a porta, aos poucos:

— Não senhor, não tem ninguém aqui no apartamento. Mister Clement se mudou daqui ôntem à tarde...

Descemos. A cidade já amanhecia, quando nos retiramos para o jornal, agora, mais tranquilos. Mas Dona Maria permanecia inquieta, espiando a todo instante pela janela, aguardando a chegada da polícia...

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS



MESBLA

SECÇÃO DE BICICLETAS

Rua do Passeio, 42/56 - Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

O CARDEAL DESMENTIU O "CORVO"

A Tentativa de Chantagem Contra o Arcebispo do Rio de Janeiro e a Pronta Reação do Palácio de São Joaquim

O Corvo do Lavradio anda desesperado. Parece, mesmo, que os últimos acontecimentos, inclusive suas idas à presença dos Juízes e, consequentemente, a possibilidade de uma estada mais demorada na cadeia, onde pagará tantos crimes praticados contra a honra alheia, têm tirado o resto de bom senso (!?) que devia haver na cabeça do sinistro personagem. Pois não é que o Corvo tentou envolver Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara numa chantagenzinha? Vejam: o Chefe da Igreja Católica no Distrito Federal mantem, na onda da Rádio "Vera Cruz", às sextas-feiras, um pequeno programa religioso, intitulado "A Voz do Pastor" e destinado a manter um contato mais estreito entre o Arcebispado e as confrarias religiosas e os fiéis em geral. Com o propósito de tornar mais ampla a divulgação de suas palavras, decidiu o Cardeal que elas deveriam, depois de lidas ao microfone da "Vera Cruz", ser publicadas nos jornais. E, vem, então, o golpe do Corvo: mobilizou o pobre do "Redator de plantão", que deve reclamar imediato aumento de salário pelo trabalho imenso que vem tendo, nos últimos tempos, para conseguir publicar uma informação que não seja desmentida no dia seguinte, e anunciou que o Cardeal D. Jaime Câmara passaria a escrever, semanalmente, uma crônica para a "Tribuna da Imprensa"...

D. Jaime, indignado com a torpe exploração que se fazia em tôrno do seu nome e da sua autoridade de Cardeal da Igreja, fêz distribuir, prontamente, pela imprensa, um comunicado em que reduzia a seus verdadeiros têrmos a história. Exatamente como se explicou acima. A "Tribuna" fingiu que não recebeu o desmentido, nada publicou no dia, esperando, naturalmente, que a coisa ficasse sem reparo. Mas o "Jornal do Brasil", que é um órgão sério, abriu suas colunas para o comunicado de D. Jaime. E o público ficou sabendo de tudo. O Corvo engoliu a pílula, amarga, e teve de reproduzir o comunicado do Palácio São Joaquim, no outro dia, escondendo-o entre matéria sem interêsse de uma página interna.

E assim se conta mais uma manobra, com evidentes sintomas de chantagem, articulada pelo velho mentiroso.

No Dia 26 de Julho

O Corvo Será Interrogado!

O Juiz Júlio Alberto Álvares, da 14.ª Vara Criminal, marcou para o próximo dia 26 de julho, a data para o interrogatório do Sr. Carlos Lacerda, no processo contra êle movido pelo Deputado Lutero Vargas por crimes de injúria e calúnia.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, o referido magistrado, concordando com o parecer do Promotor Oscar Mena Barreto, houve por bem receber a queixa apresentada pelo Deputado Lutero Vargas, por considerá-la formalmente legal em seus têrmos precisos.

O interrogatório do Corvo será dentro de um mês, pois a data de 26 de julho foi a única vaga na pauta dos serviços do Cartório da 14.ª Vara Criminal. Não pense com isto o Corvo que conseguirá fugir da cadeia pela prescrição, através de métodos protelatórios, a exemplo do que tem feito em análogos processos anteriores. Não — não haverá prescrição. Os funcionários do Cartório da 14.ª Vara Criminal são servidores cuja diligência no cumprimento de suas obrigações é reconhecida em todo Fôro Criminal. Lá um processo anda direitinho e não há a larga porta da prescrição. Cadeia ou manicômio é o destino do alucinado Corvo.

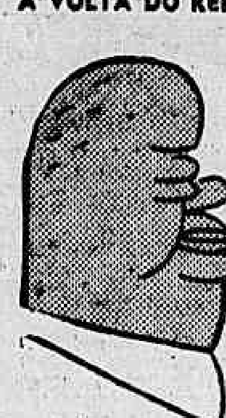
SERÁ DEBATIDA NA A. B. I. A SITUAÇÃO DA GUATEMALA

O Partido Socialista Brasileiro, secção do Distrito Federal, está convidando a tôdas as correntes interessadas na preservação da democracia e da liberdade necessária ao desenvolvimento dos povos para o ato público de solidariedade à Guatemala que será realizado no Auditório da A.B.I. na próxima sexta-feira às 18,30 horas.

Na cerimônia, que será presidida pelo Vereador Breno Silveira e apresentada por R. Magalhães Júnior, falará, entre outras pessoas o Sr. Mário Pedrosa sôbre o tema "A Gautemala em face da política mundial".

Na Hora H

A VOLTA DO REI



Pixinga o Rei da Guarda Velha, voltará a atuar com seus "boys" (de 18 a 70 anos), na próxima segunda-feira, dia 28, à meia-noite no "Beguin".

Estamos informados de que já há inúmeros pedidos de reservas de mesa. E haverá "tickets" a retirar, na portaria. Mais uma vez, o público vibrará de alegria e de saudades, diante daqueles ases da verdadeira música brasileira.

ACAMADO, HEM?...

O Sr. Luís Machado Guimarães, Chefe da Procuradoria de Desapropriações da Prefeitura, contava — há dias — numa roda que se encontrára em dificuldades burocráticas, em face de um caso em sua repartição.

Um advogado, companheiro de trabalho, começou a deixar de comparecer ao serviço. Ao cabo do terceiro dia ordenou sindicância. Nada se apurou. Mais uns dias e mandou o médico. Êste foi. Dois dias depois, e nada dizia. O Sr. Luís Machado Guimarães tinha de tomar uma atitude: terminar a investigação.

O médico — meio acanhado — ao fim de poucos dias apareceu na Procuradoria de Desapropriações, e explicou:

— O rapaz está comigo.

— O rapaz está acamado.

— Mas o que é que êle tem?

— Casou-se. Está em lua de mel...

CADEIA OU CAIXINHA?

O Deputado Breno da Silveira visitou anteontem diversas secções da Câmara, convidando os funcionários para uma festa junina que oferecerá no próximo dia 25, em seu sítio de Jacarepaguá.

Para a festança, que reunirá cêrca de seis mil pessoas, foram encomendados 6.000 pastéis, igual número de sanduiches — e (salve êle!) 1.000 litros de bate-bate de maracujá, entre outras iguarias.

Como em tôda festa junina, haverá uma "cadeia pública", com a diferença de que terá a finalidade de "recolher fundos para a campanha do P.S.B...."

Afinal de contas é "cadeia" ou "caixinha"?

EXISTENCIALISTAS NO DURO

Estão atuando no "Beguin" os existencialistas Serge e Helen Singer. Muita gente pensava que êsse negócio de existencialismo fôsse apenas "pour epater le bourgeois".

Acontece que — segundo informação precisa do Sr. Eduardo Tapajós Sergo — Singer e Senhora desembarcaram no Galeão com uma guitarra e duas valises. Ela trouxe um vestido (com saia) e dois jogos de calça (compridas) e blusas. Êle, trouxe três calças e três sandálias, tudo na base do preto, azul escuro e marron.

Acresce que — desmentindo a fama — usam diàriamente o banheiro e até já tomaram banhos de piscina. Existencialistas no duro!

BARREIRA COREANA

No sábado, à tarde, Jacques Klein fêz sua "rentrée" no mundo da música, diante de Jacques Klein é cearense.

Foi um sucesso retumbante. No intervalo, a Senhora Campello Klein, mãe do "virtuose" quis — em companhia de Jorge Floresta de Miranda — ir aos bastidores para abraçar, ela, o filho, e Jorge, o amigo. Não foi possível, as portas não se abriam. Havia barreiras intransponíveis. Os cerbéros amarravam a cara e não deixavam, nem a mãe de Klein penetrar no palco. Era uma ordem severa.

Acontece que a Srá. Klein e Jorge Floresta de Miranda conhecedores que são do conceito de Molière na bôca de Tartufo, aquêle que afirma que "avec le ciel et les gouvernements on a toujours desarrangements", deram a volta pelos fundos e foram cumprimentar o artista.

Jorge Floresta de Miranda, estranhando a barreira, declarou:

— A direção do Teatro Municipal, agindo dêsse modo, cria uma barreira entre o público que é a Coréia do Sul e o artista, que pode até ser a Coréia do Norte...

ENTERREMOS O CHAPÉU:

Hoje, dia 23 de junho, ao Sr. Edgard Estrêla por ter conseguido com absoluto êxito atravancar mais um setôr do trânsito carioca, com a inauguração dos sinais luminosos automáticos na Avenida Mem de Sá.

20% DE RENDA

LARGO DA CARIOCA

Vendem-se os últimos apartamentos do EDIFÍCIO ITÚ, JÁ EM ACABAMENTO com 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Grandes Facilidades de Pagamento

Av. 13 de Maio, esquina Almirante Barroso

Tabuleiro da Baiana — Ótimos Para Residência ou Escritórios

Preços a partir de Cr$ 320.000,00

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis Desde 1933

Rua da Assembléia n.º 104-4.º andar

TELEFONE: 42-7395

JUNHO mês de A ESMERALDA

Grande oportunidade num mundo de beleza, valores e utilidades.

Chegou o mês da nossa tradicional venda anual. Jóias, relógios, pratas, cristais e artigos para presentes, do mais fino gôsto, por preços excepcionais.

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

CONVERSA do Dia

MARQUES REBELO

MAIS BOLAS

1 — A revista suíça "Semana Esportiva", que se publica em Lausanne, estampou um petulante estudo sôbre as possibilidades dos concorrentes à Taça do Mundo e nela atribuiu ao nosso caro Brasil o primeiro lugar em técnica e o último em raça, achando que nosso povo não teria qualidades morais suficientes.

Tolice tamanha mereceu imediatamente um protesto de parte do Sr. João Lira Filho, que é chefe da delegação nacional e acreditamos que o semanário helvético em seu próximo número retifique a estupidez científica e a indelicadeza esportiva.

Mas, se é realmente tolo, ridículo e grosseiro que se venha nos tempos que correm ainda com preconceitos raciais, precisamos pelo menos ser lógicos em relação ao trabalho do esportista suíço. Tanto está errado êle em dizer que nós somos os últimos em raça, quanto os primeiros em técnica. Por que acharmos que o comentarista só errou quando fêz racismo? Errou também quando nos brindou com excepcionalidades técnicas, que afinal, verdade seja dita, não as possuímos em escala tão elevada. Jogamos o nosso futebol direitinho, temos qualidades natas para a prática dêsse esporte, progredimos bastante no campo internacional, mas ainda nos faltam verdadeiros recursos técnicos. O jôgo contra a Iugoslávia mesmo confirmou isso largamente e quem o afirmou foi o próprio técnico Zezé Moreira, que é homem capaz, honrado e justo.

E se nós numa classificação pudéssemos tirar um último lugar, cremos que seria em caligrafia. Pelo menos êste humilde cronista viu os autógrafos dos jogadores nacionais reproduzidos na imprensa. Não acreditamos que sejam apócrifos. Recomendam muito mal as nossas escolas primárias.

2 — E' muito chato essa história da gente ir a um campeonato e voltar sem o primeiro lugar. Queira Deus que desta vez isso não aconteça. Mas também é esportivo. O que não é esportivo, o que causa dano, é vivermos a convencer a êste povo, pela imprensa e pelo rádio, que somos invencíveis, que somos os maiores do mundo e, realmente, até hoje só trouxemos para a Pátria uma vitória internacional isto no Campeonato Pan-Americano, que se realizou no Chile.

DECISÃO, HOJE, DOS SINDICATOS

PROSSEGUIR NA LUTA PELO CONGELAMENTO

A Comissão Intersindical convocou uma grande reunião para hoje, à noite, no Sindicato dos Tecelões, à Rua Mariz e Barros, 65, com o fim de estudar medidas para a efetivação dos Tecelões, à Rua Mariz e rio-mínimo e congelamento dos preços das utilidades. Deverão tomar parte quase todos os dirigentes sindicais do Distrito Federal, pois os assuntos a serem discutidos interessam a tôdas as categorias profissionais e particularmente aos trabalhadores da indústria, que, na sua maioria ganham menos de 2.400 cruzeiros mensais.

Estudos Sôbre o Congelamento

Os sindicatos, como já deliberaram, pleiteiam o congelamento dos preços de tôdas as mercadorias essenciais, e isto sôbre os preços vigentes em julho de 1953. Há, porém, alguns dirigentes que acham mais aconselhável fixar a data base em outra época, porque consideram difícil uma redução nos preços, que seria certa, caso retroaja, até julho de 1953, qualquer medida governamental nesse sentido.

Incentivar a Luta

Por outro lado, serão traçadas as bases para a campanha pró-congelamento, que, segundo desejam os mais expressivos líderes sindicais cariocas, sòmente findará com a conquista dêsse objetivo. Há, ainda, a possibilidade de um pronunciamento de greve geral, caso não seja decretado o congelamento, a exemplo do que prometeram os trabalhadores gaúchos, se até o dia 6 de julho não fôr tomada essa medida.

Túnel Rio-Niterói

O Engenheiro Edgard Soutelo, chefes dos Serviços de Túneis, foi designado para acompanhar, pela Prefeitura carioca, os estudos e projetos de construção do túnel submarino que se pretende construir na Guanabara, ligando o Rio a Niterói.

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 9 às 10,30 e das 14 às 16,30 horas. — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8° andar — Salas 808 a 812 (Esquina da Rua São José)

Reconheceu a Firma da Analfabeta

O Corregedor da Justiça mandou que seja ouvido o responsável pelo reconhecimento da firma de uma pessoa analfabeta, reconhecimento feito no 11.º Ofício de Notas.

O processo resultou de uma representação do Juiz da 7.ª Zona do Registro Civil, que verificou ser analfabeta a mãe de uma nubente; contudo, no processo de habilitação de casamento, essa senhora tivera sua firma reconhecida pelo Tabelião do 11.º Ofício.

PACTO CONTRA O GENOCÍDIO:

A União Soviética a Primeira a Repudiar a Destruição de um Grupo Racial ou Religioso

Estranha Atitude da Inglaterra e Dos Estados Unidos — Uma Das Poucas Realizações Políticas de Importância do Após-Guerra

De ARTHUR LEWIS, da APLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA

NAÇÕES UNIDAS — (N. York), Junho (Via aérea) — Por ironia da história, foi a União Soviética a primeira das Grandes Potências a ratificar o Pacto contra o Genocídio; agora, a Alemanha, cujas ações motivaram êste solene compromisso internacional, também está prestes a fazê-lo, enquanto que os govêrnos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, os dois grandes baluartes da democracia e da liberdade, não sòmente não tomaram nenhuma providência neste sentido, como também afirmaram que não estão dispostos a isso.

Para os que desconhecem o significado desta palavra, genocídio foi um têrmo criado pelo autor da Convenção contra o Genocídio, o Dr. Rafael Lemkin, de origem judia, e quer dizer "destruição de um grupo racial ou religioso". A Convenção capitulou-o entre os crimes internacionais. Evidentemente, os nazistas podem ser acusados de genocídio, por haverem tentado destruir o povo judeu enviando 6.000.000 de pessoas para as câmaras de gás.

Recentemente, a Comissão de Justiça do Bundestag, o Parlamento Federal de Bonn, aprovou um projeto de lei que irá ratificar, com certas modificações, na redação e na definição, a Convenção contra o Genocídio. Isto significa que o parlamento da Alemanha Ocidental, entre cujos membros encontram-se vários ex-nazistas, deverá aprová-lo. Durante a primeira discussão, em janeiro dêste ano, não levantou o projeto nenhuma oposição, e o mesmo deverá acontecer na segunda e na terceira discussão.

Não adianta nada encolher os ombros e considerar isto "uma farsa", como fêz um diplomata ocidental ao ouvir a notícia de que a Alemanha iria ratificar o pacto. O fato é que êste pacto foi uma das poucas realizações políticas de importância do período do após-guerra; um solene compromisso internacional que deverá impedir o monstruoso crime que é a destruição em massa de um grupo religioso ou racial, mesmo para aquêles que sòmente o aprovaram da bôca para fora.

Os que estão faltando a seus compromissos são exatamente aquêles que se limitam a encolher os ombros, como o diplomata ocidental a que nos referimos, e em particular os govêrnos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha que até agora nada fizeram neste sentido.

A única restrição feita pela União Soviética, ao ratificar a Convenção, diz respeito à Côrte Internacional de Justiça de Haia. De conformidade com esta emenda, nenhuma disputa poderá ser levada àquela côrte a não ser que as partes estejam de acôrdo com isso — o que dará à União Soviética o direito de veto. Isso se deve à desconfiança com que a Rússia sempre encarou a Côrte, a despeito do fato de ser um de seus membros.

Fora isso, a União Soviética concordou com todos os demais dispositivos, inclusive com a intervenção das Nações Unidas, cuja importância é consideràvelmente maior que a intervenção do Tribunal. No entanto, sòmente as partes contratantes podem apresentar os casos perante a Côrte, e nem os Estados Unidos nem a Grã-Bretanha o são.

Tudo indica que o govêrno da Alemanha Ocidental não fará qualquer restrição — e as modificações de redação e definição feitas pela Comissão de Justiça do Bundestag são, aparentemente, de pequena importância.

E' realmente inacreditável que os govêrnos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não tenham ratificado êste grande tratado humanitário, e que os americanos tenham chegado a ponto de afirmar que não tencionam fazê-lo. Quanto mais tempo êstes dois países se conservarem afastados das demais nações que aderiram ao pacto — inclusive, naturalmente, a República de Israel — e cujo número cresce de dia para dia, tanto mais serão prejudicadas, nestes tempos, de conflito ideológico em que a conquista dos corações humanos é tão necessária.

Dirige-se à ONU, em Carta Oficial, o Govêrno Guatemalteco

Nova Reunião do Conselho de Segurança Para Examinar a Agressão à Guatemala!

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 23 (AFP) — A Guatemala pediu oficialmente uma segunda reunião extraordinária do Conselho de Segurança para examinar o que chama de "atos de agressão", figurando êsse pedido em carta de três páginas dirigidas pelo Embaixador Eduardo Castillo Arriola ao secretário-geral da ONU e entregue poucos minutos depois da meia noite. A remessa dessa carta fôra precedida de demoradas conversações entre os representantes da Guatemala e várias outras delegações e de conversações telefônicas com o Ministério do Exterior da Guatemala. O govêrno guatemalteco havia feito por telegrama um primeiro pedido de princípio, tendo o Sr. Arriola retardado o envio da sua carta oficial ao secretário-geral da ONU depois de ter o Sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, aconselhado ao govêrno da Guatemala, em comunicado publicado ontem à noite, a não ser vítima do lôgro dos Soviets.

Declaração do Presidente do Conselho

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — 23 (AFP) — A declaração feita ontem à noite pelo Sr. Henry Cabot Lodge, Presidente do Conselho de Segurança, em resposta ao pedido guatemalteco para uma nova reunião do Conselho, surpreendeu vivamente os círculos da ONU. Espantam-se êsses círculos, efetivamente, por ter o Sr. Cabot Lodge considerado como existente e qualificado de "recomendação" do Conselho uma proposta apresentado pelo Brasil e pela colombia e apoiada pelos Estados Unidos, que submetia a queixa guatemalteca à Organização dos Estados Americanos. Por outro lado as acusações formuladas pelo Sr. Lodge contra a Guatemala, as quais dão a entender que êsse país organizou um ataque contra si mesmo com o objetivo de propaganda comunista nas Nações Unidas, também não deixaram de causar surprêsa.

Desmentido

SÃO SALVADOR, 23 (AFP) — "As fôrças do General Castillo Armas não ocuparam a capital da Guatemala", declarou ontem à noite um comunicado da rádio guatemalteca T. G. W. Desmentiu a emissora as informações difundidas por um pôsto emissor clandestino, que se apresentando sob o prefixo de rádio da capital guatemalteca, divulgou decretos supostamente assinados no Palácio Nacional da cidade da Guatemala e segundo os quais teria sido destituído o govêrno, dissolvido o Congresso Nacional e abolida a Constituição de 1954. Além disso, desmentindo que o pôsto emissor clandestino "Rádio de la liberation" houvesse feito emissões do território guatemalteco, concluiu afirmando que o General Arbenz dominava fàcilmente a situação.

Em Todos os Pontos

TEGUCIGALPA — 23 — (INS) — O Alto Comando da Guatemala, informa que as tropas do Govêrno derrotaram os anti-comunistas em todos os pontos importantes da parte oriental do país.

Acrescenta que, em algumas regiões, foram cortadas as retiradas das tropas rebeldes.

Manifestações no Uruguai

MONTEVIDÉU, 23 (A.F.P.) — Vários grupos de estudantes se manifestaram a favor da Guatemala e contra a política dos Estados Unidos, atacando imóveis dos jornais "El Dia" e "El País", bem como o Hotel Victoria Plaza e uma biblioteca norte-americana. A Polícia finalmente restabeleceu a ordem.

Na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A.F.P.) — O presidente do Partido Radical, Sr. Arturo Frondizi, visitou ontem o embaixador da Guatemala, Sr. Manuel Galich, para manifestar a simpatia do seu partido pela causa do govêrno guatemalteco. Por outro lado a Aliança Nacionalista declarou em manifesto: "O povo argentino apoia os povos livres da América que lutam pela sua soberania. Nem ianques, nem comunistas".

Em Havana

BOGOTÁ, 23 (A.F.P.) — A rádio de Costa Rica anunciou que na universidade de Havana se registraram ontem choques entre estudantes que realizavam um "meeting" de solidariedade com a Guatemala, e a polícia, resultando gravemente ferido um policial.

A polícia confiscou uma declaração subscrita pelos universitários, a favor do govêrno do Sr. Jacob Arbenz. Vários estudantes foram presos pela polícia, que penetrou no edifício da universidade.

CARACAS, 23 (A. F. P.) — Os meios oficiais venezuelanos observam uma prudente reserva a respeito dos acontecimentos na Guatemala, e é compreensível que esperem mais amplas informações antes de se pronunciarem sôbre a questão, pois que coisa alguma oficial chegou até agora aqui, onde não existe representação guatemalteca.

Interrogado pela "France Presse" o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Aureliano Otañez, limitou-se a declarar que "O govêrno de seu país acompanha atentamente o desenrolar da situação na Guatemala, e se mantém em estreito contato com seus representantes diplomáticos nos países interessados, bem como com seus delegados nos organismos internacionais.

Sôbre questões mais precisas que lhe foram perguntadas, o chanceler venezuelano se recusou a fazer comentários.

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

ALMÔÇO N.º 2

Bife de fígado com batata corada — salada de tomate, alface e cenoura — Arroz — Feijão — Melado — Leite — Pão — Manteiga — Café.

VALOR NUTRITIVO

Calorias: 1.543; proteínas: 59 gramas; Glicídios: 235 gramas; Gorduras: 40 gramas; Sais minerais — calcio: 0,727 gramas; fósforo: 1.200 gramas; ferro: 32 gramas; Vitaminas — A: 44,166 U.I.; B1: 374 mcg.; B2: 3.596 mcg.; Niacina: 24,19 mg.; C: 96 mg.

Quantidade de alimentos necessários à confecção do almôço, por pessoa: fígado: 100 g.; batata inglêsa: 150 g.; salada: — tomate: 50 g.; alface: 30 g.; cenoura: 80 g.; azeite: 2 cc.; arroz: 100 g.; feijão: 60 g.; melado: 50 g.; leite: 200 cc.; pão: 50 g.; manteiga: 5 g.; café: 5 g.; açucar: 5 g.; sal: 10 g.; gordura: 10 g.; temperos e condimentos: q. s. (Divisão de Propaganda do SAPS).

A MOBÍLIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar! Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 735,00 mensais

Salas de Jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 435,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 565,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 520,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas – camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

IA-358

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestano, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

DOIS MUNDOS

O 1.º DE MAIO EM MOSCOU — Sòmente agora chegaram ao mundo ocidental as fotografias da tribuna oficial, na Praça Vermelha, em Moscou, durante as comemorações do último 1.º de maio. No flagrante, aparece (em atitude napoleônica) o "Premier" Malenkov. Ao seu lado: Vroshilov, Bulganin, Khruschev, Kaganovitch e Mikoyan — (INP)

EE. UU.

O Presidente Eisenhower declarou ontem à noite na Associação Nacional de Educação ser absolutamente necessário à segurança dos Estados Unidos que o Japão não caísse sob a dominação comunista. Recordou Eisenhower que o Japão constituía a pedra angular da política norte-americana no sudeste asiático e no Pacífico, assim concluindo: "Se o Kremlin e os senhores da China comunista fôssem capazes de controlar os imensos recursos da Ásia e encarregar o Japão de lhes fornecer uma marinha, o Pacífico se transformaria num lago comunista.". — (AFP)

CUBA

O Ministro do Interior, Ramon Hermida, reuniu-se com o comité anticomunista recebendo as listas dos comunistas que trabalham para a Companhia Telefônica de Cuba, a companhia de eletricidade, estrada de ferro, demitir tais empregados etc. O govêrno projeta demitir tais empregados como parte de sua campanha anticomunista. (INS).

ALEMANHA

O jornal "Frankfurter Neue Presse" publica a seguinte informação procedente de Berlim: — "Sabe-se nos meios governamentais da zona Soviética que o primeiro canhão atômico soviético teria chegado, há dias, ao mesmo tempo que uma unidade de artilharia moderna, na Alemanha Oriental. "O canhão fôra transportado para a alemanha em um vagão especil, e seria o primeiro de uma série de nove peças a ficarem estacionadas na Alemanha. O canhão atômico se acharia, no momento, em "alguma parte" do Meckeemburgo. Consoante os mesmos meios de Berlim Oriental, o canhão atômico soviético seria de calibre superior ao do canhão atômico americano. Pesaria mais de 110 toneladas, necessitaria uma base fixa, e teria um alcance de mais de 45 quilômetros. A artilharia atômica teria sido desenvolvida e experimentada na URSS desde 1952" — (AFP).

NORUEGA

O govêrno norueguês repeliu um pedido dos Estados Unidos para levar a efeito buscas em navios de bandeira norueguêsa a fim de verificar se levam armas para a Guatemala. O govêrno de Oslo declarou que não existe direito algum para deter barcos que transportam armas em tempos de paz. (INS).

INGLATERRA

O primeiro ministro Churchill declarou que não haverá um temário fixo nas discussões que terá com o presidente Eisenhower, em Washington. Falando nos Comuns o líder inglês acrescentou que "mas, espero, que tenhamos um intercâmbio de opiniões sôbre todos os tópicos atuais de maior importância. (INS).

FRANÇA

O Gabinete do Sr. Pierre Mendes.France realizou ontem seu primeiro conselho, o Chefe do Govêrno, como anunciara em sua declaração de investidura, consagrou seus primeiros atos à questão da Indo-China, o encontro com Chu En Lai é geralmente considerado como um fato novo de uma grande importância e que seria suscetível de dar um novo desenvolvimento às conversações sôbre a Indo-China. Mas o Presidente quis também, desde hoje, organizar o trabalho do conjunto do govêrno. Era êsse um dos objetivos do Conselho de Gabinete, sendo o outro pôr os membros do govêrno a par dos fatos novos ocorridos na questão indochinesa. O Sr. Mendes France tem a vantagem de ter meditado sôbre o conjunto do problema do govêrno, tendo um programa e idéias pessoais tanto sôbre a política econômica e financeira quanto a política exterior, também os membros do govêrno ficaram impressionados pela autoridade de que provas o novo presidente do conselho na organização do trabalho de equipe. Manifestou a intenção de avançar ao máximo a preparação dos objetivos fixados pela declaração de investidura. Na mesma, declarara que proporia, antes de 20 de julho próximo, um programa de expansão econômica; com efeito, o conselho decidiu a criação de um "grupo de trabalho" para traçar as linhas gerais dêsse plano econômico e financeiro. Um alto funcionário, Sr. Gruson, chefiará o referido grupo. AFP).

JAPÃO

Constataram os técnicos que uma parte da colheita japonêsa de chá não deixava insensível o contador Geiger. Cem gramas de chá acusavam uma rádioatividade de 1.260 unidades enquanto que 1 litro de liquido, no qual havia sido feita infusão de um punhado de chá acusava 80 unidades. Nos circulos científicos atribui-se êsse fenômeno a chuvas radioativas. Receiam os negociantes de chá que as exportações japonêsas de chá sejam prejudicadas. — (AFP)



"A QUADRILHA ESTÁ REUNIDA" — O ex-presidente Harry S. Truman, na foto, ergue-se de seu piano, após interpretar um solo perante a Federação Americana de Músicos, que o aplaudiu calorosamente. Ao lado de Truman está James Petrillo, presidente da referida entidade. Antes do solo, Petrilo e Truman executaram, num dueto de trompete e piano, a canção "Heil, heil, a quadrilha inteira está aqui", para deleite dos delegados à Convenção de Músicos, em Milwake. Truman vôou da cidade de Independence especialmente para participar da Convenção e apresentar sua "performance"

Para quem sabe é fácil!

Tenacidade, paciência, inteligência e treinamento constante — constituem o segrêdo das proezas que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal.



Publitéc - CTP

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 4.º andar - Sala 402
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo

NOVA DESIGNAÇÃO PARA O DELEGADO WILSON FEDERICI

Por ato do Governador Amaral Peixoto, foi designado para exercer as funções de Delegado de Costumes, Jogos e Diversões da Secretaria de Segurança, o Dr. Wilson Federici, que ultimamente ocupava o cargo de Delegado de Teresópolis. O novo titular que goza do melhor conceito pelo acêrto e probidade que sempre revelou em chefias de cargos públicos, iniciou sua profissional logo após colar gráu na Faculdade de Direito como fundador e primeiro diretor do Ginásio de Rio Bonito e logo após professor do Instituto de Educação. Ingressando nos quadros da Secretaria de Segurança, ràpidamente galgou aos altos postos, como delegado em vários municípios, titular de tôdas as Delegacias Especializadas, Inclusive Diretor da Divisão de Ordem Política e Social e, posteriormente, Diretor do Instituto de Polícia Técnica.



E' de se ressaltar também sua ação serena e corajosa durante o tempo em que estêve como Delegado do Município de Duque de Caxias. Por todos êsses méritos, o ato do Governador foi recebido com geral agrado.

Roupas
MEIA CONFECÇÃO



As nossas roupas são confeccionadas com os melhores aviamentos e tecidos e são elegantes duraveis e baratas. Vejam.

Roupas de tropical puro lã, marron, marinho e cinza desde 950,00

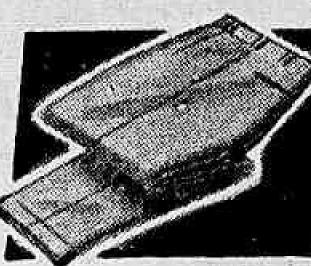


Costumes de casemira sal e pimenta, desde 1.190,00

Costumes de puro linho, liso e fantasia, desde 1.250,00



Capas de shantung impermeabilizado, desde 450,00



Calças de tropical sport com cinto desde 198,00

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca 12 e 14

CORTINAS
TAPETES
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

Voil Rayon	37,80
Damasco Vem	79,80
Reps. florido	68,70
Lonita c/1,40	65,60
Gorgurão liso	72,30

TAPEÇARIA
VENEZA
CONSTITUIÇÃO, 16
22-5251

JUROS DE
8,04%
AO ANO
Pagos mensalmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 601
Rua Uranos, 1072
(Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs., sem interrupção.
Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs.

Hoje Grande Festa de São João
Comemoração do 1.º ANIVERSÁRIO
Boite "TRÊS BÉS"
"Festa Junina" ÀS 11.30 hs.
"Balões e Bikinis" À 1.30 hs.
GRANDES SURPRESAS
2 NOVOS "SHOWS"
ANIMANDO AS DANÇAS
Orquestra LOS CRIOLOS de HAVANA
NOVAS atrações: Ballet Três Bés
BROADWAY SAPATEADOR NEGRO!
Estrada do Joá, 2.700 - ao lado do Joá

VAGAS TEMOS POUCAS. ESTUDE RADIO NO E.S.R. POR FREQUENCIA OU CORRESPONDENCIA-RUA ANTONIO DO CARMO,34 PENHA SUBURBANA

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

POSSE

Do mouro Otelo ao marido daquela operária do Méier que proibiu a espôsa de ir à Igreja enciumado com as intimidades místicas do sacristão é grande e variada a gama dos ciumentos da história da literatura e do livro de ocorrências policiais do Distrito mais próximo. Mas poucos, muito poucos casos de ciúme há comparáveis ao dessa absorvente senhora de Nova Iguaçu cujo marido desfechou um tiro no próprio ouvido por não suportar mais aquela tremenda, cotidiana e inapelável tirania, que já se prolongava por tantos anos.

O que Dona Alice dos Anjos tinha pelo marido já não era mais ciúme. Era um exagerado, ilimitado, absurdo sentimento de posse, de posse total e absoluta, não só sôbre seu corpo, mas sôbre sua alma, seus pensamentos, os recessos mais íntimos e indevassáveis de seu ser. Queria que o marido comesse, dormisse, andasse, falasse, tivesse, enfim, pensamento nela, se alimentando dos beijos dela, da luz de seus olhos, dos escassos carinhos com que ela o recebia, quando, à noite, Augusto voltava de corpo vencido e coração amargurado da luta doida pela vida.

Se êle se demorava um pouco mais a chegar em casa, Dona Alice armava logo uma cena, um começo de tragédia.

— Você é um monstro, um desalmado! — gritava — me abandona aqui sòzinha, nesta solidão horrorosa. Monstro!

O mais estranho é que Dona Alice não tinha ciumes do marido por ser êste um D. Juan ou um simples e bem humorado cavalheiro de bom gôsto dado a aventuras galantes na clássica hora do cafèzinho na repartição. Augusto não era disso, ou, pelo menos, ninguém até então soubera de outros casos amorosos em sua vida.

Dona Alice brigava com o marido porque êste, entre a repartição e sua casa, costumava passar no bar da esquina e ali demorar-se algum tempo em simples e inocentes "bate-papos" com os amigos.

Mergulhada no seu egoismo ela não compreendia que um homem possa gostar dessas coisas e muito menos um marido. Não entendia ela que, quando um homem se casa, não renuncia a si mesmo, nem aos amigos nem ao seu "drink" solitário na mesa solitária do bar predileto.

Quantas espôsas haverá por aí como Dona Alice, capazes de tão monstruosa deformação do casamento, de tão completo e total desrespeito a si mesma e ao homem que escolheu para o eterno convívio até que a morte os separe?

L. C.

O AGIOTA ALEMÃO NÃO RESPEITAVA NEM OS PATRÍCIOS...

...cia de Roubos e Defraudações prenderam na tarde de ontem na Avenida Franklin Roosevelt, 115, 10.º andar, o indivíduo Moltienor Trojanus, alemão, morador na rua Itapiru, 1.443, por extorsão contra seu patrício Darwin Teodor Schiller, ali estabelecido com negócios de Construção e Engenharia.

Êste último em dezembro do ano passado aceitou o oferecimento do primeiro de um empréstimo de Cr$ 40.000,00, para a compra de um terreno, mediante juros de 10% que ficava obrigado a pagar de dez em dez dias, acrescidos ainda de outros juros (dez por cento). Assim, a vi- sinava cheques correspondentes no prazo estipulado, tima de tão extorsivo ágio as- indo sua dívida atingir a elevada soma de 840 mil cruzeiros no curto período de quatro meses. Vendo portanto que seu capital corria perigo, já agora, em face da relutância de Darwin, pois o que estava pagando de juros era um suborno, o agiota deu outro golpe: propôs ao "devedor" a troca de um cheque de 840 mil cruzeiros por um apartamento de Darwin. Dessa maneira, como se vê em conclusão, a coisa resultou da seguinte maneira: Moltienor, elevou os juros o mais que pôde, e, naturalmente como o outro não poderia pagar, iria ficar de graça com o imóvel. Sabedora de toda a trama, a polícia chegou na hora de ser consumada a chantagem prendendo o usurário. Durante os interrogatórios ficou provado que Darwin, era, nesse negócio, vítima pela segunda vez, pois anteriormente apresentado a outro agiota, Afonso Gunkel, estabelecido na Rua México, 64, 10.º andar, por Moltienor, obteve a quantia de cinquenta mil cruzeiros, tendo de pagar juros sôbre essa importância que se elevara a 392 mil cruzeiros.

Ficou apurado ainda que Moltienor chegou ao Brasil há cêrca de dois anos, e vendendo vários objetos de sua propriedade, apurou a quantia de 200 mil cruzeiros capital de sua agiotagem. Emprestava a seus patrícios, aproveitando a má situação dos mesmos, triplicando logo de saída o seu capital. Por outro lado, Darwin, dclarou já ter resgatado 70 mil cruzeiros dos primeiros 180 mil que estava devendo ao patrício, restando-lhe apenas saudar 110 mil e não 840 mil, como alegava o espertalhão.

O Professor Foi Acidentado

Roceli Morrison, professor, solteiro, 43 anos de idade, morador à Av. Epitacio Pessoa 1.264, ao descer a escada da Estação de Madureira escorregou e caiu violentamente. Em consequência sofreu fratura da bacia. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier foi posteriormente, transferido para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado.

Menina Queimada

Trágico acidente matou na tarde de ontem uma criança de 9 anos de idade.

A menor Adelia, filha do senhor José Miranda, residente na Rua Barão de Petrópolis, 280 brincava na cozinha, onde sua mãe, preparava o almôço, quando por um descuido lamentavel, encostou-se demais no fogão de lenha, cujas chamas foram atingir-lhe o vestidinho, propagando-se a todo o corpo.

A infeliz menina, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave onde faleceu.

Identificado o Professor Goulart

Compareceu ao Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações o célebre Professor Goulart a fim de ser identificado criminalmente em virtude de responder a processo de "grilagem", por ser acusado de vender terras na restinga de Jacarepaguá. O Professor atualmente se acha prêso no Quartel de Cavalaria da Polícia Militar em virtude de decisão judicial onde aguardará julgamento, imputado no crime como está na morte de um lavrador, fato êste amplamente noticiado.

O Difamador de Coriolano às Voltas com a Polícia

O Chefe de Polícia designou a Delegacia de Roubos e Falsificações para proceder a inquérito criminal, a fim de apurar a queixa apresentada pelos irmãos Coriolano de Araújo Góis e Virgílio de Araújo Góis, contra Severino Tarciano de Brito, residente em S. Paulo na Rua Raul Pompeia, 1.018. O referido inquérito foi solicitado pelo Juiz da 24.ª Vara Criminal ao Chefe de Polícia em virtude de Severino ter feito acusações a Virgílio e Coriolano quando êste último dirigia a CEXIM.

Atingido Pelo Fogo

O menino Luiz Rosa, de 11 anos de idade, filho de Maria Francisca de Oliveira, residente na Estrada João Paulo n.º 19 estava brincando na cama ontem, à noite, quando um lampeão à querosene caiu e o incendiou fazendo o colchão. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas o menor foi internado no Hospital Carlos Chagas.

"REPÓRTER ÚLTIMA HORA" 43-2241

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça.

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

AGENCIAS

CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO	Rua 24 de Maio, 593
ESTACIO	Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41.

BANCO DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446
RIO DE JANEIRO
Tel.: 43-6737

Tôdas as Operações Bancárias

ABERTO DE 9 AS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITO A VISTA SEM LIMITE	2% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00	5% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até 300.000,00	6% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/ renda mensal	7% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias	6½% a. a.

AS MELHORES TAXAS DE COBRANÇAS S/ O PAIS — COFRES DE ALUGUEL

CHEQUES PAGAVEIS EM QUALQUER AGENCIA

DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

Evandro Lins Afirma:

NÃO HÁ PROVAS CONTRA CECÍLIA PAES LEME

Luis Eduardo Souto, assassino do Advogado Wilson de Assis Pereira, reconstituirá para a Polícia, ainda esta semana, o crime que praticou. A propósito, ouvimos, na tarde de ontem, o Dr. Evandro Lins e Silva, patrono da viúva Cecília Paes Leme, que nos declarou:

"Estamos perfeitamente tranquilos. Ninguém poderá provar nada contra a minha constituinte. O que desejamos única e exclusivamente é a apuração da verdade e, para isto, estamos afastados das diligências policiais esperando pelo encerramento do inquérito. Que crime comete uma pessoa que está dormindo em sua casa, se entra um estranho e mata alguém?

PUNIÇÃO PARA O CULPADO

Perguntamos ao famoso criminalista as razões pelas quais D. Cecília não se defende das acusações que lhe são feitas. Respondeu-nos:

"Ela é uma senhora muito tímida e educada. Existe uma onda de infâmias e calúnias assacadas contra sua pessoa. Entretanto, resolvi, a partir de hoje, tomar uma iniciativa contra isso. O que desejamos é a punição do culpado. Queremos saber se Luis Eduardo agiu conforme declarou em seu depoimento porque não desejamos vê-lo punido injustamente".

LUIS EDUARDO ESTARIA ENCOBRINDO ALGUÉM

Evandro Lins aproveitou o dia de ontem para ler o processo do "Crime do Castiçal" e observou que, segundo depoimento prestado por um empregado do "Bar Baccarat", Luis estava acompanhado, na noite do crime de dois rapazes cujos nomes ainda não foram revelados. — Por que não os apresentaram? — pergunta Evandro Lins — Se fôssem pessoas de bem, teriam logo se apresentado à Polícia. Se não o fizeram é porque temem alguma coisa.

Outro detalhe que o criminalista aventou foi o de ter a Polícia levantado uma impressão palmar e outra digital do criminoso num segundo castiçal menor, onde tudo faz crer que Luis o tenha empunhado também para abater a sua vítima.

O CASAL VIVIA FELIZ

Cecília Paes Leme sempre viveu na mais perfeita harmonia com o seu marido apesar de ter movido contra êle uma ação de desquite em São Paulo, seis meses após o casamento por "coação moral" que foi julgada improcedente. Entretanto, desde aquela época, as suas relações com Wilson foram amistosas.

TUDO ESCLARECIDO

Finalizando, o criminalista indagou:

"Por que razão D. Cecília iria encobrir um crime praticado por um estranho? Ela só teria a perder com isso pois, a responsabilidade cairia tôda sôbre ela. E foi o que de fato aconteceu antes da apresentação do criminoso. Não adianta complicar o que é simples. De início eu mesmo cheguei a duvidar da inocência de minha constituinte. A impressão que me dava era de que ela estaria tentando acobertar uma pessoa amiga. Foram tudo ficou provado ao contrário: no quarto só haviam dois copos, o que prova a sua ausência na ocasião. Depois ela não poderia ouvir os gemidos do marido, porque dormia no outro quarto e tinha bolas de cêra nos ouvidos para evitar os ruidos vindo da rua e além disso nunca viu Luis e nem êste a conhecia. Existe uma preocupação de encontrar novos suspeitos. Acho que tudo está esclarecido.

OS DEZ QUADROS DO "CRIME DO CASTIÇAL"

COM O CREPE DA VIUVEZ, D. CECÍLIA ENCOBRE SEUS DRAMÁTICOS SEGRÊDOS

"Bar Bacarat", Rua Duvivier, Copacabana. Madrugada de junho. Um vento frio sopra do mar. Os retardatários que se dirigem às buates naquele aristocrático bairro, suspendem a gola dos paletós. As mulheres seguem-lhe o exemplo e puxam as mangas dos luxuosos casacos de Astracan. O "Bar Bacarat" regurgita. A orquestra não para de tocar. Dentro em pouco o espetáculo será encerrado. Há gente de tôdas as camadas sociais, inclusive aquela bela "mariposa", ébria de amor e vinho, que rodopia pela pista de dança, levada pelos braços musculosos do jovem , simpatico e elegante. Êle diz-lhe qualquer coisa ao ouvido. A mulher fecha os olhos sonolentos, sorri e meneia a cabeça em sinal de assentimento. Logo após saem de braços dados no taxi que está à espera. Não será pelo fato daquele par ter saido que a animação cessará. As taças de champanha transbordam, o homem da mesa à esquerda, já bêbedo, derrama o copo de uísque no vestido rico de sua acompanhante. Ela sorri porquê também a bebida já lhe subiu à cabeça. Os garçãos passam apressados com suas jaquetas brancas, ágeis e mesurosos. A assistência é seleta e, no fim, as gorgetas polpudas compensarão todo aquele malabarismo que fazem com as bandejas na mão direita, desenhando estranhas coregrafias dentro do ambiente lusco-fusco do majestoso bar, correndo de mesa em mesa. Agora está no fim. A orquestra ataca sem parar: Boleros que falam, de preferência, de amores proibidos, de traição, de dramas passionais.

Os quatro homens que bebiam uísque se preparam para sair. O mais velho dentre êles, mete a mão no bôlso de dentro do palitó, tira a carteira de dinheiro. O garção vai rápido em sua direção. Já conhecia aquela gente. Dobra-se numa reverência especial e faz a conta que é grande. A propina veio grossa. Êle agradece com uma outra reverência e deseja bom-dia aos que vão. Na rua surge o taxi. Dois deles se despedem; dois outros saem no auto de aluguel.

2.º Quadro:
Edifício Paraopeba

Apartamento n.º 60. Edifício Paraopeba. Praia de Botafogo. Uma mulher desperta com estranhos gemidos que vêm do quarto contiguo. O apartamento está às escuras mas ela, como dona da casa, consegue andar no escuro. Chega ao local e mete a mão no interruptor. Um homem, seu marido, aliás, está deitado na cama, em cuécas, todo ensanguentado. Apresenta um enorme ferimento na cabeça. Ela corre, chama o pai que mora no apartamento que fica em frente ao seu. O velho acorda e solicita a ambulância. Chegam os médicos. O estado do homem é grave.

3.º Quadro:
Casa de Saúde

O homem é levado ao Pronto Socorro e logo depois para a Casa de Saúde Dr. Eiras. Ocupa o quarto 6. Manchetes em letras garrafais. Os jornais aumentam a tiragem. As rotativas não se cansam de vomitar exemplares. Por quê tudo isso? Porque o crime envolve uma das mais ricas e tradicionais famílias do nosso país: a dos Pais Leme. Paulista de 400 anos e a mulher do homem assassinado: Cecília. Paulista de 400 anos é seu pai: André Betim. E o homem que agoniza: ? Também pertence a uma importante família de São Paulo: os Assis Pereira. E' o Advogado Wilson. Toda a reportagem se movimenta, porquê, além de tudo, o crime é misterioso e ninguém, nem Cecília, nem André, pessoa alguma quer falar a respeito. O único que poderia dizer qualquer coisa está em estado de coma. Não há quem penetre ou se aproxime do quarto número 6 da casa de saúde. Aquilo é uma bastilha. A própria polícia é tratada com desdém e superioridade.

4.º Quadro:
Polícia e Confusão

O povo se esquece um pouco dos jogos de futebol pelo Campeonato do Mundo e está ansioso. Em cada esquina se pergunta: "Quem teria morto o advogado?" E as oponiões se dividem: "Foi Cecília... o pai dela... o amante..." E o crime misterioso e foi logo chamado "Crime do Castiçal", pelo fato do golpe mortal ter sido desferido com um rico castiçal. O mistério é impenetrável. A malícia popular entra logo em cena: "Êles têm muito dinheiro, por isso ninguém vai descobrir nada".

A polícia entra em ação. Faz-se o levantamento do apartamento. Perícia e exame dactiloscópico do castiçal que serviu ao criminoso. Interroga-se os empregados domésticos do casal, e o porteiro do edifício. Prende-se suspeitos e não se consegue coisa alguma. Surgem os atritos e desavenças entre o delegado e o comissário empenhados nas diligências. Cada um tem um ponto de vista sôbre o crime e resolvem trilhar caminho diverso. Resultado: nada.

5.º Quadro:
Desenlace Precoce

Em vista disso as suspeitas contra a espôsa do advogado se avolumavam. Só poderia ter sido ela, pois não havia mais ninguém no apartamento. A história de que o advogado costumava deixar a porta aberta para receber visitas estranhas, não caiu no "gôto" popular.

E perguntavam:

— "Se ela acordou com os gemidos do marido (ela disse isso à reportagem numa das raras vêzes em que falou) por quê não acordou com a pancada, que deveria ter provocado um ruído mais forte? E o porteiro, que não viu nenhum estranho entrar ali depois das 10 horas?"

O delegado, enquanto fazia diligências, esperava que o estado de Wilson melhorasse para interrogá-lo. Êle na certa diria o nome de seu agressor. Mas eis que o homem morre sem nada contar. E como os mortos não falam continuaram os policiais atrás de quem pudesse dizer alguma coisa.

6.º Quadro:
Cecília Desaparece

Com a morte do marido, Cecília vestiu-se ricamente de prêto e, juntamente com seu pai, foi a São Paulo enterrar o corpo do marido. Novo incidente no cemitério à hora do sepultamento, com os repórteres paulistas.

Cecília volta ao Rio e desaparece como por encanto. A reportagem a descobriu em um dos seus vários apartamentos e ela volta a sumir no dia seguinte. "O que é que está havendo? Por quê a polícia não intima logo esta mulher a depôr?" Perguntavam pelos corredores do Forum Criminal o causídico Evaristo de Morais Filho a um grupo de colegas.

7.º Quadro:
Devassa na Vida do Casal

Enquanto Cecília se esconde com a conivência ou não da polícia, a reportagem investiga. E surgiu a bomba. O morto era homossexual (o que aliás está provado). Por sua vez a mulher possuia também suas taras. O casamento fôra engendrado pelas duas importantes famílias para ver se conseguiam torná-los normais. Mas nada disso aconteceu. Logo após alguns dias, ambos se separaram, passaram a dormir em quartos diferentes. Pretendiam desquitar-se, mas alguém da família de Cecília se opôs. Então passaram a guardar apenas as aparências. Outra história: Cecília organizava festas em seu apartamento que eram consideradas verdadeiramente existencialistas. A roupa suja foi sendo lavada, peça por peça, chegando-se a uma conclusão: cada um levava vida a parte. O homem recebia suas visitas e a mulher a delas.

8.º Quadro: Depoimentos... Depoimentos...

As diligências continuam sem nada de positivo.

Cecília vai ser ouvida: grande sensação. E' a principal suspeita e o delegado se prepara (diante das provas circunstanciais) para pedir a sua prisão preventiva) que disse ela? Que bebera uísque com o marido até alta madrugada. Depois êle a convidará para irem juntos ao Bar Bacarat. Não aceitou e foi dormir. Quando acordou encontrou-o ferido de morte em sua cama. Quanto às taras do marido, disse que ignorava por completo. E foi daí por diante, respondendo calmamente ao interrogatório uma repetição do que declarou seu pai. Convém acentuar que Cecília prestou seus dois depoimentos de portas fechadas e compareceu em companhia de seu patrono Evandro Lins e Silva.

9.º Quadro:
O Criminoso Confessa

E' nêsse vai-e-vem aparece o criminoso. O homem com quem Cecília dissera ter-se encontrado o marido, na noite do crime, no "Bar Bacarat". Luis Eduardo Souto. Sim, fôra aquele mesmo que bebera com Wilson e mais dois outros rapagões no "Bacarat" e que sairam no fim do espetáculo a que nos referimos inicialmente.

Contou uma história longa e em parte pouco convincente. Fôra atraído ao apartamento por Wilson que lhe prometera arranjar uma pequena. Quando ali chegou, percebeu que o homem tinha vícios anormais. Julgando que ia ser agarrado a fôrça, vibrou-lhe o golpe mortal com o castiçal. Seu patrono tentou fazê-lo bom e ingênuo. O criminoso não era nenhum perverso. Agira em defesa da honra ultrajada e sem intensão de matar. Nem sequer conhecia o advogado e sua espôsa, etc.

Isso no entanto já está destruído. Luis Eduardo é velho frequentador de "boites" e da roda boemia da zona sul. Conhecia todos os tipos de bares e "boites" e andava sempre com dinheiro, embora não trabalhasse. Qualquer dúvida sôbre o fato, estão aí os elementos vivos que por certo não deixaram de frequentar êsses locais, que reconhecerão fàcilmente o seu antigo parceiro. Quanto a se conhece ou não Cecília, isso seria resolvido com uma acareação. A não ser que ambos estejam interessados em continuar a comédia...

10.º Quadro: "Show" do Dr. Padilha

O décimo capitulo desta reportagem termina com o "show" dado, ontem, pelo Comissário Deraldo Padilha por ocasião dos depoimentos de Robert Jean François Flaghe, de quem se diz ser amante de Cecília, e Jorge Betim Pais Leme, primo da mesma. O primeiro pouco declarou que interessasse, porém, o segundo (mencionado por Cecília como o primo que vira o espôso no "Bacarat" com o criminoso) embora confirmando êsse fato, afirma que não vira pròpriamente e, sim, fora informado por telefone.

Nessa ocasião se verificou a nota extra: Wilma Resteira Codó Lopes, vulgo "Shirley", ia ser ouvida. Fora apontada como sendo amante de Luis Eduardo Souto, assassino do advogado. Quando os fotografos dirigiram para ela suas objetivas, o tráfego policial ficou furioso e dirigiu impróperios aos repórteres com o intuito de impedí-los de fotografar "Shirley". E como as lâmpadas queimassem embora contra a sua vontade, puxou seu revólver, promovendo uma arruaça, chegando mesmo a agredir os fotógrafos Deopompo Amaral, de "O Globo" e Gervasio Batista de "Manchette". Essa atitude do Comissário Padilha, em defesa dos principais implicados no "Crime do Castiçal", não se tem a que atribuir, principalmente quando se sabe que êle não gosta de gente envolvida em crime...

Em suas declarações "Shirley" não negou que conhecesse Luiz Souto, porém, nunca fôra sua amante.

O ex-Marinheiro Tentou Matar os Parentes da Jovem Que Infelicitou

Ocorreu esta madrugada um movimentado caso policial, tendo como local, humilde casa no bairro da Penha, como protagonistas quatro homens e três jovens e como motivo, um fato acontecido há dois anos.

Para que se compreenda tôdas as ocorrências é necessário que retrocedamos ao ano de 1952, onde iremos encontrar na Rua José Maria, 219, na Penha, a jovem Iolanda Rosa dos Santos, solteira, de 20 anos, filha adotiva do Sr. Manoel Avila Pinheiro, casado, de 44 anos, maquinista da Central do Brasil. Esta jovem, naquela época, veio a conhecer para sua desgraça, o marinheiro Jairo Ferreira Batista, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Ingaí, 102. Do conhecimento passaram ao namôro e aos poucos uma intimidade maior foi crescendo entre êles, resultando em consequências desastrosas para a jovem. Inexperiente e se deixando levar pela impressão do primeiro amor, a moça não vacilou, nem refletiu, ao consentir que Jairo a infelicitasse, pois suas promessas de casamento e de uma felicidade duradoura foram os argumentos que a convenceram. Mas, a realidade era bem outra, desapontadora e cruel a decepção que sofreu. Apesar da imensa vergonha que passou, contou tudo ao pai adotivo. Êste, longe de repreendê-la fêz aquilo que mais convinha na ocasião. Procurou o moço, fêz-lhe ver tôda a situação e exigiu-lhe o imediato reparo do ato praticado. Foi então que Jairo demonstrou tôda a sua baixeza e indignidade. Recusou-se a casar. Manoel apresentou queixa ao 21.º Distrito Policial e levou o fato ao conhecimento das autoridades navais, as quais depois da abertura de um inquérito, houveram por bem excluí-lo das fileiras da Armada. O tempo passou e agora era a moça que não mais queria vê-lo.

"Seu" Manuel, o Senhor Está de Pernoite"

Seriam 1.30 da madrugada de hoje, quando os moradores do prédio 219, foram despertados com pancadas na janela, enquanto que um homem perguntavá: "O "seu" Manoel está aí?" Manoel levantou-se e foi ver do que se tratava. Abriu a janela e um rosto apresentou-se.

— O Sr. está me conhecendo? Sou da Estrada de Ferro. Mandaram-me avisar-lhe que está de prontidão esta madrugada.

— Muito obrigado — agradeceu Manoel — pode ir que eu vou me preparar.

— Não, eu espero — respondeu o outro — irei consigo.

Manoel retirou-se para voltar logo em seguida, enrolado em uma toalha, pois iria lavar-se ligeiramente. Abriu a porta e então aconteceu a quase tragédia.

"Sou o Jairo e Vocês Vão Morrer!"

Como um louco, um revólver calibre trinta e dois na mão, avançando ràpidamente pela porta entreaberta, aquele homem que até então não havia denotado o menor sinal de suas intenções sanguinária, empurrou Manoel casa dentro e não só poderia ser o de uma vingança. Aconteceu porém, que os outros moradores da casa, haviam despertado e logo depois da entrada intempestuosa de Jairo levantaram-se. Além

de Manoel, ali estavam seus
foi difícil aquêle reconhecer
de quem se tratava. Era o Jairo que ali estava, e o motivo
cunhados, José Narciso de Souza, Natalino Francisco da Conceição e a irmã de Narciso.

Jairo Ferreira Batista, o criminoso que só não concretizou seus planos homicidas, graças a coragem de suas vítimas, quando era medicado no Hospital, estando ainda amarrado pela corda

Idalina Rosa de Souza. Todos sob a mira da arma de Jairo que os ameaçava de morte imediata. Portas fechadas, num ambiente carregado da mais profunda tensão, as idéias fervilhavam em suas mentes. Enquanto os quatro ameaçados procuravam a melhor maneira para escapar, o invasor, estudava o modo como liquidá-los. Foi quando Idalina tentando pôr fim, aquele estado de coisas, procurou escapolir. Jairo apontou a arma em sua direção e já ia dar ao gatilho, quando Manoel pulou sôbre êle.

O tiro partiu certeiro, indo atingi-lo na coxa esquerda, produzindo-lhe uma ferida penetrante. Apesar da imensa dor física que sofria, atirou-se valentemente contra o agressor, que já dispunha-se a atirar pela segunda vez. Pegando-o pelo pescoço, torceu-lhe o braço que empunhava a arma, quando esta disparou, indo o projetil transfixiar na coxa direita de Jairo, e atingiu o seu braço esquerdo, que com o golpe aplicado estava torcido para trás. O criminoso fraquejou por alguns instantes mas tentou voltar a ofensiva, só não o conseguindo graças a intervenção de José Narciso que veio em socorro de Manoel, ferindo-se, em uma das mãos, ligeiramente. Subjugado e vencido, ainda continuava esperneando, quando Narciso lembrou-se de uma forte e grossa corda que estava no quarto. Apanhou-a e com ela amarrou Jairo sôbre a cama, enquanto providenciava o comparecimento de uma guarnição da Rádiopatrulha. Também uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, compareceu ao local, removendo os feridos para aquele nosocômio, onde depois de medicados convenientemente rumaram para o 21.º Distrito Policial, a fim de prestar depoimentos.

Ajude a ganhar a

COPA DO MUNDO!

É preciso manter o entusiasmo do scratch.

Cartas, muitas cartas aos nossos jogadores!

Golinho envia por você, GRATUITAMENTE, uma carta-estímulo destinada ao seu jogador favorito. É só assinar a carta que está à sua disposição nos balcões d'

O CAMIZEIRO

Rua da Assembléia, 28 a 38.

Ontem, à Tarde, na Câmara Municipal:

Atacado o Sr. Massena Por Gozar de um Benefício Que a Lei Lhe Assegura

Voltou o Sr. Couto de Sousa a Falar Sôbre o Artigo 231 do Regulamento da Secretaria — Pretende, Através de Uma Indicação, Estender os Benefícios do Mesmo Aos Funcionários Subalternos — O Caso do Aumento Dos Subsídios — Outros Assuntos Ventilados na Sessão de Ontem da Câmara Dos Vereadores

Há, no Regulamento da Secretaria da Câmara dos Vereadores, um artigo, o de n. 231, que, de quando em vez, dá pano para as mangas. Estabelece êsse dispositivo que, tôda a vez em que, no Senado ou na Câmara dos Deputados, forem majorados vencimentos de funcionários de direção e chefia, o mesmo se dará na Câmara dos Vereadores, automàticamente, sem que seja preciso Resolução da Mesa Diretora ou pronunciamento do plenário.

Há algumas semanas, o Senado aprovou uma Resolução dessa natureza, de referência a funcionários seus e, no Legislativo da Cidade, por fôrça do citado art. 231, um dos beneficiados, como é óbvio, foi o Sr. Artur Massena, diretor-geral da Secretaria da Câmara.

O S. Couto de Sousa, que, há muitos anos já mais vive em divergências com o Sr. Artur Massena, atacou-o da tribuna, pelo fato de gozar de uma vantagem que o Regulamento da Casa, aprovado pela Câmara, lhe assegura.

Defesa

... dias, vem correndo rumores, segundo os quais se encontra em tramitação no Senado um projeto de Resolução de natureza idêntica ou semelhante ao que nos referimos e por isso, já ontem, o Sr. Artur Massena levou o seu quinhão, num discurso do mesmo Sr. Couto de Sousa. Entre esses ataques surgiu a velha história de que o Sr. Massena controla vereadores, os quais são seus amigos e por êle se orientam. Num longo aparte ao Sr. Couto de Sousa, o Sr. Roberto Gonçalves Lima defendeu o Sr. Artur Massena, aparte do qual destacamos o seguinte trecho:

— "É uma injustiça que V. Exa. faz. Neste caso, V. Exa. deveria criticar os Srs. Vereadores e não aquele que, por poder de sedução, inteligência ou trabalho consegue congregar em tôrno de si, número apreciável de Srs. Vereadores. A crítica, se existe, deve ser endereçada aos Srs. Vereadores que se deixam orientar por êsse ou aquêle funcionário.

Indicação

... dos ataques ao Sr. Massena, o Sr. Couto de Sousa considerou o artigo 231 injusto, afirmando que enviaria à Mesa uma Indicação, sugerindo fôssem extendidas aos demais funcionários as vantagens contidas naquele dispositivo do Regimento Interno. Nessa indicação, entretanto, deverá o Sr. Couto de Sousa atentar que é preciso ter cuidado, uma vez que, em determinadas classes de funcionários, os da Câmara dos Vereadores teriam maiores vencimentos do que os correspondentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Não seria justo portanto, que a sua boa intenção fôsse prejudicar alguns funcionários do Legislativo da Cidade.

Subsídios

Vale ressaltar, a título de esclarecimento, que essa mesma Câmara que aprovou o artigo 231, aprovou um Decreto Legislativo, estabelecendo que "os subsídios dos vereadores guardarão paridade automática com os subsídios dos deputados e dos senadores". Dessa forma, se a Câmara dos Deputados aumentar os subsídios dos parlamentares federais, os vereadores estarão, tranquilamente, com os seus aumentados também.

Correspondência

Voltou a ser debatida por alguns vereadores recente decisão da Mesa Diretora, disciplinando o envio de correspondência oficial da Câmara. O Sr. Soares Sampaio, 1.º secretário, foi à tribuna e respondendo às críticas, provou que a decisão em aprêço, havia sido tomada, tendo por base dispositivos do Regimento Interno que, fazendo as devidas especificações, informa que a correspondência terá que ser assinada pelo Presidente, 1.º secretário ou presidentes de comissões, mas nestes casos, o seu envio terá que ser feito através da 1.ª Secretaria.

Cópias

Não gostaram, também, alguns vereadores, entre êles os Srs. Couto de Sousa e Paulo Areal de outra decisão da Mesa Diretora, mandando que a Seção de Taquigrafia forneça, à Sala de Imprensa, uma cópia de todos os debates travados em plenário. Contra essa prática, que é usual na Câmara dos Deputados falou o Sr. Couto de Sousa, argumentando que muitas vêzes, o vereador deseja rever o seu discurso. Sabe-se que a intenção da Comissão Diretora foi facilitar o trabalho dos jornalistas credenciados e, em que pese o bombardeio, a portaria não foi e, segundo estamos informados, não será revogada.

Debates

Dois projetos foram debatidos ontem. Na Ordem do Dia, o de n. 135, que veda à Prefeitura o direito de alienar as bombas de gasolina e, numa prorrogação de 1 hora o de n. 556, que dispõe sôbre a conversão em cruzeiros de um empréstimo em esterlinos, contraído pela Prefeitura, no estrangeiro, em 1.903, para construção da Avenida Rio Branco.

BUMBA MEU BOI

Realiza-se hoje, em S. Gonçalo, o ensaio geral da festa do "Bumba-meu-boi", que será exibida no estádio Caio Martins, em Niterói, amanhã, às 21 horas. Os promotores dessa festa homenagearão o governador Amaral Peixoto e o ministro Miguel Couto Filho.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

SEARS

Todos podem concorrer!

Cr.$ 10.000.00 de prêmios em mercadorias

...para comemorar a venda da 500.000ª BLUE JEANS

Confeccionadas por ROUPAS AB

Feitas de BRIM CORINGA Sanforizado - não encolhe!

Lembre-se! Compras totalizando Cr.$ 800 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

Seja você o felizardo! Compre durante esta semana!

Um verdadeiro record! Meio milhão de Blue Jeans já vendidas! Uma calça americana de qualidade incomparavel — vendida exclusivamente pela Sears!

DEPOSITE os cupões até 6a feira, dia 25, às 18 horas

VEJA COMO É FÁCIL GANHAR Cr$ 10.000,00 EM MERCADORIAS

1. Compre a sua Blue Jeans em qualquer das secções da loja que vendam essas calças
2. Feita a compra Você receberá um cupão para cada calça adquirida.
3. Preencha o cupão escrevendo o seu nome e endereço.
4. O cupão deve ser depositado na urna colocada no fim da loja, no andar térreo.
5. A retirada do cupão premiado será feita em público, sábado, dia 26, às 11,30 horas da manhã, no pátio interno de estacionamento para carros.
6. Não participam os empregados da Sears ou pessoas de suas famílias.

CONCURSO PROMOVIDO EM COMBINAÇÃO COM O "DIÁRIO DA NOITE"
Carta Patente 183

Para homens — Côres: mescla e marinho. Tamanhos: 40 a 54. De 159, por	138,
Para senhores — Côres: mescla e marinho Tamanhos: 42 a 48 De 129, por	99,
Para mocinhas — Côr: azul e mescla Tamanhos: 8 a 16 anos. De 109, por	88,
Para mocinhas. — Côr: azul marinho Tamanhos: 8 a 16 anos. De 119, por	99,
Para rapazes — Côr: azul mescla Tamanhos: 16 a 18 anos. De 139, por	118,
Para meninos — Côr: azul mescla Tamanhos: 8 a 14 anos. De 119, por	99,
Para crianças — Côr: azul mescla Tamanhos: 2 a 6 anos. De 89, por	77

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

ZEZÉ, ANTE AS "ALTERAÇÕES" DO "SCRATCH":

"Não Passam de "Ondas" as Substituições Anunciadas"

Afirma o Técnico Que Bauer, Assim Como os Jogadores, São Homens de Fibra, Dispostíssimos Para o Sensacional Jôgo — Nada Definitivo Sôbre a Escalação do Brasil Para o "Match" Com a Hungria

BIENNE, 23 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA — Via Radiobrás) — Bastou o selecionado brasileiro empatar com a Iugoslávia para que surgissem, logo, as inúmeras alterações na equipe. Providência ilógica, naturalmente, pois seria abalar o "conjunto", seria quebrar a harmonia de um "onze" que apenas em um jôgo não apresentou, por motivos independentes à vontade dos próprios "scratchmen", a atuação desejada por todos.

Mas foi durante a recepção à "Madrinha do Selecionado", cerimônia simples, mas tocante, realizada, ontem, que perguntamos a Zezé se pensava, realmente, em lançar Eli, na linha média, ou se estava disposto de fato, a alterar outros setores. A resposta do técnico, entretanto, foi categórica:

— Nada há de definitivo sôbre a escalação do "scratch" brasileiro. Vejamos o caso Rodrigues, por exemplo. Quanto aos rumores do aproveitamento de Eli posso garantir que são "ondas". Aliás como são "ondas" tôdas as substituições anunciadas.

Homens de Fibra e Dispostos à Luta

Falou-se, também, em acabrunhamento de Bauer, ante a atuação considerada por muitos como defeituosa. Mas Zezé rebateu:

— Não vejo razão alguma para falarem em acabrunhamento de Bauer. Trata-se de um jogador de fibra, aliás, como todos os jogadores que aqui estão comigo, homens dispostíssimos a lutar para conseguir o maior feito para o futebol brasileiro dos últimos tempos.

A P R O V E I T E

GRANDE VENDA ESPECIAL DE aniversário de GELANDIA

111 - ASSEMBLÉIA - 111

COM TODO O ESTOQUE REMARCADO OS MAIS BAIXOS PREÇOS DA PRAÇA!

TELEVISÕES - ADMIRAL modelo 1954. Tela 21", recem-importado.
A VISTA - cr$ 27.500,00 ou em prestações a partir de cr$ 1.950,00
INVICTUS - TELE KING - G.E. EMERSON

REFRIGERADORES - GENERAL ELECTRIC - americano, modelo 1954 - super luxo. Porta mágica e manteigueira, 9,2 pés, em prestações mensais a partir de cr$ 1.600,00

GENERAL ELECTRIC - 6,2 pés - garantia de fábrica por 5 anos, em prestações mensais a partir de cr$ 995,00

ELETROLA "ADÁGIO" Standard Electric - Lindo móvel em marfim, estilo francês. Rádio c/7 válvulas. Fidelidade de som. Toca discos automático para 12 discos, com agulha permanente reversível.

VENDEMOS A LONGO PRAZO SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMOS PELO PREÇO DE VENDA À VISTA DE CR$ 13.500,00, EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 695,00

MÁQUINAS DE COSTURA SIMPEX (Holandêsa) - 5 gavetas, cose, borda e serze, em prestações mensais de cr$ 450,00

Liquidificadores — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Rádios de diversos modelos e marcas — Ventiladores — Cozinhas americanas — Fogões a gás de querozene, etc.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

I. EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Vai Começar a Montagem da Grande Iniciativa do SAPS

Como tem sido anunciado vai o SAPS realizar a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, com o objetivo primacial de mostrar ao público o desenvolvimento da indústria brasileira de alimentação, pondo-a em cotejo às congêneres de vários países.

Através da Exposição desenvolverá o SAPS uma forte campanha de educação alimentar, de maneira a estimular a melhoria do sistema alimentar de nosso povo, procurando erradicar vários tabus e abusões que prejudicam a boa alimentação.

Na parte recreativa e cultural, a Exposição contará com inúmeros espetáculos de arte, inclusive bailados clássicos e típicos de vários países do mundo e de diversas regiões do Brasil, muitos dos quais inéditos para o nosso povo. Haverá, também, locais próprios para feituras de pratos brasileiros de tôdas as regiões, numa apresentação de folclore alimentar dos mais interessantes e instrutivos.

A montagem da Exposição terá início no próximo mês, devendo ser inaugurada em abril do próximo ano. De acôrdo com a programação deverá constituir a maior atração com sentido cultural jamais realizado no Brasil.

Êsse empreendimento, conforme os estudos e o planejamento realizado pela Comissão Organizadora, não trará ônus para o SAPS, apesar de seu vulto, estando previsto um equilíbrio entre a receita e a despesa, de acôrdo com as determinações expressas do Sr. Luiz Correia, diretor-geral da autarquia.

LAVRADORES ESPOLIADOS — Cêrca de 500 lavradores da Colônia de São Bento julgam-se espoliados em seus direitos. E, o que é pior, desejam, simplesmente, melhores condições para aumentar a produção de gêneros alimentícios, e isto, infelizmente, tem sido dificultado por algumas autoridades. E' o que garantem à ULTIMA HORA uma comissão de lavradores, quando em visita a nossa redação. Os seus integrantes — Manoel Escobar, José Ferreira, Antônio Gomes, Manoel Lopes — declararam que tudo indica que há desvio na verba destinada à Colônia, razão porque êles não possuem meios suficientes para desenvolver a sua agricultura. Os tratores são empregados na abertura de ruas particulares, e isto para atender a determinadas pessoas particulares. O transporte de mercadorias para as feiras-livres desta cidade é precário e moroso. O pôsto médico funciona normalmente, como exceção. Falta, porém, medicamentos. Disseram também que o administrador da Colônia recusa-se a receber as comissões que o procuram, o que prejudica, de certo modo, a administração. Em vista de tudo isto, procuraram o Sr. Toledo Piza, presidente do recém-criado Instituto de Colonização, a quem entregaram um memorial contendo as suas reivindicações e apontando as irregularidades na Colônia de São Bento. Depois, rumaram para a nossa redação, onde foi batido o flagrante que ilustra êste texto.

TERMINADO O ENQUADRAMENTO OUTRAS BATALHAS VIRÃO

Horácio Duque de Assis, o Líder Dos Portuários, Vai Pleitear os 7% de Acréscimo Nos Salários Dos Trabalhadores do Pôrto — E' um Direito Que Está Assegurado Por Lei

Horácio Duque de Assis, o presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, continua a desenvolver a sua batalha pelo enquadramento dos portuários.

Prestigiado pela classe, Duque de Assis desde 1952 vem conduzindo os seus 7.000 portuários, estando atualmente a batalha do enquadramento na sua fase final.

— A demora que tem havido se deve a delegados do govêrno que querem jogar os portuários contra o Presidente Vargas.

Horácio Duque de Assis, líder portuário

Tendo nascido em Pernambuco, há 28 anos que Horácio Duque de Assis se envolve em lutas sindicais, onde forjou o seu temperamento de batalhador. Êsses anos de lutas deram-lhe experiência, e é por isso que, no mais aceso dos combates, Duque de Assis mantém-se dentro da maior calma. Na "praia" — é como os estivadores e portuários chamam a zona da orla do cais — o nome do líder Duque de Assis é pronunciado com respeito e se sabe que em suas mãos está a chave do pôrto do Rio de Janeiro.

Homem modesto, não fazendo alarde da fôrça que tem consigo, o líder portuário costuma dizer:

— Nenhum presidente de sindicato nada faz sem contar com o apoio de sua classe. Para ter fôrça, é preciso que êle saiba organizar a sua classe e, sobretudo, unir os trabalhadores. Daí a necessidade que tem um líder de ser sincero e honesto para com os seus liderados. Nunca mentir aos trabalhadores, embora o realismo possa, às vêzes, parecer uma posição antipática e incomoda. Sempre fui um idealista, nunca me deixando levar pelo oportunismo.

Encerrada a fase do enquadramento, que Horácio Duque de Assis espera se dê dentro dos próximos três meses, nova batalha será travada.

— Desde 1948 os portuários têm o direito a receber, em seus salários, uma diferença de 7%, que até hoje a Administração do Pôrto se tem negado a pagar.

O líder dos portuários ensina:

— A Administração não perderá por esperar. Da mesma forma que os outros, minhas lutas são por tarefa. Logo que termine a questão do enquadramento, intensificarei a luta para obter o cumprimento da lei que o Presidente Vargas nunca negou nem negará aos trabalhadores.

V Semana Nacional de Alimentação

A Divisão de Propaganda do SAPS, como vem fazendo todos os anos, começou a tomar providências para a realização da V Semana Nacional de Alimentação cujo programa incluirá conferências, mesas-redondas" debates sôbre o problema alimentar brasileiro e o V Salão de Naturezas Mortas. A organização dêsse Salão, êste ano, sofrerá algumas alterações de modo a melhor atender as finalidades educativas do SAPS. Assim é que, para incentivar o interêsse dos pintores pelos brasileiros, serão instituídos prêmios especiais esperando, assim, o SAPS contribuir para que sejam focalizados, de preferência, frutos e alimentos de nossa terra, como por exemplo, o caju, a goiaba a laranja, o abacaxi, em detrimento da maçã, da pera e de outras frutas importadas.

Dez Testemunhas Contarão ao Juiz d Primeira Vara Criminal os Detalhes d Massacre do Repórter Nestor Moreir

Dez pessoas, inclusive o Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara dos Vereadores, Edmar Morel, Redator de ULTIMA HORA, Médico Jorge Galvão, do Hospital Miguel Couto, o Radialista Mário Garofalo, o motorista Hermenegildo "Vizeu", a viúva Nestor Moreira e três presos que estavam recolhidos no 2.º Distrito, na noite do massacre do Redator de "A Noite", prestarão depoimentos na próxima sexta-feira, às 13 horas, perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal, sôbre o crime hediondo praticado no 2.º Distrito Policial, na madrugada de 11 de maio, quando uma turba de policiais, à frente o facínora Paulo Ribeiro Peixoto, vul "Coice de Mula", espanc bárbaramente o infortunado repórter Nestor Moreira, após longos dias de sofrimen faleceu no Hospital Migu Couto.

Os presos que falavam jornalista Edmar Morel e posteriormente confirmaram suas declarações à uma Comi são de Deputados, são os se guintes: Odilio da Silva, M ximo Calixto e Álvaro Perei

Também foi intimada Judi Carlos Coutinho, mulher q estava detida no 2.º Distri por ocasião do bárbaro espa camento.

Jahel Beltrão Dos Santos Dias

MISSA 7.º DIA

(Viúva de André dos Santos Dias, falecida em Pernambuco)

✝

Pedro Beltrão dos Santos Dias, Mulher, filhos, genros, netos, Manoel Beltrão dos Santos Dias, e senhora, André dos Santos Dias Filho, senhora e filha, Joel Beltrão dos Santos Dias, senhora e filhas, Paulo Beltrão dos Santos Dias, senhora e filhos, Luiza Beltrão dos Santos Dias, Gilberto Augusto Correia, senhora e filho, Maria do Carmo Beltrão dos Santos Dias, Luiz Beltrão dos Santos Dias, Mario dos Santos Dias, senhora e filha, Manoel Antonio dos Santos Dias, Pedro da Cunha Beltrão dos Santos Dias e senhora, viúva José Cândido Dias, filhos, genros, noras e netos, Luiz Dias Lins, senhora, filhos, genro e netos, Ana dos Santos Dias, filhos, genros, netos e Bisnetos, Pedro dos Santos Dias, filhos, noras, netos e bisnetos, José dos Santos Dias, senhora e filho, Manoel Santos Dias, senhora e filha, Feliciana dos Santos Dias, Maria Villas Bôas Beltrão e filhos, Djalma da Fonseca Beltrão e senhora, Major Francisco da Cunha Beltrão, senhora e filhos, noras, netos e bisnetos, Vicencia de Souza, profundamente penalisados com a morte de sua nunca esquecida Mãe, Irmã, Sogra, Avó, Tia, Cunhada, Sobrinha e Prima JAHEL BELTRÃO DOS SANTOS DIAS, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir à missa, que por sua alma, será celebrada no no Altar Mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, no próximo dia 24 do corrente, quinta-feira às 10 horas, confessando-se todos sumamente agradecidos aos que a êle comparecerem.

A Menina Entra, Tôdas as Noites, Numa Jaula Cheia de Leões!

Com 7 anos de idade, Freda é considerada a menor domadora do mundo. Trabalha num circo francês e, tôdas as noites, enfrenta calmamente, dentro de uma jaula, as mais temiveis feras do jângal africano. E o faz com um domínio incrivel dos seus nervos, provocando o assombro de quantos assistem ao seu número. O caso de Freda e excepcional, mas seus filhos também podem ter um sistema nervoso assim, equilibrado e gozar de boa saúde para enfrentar, diàriamente, o esfôrço físico e mental das brincadeiras próprias da idade e dos estudos. Basta que a senhora lhes dê Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, o poderoso tonico de todo o organismo, que contém: fósforo, cálcio e vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 estimula o apetite, robustece os ossos, os nervos e os músculos, faz dormir bem e dá à criança maior vitalidade e alegria!

Fraudes na Exportação de Cêras Vegetais

Examinar a Situação Reunião Convocada Pelo Min. Osvaldo Aranha Para

A fim de examinar a atual situação do nosso comércio exportador de cêras vegetais, o Ministro da Agricultura convocou para a próxima sexta-feira, às 15 horas, uma reunião em seu gabinete, da qual participarão membros da Comissão de Financiamento da Produção, do Banco do Brasil (Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial, do Comércio Exterior e da Fiscalização Bancária), o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e diretores do Serviço de Economia Rural e do Instituto de Óleos.

Resolveu o Ministro Osvaldo Aranha convocar essa reunião em virtude de denúncias enviadas diretamente ao Ministério da Agricultura ou através do Banco do Brasil sôbre a situação instável do referido comércio, consequente de fraudes praticadas por exportadores pouco pecificações.



Tóquio, Japão — Pequena, com apenas 18 anos, Mieko Kondo do Japão Central, foi escolhida pelos jurados para representar a beleza nipônica no concurso para Miss Universo a realizar-se em julho, em Long Beach, na Califórnia (Foto INP)

JUÍZES NÃO PODEM DESERTAR

O decreto n.º 35.448, que aprovou o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, com a surpreendente majoração das quotas a cargo de empregados e empregadores, provocou em todo o país, como era de esperar, grave descontentamento. Além dos pesados e crescentes encargos que ameaçam asfixiar as atividades econômicas, levantando entraves à produção, ao comércio e à agricultura, o novo Regulamento só servirá para agravar a situação geral, uma vez que impõe renovados ônus a todos, inclusive aos trabalhadores, obrigados a pagar até dez ou quinze vêzes mais as contribuições que atualmente recolhem aos Institutos. O mais desagradável é que, entre os supostos beneficiários, não haverá um que acredite que o extraordinário vulto das novas rendas reverta em qualquer benefício compensador por parte das instituições de previdência, que continuarão a dar minguadíssimos resultados, com o consumo das fabulosas importâncias que lhes são destinadas.

Agora são segurados obrigatórios os que, de qualquer fonte, auferem renda. Até os empregadores — diretores, sócios de emprêsas, gerentes — todos passam a contribuir, embora os Institutos se destinem à prática da previdência e de previdência só se cogita, no capítulo próprio da Constituição, "para os trabalhadores".

Não sòmente entre os empregadores, como entre as classes trabalhadoras, generalizou-se a repulsa ao novo sistema, cujos objetivos — é a opinião dominante — são, de um lado, cobrir imediata, ainda que temporàriamente, — "deficit" dos Institutos pela impontualidade da União do recolhimento de sua quota, que vai a muitos milhões; e, do outro, acumular recursos em véspera de eleições.

Representando, de sua parte, cem mil empregadores, a Confederação Nacional da Indústria impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal contra o ato do Sr. Presidente da República, assinando o mal-sinado decreto. Sérios defeitos de constitucionalidade e legalidade aponta a petição, que anulam inteiramente o Regulamento, pois, ao mesmo tempo que usurpa atribuições do Congresso, infringe de alto a baixo a lei a que se propôs dar execução. Trata-se de um ataque cerrado, bem municiado, com armas irresistíveis, a um decreto que não pode subsistir por irremediável carência de lastro na Constituição e na lei.

A iniciativa dos industriais brasileiros corresponde, ademais, ao propósito de dirimir judicialmente, isto é, pelo meio mais alto e mais próprio, uma questão jurídica de aguda relevância, capaz de agitar lamentàvelmente o país e, na pior das hipóteses, de abalar ainda mais o tenaz esfôrço de indivíduos e emprêsas no sentido de fortalecerem a economia nacional, com o incremento das atividades industriais, essenciais à riqueza e à segurança da Nação. Assume, portanto, mais êste aspecto, que é de se realçar: constitui uma demonstração de confiança no Poder Judiciário, que está, para as classes econômicas, acima de quaisquer injunções do poder ou da política.

Causou, por isso, decepção a notícia, por nós divulgada, de que o eminente Ministro do Supremo, a quem fôra distribuído o mandado de segurança contra o decreto número 35.448, entendeu, cinco dias após haver despachado no sentido de se solicitarem informações ao Presidente da República, de se declarar impedido para relatar o feito. O motivo alegado, tardiamente, aliás, não convence: Sua Exa. manifestou escrúpulo de atuar como relator por fazer parte da diretoria do Jockey Club, que paga empregados e, por conseguinte, é interessado na decisão do pedido... Ora, o Jockey é uma sociedade civil e, se se tratasse de uma firma empregadora, o Ministro não poderia integrar-lhe a diretoria.

E o que é pior: o novo relator sorteado acaba de tomar atitude idêntica ao do seu antecessor; deu-se por suspeito por ser provedor da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, sociedade beneficente e filantrópica, cujos empregados estão vinculados ao seguro social. As razões alegadas são, todavia, tão improcedentes quanto as primeiras. Não escudeiam a menor base jurídica ou moral, porque às entidades em causa, desprovidas de fins econômicos ou lucrativos, não interessa, direta ou indiretamente, o patrimônio particular dos seus dirigentes, mais honorários e beneméritos, do que gestores de cousa própria.

Não é possível ocultar a estranheza com que o público recebeu essa atitude dêsses honrados juízes. A questão proposta ao julgamento da Côrte Suprema importa muito, muitíssimo, aos interêsses da coletividade nacional para justificar o alheiamento, a retração ou o comodismo dos expoentes do Poder Judiciário. Exatamente para enfrentarem e decidirem com coragem e independência, mesmo as causas mais complexas e espinhosas, é que a Nação sustenta com tanta confiança, os tribunais, e a Constituição — expressão da consciência nacional — atribui aos seus Juízes um poder soberano, aureolado de prestígio e blindado de garantias.

A simpatia e a fé na missão da Justiça brasileira, felizmente ainda vivas na opinião nacional, reclamam que exemplos de absenteísmo como êsses, não tendam a multiplicar-se. Juízes não podem desertar...

COMPRA E VENDA: CASAS, APARTAMENTOS E TERRENOS

BAIRRO SACIL

SITUADO NA VILA DA PENHA

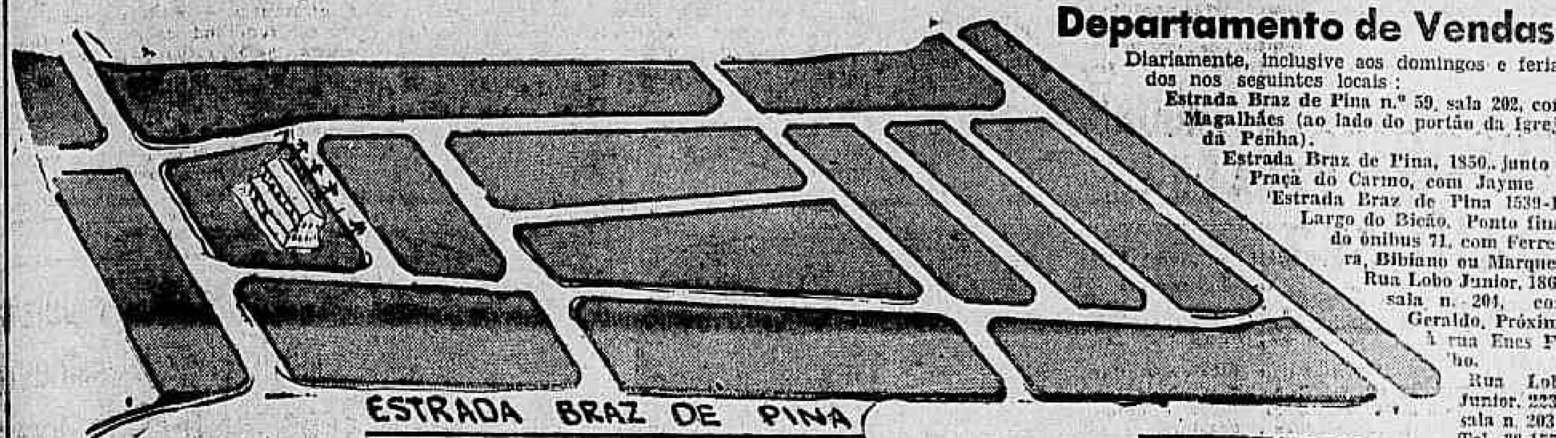
O melhor loteamento do Distrito Federal — A 25 minutos da Praça Mauá! — Lotes comerciais e residenciais — Junto de todo comércio e de tôda condução — Ruas asfaltadas, água, luz, galeria de esgotos, etc.

COM A ENTRADA A PARTIR DE CR$ 9.450,00 E PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 1.290,00 vendemos os lotes acima anunciados

FACILITAMOS A ENTRADA

VENDA EXCLUSIVA DE **VITALINO FERREIRA DA SILVA,** O corretor que vende terrenos que valem ouro

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 5.º ANDAR — SALA 507-A — TELEFONE: 43-8653



Departamento de Vendas:

Diariamente, inclusive aos domingos e feriados nos seguintes locais:

Estrada Braz de Pina n.º 59, sala 202, com Magalhães (ao lado do portão da Igreja da Penha).

Estrada Braz de Pina, 1850, junto à Praça do Carmo, com Jayme

Estrada Braz de Pina 1539-B, Largo do Bicão. Ponto final do ônibus 71, com Ferreira, Bibiano ou Marques.

Rua Lobo Junior, 1868, sala n. 201, com Geraldo, Próximo à rua Enes Filho.

Rua Lobo Junior, 2239, sala n. 203 - Tel. 30-1554, com Oscar, junto ao Hospital Getúlio Vargas.

Em Madureira: Estrada do Portela, 44, 1º — sala 208. — Tel. 49-8989, com José Alves

Atendemos dentro do loteamento, à Estrada Braz de Pina, 2.115 — LUCENA

RIO - PETRÓPOLIS — Km 17

LOTEAMENTO RESIDENCIAL

(100% FINANCIADOS)

VENDEMOS: Lotes em prestações desde Cr$ 650,00

SITUADOS NO CENTRO DESTAS 3 MARAVILHAS

Bar Tico-Tico — Jardim Primavera — Parque Independência

COM ESCOLA — CLUBES — CINEMA E COMÉRCIO EM GERAL

Seja um dos primeiros reservando seu lote

Informações: AV. RIO BRANCO, 25 - 15.º - Sala 1510 - 43-8488 ou Campo de Bonsucesso, 54 - 30-1234 com o senhor Torquato

Caxias: RUA 19 DE JULHO, 140 — RUA DO BISPO, 172 - Apto. 101 - Telefone 54-3618, Sr. Guerra

DISCOS USADOS

Compro em perfeito estado. Clássicos e modernos

RUA SÃO JOSÉ, 67



TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00, entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda n.º 20, 1.º andar, sala 101. Telefones 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, a 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CASAS--SANTÍSSIMO

ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto, PREÇO: Cr$ 155.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00 Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, N.º 18 — 5.º ANDAR — SALA 502

TELEFONE: 43-1970

Tratar durante a semana, na Imobiliária, para visitar o local aos domingos, procurar o encarregado no varejo da Estação, das 8,30 horas em diante.

CASAS

ENTREGA IMEDIATA EM NOVA IGUAÇU À CR$ 900,00 MENSAIS

Compre agora em condições ao seu alcance a sua casa própria em NOVA IGUAÇU, com água e luz ligadas, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda na frente e área de serviço com tanque nos fundos, construção moderna, tanqueada e teto de laje, em terreno de 15m. x 40m. — Bairro Novo, já com 214 casas habitadas, distante apenas 15 minutos da estação, todo comércio e condução à porta. Projeto de construção para 4.500 residências, escolas, hospital, pôsto médico, etc. Entrada de Cr$ 25.000,00 (podendo ser facilitada) e o restante em mensalidades de Cr$ 900,00 — Ver aos domingos das 8 às 12 horas procurando o escritório à Rua Bernardino de Melo, 1919 — 1.º andar — sala 9 em Nova Iguaçu

Escritório no CENTRO: Rua Juan Pablo Duarte, 48 - 4.º, s/ 404

TELEFONE: 52-7374

COLÉGIO MILITAR

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos novos, 1.ª locação, na Rua Oto de Alencar, 20, perto do Estádio Municipal, tendo sala, 2 ou 3 quartos. Preços módicos. Ver no local e tratar no Apto. 201.

MAIS DE 2.500 DISCOS EM LONG-PLAY

ACABAMOS DE ADQUIRIR DISCOS NOVOS EM LONG-PLAY, CLÁSSICOS E MODERNOS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

A FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67

A IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA.

comunica aos seus amigos e clientes a mudança do seu telefone para o n.º

52-2593

VAZ LOBO — IRAJÁ

APARTAMENTO — ENTRADA: CR$ 7.500,00

Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cosinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, N.º 18 — 5.º ANDAR — SALA 502

TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos na Estr. Mons. Felix, 418 (Irajá)

APARTAMENTOS EM SÃO CRISTÓVÃO AINDA POR PREÇO ANTIGO

Para entrega até o fim do ano, vendem-se na tamentos de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha completos e área de serviço com Rua Benedito Otoni, 73 a 85, os últimos apartamentos. Preço: Cr$ 200.000,00 — Entrada de Cr$ 78.000,00, podendo facilitar-se, e o restante em 61 prestações de Cr$ 2.000,00.

Aluguel atual dos apartamentos idênticos já entregues no edifício: Cr$ 2.600,00.

Tratar na Av. Churchill, 129 — 7.º andar, sala 704 — Tel. 32-7642, das 10 às 18 horas.

JARDIM GUANABARA

Transfiro 2 lotes juntos ou separados. Base Cr$ 220.000,00 cada, sendo Cr$ ...... 50.000,00 à vista e o saldo em 76 prestações. Vendo, Rua Paquetá, com 559m2. Preço Cr$ 135.000,00, sendo 45.000 a/v e o resto em 30 meses, ou todo à vista por Cr$ 120.000,00. Cedo lote Rua Babaçú, já calçada, Cr$ .... 200.000,00, facilitando Cr$ 80.000,00 em 20 meses. Outro, Rua João Dias, CrI 150.000,00 sendo 50.000,00 facilitados. Mais informações, com o proprietário — MAFRA — Tel. .... 22-5111 — Res. — Tel. 38-6382 (noite). Ver sábado e domingo.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

Itaguaí

Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada prestações desde Cr$ 300,00

Coroa Grande

Casas desde Cr$ 150,00.00 a prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50 000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00. Lotes desde Cr$ (40.000,00. Recanto maravilhoso.

Muriqui

LOTES a prazo desde Cr$ 45.000,00 sem entrada CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar.

Praia Brava

LOTES a prazo desde Cr$ 35 000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES a prazo a escolher, Cr$ 50.000,00. CASAS desde Cr$ 200.000,00 a prazo.

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde Cr$ 40 000,00

Mangaratiba

LOTES desde Cr$ 40.000,00 CASAS desde Cr$ 60.000,00 a prazo.

Vende-se um Bar e Restaurante, grande contrato — e um Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 16 — 6º andar — Salas 601 e 602 — Tel.: 23-5407

VARANDAS

Executa-se com perfeição e rapidez envidraçamento de varandas e jardins de inverno, esquadrias em madeiras e ferro, venezianas em alumínio, decorações de apartamentos e casas.

Procurar FERREIRA ou BARBOSA

Rua Pedro Ernesto n. 37 — Tel. 43-3044.

PARQUE IPORÃ

Estrada Rio-Petrópolis, entre os km. 30 e 31

- ☆ Panorama deslumbrante. Muita condução.
- ☆ Altitude: 300 metros. Clima delicioso.
- ☆ RUAS CALÇADAS, arborização natural.
- ☆ Água potável, canalizada de nascente própria.
- ☆ Valorização rápida. Facilidade para construir.
- ☆ Restaurante, bar e pôsto de serviço de automóveis
- ☆ A 40 minutos do Rio e a 20 minutos de Petrópolis.
- ☆ Prestações a partir de Cr$ 825,00, SEM JUROS, Ilsc no Rio de Janeiro, sob o n.º 20 (Decreto-lei 58).

Vendedor exclusivo: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — SALA 503 — TELEFONE: 52-1685

Compre Hoje - More Amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata no pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12 00000 e prestações de Cr$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

Aceito corretores(as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

Você é casado e tem filhos Mas Não Tem Casa

VENDO LÓTES EM CAMPO GRANDE de 12x30 em 100 prestações de Cr$ 340,00, todos demarcados, com ruas abertas, a 6 minutos da estação, com ÁGUA e LUZ já existentes no loteamento, ônibus à porta. — Compre hoje e more amanhã

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Informações **PASCHOALINO** — Av. Pres. Vargas, 149 — 5.º And. — s/2 e 3 — Tel.: 43-6520 (Esq. 1.º de Março)

LINOTIPOS

Vende-se por preço muito acessível 3 linotipos remodeladas, sendo 2 modêlo 8, 1 modêlo 14-BB, com serra.

Informações pelo Tel.: 52-6382.

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, N.º 18 — 5.º ANDAR — SALA 502

TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, n.º 849 Saltar na Est. Braz de Pina 1.200, que faz esqu. com esta rua

"REPÓRTER ÚLTIMA HORA" 43-2241

Trabalhe no Rio e More em Niterói

Temos ótimos lotes 12x30, a partir de Cr$ 12.000,00 e prestações de 150,00 mensais, a vinte minutos das barcas, com água, luz, escolas. Toda condução à porta. Temos também, lotes de 12x40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais. Atendemos das 8 às 18 horas.

Tratar diàriamente na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, N.º 1 — 1.º andar Telefones: 23-3839 e 43-7458.



ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, sitio vende-se a 100 mts. da praia, grande casa com 3 varandas, salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e despensa, fora 2 quartos de madeira, 2 tanques, galinheiro, 2 caixas dágua para 3.000 litros de água, telefone, água própria de nascente e de rua, o sitio é todo murado de tijolos, medindo 8.000m2., e tendo saida para 4 ruas, próprio para week-end club, colégio, casa de repouso, concentração ou grande incorporação. Preço Cr$ 3.500.000,00, facilita-se. Rua Apaporis n.º 100. Para ver e tratar à Av. Presidente Vargas, 778 — Tel.: 23-1486.

Doenças do Fígado ---- Prisão de Ventre

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. Consulta: Cr$ 80,00. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. Rua Senador Dantas n.º 76, 2.º andar, sala 206. Tel. 52-4413. Atende-se chamados a domicilio, pelo tel. 27-4357

DÔR DE DENTE? USE 1 MINUTO



Marceneiros grevistas na redação de ULTIMA HORA. A greve já está com 8 dias

NO PRÓXIMO DIA 28

Concentração-Monstro de Marceneiros em Frente ao Tribunal Trabalhista

Acompanhados dos líderes sindicais Pedro Benedito do Nascimento e Luiz Gregório da Fonseca estiveram ontem em nossa redação numerosos marceneiros em greve, a fim de anunciar a tôda a classe por nosso intermédio, que a greve em que se empenham, por melhoria de salários, será julgada às 13 horas do próximo dia 28 pelo Tribunal Regional Trabalhista. Em face dêsse pormenor de grande interêsse para todos os trabalhadores, conclamam tôda a classe no sentido de abandonarem de maneira integral o trabalho a partir de hoje até aquêle dia, quando, em frente ao TRT farão uma concentração-monstro visando mostrar aos juízes a coesão e a firmeza dos marceneiros que já se acham em greve há 8 dias, cremos que a parede mais prolongada de que já se teve notícia em nosso país.

GREVARAM MAIS 200

Em conversa com o repórter os líderes dos marceneiros informaram-nos que têm obtido vitórias sôbre vitórias.

— Agora mesmo, poderemos apresentar um fato novo — disse-nos Pedro Benedito Nascimento. Enquanto o Sr. Manuel Alves Ramos, representante do sindicato patronal apelava para que voltássemos ao trabalho, em resposta mais de duzentos empregados da fábrica "Megasson" cruzavam os braços. E' um fato mais importante, porquanto a quase totalidade dos trabalhadores daquela fábrica é constituída de menores.

SOLIDARIEDADE DE MINAS GERAIS

Os marceneiros declararam também ao repórter que o movimento popular de solidariedade à classe é cada dia mais intenso. Agora mesmo a Comissão de Greve acaba de receber cêrca de 40 mil cruzeiros dos trabalhadores mineiros, a fim de que não sofram vexames as famílias dos grevistas. Por outro lado, nesta cidade, o povo tem emprestado seu apoio monetário aos paredistas que contam com postos coletores de auxílios em vários pontos da cidade.

SOLIDÁRIOS COM A GUATEMALA

Os marceneiros aproveitaram a oportunidade da visita à nossa redação para declarar que protestam com a maior veemência contra a agressão norte-americana à Guatemala. Tanto assim que já telegrafaram ao embaixador americano no Brasil externando sua estranheza e repulsa ao ato selvagem do imperialismo comercial dos Estados Unidos, ao Presidente Getúlio Vargas pedindo sua pronta interferência em favor do povo livre daquele país e ao embaixador da Guatemala no Brasil, manifestando sua solidariedade.

SERÃO CONHECIDOS HOJE...

(Conclusão da 12.ª página)

dos, será preciso recorrer ao sorteio para designar a equipe que prosseguirá em sua carreira no certame e qual a que será eliminada.

A primeira vista parece improvável que se chegue a tanto. Os prognósticos apontam a Alemanha, de uma parte, e a Itália, de outra, francamente favoritas, e como o Campeonato Mundial de 1954 ainda não apresentou surprêsas comparáveis à derrota da Inglaterra pelos Estados Unidos, em 1950, pode ser tentado a pensar que o jôgo está feito. Mas não é assim. Ignora-se especialmente, um elemento essencial, isto é a capacidade de recuperação de quadros que já experimentaram duros encontros e sob um calor que vai além de 30 graus, em todo o território helvético.

Em que estado físico e em que estado moral, no que concerne mais particularmente à Suíça, se apresentarão essas quatro equipes para encontros que se pode qualificar de revanche, já que a Alemanha venceu a Turquia por 4x1 e a Suíça derrotou a Itália por 2x1, em partida jogadas ambas a 17 do corrente?

Essas duas últimas seleções incluíram o repouso em seu programa de preparação, a primeira em Rheinfelden, a segunda em Macilin.

Os italianos chegaram ontem ao Hotel "Salinen", de Rheinfelden, não longe de Basiléia, local do seu próximo encontro. Consagraram tôda a manhã a uma longa sessão de repouso em espreguiçadeiras, no parque do hotel. Os jogadores somente recomeçarão suas atividades amanhã de manhã sob a forma de exercícios individuais.

"Vários de meus jogadores estão cansados e provàvelmente serei obrigado a fazer algumas modificações" anunciou o Diretor técnico italiano. "O quadro será conhecido amanhã, porém o moral de todos, titulares e reservas, é excelente e contam firmemente tomar uma brilhante revanche sôbre a Suíça".

Em sua concentração de Macolin, perto dos brasileiros, os suíços se aprestam mais uma vez para apelar para a fibra legendária que, apesar da sua clara inferioridade técnica, já lhes valeu uma vitória sôbre a Itália. Mas essa coragem não lhes bastou contra a Inglaterra. Saíram esgotados de um "match" findo o qual um inglês não hesitaria em afirmar: "ainda poderia jogar uma hora". A êsse cansaço físico acrescenta-se sem dúvida alguma um abalo moral. A imprensa helvética fulminou, o público de Berna vaiou Antenen e alguns outros. Surdas rivalidades vêm à tona e, o que é mais, corre o boato de que o austríaco Rappan, treinador há vários anos, teria entregue uma demissão que vem adiando há 6 meses.

O "onze" suíço terá necessidade de muita fibra para anular sua desvantagem.

TURQUIA x ALEMANHA

Embora derrotados por 4 x 1 pela Alemanha, os turcos apresentam um excelente moral. No domínio das condições físicas estão em igualdade com seus adversários. Os alemães fizeram 7 de seus jogadores descansar contra a Hungria. No mesmo dia os turcos alinhavam sua formação completa contra a Coréia, mas a resistência era tão fraca que disputaram mais um "match-treino" do que um encontro. Aliás, êsse jôgo com a Coréia teve um efeito benéfico. "A nossa vitória — declarou o Sr. Ulviyenal, Presidente da Federação turca — devolveu a confiança aos nossos jogadores. Tranquilizados, agiram com desembaraço e conseguiram excelentes movimentos.

Das quatro equipes que jogarão amanhã, a Turquia foi a única que já anunciou a formação do seu quadro: Sukru; Ridvan e Basri; Nedim, Cetim e Rober; Erol, Mustafá, Feridun, Burhan e Lefter.

Portanto, contràriamente à maioria das equipes, a Turquia não pratica a guerra de nervos.

O quadro alemão ainda não é conhecido, mas é provável que seja, com exceção de Kohlmeyer, contundido, o mesmo do que no encontro anterior das duas equipes. Os alemães reuniram-se hoje de manhã no parque de Spies para uma longa sessão teórica. Deverão vencer visto que são limitadas as ambições de seus adversários. "Mesmo que tenhamos de cair, como é de se temer — disse o Presidente da Federação turca — esperamos que desta vêz a Alemanha não nos dominará como no primeiro jôgo".

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00, sendo Cr$ . . . 21.747,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LIMITADA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º and. — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matrículas no curso de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica, para médicos, cujas aulas serão iniciadas no dia 2 de agôsto vindouro.

Maiores informações na sede dos Cursos do D.N.S. (Rua do Rezende, 128, 2.º andar).

Títulos Eleitorais Cancelados Pelo Trib. Eleitoral

Tendo em vista diversas condenações penais aplicadas a seus possuidores, o Tribunal Regional do Distrito Federal, em sua última sessão plenária decidiu cancelar os títulos dos seguintes eleitores:

Salvador Giorno, da 9.ª Zona; Haroldo Rodrigues Christello, da 10.ª Zona; José Dias da Silva, da 15.ª Zona; Antenor da Costa, da 11.ª Zona; Manoel da Silva Couto, da 10.ª Zona; Edmir Fialho de Sousa, da 8.ª Zona; Romeu Cima, da 9.ª Zona; Francisco Gonçalves Corrêa, da 7.ª Zona; Dionízio Francisco Gomes, da 11.ª Zona; Milton do Vale, da 5.ª Zona; João Paulino, da 1.ª Zona; Oswaldo Vieira da Cunha, da 1.ª Zona e Luiz Gonzaga Francisco da Silva, da 12.ª Zona.

Flamengo x Corintians, Sábado, à Noite

Levando em consideração o encontro entre Brasil e Hungria ser realizado na tarde de domingo, e para que a torcida pudesse, tranquilamente, assistir pelo rádio a todos os lances da sensacional peleja, Flamengo e Corintians decidiram, de comum acôrdo, antecipar o seu match para sábado, à noite.

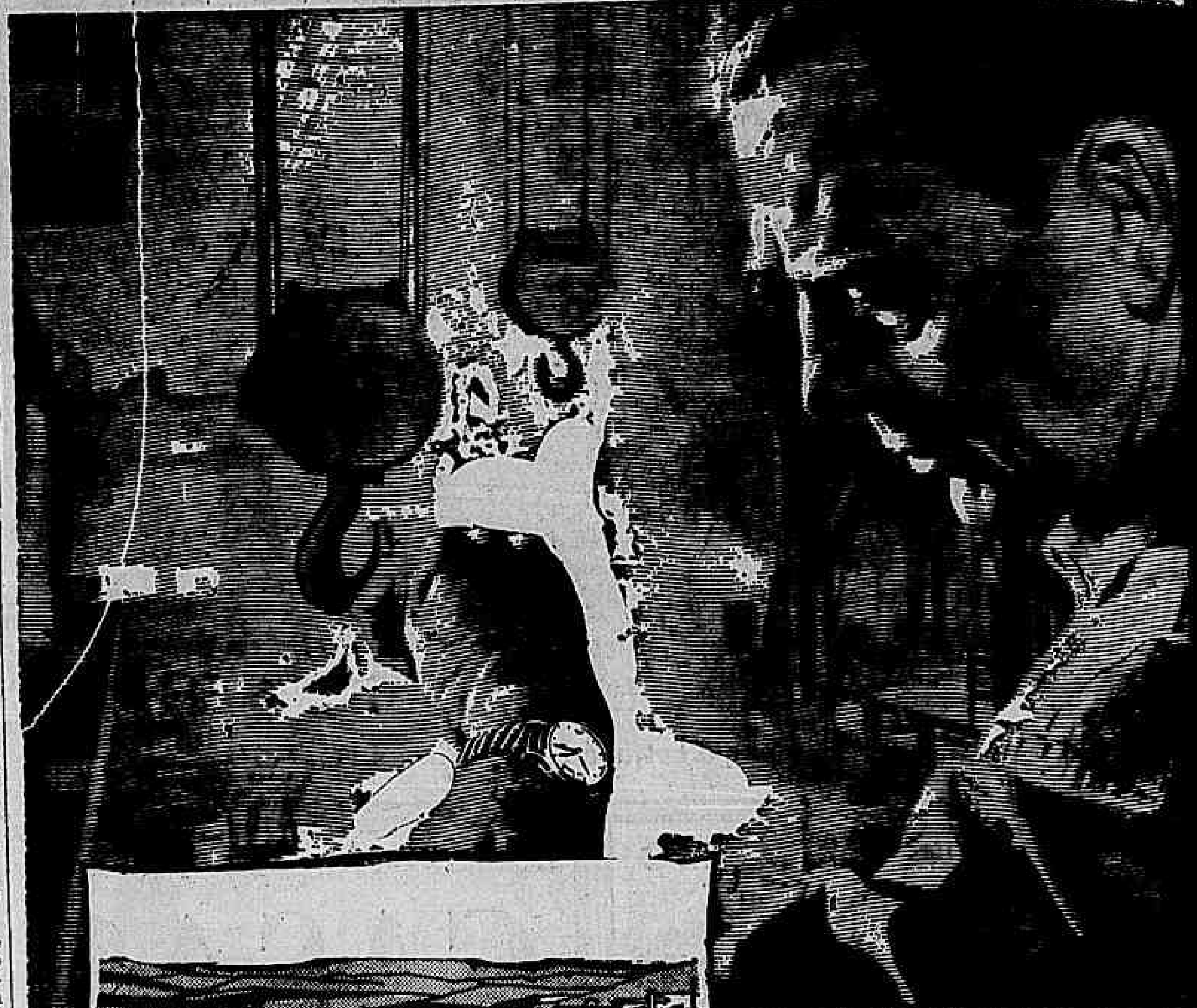
Grande Excursão Cultural e Religiosa
ANO SANTO SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)
Visitando: - ITÁLIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL
SAIDA: - Navio "AUGUSTUS" — 19 de JULHO
VOLTA: - Navio "GIULIO CESARE" — 1.º de SETEMBRO
PREÇO POR PESSOA: — Cr$ 52.000,00
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
Informações e Instruções
RIO: Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels. 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885

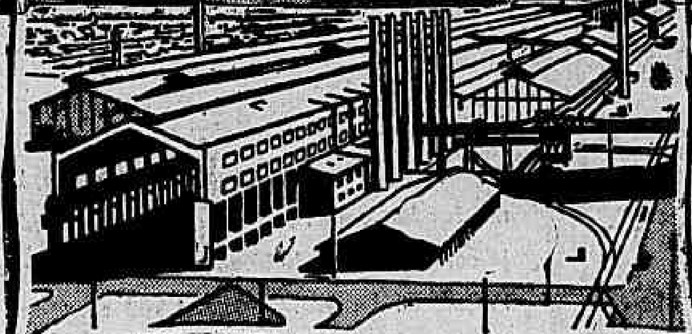
Nervosos e Esgotados
INSONIA, NERVOSISMO, ANSIEDADE E NEURÓSE DE ANGÚSTIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESÂNIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, IMPOTENCIA e FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÚVIDAS, FOBIAS, CISMAS ESCRUPULOS EAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.
O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas. — Telefone: 32-8272.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 gramas da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó
SÍFILIS — DORES — REUMATISMO
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dormência, tonteira, calor na cabeça) ULCERA DO ESTÔMAGO, dor, azia, digestão difícil etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR etc. sem primeiro fazer tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600.000 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico deformante e muscular — Gôta — Bursite — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 tem 50% de abatimento
Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954
Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1954, Com o prêmio maior de 20 MILHÕES DE CRUZEIROS, seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 1.º de Agôsto às 12 horas
A extração será realizada no dia 1.º de Agosto de 1954, às 9 horas, como nos anos anteriores, à rua Senador Dantas n. 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nêsse mesmo dia

Para O BRASIL
cada minuto vale muito





Volta Redonda é o orgulho da indústria nacional do aço. De seus fornos saem diàriamente, para consumo interno e exportação, centenas de toneladas de aço e subprodutos. Esta indústria dá trabalho a milhares de brasileiros. Volta Redonda, como tôdas as indústrias que, no presente, florescem no Brasil, está dizendo que, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Na Indústria... cada minuto bem aproveitado é mais um passo na conquista do bem-estar dos povos. Os países que progridem são aquêles que fizeram da distribuição do Tempo um elemento capital de cada uma de suas atividades.
Desde o simples ato de plantar uma árvore, até o complicado processo de extração, refinação, fundição e utilização dos metais, os lucros e o êxito de qualquer indústria baseiam-se na distribuição do Tempo.

Só o relógio permite medir o Tempo. Na medição exata do Tempo, o relógio suíço é tão indispensável quanto o próprio Tempo, e é isso que o torna, para tôdas as indústrias, um artigo essencial

SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é fina ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA
P-2

SE VOCÊ TEM



fazenda ou sítio de lavoura ou Criação
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas

INSTALADORA "ESTRELA" LTDA.
Executa-se com perfeição instalações de casas comerciais, montagens de escritório, esquadrias, móveis de qualquer tipo, armários de embutir e fechamento de varandas.
Procurar: FERREIRA ou BARBOSA
RUA PEDRO ERNESTO, N. 37 - TEL.: 43-3044

TERRENOS EM NITERÓI
CUBANGO
AGORA JÁ COM RUAS ABERTAS ... LOTES DEMARCADOS
A 10 MINUTOS DE BONDES DAS BARCAS
EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE
CR$ 250,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS
POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE
VENDEMOS TAMBEM FACILITADO, TERRENOS COM CASA
LOTEAMENTO INSC. NO DEC. LEI 58, SOB N.º 40
— ATENÇAO —
Linha 29 — Cidade ... ao lado dos Correios ... os Corretores autorizados aos Domingos e Feriados na QUITANDA JARDIM
PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA SANTA EDWIGES
URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS
"SOTIC" - Soc. Tecnica de Imoveis e Costruções Ltda.
RUA SENADOR DANTAS ... — TELS. 22-7249 — 32-1619

Esperança Dos Associados do IAPETC na Administração do Sr. Ivan Serzedelo

Vários Líderes de Classes Vinculadas Àquela Autarquia se Manifestam Sôbre a Atuação do Novo Presidente — "Sangue Novo na Defesa Dos Interêsses do Associado" — "Político Não Corrompido" — Quebrada a Barreira Entre o Associado e o Presidente

Pràticamente, até ser convidado pelo Presidente da República para dirigir os destinos do IAPETC, o Sr. Ivan Serzedelo era um homem desconhecido. Poderia ser bom administrador, bem intencionado, mas pouco conhecido. Por isso, ao ser anunciada a sua indicação, os trabalhadores indagaram-se surprêsos, quem seria o novo dirigente do IAPETC. E' que o novo Presidente dispunha de pouca notoriedade no seio da massa. Seus cargos públicos anteriores não possibilitavam mais contato com os trabalhadores.

Houve, então, um período de reserva e expectativa. A reportagem que está sempre em contáto com os líderes sindicais notava que êles se mantinham arredios, esperando oportunidade para conhecer de perto as qualidades do novo Presidente. Agora, entretanto, passado apenas alguns meses depois da posse do novo Presidente, já os líderes sindicais se manifestam inteiramente otimistas quanto às possibilidades do Sr. Ivan Serzedelo.

Foi isso que pudemos notar, numa rápida enquête com Presidentes de sindicatos, motoristas e outros elementos das várias classes vinculadas àquela autarquia.

Otimismo

Nosso primeiro entrevistado foi o Sr. Helles Ferreira, presidente do Sindicato dos Ensacadores de Sal, que declarou o seguinte:

— E' de otimismo no seio da classe a nomeação do novo presidente do IAPETC. Advogado e jornalista, portanto conhecedor dos problemas dos trabalhadores, acreditamos faça S.S. proveitosa administração, dependendo isso, naturalmente, da escolha que fizer dos auxiliares de sua administração.

Referindo-se ao Sr. José Manuel Teixeira, novo Delegado Regional do Instituto no Distrito Federal, declarou o Sr. Helles Ferreira saber que se trata de um homem trabalhador, muito esperando, por isso, do seu dinamismo.

[...] Injunções Políticas

O Sr. Alberto Ferreira dos Santos, presidente da "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", assim se manifestou:

— Pelos primeiros contatos que mantive com o novo Presidente do IAPETC, tenho a impressão de que fará uma proveitosa administração, dependendo isso, a meu ver, da escolha dos seus auxiliares imediatos e da ausência de injunções políticas. Enquanto se mantiver infenso às solicitações de caráter político, terá o nosso apôio; esquecendo-se dos interêsses dos associados, é evidente que não poderemos apoiá-lo.

A respeito do novo Delegado Regional Sr. José Manoel Teixeira, declarou: "Trata-se de um companheiro de classe conhecedor como poucos, das necessidades dos motoristas. Se quiser e não encontrar dificuldades insuperáveis, muito poderá fazer em benefício dos associados do Instituto.

A Palavra Dos Motoristas

O motorista Romualdo dos Santos Araújo, do auto de aluguel n.º 4-63-49, residente à rua Riachuelo e fazendo "ponto" no Aeroporto Santos Dumont, cientificado do nosso objetivo, assim falou:

— Para mim, a nomeação do novo presidente do IAPETC traz esperanças de melhores benefícios à minha classe. Trata-se de um jovem ainda não comprometido pela politicagem, segundo se diz, e portanto em condições de bem zelar pelos interêsses do Instituto e dos segurados.

Sôbre a nomeação do Sr. José Manoel Teixeira, para Delegado Regional da referida autarquia no Distrito Federal, declarou:

— E um motorista e líder sindical dos mais capazes, ninguém melhor para compreender os interêsses e as necessidades da classe.

O Sr. José Luis Soares, residente à Rua Doze de Dezembro, n.º 185 — Vila São Luis — Caxias — proprietário do auto de aluguel n.º 4-30-16, com "ponto" na Rua das Marrecas, disse esperar que o novo Presidente juntamente com o Delegado Regional, voltem as vistas para o problema de habitações dos motoristas, construindo ou facilitando financiamentos para aquisição de Casa própria. Está satisfeito com a nomeação de um colega para o cargo de Delegado Regional.

O Sr. Laurentino José Mesquita, chofer do auto-lotação número 4-13-44, da Emprêsa Viação Estrêla, Ltda., e residente à Rua Barão do Bom Retiro número 1.647, casa 17, elogiou a organização hospitalar do I. A. P. E. T. C. e solicitou, por nosso intermédio, que os novos Presidente e Delegado Regional daquela autarquia facilitem à aquisição da casa própria para os segurados do IAPETC, mandando construir ou concedendo financiamento.

Outro motorista, o Sr. Alvino Pereira, residente à Rua Júlio do Carmo, número 458, casa 3, do auto de aluguel n.º 4-64-31, com "ponto" no Aeroporto Santos Dumont, embora um pouco céptico com as passadas administrações, declarou-se otimista com a atual, tendo palavras de entusiasmo ao referir-se ao Sr. Ivan Rodrigues Serzedelo de cuja mocidade idealista muito espera, o mesmo fazendo em relação ao Sr. José Manoel Teixeira, cujas qualidades de líder sindical enalteceu.

Encerrando esta enquête registramos as palavras do Sr. José Batista de Ataíde, proprietário do auto de aluguel número 4-89-89, residente à Rua Castelo Branco, número 220 — Circular da Penha — e "ponto" na Lapa, que foi incisivo:

— Recebi com satisfação a nomeação do novo Presidente e do Delegado Regional do I. A. P. E. T. C., Srs. Ivan Rodrigues Serzedelo e José Manuel Teixeira. Este último conhece perfeitamente os problemas e as necessidades da nossa classe.

Ótimo Administrador

O Sr. Francisco Murcia Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, ouvido pela reportagem sôbre a administração do Sr. Ivan Serzedelo, assim se manifestou:

— Esperamos que a administração do novo presidente do IAPETC seja profícua e que êle venha demover os grandes empecilhos de nossa classe. Ele nos parece um ótimo administrador e não creio que seja um político corrompido pelos interêsses partidários. No IAPETC está procurando acertar, o que já é um motivo para nos orgulharmos. E' de um homem novo que precisam os trabalhadores naquela autarquia. Que sinta os nossos problemas como se fôssem problemas seu. Que nos ajude nas nossas necessidades e nas necessidades de nossa grande classe.

Esperança Nos Moços

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu também a opinião do Sr. Manoel Antônio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores.

— Trata-se de um rapaz de pouca idade e é nos jovens que reside a nossa esperança. O Sr. Ivan Serzedelo tem tomado medidas sempre em favor dos interêsses de nossa classe e sempre atende aos trabalhadores com a maior dedicação, quebrando a barreira que antepunha entre o trabalhador e o presidente de seu instituto. Apesar de ter começado a administrar há poucos dias já tem dado mostras de um bom administrador de quem podemos esperar muito. Até agora sua atuação à frente do IAPETC nada deixa a desejar, conclui o Sr. Manoel Fonseca.

Homem de Fibra

O motorista Alfredo Nogueira nos declarou ainda:

— Estou gostando da administração do Sr. Ivan Serzedelo. Vejo que é um homem de fibra com desejo manifesto de servir a contento à nossa classe que infelizmente encontra muitos obstáculos no seu caminho.

Mas estou certo de que, com um presidente moço e idealista não teremos nada a temer e só devemos prestigiar-lhe a administração.

OS HÚNGAROS VIRÃO À AMÉRICA DO SUL

SOLEURE, 23 (George Rey, da France Presse) — Os húngaros efetuarão uma viagem pela América do Sul imediatamente após o campeonato do mundo.

Essa notícia se divulgou hoje em Soleure, onde se encontra a delegação húngara para o campeonato do mundo. Os dois maiores clubes magiares — Voros Lobogo (Bandeira Vermelha), campeão da Hungria de 1953, e Honved (Exército), o atual líder do campeonato — assinaram um contrato em boa fé e devida à forma que os comprometem efetuar uma viagem de um mês na América do Sul. Essa notícia provocou uma viva alegria entre os jogadores de equipe da Hungria que, com exceção de Buzanski, pertencem todos a êsses dois clubes.

Nos têrmos dêsse contrato, a equipe da Hungria (seja ela vitoriosa ou não) deixará Berna em 5 de julho próximo e chegará a Budapeste dois dias mais tarde. A partida para a América do Sul foi fixada para 10 de julho. Os húngros tomarão o avião em Viena, com destino ao Rio de Janeiro.

Os organizadores se reservaram o direito de designar ulteriormente os lugares dos encontros. Tratar-se-á exclusivamente de encontros entre clubes, nos quais o Voros Lobogo e o Honved enfrentarão os melhores clubes do Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e outras grandes cidades sul-americanas.

O "Bandeira Vermelha" alinhará todos os seus internacionais: Geller, goleiro; Borzsenyi, centro-médio; Lnjoms, médio esquerdo; Zakarias e Kovacs, meias, bem como os vanguardeiros Sandor, Hidegk e Palotas.

Festa de S. João no Clube Dos Embaixadores

Logo mais à noite, o Clube dos Embaixadores estará novamente com o seu arraial em grande atividade. Ali se realizará uma grande festa caipira, festejando a chegada do dia de São João.

Como atração para essa festa, onde Lourdes Amaral fará uma noiva das arábias, o sanfoneiro Gerson Filho estará presente, animando os dançarinos, bem como o admirável conjunto de Pedroca.

A festa terá início às 22 horas e trinta minutos.

Prêmios Para Tôda a Família

PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

3 SÉRIE R.

Semana de 21 a 26 de junho de 1954

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 4 de julho de 1954

Que alegria, hein? Mas é claro! Quem não ficaria alegre ao receber um prêmio gostoso, com um simples cupãozinho? Pois foi essa a sensação que experimentou a leitora Ione Mendes, residente na Rua Barata Ribeiro, 650, Copacabana. Leitora veterana de ULTIMA HORA, só há cêrca de um ano resolveu tentar a sorte em nossos concursos e na Série "O", com o cupão n. 906, ganhou o lindo rádio de cabeceira que tem às mãos, artigo de "Lar Ideal", Rua da Passagem, 103, Botafogo. Ione é leitora assídua de "A vida como ela é..." e aprecia as palavras cruzadas e as reportagens que apresentamos diàriamente. Sempre teve fé nos nossos concursos e deixou nosso Departamento especializado radiante. No Domingo, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, entre 12 e 15 horas, realizaremos os sorteios da Série "Q", com mais cinco prêmios para os leitores. Você pode ser um dêles. Quem sabe?

SEARS PREÇOS de ARRAZAR
SÒMENTE AMANHÃ

Aproveite Esta Oferta!
Compre Agora Por Menos...



Camisa de Malha
Boyville

Com Gola Olímpica

66,

Preço Reg. — 98,00
Economize — 32,00

Malha aberta, artigo de superior qualidade. Grande variedade em belíssimas côres lisas. Não deixe escapar esta excepcional oportunidade. Venha comprar agora. Garantia absoluta pela famosa marca "Boyville"

SENHORAS E CRIANÇAS

SOUTIEN DE CETIM — "DE MILLUS" Preço regular 25,00 — Economize 6,00	19,00
FLANELA LISA OU ESTAMPADA Preço regular 29,00 — Economize 7,00	22,00
CHINELO DE MATÉRIA PLÁSTICA Preço regular 49,00 — Economize 22,00	27,00
MEIA 3/4 DE LÃ — "BICHINHO" Preço regular 49,00 — Economize 11,00	38,00
BOLSA DE LONA EMBORRACHADA Preço regular 49,00 — Economize 5,00	44,00
AVENTAIS - Linon, Cetineta e Algodão Preço regular 119,00 — Economize 42,00	77,00
CADEIRINHA DE BALANÇO PINTADA Preço regular 129,00 — Economize 52,00	77,00
CALÇA "BLUE JEANS" p/ MENINAS Preço regular 109,00 — Economize 21,00	88,00
LINDO JÔGO PARA PENTEADEIRA Preço regular 198,00 — Economize 21,00	177,00
VESTIDO DE ALGODÃO p/GESTANTE Preço regular 269,00 — Economize 72,00	197,00
SAIA DE GABARDINE — TAM. 42 a 48 Foi 429,00 — AGORA por menos 232,00	197,00

HOMENS E RAPAZES

CALÇA BRIM GABARDINADO Preço regular 298,00 — Economize 65,00	233,00
CALÇA TROPICAL PURA LÃ Preço regular 345,00 — Economize 68,00	277,00



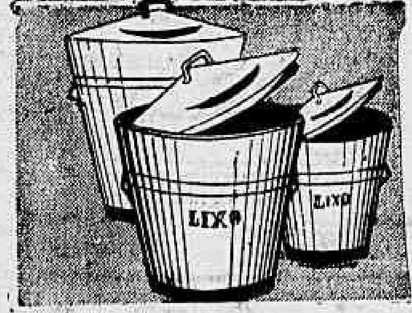
Cobertor de Criança

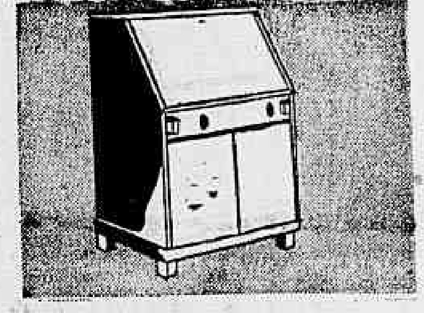
Tamanho: 0,92m. x 1,40m.

Preço reg. — 249,00
Economise — 50,00

199,

De pura lã, contornado de fita de cetim. Artigo de boa qualidade numa grande oferta. Côres: azul ou rosa. Compre agora e economize.





Depósito Para Lixo

Tipo apartamento DE 109,00 POR: **86,**

Fôlha galvanizada, tamanho 3. Com tampa e alças supostas. Fundo pintado e reforçado. Preço especial.

Bureau de Imbúia

Gaveta e 2 portas DE 1.295,00 POR: **999,**

Peça complementar para living ou quarto. Imbuia na côr natural. ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 100,00

PARA O SEU LAR

CABIDE PLASTICO PARA SENHORA Preço regular 8,00 — Economize 1,50	6,50
SERVIÇO AMERICANO PLASTICO Preço regular 25,00 — Economize 8,00	17,00
JÔGO PARA ÁGUA — SETE PEÇAS Preço regular 69,00 — Economize 21,00	48,00
TORRADOR DE PÃO — CROMADO Preço regular 139,00 — Economize 40,00	99,00
LENÇOL DE CRETONE "HARMONY HOUSE" Preço regular 139,00 — Economize 28,00	111,00
TECIDO DAMASCO EM CÔRES FIRMES Preço regular 159,00 — Economize 33,00	126,00
LINDO QUADRO COM MOLDURA Preço regular 169,00 — Economize 36,00	133,00
ANSCO COLOR 120 DAYLIGHT Preço regular 180,00 — Economize 47,00	133,00
TAPETE DE LÃ — TAMANHO: 0,50 x 1,00 Preço regular 249,00 — Economize 50,00	199,00
BANCO PLASTICO PARA BANHEIRO Preço regular 398,00 — Economize 100,00	298,00
FOGÃO "KENMORE" A QUEROSENE Preço regular 3.695,00 — Economize 707,00	2.988,00

ÓTIMAS OPORTUNIDADES

CÊRA MARVEL PARA ASSOALHO Preço regular 35,00 — Economize 6,00	29,00
RABO DE PEIXE "ALLSTATE" Preço regular 49,00 — Economize 16,00	33,00
FERRO DE PUA EXPANSIVO — SOLINGEM Preço regular 89,00 — Economize 20,00	69,00
ISQUEIRO "RIPOINT" — IMPORTADO Preço regular 179,00 — Economize 24,00	155,00
CAIXA DE PESCA "J. C. HIGGINS" Preço regular 329,00 — Economize 74,00	255,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 3as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

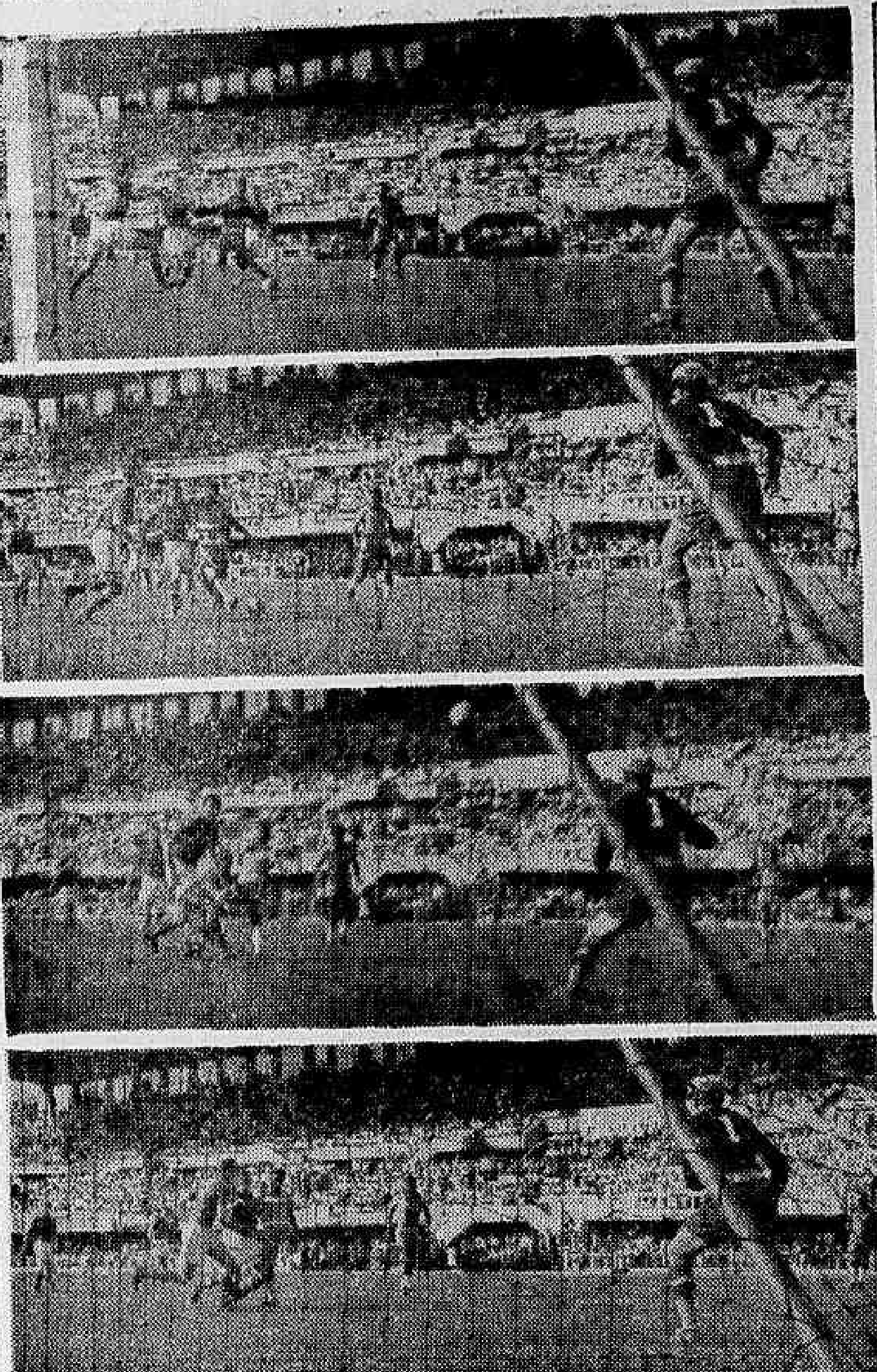
Confirma-se o "Furo" de ULTIMA HORA: Os Húngaros Virão ao Brasil

HOJE: SUÍÇA x ITÁLIA E ALEMANHA x TURQUIA

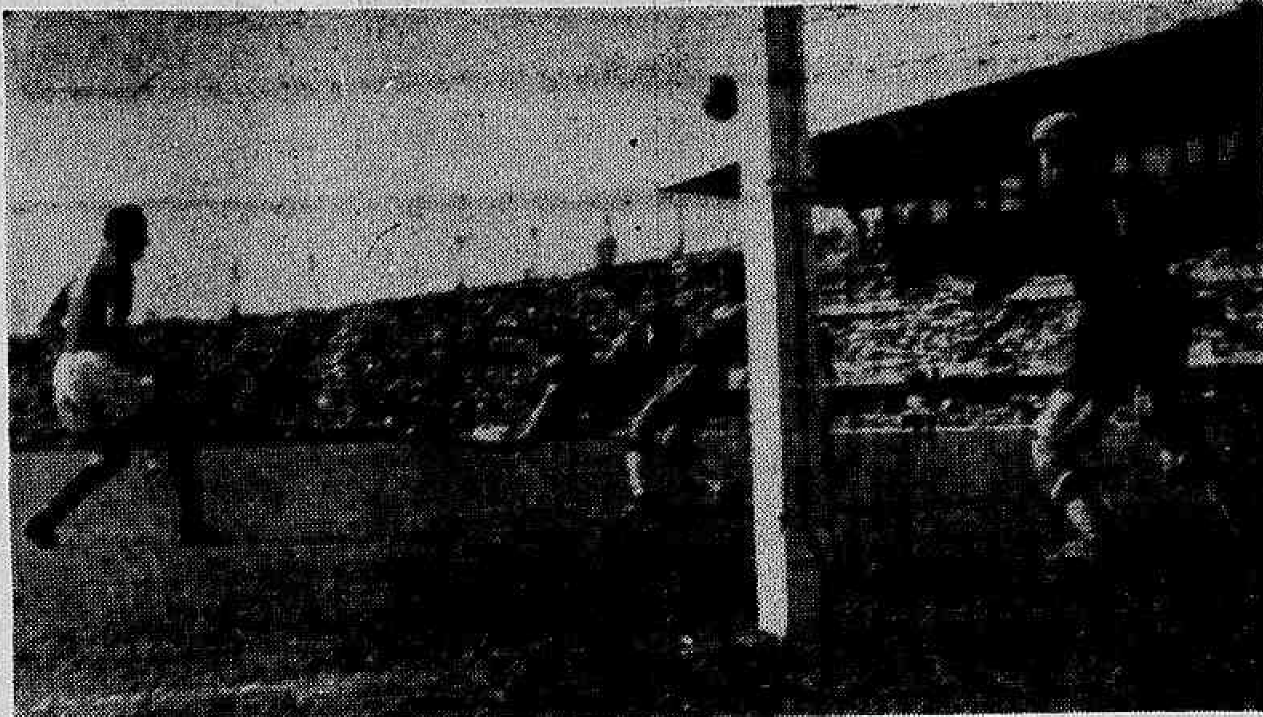
ZEZÉ, ANTE AS "ALTERAÇÕES" DO "SCRATCH":

"NÃO PASSAM DE "ONDAS" AS SUBSTITUIÇÕES ANUNCIADAS"

Afirma o Técnico Que Bauer, Assim Como Todos os Jogadores, São Homens de Fibra, Dispostíssimos Para o Sensacional Jôgo — Nada Definitivo Sôbre a Escalação do Brasil Para o "Match" Com a Hungria — (LEIA NA DÉCIMA PRIMEIRA PÁGINA DÊSTE CAD.)



O "FANTASMA" BEARA — Todo o Brasil estava no ataque. Didi, da entrada da área, mesmo assediado por dois adversários, desferiu tremendo pelotaço, dando a impressão de que desempataria a dramática peleja. Mas o "fantasma" Beara, com um salto felino, conseguiu desviar o couro para escanteio, garantindo, assim, o um a um final, que seria recebido pelos iugoslávos como autentica vitória. (Sequência de Jader Neves, enviado especial de ULTIMA HORA)



O AZAR DE JULINHO — Além das duas bolas atiradas contra a trave, Julinho foi infeliz no lance acima, quando a espetacular "bicicleta" fêz a pelota passar rente ao travessão da meta de Beara. Foi outro lance de sensação na peleja Brasil-Iugoslávia, fixado por Jader Neves, enviado especial de ULTIMA HORA

PARA A CRÔNICA SUIÇA:

"Brasil x Hungria, o Jôgo do Século"

Unanimidade, Entretanto, Quanto ao Favoritismo Absoluto Dos Húngaros — Também, o Público Acredita, Firmemente, na Vitória Dos Magiares — Expectativa Impressionante Cercando o "Match" Entre os Dois Maiores Rivais da "Copa do Mundo"

BIENNE, 23 (De Augusto Melo Pinto, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Expectativa impressionante está se formando em tôrno da sensacional peleja entre o Brasil e a Hungria, decisiva para as aspirações de duas das maiores fôrças da atual "Copa do Mundo".

FAVORITA A HUNGRIA

O curioso, entretanto, é que a imprensa suiça, embora tecendo os maiores elogios ao selecionado brasileiro, aponta, unanimemente, a Hungria como mais provável vencedor do "match". Sôbre a seleção magiar, dizem ter sido a mais objetiva, até o momento, a despeito de ter sofrido três tentos ante a débil Alemanha de poucos dias atrás.

O público — das mais diferentes regiões — por seu turno, também opina por um resultado favorável à Hungria. Aliás, os comentários das ruas são sòmente um: Brasil x Hungria.

Aguardemos, então, os acontecimentos, para ver com quem está a razão

O ESCORE DO SUPEROTIMISTA ZAKARIAS:

"Hungria 3 x Brasil 0"

Não Acreditam os Húngaros no "Scratch" Brasileiro — Enquanto Uns Afirmam Que o Jôgo Será Decisivo, Outros Garantem Que Não Terá Graça: "Vitória da Hungria"" — Grosics, Arqueiro Magiar, Afirma Que "Fechará" o Gol

BIENNE, 23 (De Augusto Melo Pinto, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Valendo-nos do auxilio de um intérprete fabuloso, pudemos colher impressões verdadeiramente sensacionais dos hungaros, às vésperas de uma peleja dificílima, mas que se lhes apresenta como verdadeiro "pão ganho". Superotimismo, acreditamos...

Zakarias Antecipa o Escore

Não sabemos se, por "manobra", ou por acreditar, realmente, em suas possibilidades, Zakarias, médio-esquerdo da seleção húngara, chegou a afirmar:

— Venceremos, nós, os húngaros. Posso garantir, até, que o escore será Hungria, 3 x Brasil, 0.

Gl Fechado Aos Brasileiros

Grosics, arqueiro titular, por seu turno, asseverou:

— O gol da Hungria estará "fechado" aos brasileiros. Se conseguirem chegar até próximo à área e atirar em gol, farei o máximo para evitar que a bola entre.

E, com um sorriso malicioso, completou:

— Aliás, para defender os tiros dos brasileiros é que irei a campo.

"Ninguém Deterá o Ataque Húngaro"

Mas não foi só. Também os atacantes estão tomados de um otimismo que dá, até, para desconfiar de que se trata de um golpe psicológico contra os brasileiros. Pois o ponteiro esquerdo Czibor, com indiferença, observou:

— A defesa brasileira, apesar da fama, não conseguirá deter o "ataque" húngaro. Aliás, ninguém deterá o "ataque" húngaro.

SERÁ NOVA "MANOBRA"?

Puskas Numa Cadeira de Rodas!

BIENNE, 22 (De José Maria Rabelo, enviado especial de ULTIMA HORA — All América) — Os húngaros, ao que parece, são peritos nos despistamentos. Primeiro, foi o "caso" Hideghutti, quando o jogador magiar foi dado como possivel ausente da "Copa do Mundo". Agora, é Puskas. Pois ao término do jôgo, o médico húngaro afirmou que o famoso atacante dificilmente disputaria mais uma partida pelo atual certame. Acontece, entretanto, que Puskas está com o aparelho de gêsso, movimentando-se apenas em cadeira de rodas — todos os cuidados visando, naturalmente, o seu lançamento contra o Brasil — não sendo possivel, portanto, uma palavra definitiva senão após a retirada do aparelho. O médico, entretanto, volta a afirmar:

— Puskas dificilmente jogará domingo.

Para nós, todavia, não será surprêsa se o fabuloso "meia" aparecer

Gradim, Precavido:

"FlaxFlu é Sempre FlaxFlu..."

Ontem, com a realização de um leve treino de conjunto (45 minutos) encerrou o Fluminense seus preparativos para a peleja desta noite contra o Flamengo. Nossa reportagem conversou com Gradim, no Hotel das Paineiras, onde os craques das Laranjeiras descansam. O substituto de Zezé, que vem brilhando neste "Rio-S. Paulo" falou, primeiramente, sôbre sua equipe: "Felizmente não tenho problemas, é verdade que Pindaro e Telê não treinaram hoje (ontem). Isto, porém, não quer dizer muita coisa. Explico: o zagueiro levou um "tostão" contra o S. Paulo, coisa sem gravidade: e o ponta, foi poupado.

Informa, ainda, que atuará o mesmo quadro que empatou, domingo último, no Pacaembu: Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vila, Waldo, Robson e Escurinho. O ponteiro, autor do único tento contra o S. Paulo, formará de inicio no quadro tricolor.

Analisando o adversário, disse o técnico:

— Considero o encontro desta noite como um dos mais dificeis. O fato de não se encontrar o Flamengo bem colocado, não tem o mínimo valor. Nunca esquecendo que Fla-Flu é Fla-Flu: em qualquer ocasião...

Pedimos que Gradim apontasse o nome (ou nomes) dos mais perigosos dianteiros do rubronegro. A resposta veio rápida:

— Joel, em primeiro lugar e Zèzinho, em segundo. Todos, porém, estão aptos a dar dor de cabeça a qualquer defesa. Em suma: um jôgo que empolgará os torcedores.

VITÓRIA DE ARMANDO VIEIRA EM WIMBLEDON

WIMBLEDON, 22 — (AFP) — No Campeonato Internacional de Tênis, de Wimbledon, duplo para cavalheiros, primeiro turno, H. Stewart (Estados Unidos) e A. Vieira (Brasil), derrotaram P. Chartier e J. Molinari (França), por 6x3, 6x4 e 7x5.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO



TRÊS VALORES DA CELESTE — Na foto acima, de Jader Neves, observamos Carballo, Ambrois e William Martinez, três destacados defensores com que conta o "scratch" do Uruguai para as finais da Jules Rimet

"TORCERÃO" OS URUGUAIOS PELO BRASIL:

"QUE CONTINUE A "COPA" NA AMÉRICA DO SUL"

BIENNE, 23 (De Augusto Melo Pinto, enviado especial de ULTIMA HORA — Italcable) — Os uruguaios, ao contrário do que se poderia pensar, não estavam "torcendo" para o sorteio indicar Brasil e Hungria para rivais nas quartas de final. Dizem, então, por que preferiam que os brasileiros topassem, domingo, com a Turquia ou Alemanha:

— Os europeus decidiram declarar uma guerra entre Europa e América do Sul. Que o futebol europeu é superior ao sul-americano. Não concordamos, é claro. Mas de qualquer maneira, não se poderá alterar o regulamento. Se o Brasil enfrentar a Hungria, que a vença, categòricamente. Nós, sinceramente, estaremos "torcendo" pela vitória do Brasil. Que a "Copa do Mundo" fique na América do Sul. No Uruguai ou no Brasil. Menos na Europa".

SERÃO CONHECIDOS HOJE OS ADVERSÁRIOS DE IUGOSLÁVIA E INGLATERRA

Suiça x Itália e Alemanha x Turquia, Hoje, Pela "Copa do Mundo"

BERNA, 23 (De Pierre Marscrall, da France Presse) — seis equipes, Brasil, Iugoslavia, Hungria, Uruguai, Austria e Inglaterra já estão qualificadas para as quartas de final do Campeinato Mundial de Futebol. Duas outras o serão depois dos "matches elimintórios que se desenrolarão hoje, Turquia x Alemanha, em Zurique, e Itália x Suiça, em aBsilea.

São a Iugoslávia e a Austria é que têm o mais vivo interêsses nos encontros de hoje pois o vencedor da partida Turquia x Alemanha será o adversário dos iuguoslavos para as quartas de final, enquanto que a Austria preliará com o vencedor do jôgo Itália x Suiça, como se sabe as outras quartas de final, já foram definitivamente fixadas, Brasil x Hungria e Urugual x Inglaterra.

Se os dois jogos eliminatórios terminarem empata.

(Conclui na 10.ª página)



DUAS "ARMAS" ITALIANAS PARA ESTA TARDE — Boniperti e Guezzi — um, o "cérebro" do ataque, outro, a "barreira" da retaguarda, — num "footing" antes do individual para a peleja decisiva contra a Suiça

O FLAMENGO AMEAÇA NÃO COMPARECER...

ANTECIPA-SE SENSACIONAL "CASO" NO BASQUETEBOL

Está previsto, para hoje, no Tijuca, o encerramento do Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Basquetebol. Mas, parece que ainda não será desta vez que teremos as partidas finais da "complicada e anormalissima" jornada, já que Kanela teria declarado textualmente que o Flamengo não compareceria, criando, assim, um dos mais sensacionais "casos" do esporte da cesta nos últimos tempos.

O cartaz completo de logo mais, no ginásio cajuti, é o seguinte:

1.º jôgo — Às 21 horas: FLAMENGO x BOTAFOGO; juizes: Luis Marzano e Aladino Astuto; cronometrista: Sérgio Rosa; apontador: José R. de Almeida; delegados: Diretoria da F.M.B.

2.º jôgo — Às 21,40 horas: SÍRIO-LIBANES x VENCEDOR DO 1.º; Juizes: Aladino Astuto e Luis Marzano; cronometrista: Sérgio Rosa; apontador: José R. de Almeida; delegados: Diretoria da FMB.

Entre os dois prélios haverá um intervalo de 20 minutos, sendo os citados confrontos disputados em 16 minutos (dois tempos de 8 minutos).

Comendador Informa...

MUITO COLORIDO E POUCO "SÃO JOÃO" NA FESTA DOS ARTISTAS

Atração Máxima (e Única): um "Casamento Caipira" – Festa Junina Sem Batata Doce, Milho Assado e Quentão Não é Festa Junina... – Organização Deficiente e um "Mocinho Nervoso" Dentro da Noite ★ *(Fotos de HELIO SANTOS)*



ALBUM DA FAMILIA. Logo após o "casório", o "noivo" (Oscarito) deixa-se fotografar, encantado, ao lado da primeira "noiva" (Luz del Fuego). Uma foto para os "netos"...

COMO acontece todos os anos, a Casa dos Artistas realizou, na noite de segunda-feira, no seu Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a sua tradicional festa junina. E como nos anos passados o Retiro dos Artistas, com o seu mundo de espaço, ficou povoado de uma imensa massa humana, enquanto o céu de Jacarepagua era uma festa pirotécnica.

Bonito estava o Retiro, sim senhores, com suas bandeiras, bandeirinhas, e lanterninhas de papel e os fogos de artifício espoucando, espoucando...

Porém, se o cenário era alegre e colorido, a gente que o povoava era uma gente triste, sem vida, com o ar de quem estava esperando que acontecesse algo. Uma coisa se sabia: estava programado um "casamento caipira", com "noivos", "juiz de paz" e "delegado", na interpretação de artistas popularissimos como Oscarito (o "noivo), Luz del Fuego (sem cobra) e Nelia Paula, as "noivas", Grande Otelo ("delegado") e Colé ("juiz de paz"), atração que acabou sendo a única da noitada com muita gente e pouca alegria.

E na verdade, Otelo, Oscarito, Nelia, Colé e Luz del Fuego (sem cobra) estiveram à altura da brincadeira, numa contribuição simpatica a uma festa cuja finalidade é angariar donativos para os velinhos que vivem a sua aposentadoria compulsória no Retiro de Jacarepaguá.

Porém, é a festa do Retiro uma festa junina? Não o é, evidentemente. E muito menos uma festa junina "na roça", como pretendem fazer crer os seus organizadores. A festa do Retiro, como o organiza a atual diretoria da Casa dos Artistas, tanto pode ser realizada em Jacarepaguá como no Teatro Recreio. Porque, a única preocupação da Casa dos Artistas é fazer com que o mundo que é o Retiro de Jacarepaguá se encha de gente que possa contribuir, de uma maneira direta, para uma melhor receita em prol dos velinhos.

Não havia necessidade, então, de fazer os pobres convidados enfrentarem uma hora e tanta de automóvel, trem, bonde, onibus ou seja lá que fôr para uma autêntica festa de São João na "roça", com co- Tiradentes. Pois quem vai no Retiro espera encontrar uma autêntica festa de São João na roça, com comedorias e bebedorias tradicionais, como o quentão, o milho assado a canjica, a batata doce e espera também encontrar uma fogueira dessas tão comuns no interior. Porém, nada disso houve lá.

De tôdas as barraquinhas, a única organizada e bem servida era a que trazia o nome do Pedro Dias e distribuia um churrasco gostoso, servido pelo próprio Dias, pelo Colé e pelo Carlos Mello. Numa das barracas havia de fato um cangerão de mungunzá, que a turma daqui chama canjica. Mas nada de pratos nem colheres para o dito cujo.



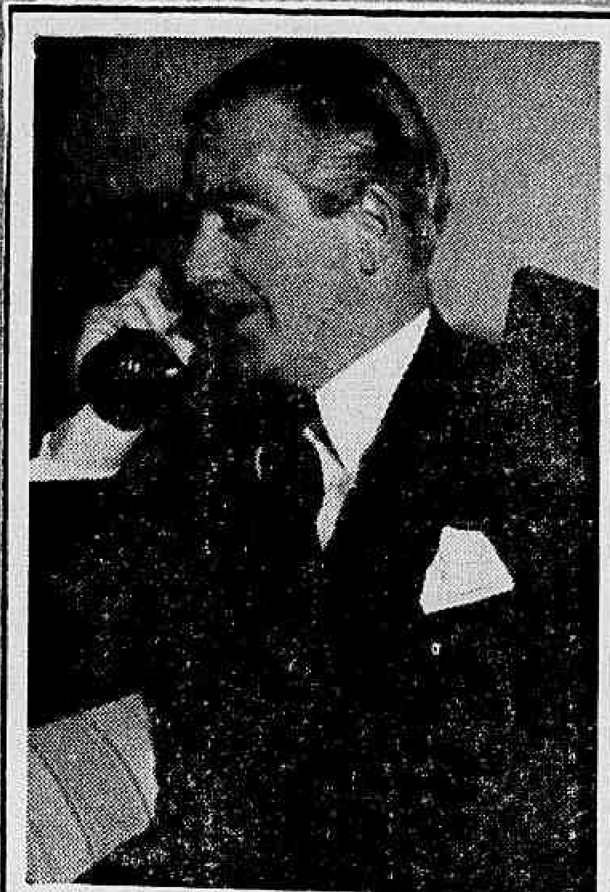
Organizadores Nervosos

Quanto aos organizadores da festança, encontramos poucos, na nossa "Ronda" pelo mundo do Retiro. Um dêles, o presidente da Casa dos Artistas, o Francisco Moreno, passou por nós assim como uma bala, depois de gritar com a sua autoridade de presidente, que ninguém poderia entrar no edificio principal do Retiro. Acontece que ninguem queria entrar, e a autoridade do Moreno perdeu-se pelos espaços de Jacarepaguá.

E um outro, um tal Paulinho, que dizem ser artista (de quê?...) e pertencer à familia Celestino, que andava muito nervozinho dentro da autoridade que lhe dava uma fitinha no braço, fazendo "gentilezas" aos convidados e afugentando, de uma vez para sempre, das festas de Jacarepaguá, gente de imprensa que não negou nunca, apoio às iniciativas da Casa dos Artistas.

Tudo isso é lamentável, quando a festa junina do Retiro dos Artistas tem tôdas as possibilidades de se tornar a maior e mais interessante festa de "São João" desta praça de São Sebastião.

O Drama de Anthony Eden



Que há na vida privada de Eden? Que coração é o seu? Que contribui para o seu "make-up"? Quanto de real intelecto, de brilhantismo, de firmeza, de força moral, de caráter, de ambição dispõe êsse homem que mais se parece com um galã de cinema? As respostas estão no estudo que hoje iniciamos a publicar sobre a fascinante personalidade do ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

Esta é a História de Anthony Eden ... Homem — O Eden Sem Estar Prevenido, Por Trás da Calma Diplomática — A História de Como Êle é, Realmente, na Vida Privada — Seus Casamentos — Sua Familia

Por GODFREY WINN (Copyright: "Sunday Dispatch", Distribuição Keystone) – *(Leia na Quinta Página Dêste Caderno)*

R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

QUAL O INTRUSO!

Um jôgo novo? Sim. Os sabichões têm aqui apresentada uma série de vocábulos que não lhe são estranho. Das quatro de cada uma pergunta, três não se coadunam com a outra (a quarta), isto é, a intrusa. Por exemplo, se dissermos: **carta — pena — copo — tinteiro**. O têrmo intruso será **copo**. Fácil não? Então, mãos à obra!

1 — BALEIA / FOCA / LEÃO-MARINHO / URSO

2 — RAFAEL / RAOUX / PEDRO AMÉRICO / FAUCAULT

3 — GRAMINHO / TREPANO / VERRUMA / FORMÃO

4 — CLARINETE / BANDOLIM / RABECA / VIOLÃO

5 — ISTMO / CANAL / PONTE / PENÍNSULA

6 — EQUIPE / GRUPO / INCLITO / BANDO

7 — TESOURA / ALICATE / ANCINHO / TORQUÊS

8 — CILHA / CABEÇALHO / CABRESTO / COXINILHO

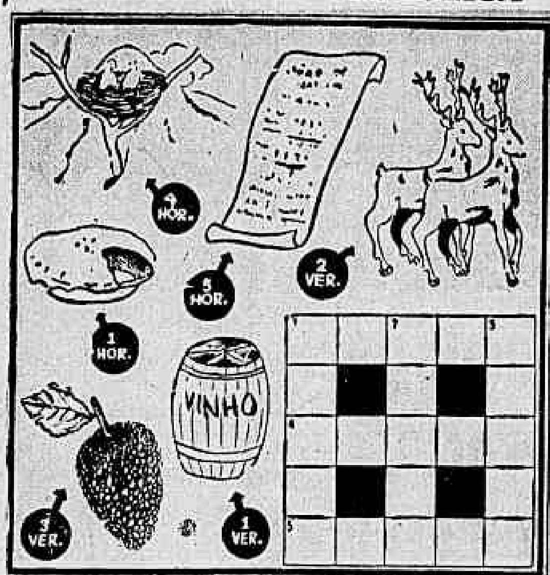
9 — AGRÉGIO / ILUSTRE / PRECLARO / LUXUOSO

10 — RÓTULA / RÁDIO / FEMUR / PERÔNIO

Resposta do N.º Anterior

.. PC — Hor.: chama; praga; labor; rapaz; aba; amoroso; vila; Eva; tá; alagoso; cõr; dar; cru; duo; ajoelha; em; oco; itas; deruba; ira; areal; lavar; louro; iroso. Vert.: clava; hábil; abalado; mó; ara; provoco; rara; apo; gasto; azoar; mês; agá; oráculo; cultivo; rei; dedal; úmero; Job; haras; asáro; orar; reu ali; ar. TESTES: 1 — Bizâncio; 2 — Constantino, O GRANDE; 3 — Báltico; 4 — Envenenado; 5 — Gonçalves Dias; 6 — Caracas; 7 — O Cortiço; 8 — Princesa Isabel. CRUZADINHA: Hor.: zebrar; aceito; rol; pa; oca; adotar; rasará. Vert.: zarpar; ecoada; bel; ri; atacar; rolara; óla; os.

CRUZADINHA SIMBÓLICA



Nesta modalidade de "palavras cruzadas" o problema consiste em decifrar os simbolos numerados com a indicação de horizontal e vertical, os quais devem ser postos nos quadriculos do diagrama à direita. Tente fazê-lo e veja como é interessante a sua solução.

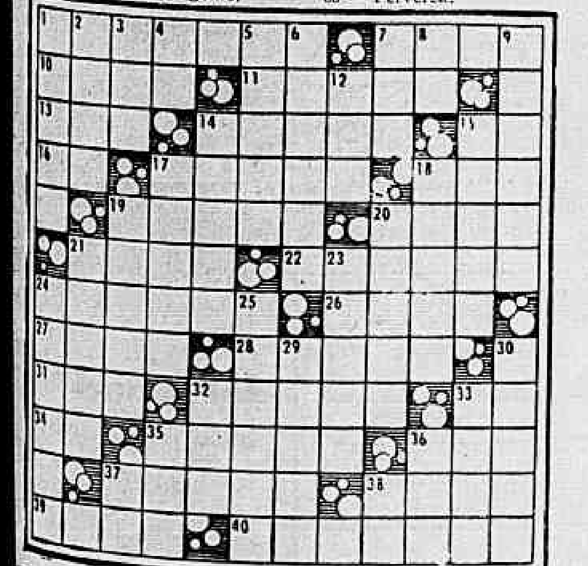
PALAVRAS CRUZADAS N.º 855

★ **HORIZONTAIS:**

1 — Pedaço, fragmento;
7 — Este objeto;
10 — Cheiro, fragrância;
11 — Sêco, insensivel;
13 — Assentimento;
14 — Falecimento;
15 — Cidade da Caldéia;
16 — Do verbo ser;
17 — Desavença, luta;
18 — Utilize;
19 — Geração, progênie;
20 — Anual;
21 — Que é dito de viva voz;
22 — Desordem, confusão;
24 — Onde correm os cavalos (plural);
26 — Pedacinho de qualquer coisa;
27 — Lucro sôbre a diferença do valor;
28 — Tremor (de terra);
31 — Parenta;
32 — Conjunto de soldados;
33 — Perversa;
34 — Partia;
35 — Mulher excessivamente devota;
36 — Genitor;
37 — Rabo;
38 — Remunero, gratifico;
39 — Prender com elos;
40 — Referente a número.

★ **VERTICAIS:**

1 — Da rosa;
2 — Vereadores;
3 — Tonalidade;
4 — Vento;
5 — Dextro, inteligente;
6 — Princípio, descendência;
7 — Caminhado;
8 — Desacompanhado;
9 — Orla, margem;
12 — Pedra;
14 — Serra do Estado da Bahia;
15 — Gasto;
17 — Grito;
18 — Que é só um;
19 — Orla da terra geralmente coberta de areia, confinando com o mar;
20 — Sovaco;
21 — Festim licencioso;
23 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha;
24 — Desavergonhado;
25 — Curado;
29 — Colocar;
30 — Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra;
32 — Não é meu;
33 — Feiticeira;
35 — Botequim;
36 — Deus dos pastores (mitologia);
37 — Aqui;
38 — Décima sexta letra do alfabeto grego.



O Mundo Inquieto

O QUE COMPENSA



Está criando uma tremenda sensação literária o livro "Cell 245. Death Row" (Cela 2455 Ala da Morte) de Caryl Chessmann, o condenado à morte cuja execução em Saint-Quentin já foi adiada cinco ou seis vêzes. Depois de vários comentários mais ou menos cinicos sôbre os motivos pelos quais adotou o crime como meio de vida, Chessmann concluiu:

"Em dois milhões de crimes cometidos nos Estados Unidos, apenas 13% levaram seus autores à cadeia. E depois ainda se diz que o crime não compensa".

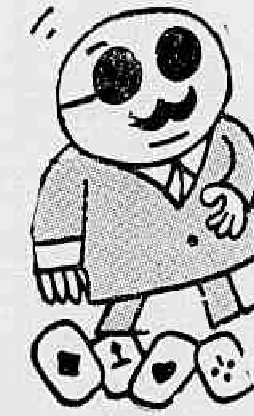
PENOSA DISTINÇÃO

Franklin Delano Roosevelt Jr., acaba de anunciar que se candidatará à governador do Estado de Nova Iorque nas próximas eleições. Se "Junior vencer, Thomas Dewey (candidato pelo Partido Republicano) terá a penosa distinção de ter sido derrotado por ambos pai e filho.

A PREDIÇÃO DE FAROUK

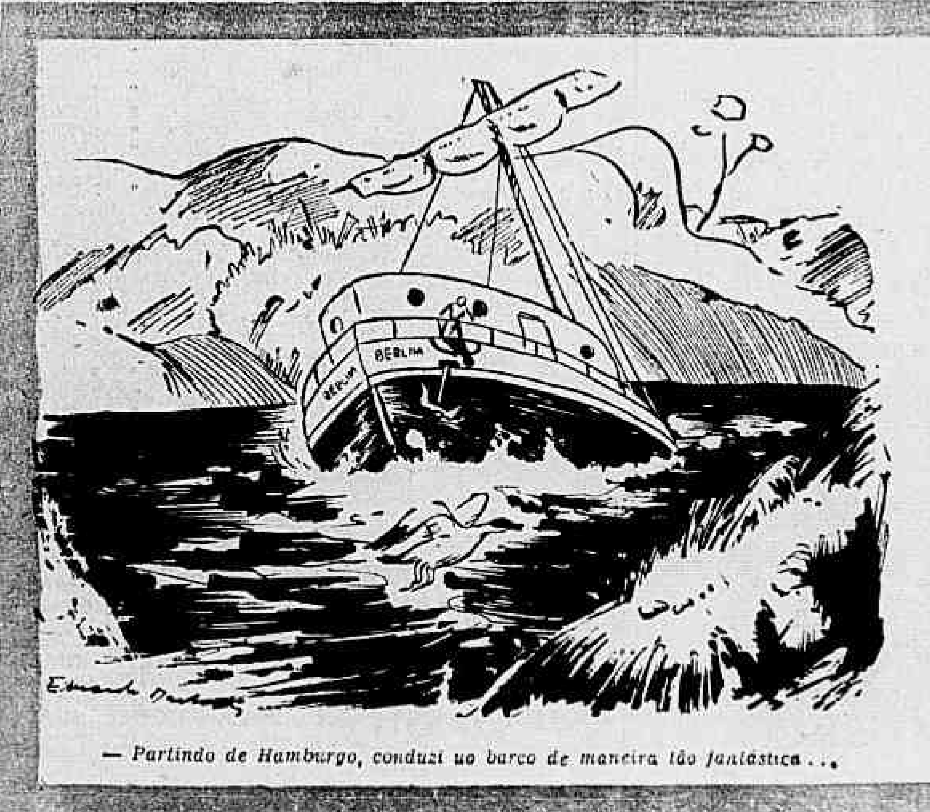
Comentando melancòlicamente sôbre a situação da realeza nos tempos que correm, o ex-Rei Farouk afirmou: "Até o fim dêste século só restarão cinco reis no mundo — o da Inglaterra e os quatro do baralho..."

MARCHA A RÉ



"Ressurge, Goa!", jornal editado naquela possessão portuguêsa e veementemente anti-Salazarista, publica uma nota em que acusa Portugal de, apos a assinatura do "Tratado de Amizade e Consulta", passar a se referir ao Brasil como a um seu apêndice colonial.

E acrescenta: "A moda introduzida por Gilberto Freire de luso-tropicalidade está a criar raizes... Pretenderá o Estado Novo (Salazar) jungir novamente ao seu poderio o Brasil? Estará o Brasil a fazer marcha-a-ré?"



— *Partindo de Hamburgo, conduzi uo barco de maneira tão fantástica . . .*

O MUNDO MODERNO NÃO ADMITE OS DESTINOS EXCEPCIONAIS:

Um Saco de Farinha Uma Canôa a Vela e o Vagabundo Dos Mares

A História Fabulosa de Paul Muller, Que se Jogou Nos Mares Depois de Haver Interrompido a Aventura, Por Amor da Espsa — O Navio da Fortuna — Discordando de Karl Marx, o Aventureiro se Torna o Vagabundo Dos Mares

Da Série "As Aventuras do Meio Século", de Jacques Renaud, Copyright Keystone — Exclusividade, no Brasil, de ULTIMA HORA — (LEIA NA 5.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Black Tie

JOÃO DA EGA



NO CHALÉ DO URUÇU MIRIM, durante o "cock-tail" oferecido a Serge Singer e Sra., vemos os homenageados com os Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, Sr. Zacarias do Rego Monteiro e o Embaixador da Holanda, Sr. Elik Shurmann. (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA E FLAN).

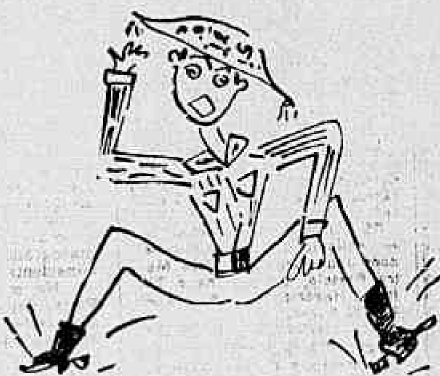
OS AMIGOS DE DONA INÊS



O Teatro Municipal, na terceira récita de bailados, teve — mais uma vez — uma casa cheia. Eram os amigos de Dona Inês de Castro e de Dante Viggiani. Amizades ambas, dignas do mais elevado cultivo

Para que se chegue ao teatro e se encoste o carro numa vaga, é aquele drama de sempre: 13 de Maio ou Avnida? De qualquer maneira há mau humor e atraso. Mas não importa. Entra-se com dificuldade, pisando-se sempre alguma cauda de vestido que não consegue acompanhar a dona... É uma bôa-noite daqui, um sorriso de esperança dali ou "como vai" dacolá. O contínuo-solícito — oferece um programa e a gente nunca acha no bolso do "smocking" o trocado que gostaria de dar: ou sai demais ou de menos.

A platéia está uma beleza! E vemos: os Embaixadores de França com o Embaixador de Portugal, na frisa dos Sr. e Sra. Carlos Guinle; Sr. e Sra. Bento Ribeito Dantas com os Sr. e Sra. Octavio Guinle; Sra Maria Cecilia Fontes com sua irmã Sra. Diva Teixeira, a Sra. Elza Teixeira e as duas filhas dos Sr. e Sra. Luiz Bittencourt; Sr. Jack Pelliks com os Sr. e Sra. Pierre Perrolaz e o Sr. Zacarias do Rego Monteiro; Sr. e Sra. José Willemsens com os Sr. e Sra. Guy Neves da Rocha; Sr. e Sra. Silvio Brandon Schiller, Sr. e Sra. Pedro Canto, Sr. e Sra. Gastão Veiga, Sr. e Sra. João de Lima Pádua, Sr. e Sra. Reynaldo Lefébvre, Sr. Ademar Leite Ribeiro, Sr. e Sra. José Matta, Sr. e Sra. José de Sá Freire Alvim, Sr. e Sra. Salvador Pinto Filho, Sr. e Sra. Américo Lacombe, Sr. Pedro Correia de Araújo, (cabeça raspada), Sr. e Sra. Roberto Cardoso, Sra. Maria Luiza Mello e Sr. Angelo Sertório, Sr. e Sra. Vitor Lage, Deputado Carlos Roberto Aguiar Moreira, o Procurador Geral da Fazenda, Sr. Haroldo Ascoli, o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Sra., Sr. e Sra. Sergio Vasconcelos, Sra. Isnard Castro Neves, Sr. e Sra. Dante Viggiani, a Marquesa de Belmonte, o Duque a Duquesa de Reichstar (filho e nora do Senador Napoleão), a linda Monique do Canadá, Sr. e Sra. Paulo Antunes Ribeiro, e, em seu camarote oficial o Prefeito Coronel Dulcidio Cardoso e sua noiva Sra. Esther de Abreu, com amigos.



"Dona Inês de Castro" saida dos Lusiadas com música de Joaquim Serra e coregrafia de Ana Ricarda, provocaria aplausos; embora a Infanta de Navarra não chegasse a agradar com seu penteado de radiotelegrafista. Mas George Skibine, que choraria nos pulinhos a morte de sua bem amada, esteve esplêndido. Seu penteado (ventania) dir-se-ia confeccionado pela Mariasinha do Baldini.

E a pobre Dona Inês "naquele engano d'alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito", depois de morta, foi Rainha.

Seguir-se-ia "L espectre de la rose" com a apresentação do mais importante elemento da "troupe" de Cuevas: Serge Golovine. O público chamou-o mais de quinze vêzes à boca de cena. Golovine esteve realmente genial. Depois Rosela Hightower demonstraria que ainda é capaz de dançar divinamente, como o fêz em "Rondó Capricioso" de Saint-Saens. Cronometricamente perfeita como um relógio suiço recém-retificado.

O final seria "Le Beau Danube", um bailado sem a menor importância, com deliciosas valsinhas de Strauss.

A noite se caracterizou por dois polos: Serge Golovine no polo positivo, consagrado como o maior ballarino da atualidade; e pela orquestra do Municipal, no polo negativo, como das piores charangas que já têm atuado naquela casa de espetáculos

Mas o público se diverte até em poder comentar criticando contra ou a favor. E a vida continua cultivando a amizade de Dona Inês de Castro e de Dante Viggiani, porque realmente vale a pena. ..



Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Beguelin-Genêve, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.

AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda

CALENDÁRIO - marca o dia

IMPERMEÁVEL - à prova dágua

ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas

ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas

INCABLOC - inquebrável

INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração

20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

Ponto Frio - joias

RUA URUGUAIANA, 140

180, POR MÊS SEM ENTRADA

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Dia muito bom para pôr em prática velhos planos. Confie nos amigos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ É indispensável que pense muito se tem alguma decisão importante a tomar.
PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Hoje é um dia de muita sorte. Tudo correrá da melhor forma possível.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Receberá uma proposta interessante.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Bom para a vida social. Boas relações.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Cuidado com os acidentes. Muita prudência.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Evite negócios de qualquer natureza. Dia inteiramente desfavorável.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Pode confiar na sua boa estrêla. Dia muito bom para pequenos negócios particulares.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Ótimo. Receberá uma proposta interessante. Dia muito bom para novas iniciativas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Desfavorável para compromissos de ordem sentimental.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro	★ Evite gastos inúteis. Economize.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Terá ótimas oportunidades de progredir.

Quadros de Carreira, Concessão de Quinquênios e Salário-Família na Pauta Das Aspirações Dos Bancários

Importante Ofício Enviado ao Sindicato Dos Bancos, Contendo as Reivindicações Dos Bancários — Declarações do Sr. Luiz Agostinho Perriraz

O Sindicato dos Bancários está lutando pela vitória das reivindicações do programa da sua atual diretoria e que são: organização dos quadros, concessão de quinqüênios e salário-família.

Nesse sentido, o Sr. Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz, presidente daquele Sindicato, concedeu-nos importante entrevista.

— Na segunda quinzena de maio próximo passado endereçamos um ofício ao Sindicato dos Bancos, exprimindo as esperanças que tínhamos de poder encontrar uma fórmula capaz de abolir as lutas de classes anuais para obtenção de aumentos de salários, com as consequentes ameaças de greves, choques entre empregados e empregadores, ressentimentos e ambientes de desarmonia, que prejudicam a eficiência dos auxiliares e o progresso geral dos bancos — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários.

— No ofício, salientamos a vantagem dos bancos organizarem o seu pessoal em quadros, facilitando a classificação e a defesa do princípio de "mérito", visto que as promoções periódicas, nas bases previstas pelo art. 461, da Consolidação das Leis Trabalhistas, viriam premiar os que mais se distinguissem pelo esfôrço, pela disciplina, pela assiduidade e pela competência.

Sugerimos a criação de categorias de "Escriturários", de "Caixas", e de "Contínuos", para o pessoal da Contabilidade da Tesouraria e da Portaria, respectivamente, com as classificações das letras "A" a "J" ou "A" a "O", para os postos efetivos, havendo os cargos em comissão de "Conferente", "Subchefe-de-Seção", "Chefe-de-Seção", "Contador" e "Gerente", com adicionais fixos a critério dos bancos.

O quadro de Portaria, partindo de Cr$ 2.400,00, iria até .. Cr$ 4.200,00 para a letra "J", com aumentos de Cr$ 200,00 em cada letra; o quadro de "Escriturários", partin do de .... Cr$ 2.500,00, chegaria até .... Cr* 7.000,00 para a letra "J" ou até Cr$ 12.000,00 para a letra "O" com aumentos de ...... Cr$ 500.00 até "J". O quadro da Tesouraria, de Cr$ 3.000,00 como inicial, iria até .... Cr$ 10.000,00 para a letra "J" ou Cr$ 15.000,00 até a letra "O".

Os quadros foram confeccionados após estudo dos valores recebidos pelos diversos serventuários dos Bancos, procurando-se tirar um valor médio dos vencimentos.

O Sr. Luiz Agostinho Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários.

O interstício mínimo entre as letras será de 12 meses e o máximo de 3 anos e nenhum adicional fixo poderá ser inferior à retribuição de duas horas extraordinárias diárias, acrescidas de 50 por cento.

As quotas quinquenais serão de Cr$ 200,00, Cr$ 300,00, ... Cr$ 400,00 para o pessoal de Portaria; de Cr$ 300,00, ... Cr$ 400,00 e Cr$ 500,00 para o pessoal da Contabilidade e da Tesouraria, respectivamente para as letras ABC, DEF e GHIJ.

Prosseguiu o Sr. Luiz Agostinro de Crvalho Perriraz:

Prosseguiu o sr. Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz:

— Nosso Sindicato concede aos seus empregados um abono familiar de Cr$ 100,00 pela espôsa e Cr$ 50,00 por filho, a exemplo de alguns Bancos, e assim sugerimos a adoção geral do salário-família nestas bases, visto julgarmos bem módicas, comparadas às do funcionalismo público, de .... Cr$ 150,00 por filho.

QUADRO DE CONTABILIDADE

POSTOS EFETIVOS

Categoria		Quinquênios	Vencimento-padrão
Escriturario	A		Cr$ 2.500,00
	B	Cr$ 300,00	" 3.000,00
	C		" 3.500,00
	D		" 4.000,00
	E	Cr$ 400,00	" 4.500,00
	F		" 5.000,00
	G		" 5.500,00
	H	Cr$ 500,00	" 6.000,00
	I		" 6.500,00
	J		" 7.000,00
Conferente-de-Seção		— Adicional fixo	" 1.000,00
Subchefe-de-Seção		" "	" 1.500,00
Chefe-de-Seção		" "	" 2.000,00

QUADRO DE TESOURARIA

POSTOS EFETIVOS

Categoria		Quinquênios	Vencimento-padrão
Caixa	A		Cr$ 3.000,00
	B	Cr$ 300,00	" 3.500,00
	C		" 4.000,00
	D		" 4.500,00
	E	Cr$ 400,00	" 5.000,00
	F		" 6.000,00
	G		" 7.000,00
	H	Cr$ 500,00	" 8.000,00
	I		" 9.000,00
	J		" 10.000,00
Fiel de Tesoureiro		Adicional de	" 2.000,00

QUADRO DE PORTARIA

POSTOS EFETIVOS

(Serventes, Ascensoristas, Contínuos, Estafetas e Vigilantes)

Categoria	Quinquênios	Vencimento-padrão
A		Cr$ 2.400,00
B	Cr$ 200,00	" 2.600,00
C		" 2.800,00
D		" 3.000,00
E	Cr$ 300,00	" 3.200,00
F		" 3.400,00
G		" 3.600,00
H	Cr$ 400,00	" 3.800,00
I		" 4.000,00
J		" 4.200,00

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo. Angustia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diàriamente

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.°

TELEFONE: 52-3046

Ultima Hora Na moda e no lar

SEJA ELEGANTE



Modêlo de Schiaparelli, em lã coral, saia ampla, recorte em volta da barra, "corselet" em tiras, blusa lisa, gola alta, mangas três quartos (APLA).

ABC DOMÉSTICO

As rôlhas de cortiça das garrafas termicas, frequentemente ficam com um odôr desagradável, afetando mesmo o gôsto do conteúdo. Envolva-as em papel celofane resistente, evitará êste contratempo.

BOA maneira de tornar mais confortável a cadeira do seu bebê é acolchoá-la. Faça você mesma um acolchoado, acompanhando o desenho do assento e do encosto. Tecidos plásticos são ideais para êste trabalho.

COM algumas lâmpadas azuis bem fortes, você poderá trabalhar à noite, escrevendo ou bordando, sem prejudicar os olhos. A luz assim irradiada é bem mais clara que a comum e repousa a vista.

ÊLES x ELAS

Deverá pensar em desquite uma espôsa vítima de um marido desordenado e iracundo? — *A dona do problema de hoje é uma pobre moça que teve o desprazer de ver transformar-se o "dôce amor dos seus sonhos", num terrível promotor de desordens e querelas diárias. Perturbada e entristecida não consegue encontrar novos encantos no seu querido "home sweet home", outrora tão alegre.*

Que calamidade atingiu a pobre moça! Durante os róseos tempos de noivado, o moço era implacável na sua linguagem e no seu modo de trajar; além do mais, concordava sempre com sua noiva em tudo. Mas infelizmente os tempos mudaram, e muito! hoje, êle entra em casa, e vai deixando peças do vestuário desde a porta da casa até o fundo do quintal .. E que nenhum mortal lhe faça a menor admoestação! Rogos, queixas e lágrimas já foram tentados sem solução... até mesmo promessas aos Santos mais categorizados da côrte celeste foram infrutíferas!

Desconsolada e revoltada com êste estado de coisas, ela relembrou os anos que passara no extrangeiro estudando. Lá havia o divórcio, que para o seu caso, seria a solução ideal, mas aqui? E' muito difícil mesmo pedir "mais paciência" num caso assim. Mas minha atormentada senhora, a paciência aliada à uma reeducação em regra, será a salvação do seu lar.

Convide mais amigos comuns e quando chegarem, de preferência, nos momentos em que "êle" esteja em casa, não procure uma desculpa esfarrapada para a desordem reinante... Deixe que êle mesmo invente uma, quando notar a fisionomia estarrecida das visitas. Fique à vontade mesmo que isso lhe custe muito. Trate de pagar as visitas, sempre acompanhada do seu esposo, procurando mais tarde elogiar o bom arranjo e a distinção do ambiente visitado. Traga alguns livros e revistas sôbre decoração e estilos, e deixe "por acaso", ao alcance da mão do "desordeiro", êle acabará lendo-os "naturalmente". Se ao cabo de alguns meses êle não melhorar seus repentes e sua contínuas desorganização... Procure sem demora um médico psicanalista, pois deve haver uma razão oculta para êsse procedimento turbulento, e oxalá tenha sorte!

PRESUNTO À MILANESA COM PETIT-POIS

Numa hora de aperturas, quando nos chegam visitas de improviso, êste prato contenta a todos e em primeiro lugar à dona da casa.

INGREDIENTES:

400 gramas de presunto cozido, sem cortar;

2 ovos;

1 pitadinha de sal;

1 pitadinha de pimenta em pó;

1 prato de farinha de rôsca,

1 lata de "petit-pois";

2 colheres de sôpa de manteiga.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Adquire-se o presunto cozido, sem cortar. Retira-se uma parte da gordura que existe em volta, e corta-se com uma faca bem afiada, em bifes de meio centímetro de grossura. A parte batem-se os ovos para a milanêsa, e tempera-se com o sal e a pimenta. Passa-se cada fatia nessa mistura e depois na farinha de rôsca. Frita-se na gordura retirada das beiradas, dourando de ambos os lados.

2 — Derrete-se a manteiga deixando que fique escura e nela passa-se ràpidamente o "petit-pois", que deverá acompanhar o presunto à milanêsa. Pode-se, querendo, servir juntamente com uma colher de môlho branco bastante espêsso. (APLA)

PEIXE COZIDO COM CREME

Um peixe cozido, apenas, não atrai ninguém, mas se fôr acompanhado de algo mais temperado então será um sucesso.

INGREDIENTES:

1 tomate grande, cortado em rodelas;

1 quilo de peixe, cortado em postas.

2 limões;

1 pitada de sal;

2 colheres de sôpa de manteiga;

1 colher de sôpa de farinha de trigo;

1 pitada de pimenta;

2 gêmas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Tempera-se o peixe com sal e limão e leva-se ao fogo para cozinhar, em água e um pouco de sal. Tenha-se o cuidado de não deixar que amoleça demais. Retira-se, depois de cozido, e guarda-se uma parte do caldo para fazer o creme ou môlho.

2 — Em uma caçarola, derrete-se a manteiga e deita-se a farinha, (ou maizena) mexendo bem. Junta-se o caldo do peixe, mais ou menos 1/2 litro, e deixa-se cozinhar por uns dez minutos, mexendo para não encaroçar. Tempera-se com suco de 1 limão, pimenta, um pouquinho mais de sal e junta-se as 2 gêmas batidas. Mexe-se bem para tornar homogêneo o creme.

3 — No momento de levar o peixe para a mesa derrame o creme por cima das postas cozidas, e enfeite com rodelas de tomate ou galhinhos de salsa. Se ao invés de creme se quiser mesmo um môlho, é só destemperar o creme, com um pouco mais de caldo. (APLA)



É cada vez mais fácil curar a tuberculose!

Antibióticos, drogas recém-inventadas, métodos novos de tratamento — fazem muito mais fácil a cura da tuberculose, hoje em dia. No entanto, a percentagem de casos fatais continua alta e o número de contaminados pela moléstia não tem diminuido como seria de esperar. O descuido, a falta de medidas profiláticas, de precauções sanitárias, são grandemente responsáveis por êsse estado de coisas. Aprenda como evitar a tuberculose — e a reconhecer todos os seus sintomas, mesmo aquêles menos alarmantes. Procure conhecer o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Tuberculose", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971, RIO DE JANEIRO

Peço-lhes que me remetam o folheto "Tuberculose"

Nome ______

Data do nasc.: dia ____ mês ______ ano ____

Profissão ______ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ______ N.° ____ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

Assim Até eu...

☆ *Os casais Waldemar Bofunga e Humberto Tavares resolveram assistir ao espetáculo de segunda-feira do "ballet" do Cuevas. E como não tinham assinaturas, a senhora Bofunga resolveu procurar o Tatá, um "rei" entre os cambistas, e Tatá pediu por poltrona a bagatela de quinhentos cruzeiros.*

Ao ser informado da história, pelo senhor Waldemar Bofunga, o Senhor Humberto Tavares entre escandalizado e trocista reagiu valentemente:

— Por quinhentos cruzeiros até eu dançarei, de Cuecas ou sem Cuecas. Por êsse preço farei eu mesmo um espetáculo...

....Resultado: os dois casais não foram ao Municipal. .. ....

Baile Caipira

★ **No arraial da Rua Lauro Muller, n.º 1, Botafogo (ao lado do Túnel Novo), haverá hoje, das 21 à 1 hora da manhã, um "baile caipira" com "show", barraquinhas, sortes, "casamento na roça", e com aquilo que não houve na festa do Retiro dos Artistas. Isto é: batata doce, milho assado e... organização.**

Elvira Cada Vez Mais...

• Elvira Pagã continua em São Paulo. Agora na "Boite Eve", onde desde ontem apresenta um novo número: "A dança dos sete véus"... A dança é pouca, e os sete véus, como convém a uma figurinha como Elvira, terminam sendo nenhum...

Norma Rumo a B. A.

• Norma Peraci seguirá sexta-feira para Buenos Aires. A Peraci apresentar-se-á na capital argentina com o elenco Mary e Juan Daniel, em temporada no Teatro Cassino, e também tomará parte em "shows" da "Boite Rendez-vous".

Quem São os Mais Queridos do Rádio?

★ Um novo concurso acaba de lançar a "Revista do Rádio". Os leitores do semanário vão indicar quem são os dois artistas mais queridos do nosso rádio (Ela e Êle), preenchendo os cupões que a revista já está publicando. Ao casal vencedor a "Revista do Rádio" oferecerá dois Bronzes, a serem entregues numa festa popular.

E Agora?...

☆ O Comendador está seguramente informado de que segunda-feira houve um novo "entrevero" entre o Ivon Cury e a direção da Rádio Nacional (Vitor Costa, etc.). Dizem que o negócio foi tão violento que o Cury chorou de raiva. A mesma história de sai não sai. Tudo por causa de uns contratos que o Cury assinou para excursões e o Vitor não quer deixar que êle os cumpra.

Até agora a situação do Cury na Nacional continua na mesma. Não se sabe se êle deixará ou não a emissora da Praça Mauá.

Naturalmente irá acontecer como na nossa primeira notícia sôbre o primeiro "entrevero" Cury x Vitor: o Informativo da Rádio Nacional vai dizer que o Comendador está inventando coisas, que não houve nada. Amanhã compraremos "A Noite"...

Mané...

☆ *Pois é; êle, que foi "O rei da embolada"* (21 anos de composição, cantoria e rádio) *vai deixar tudo isso por... um restaurante. Dia 29 no Tijuca Tennis Clube êle fará suas despedidas. Irão atuar centenas de amigos dêle; do rádio, do teatro, do cinema, da TV e dos circos. "Entendo que a velhice vai chegar e preciso mudar de rumo. Vou virar comerciante", disse o autor de "Cumaé o nome dele". E; "Vou pôr um restaurante "Cabeça Chata", para cultuar as coisas típicas do Norte". Falou, depois, que vai completar as 24 telas que começou. Também é pintor o Mané...*

Os Almoços de Paulette

★ Com uma impressionante bacalhoada, a Paulette Silva (Nelly para os íntimos...) concluiu o primeiro ciclo de almoços com "pratos leves", realizados em seu confortável e hospitaleiro apartamento de Copacabana. O primeiro ciclo constou de uma "feijoada completa", um "cozido à moda do Nordeste" e uma "bacalhoada". Os almoços são realizados geralmente em segundas-feiras, dias de folga de artista.

Paulette seguirá esta semana, com o elenco do Colé, para temporadas em Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Mas já prometeu à turma (os seus almoços são concorridíssimos...) um segundo ciclo na sua volta a esta praça.

Golovine Aplaudidíssimo

☆ Ao dançar "O Expectro da Rosa", na récita de anteontem à noite, do conjunto do Marquês de Cuevas, no Municipal, o bailarino Serge Golovine recebeu uma verdadeira consagração, sendo chamado à cena por mais de 15 vêzes.

Enquanto isso o "ballet" do crônico Cuevas continua bem fraquinho, em conjunto. Já era tempo do Viggiani trazer para nossas temporadas oficiais alguma coisa de novo no domínio da dança. Tantos conjuntos excelentes na Inglaterra e nos Estados Unidos, e o Cuevas aparecendo aqui sempre e sempre...

"Duas Lacraias"

☆ O Ribamar preparou para amanhã, no "Tudo Azul", uma festinha em homenagem à Nora Ney. Dizem que a conhecida cantora apresentará uma nova música, com o título "Duas lacraias".

Fala-se que tanto o título como tôda a letra da composição sugerem qualquer coisa...

Homenagem

☆ O Clube da Chave prestará na sexta-feira, uma homenagem ao Gilberto Marinho, candidato ao Senado nas próximas eleições. O Jorge Doria e o Leony Machado disseram ao Comendador que estavam contando com a participação de vários artistas.

E o Marinho, que não dorme de touca, fazendo a sua propagandazinha eleitoral...

Aniversário

★ O Ibrahim Sued completa tempo hoje. E já telefonou para o Comendador a fim de convidá-lo para um "whiskey" na madrugada do "Vogue".

Onda & ONDAS

MARIJÔ

ESTÃO SOLTOS!

Os pernas de pau estão soltos, gudunhados ao microfone! Deus que nos perdôe! Vão espiando sói Anteontem, na Rádio Tupi, durante a apresentação do programa Caixinha de gaita "uma encantadora locutora perguntava ao auditório qual era o maior pôrto de mar da Holanda. E logo um ouvinte berrou: "Amsterdan!..."

Pois querem saber o que a formosura disse? "Está errado!..." E acrescentou, com a maior calma deste mundo de Deus: "O maior pôrto de mar da Holanda é Antuerpia!..."

Ué!... Quer dizer que o professor, que nos ensinou, quando a gente era garôto, que Antuerpia ficava na Bélgica, estava comendo gambá errada?

Rapaz!...

★ ★ ★

Outro perninha de pau que não tem remédio é o "seu" Ferreira, da Rádio Ministério da Educação. Ontem, às 17,12, saiu-se com esta: "...Esta carta vem do Brasil Central. E' do Maranhão..." (Passa fora!) E o Mário Augusto, com aquela classe que Deus lhe Deus: "Se é do Maranhão é do Norte, seu Ferreira..." Boa! Dá-lhe Mário Augusto!

★ ★ ★

Anteontem, ligamos para a Nacional, às dezenove e cinco, pra ouvir um cara falando assim: "Vocês estão invisíveis. Porém vocês conseguem ver uns ou outros?..." E outra voz respondeu: "Minha fórmula de invisibilidade tem uma particularidade. Nós, os invisíveis, vemos uns aos outros..." Cruzes! Era o programa "Atoman, o homem atômico"! Lá vem besteira! Espera lá!...

★ ★ ★

Ouvimos e gostamos (dia 22) "Canção da lembrança" (Nacional); "Levertimentos" (Mayrink).

★ ★ ★

Recado para uma professora de geografia da Tupi — Te esconjuro!

Morou?

Ah, por incrível que pareça, hoje não acordamos! Palavra!

Mas vamos contar o que aconteceu. Vão vendo só: Não vê que, ontem, às treze e cinco, ligando para a Nacional, ouvimos uma voz, sussurrando que nem vento e com uma tintura de outro mundo, falando assim:

— Gabriel!... Gabriel!...

E um Gabriel, berrando, assustado: "Quem é você?..."

Ih, nem queiram saber! O negócio estava brabo como quê! Logo a voz sussurrante e a de Gabriel pegaram num pingue-pongue assim:

— Gabriel!... Gabriel!...

— Quem me chama?

— Sou euuu!... Euuuuu!... Ah, ah, ah!...

— Como entrou em meu quarto, se a porta está fechada?... Não se aproxime!

— Está com mêdo? Covarde!... Por que sua testa está inundada de suor?

— Afaste-se! Afaste-se! Socôrro!...

— Eu hei de aproximar-me cada vez mais! Serei sua sombra! Seguirei seus passos como o côrvo segue a caça, como a morte segue a vida!...

Cruzes! Mangalô três vêzes!... Não é da gente ficar com o coração pequenino? Sai pra lá!

Mas vão vendo só: aí, ouviu-se um uivo desgraçado: "Aiiiiiinnnnn!..."

E houve um verdadeiro coquetel das vozes do fantasma, de Gabriel e do uivo assim mesmo:

— ... Eu serei a sombra entre os dois, Gabriel!...

— Aiiiinnnnn!...

— Não! Afaste-se!

— Eu serei a sombra entre os dois!... Ah, ah, ah!...

— Aiiiiiinnh!...

— Não! Não se aproxime! Eu o matei!... E' o homem que eu matei!...

— Aiiinnnnn!...

— Eu serei a sombra entre os dois!... Ah, ah, ah!...

Nossa mãe! Como as crianças, lá em casa, devem ter gostado! E como sua Excelência o Senhor Doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juízo deve estar contente!...

Agora, digam uma coisa: e a gente, que sofre do coração? Não tendo dormido, por causa da geringonça, como poderia ter acordado hoje, hein? (Morou, pessoal?)

Raios!

NOTICIÁRIO
Notas Sôbre o Aniversário do Programa "César de Alencar"

★ Chegou ontem a esta Capital a ouvinte do Estado do Espírito Santo, sorteada para tomar parte nos festejos do programa "Cesar de Alencar". Hoje chegarão ouvintes dos Estados do Piauí e Santa Catarina, bem como o que, no ano passado, aqui estêve representando o Estado da Bahia o qual vem como enviado da Rádio Sociedade de Salvador. Amanhã, deverá chegar também o que, no ano passado, representou o Estado de Goiás, o qual vem por conta própria.

★ Sexta-feira todos os representantes dos Estados serão recepcionados na Rádio Nacional às 21,30.

★ As entradas para a audição de aniversário do Programa Cesar de Alencar, que será apresentado no Teatro João Caetano já se acham à venda com grande procura, inclusive dos próprios elementos da Rádio Nacional.

★ **Estamos na última semana do Concurso "Rei do Rádio" de 1954. Assim é que, amanhã, terá lugar na sede da A. B. R., a apuração derradeira do aludido certame, que vem se desenrolando de maneira sensacional, haja vista o número de votos até agora totalizados. Lembramos aos interessados que os votos estarão à venda até duas horas antes da apuração. A Associação Brasileira de Rádio lembra, outrossim, que o candidato eleito será coroado durante a VII Festa Junina do Rádio a ser realizada, no próximo sábado, na sede do High-Life Club. Os convites para essa festa bem como a reserva de mesas poderão ser encontrados na A. B. R., na Rua do Acre, 47, 8.º andar.**

NOTÍCIAS GRÁFICAS

Arturo de Cordova no "Le Gourmet"

O conhecido ator cinematográfico de língua espanhola Arturo de Cordova, que se encontra presentemente no Brasil rodando uma película em co-produção, estêve no "Le Gourmet", a convite do Geraldo Gamboa, que é agora o "mestre-de-cerimônias" e diretor-artístico da "boite"-restaurante do Pôsto 6. Na foto aparecem Arturo de Cordova, Geraldo Gamboa (de pé), Arnaldo Montel, Atila Rocha, Lea Arturo Belasco e outros convidados.

"Caipiras" no "Clube da Ferradura"

Foi uma animação a "festa caipira" realizada segunda-feira, no "Clube da Ferradura". O "Ranchinco do Pôsto 6" ficou superlotado, e houve muita bebidinha, muita comidinha e acima de tudo muita alegria. O China, o Silvio Machado, o Diamantino, o Eustorgio e tôda a turma do "Ferradura" estão de parabéns com a festança que organizaram. E o Luiz Espanhol também, que preparou pratos impressionantes para a moçada... A turma do "Ferradura" homenageou, na "noite caipira", o Fafá Lemos, a Lili Marlene, e o Alvarenga e o Ranchinho. E houve também um "casamento na roça" em que o Pituca fêz o "Padre", o Diamantino a "noiva", o Roberto Elixir de Inhame o "noivo", o Eustorgio Wanderley, o "delegado" e o Alvarenga, o "padrinho". Devido ao sucesso estrondoso da festa de segunda-feira, a turma do "Ferradura" tenciona realizar uma nova "caipirada" para o dia 28.

"Senhora Dos Afogados", no Ginástico

Vem se apresentando no Ginástico, a Cia. Dramática Nacional, do S. N. T., com a tragédia "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, tendo como intérpretes Sônia Oiticica, Ribeiro Fortes, Nathalia Timberg, Narto Lanza, Wanda Marchetti, Magalhães Graça, Celme Silva, Carlos Mello, Ferreira Maya, Maria Fernanda, Waldir Maia, Elísio de Albuquerque, Walter Gonçalves e os alunos do Conservatório Nacional de Teatro formando a grande comparsaria, sob a direção de Bibi Ferreira, e cenários de Santa Rosa Sòmente até o fim dêste mês a C.D.N. estará no Ginástico, devendo logo no início de julho viajar para a Bahia Na foto: um flagrante da homenagem que os intérpretes da peça prestaram a diretora Bibi Ferreira, criadora do espetáculo. Bibi é abraçada por Ferreira Maia, que faz o "Sabiá" em "Senhora dos Afogados".

A Volta de Dulcina e Odilon

No dia 14 de julho próximo, Dulcina e Odilon voltam ao seu teatro da Cinelândia, o ex-Regina e hoje Teatro Dulcina. E voltam com a comédia romântica de Michel Dulud, "O homem de minha vida" (Tous les Deux). Será uma curta temporada, pois em começos de outubro o teatro será entregue a Rodolfo Mayer, para uma nova temporada.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

HOJE NOS CINEMAS

OS CORRUPTOS — Filme de violência com Gleen Ford e Gloria Grahame. No Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Guaraci (Rocha Miranda). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NÓDOA INFAMANTE — Drama com Frank Lovejoy e Joan Weldon. No Vitória, Roxi, América, Botafogo, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A ORQUIDEA — Película argentina baseada em uma peça do italiano Sem Benelli. Com a lindíssima Laura Hidalgo. No São Luiz, Rian, Carioca, Ideal, Santa Alice, Central (Nit.). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MISTÉRIO DA CASA GRANDE — Drama violento em tecnicolor com Ray Milland e Arlene Dahl. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Monte Castelo. Horádio: 2 — 6 — 8 e 10 horas.

EU SOU DO AMOR — Comédia mexicana com Tin Tan. No Alvorada e São Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O GRITO DE GUERRA — "Western" com Rod Cameron e Cathy Downs. No Odeon, Miramar, Ipanema, Floriano e Monte Castelo. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

LABAREDAS NO CÉU — Filme de aventuras e violência. Com John Payne. No Imperator (Méier), Presidente, Coliseu, Nacional, Rosário e Baronesa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMOR DE PALHAÇO — Película italiana com Gina Lollobrigida e Tito Gobbi. No Copacabana, Madrid, Mem de Sá e Icaraí (Nit.). Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

LUDIBRIADA — Drama italiano com Doris Duranti e Cláudio Gora. No Rivoli. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SE EU SOUBESSE AMAR — — Película dramático-musical com Joan Crawford. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS LANCEIROS DA MORTE — Película italiana com Carla del Poggio e Cesare Danova. No São José. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O HOMEM DO TERNO BRANCO — Película inglêsa da Ealing com Alec Guiness. No Império, Leblon e Avenida. Horário: 3 — 4 — 6 8 e 10 horas.

11.ª SEMANA
O MANTO SAGRADO — O primeiro filme em Cinemascope exibido no Rio. Com Victor Mature, Jean Simmons e Richard Burton. No Palácio. Horário: 1,20; 4; 6,20 e 9,20.

REAPRESENTAÇÃO
PERDIÇÃO POR AMOR — Película de William Wyler, com Laurence Olivier e Jennifer Jones. No Caruso e Azteca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O HOMEM É DE MORTE...

Informam de Hollywood que o atualíssimo galã Don Porfirio Rubirosa, será uma das figuras do elenco de "Western Affair", onde cantará e tocará violão! Zsa Zsa Gabor, sua secretária particular, será uma das figuras femininas do elenco.

Cotação do Dia
"NÓDOA INFAMANTE"
(THE SYSTEM)

Inspirado nos inquéritos da famosa Comissão do Senador Estes Keffauver, que lutava contra o crime e a jogatina organizados, "Nódoa Infamante" fixa a destruição de uma rêde clandestina de jôgo em corridas de cavalos que se estendia por diversos Estados da União norte-americana. Na história entra um repórter que denuncia a jogatina e os seus prejuízos para a sociedade, e entram sujeitos mal encarados que tudo fazem para que o seu "negócio" não seja descoberto, e mais a figura central de um tipo que fazia do jôgo clandestino o seu meio de vida, mas que no fundo era um bom pai e um bom amigo.

O desenvolvimento da trama é fragilmente concatenada e o filme sofre, tanto por sua continuidade cinematográfica como pela narrativa pálida do diretor Lewis Seiler, a ausência de um ritmo mais brilhante e de uma "atmosfera" mais dramática (no bom sentido do têrmo...), condições indispensáveis para um resultado satisfatório em filmes do gênero. A película é arrastada e a direção de atores está absolutamente fora de qualquer comentário. Os intérpretes representam apaticamente, sem emoção, sem vida, nunca chegando até a platéia.

Como curiosidade a película apresenta um suicídio (do filho do "dono do jôgo" no Estado onde se desenrola a história, que se mata com um revólver ao ter conhecimento das atividades ilegais do pai), o que representa uma vitória dos realizadores de "Nódoa infamante" sôbre o Código de Produção do cinema norte-americano.

Cotação: FRACO.

A POSIÇÃO DA IGREJA EM FACE DO CINEMA

Por ocasião da Jornada Internacional do Cinema, manifestação iniciada ontem em Colônia, o Sumo Pontífice, por intermédio de uma carta redigida pelo pró-secretário de Estado, Montini, enviou ao padre Bernard, presidente do Departamento Católico Internacional do Cinema, suas exortações e ditames acerca da necessidade da classificação moral das películas cinematográficas e da atitude firme e cautelosa que cada católico consciente deve assumir em relação à moderna cinematografia.

Na mensagem, monsenhor Montini, que fala em nome do Papa, depois de haver se referido à encíclica "Gigilanti Cura", manifesta a esperança de que sejam, o quanto antes, criados, em todos os países, departamentos católicos nacionais do cinema.

"O número excessivo de cristãos, acrescenta a mensagem, lota as salas de espetáculo sem contar com uma informação suficiente acerca das qualidades religiosas e morais da película que assiste; alguns não parecem ter a respeito qualquer consciência de seu dever. Os jovens, especialmente, não se encontram em geral protegidos contra a sedução da película".

Mais adiante, a mensagem ressalta a necessidade de uma constante vigilância do episcopado por intermédio do Departamento Católico do Cinema, de âmbito nacional.

Examinando, em seguida, os critérios que tais organismos deverão adotar na classificação moral da produção cinematográfica, o documento assim prossegue: "A classificação visa, antes de mais nada, o objetivo de exprimir um julgamento objetivo sôbre o valor moral da película. Trata-se de uma obra de preservação e ao mesmo tempo, de educação dos fiéis. Muito embora seja desejável que uma película moralmente recomendável conte com sólidas qualidades técnicas, deverá ser evitada para com uma fita que por seu valor artístico desande no que respeita à moral ou à religião.

Finalmente, deverá ser levado em consideração que a classificação moral das películas devem normalmente contribuir à educação do julgamento dos fiéis, implicando num refinamento progressivo da sensibilidade moral, numa busca positiva dos mais altos valores".

Musica e Ballet
Sula Jaffé

"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"
(TERCEIRO ESPETÁCULO)

Não se justifica que após o último espetáculo do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", pleno de valores e de nível bastante superior ao da récita de estréia, se tenha apresentado a mesma companhia na treeira récita da temporada, que teve lugar segunda-feira última, no Teatro Municipal, de maneira tão medíocre, abusando desta forma da boa fé do numeroso público que superlotou as dependências de nosso principal teatro. Récita medíocre pelo programa escolhido de artistas da classe de Skibine, Golovine e Rosella Hightower — repertório pobre, à altura de escolas de ballet sem a repercussão internacional da mencionada companhia.

O público, amante de competições acrobáticas e de velocidade, deixa de lado o valor artístico e entusiasma-se por "truques treinados", que despertam o entusiasmo da grande massa, esquecendo de exigir o nível cultural e artístico de um conjunto que nos chega com as pretensões do "Grande Ballet du Marquis de Cuevas". Uma boa companhia é um conjunto com personalidade própria. No "ballet" não há lugar para "vedettes" — só a primeira bailarina e o seu correspondente masculino merecem uma posição a parte. O que o Marquês de Cuevas nos tem apresentado nada mais é do que uma exibição de técnica por parte de bons elementos do conjunto, mas à pobreza de seu repertório, alia-se uma absoluta falta de disciplina de conjunto.

"Dona Inês de Castro", ballet de Ana Ricarda, música de Joaquim Serra, cenários e trajes de Célia Hubard, coregrafia também de Ana Ricarda, conta-nos a história do trágico amor de Dom Pedro por Dona Inês de Castro. Rara mescla de escolas, êste "ballet", com tendências indefinidas, apagadas por vistosos trajes de côres fortes, estilos indeterminados, com alguns de bom, e outros de mau gôsto. A coregrafia fraca, desmerecendo a história, plena de beleza, e o antigo romance perde seu atrativo.

Rosella Hightower, atuando como "Dona Inês de Castro", se restringe a românticos "tours" que se sucedem até o último quadro em que, morta, assiste ao fim do bailado em posição de estátua. George Skibine, em "Dom Pedro", foi a figura máxima dêste "ballet", aliando a sua fulgurante técnica, a plástica expressiva requerida pelo personagem por êle vivido, brilhando em movimentos puros que, de certo modo, contribuíram para dar mais unidade e segurança ao conjunto. Personificando a "Infanta de Navarra", tivemos um elemento novo, na pessoa de Lutys de Luz, que expressava seus sentimentos de dor e desespêro com acompanhamento de castanholas...

Como segundo número do programa, foi apresentado "O Espectro da Rosa", quadro coreográfico de J. L. Vaudoyer, segundo o tema de Th. Gauthier, sôbre música de Weber e careografia de Fokine, marcada por Bronislava Nijinska.

Esta composição, no estilo do bailado romântico, está ligada à sua maravilhosa criação por Vaslav Nijinsky, (1911), e, segundo Beaumont, sua rara beleza não pode ser concebida por aquêles que nunca viram o original e no qual se incluía o famoso salto que Nijinsky dava à entrada e à saída, pulo tão maravilhoso que se pensou ser resultado de sapatos adrede preparados ou de qualquer artifício mecânico. Admiràvelmente interpretado por Golovine, cujos saltos foram verdadeiramente impressionantes, como impressionantes foram as suas exibições de técnica, a que dá muita margem o referido bailado. O papel feminino, de menor importância, confiado a Andrea Karlsen, foi interpretado com a graça e o encanto requeridos.

"Rondó Capriccioso", estudo coregráfico de Bronislava Nijinska sôbre música de Saint Saens, como o próprio nome indica, é um trabalho coregráfico de técnica e plasticidade. De uma forma clássica inesperada, de pureza selvagem, teve em Rosella Hightower uma intérprete admirável por suas extraordinárias qualidades técnicas, de um virtuosismo fulgurante, em um constante desafio ao pêso. Rosella Hightower transformou-se verdadeiramente no "pássaro do paraíso". Discreto Richard Adama, como "Príncipe", embora um pouco inseguro em seus saltos e "tours". Bastante medíocre a atuação de Michel Nunes e Leon Grieg, nos "dois caçadores".

Como último número, "Le Beau Danube", ballet característico de Massine com cenários de coregrafia do mesmo, sôbre música de Johan Strauss, arranjada e orquestrada por Roger Desormière, cenários e trajes segundo Constantin Guys. Espectáculo de gôsto duvidoso, "ballet" sem valor nem técnica, cujos recursos não ultrapassaram o nível de um show de "café-concert", incluído certamente com o intuito de divertir o público, constituiu-se em um ultraje ao bom gôsto do mesmo. Por várias vêzes notou-se um grande desequilíbrio de conjunto, como também, grande falta de disciplina. Atuaram discretamente, Jacqueline Moreau, Denise Bourgeois, Skouratoff e outros.

Orquestra ainda fraca, o que mais se evidenciou em Weber e Saint-Saens, onde cumpre ressaltar a correção com que se houve o "Spalla" Edmundo Blois, na execução de difíceis solos.

FALA O POVO na Ultima Hora

Um Amor!....

A Light, conforme observamos, há dias, em crônica, é a única empresa no mundo que deixa de devolver as passagens pagas pelos passageiros, quando um de seus agalinheirados bondes enguiça no meio do caminho! Quando isso acontece com ônibus ou lotação, mesmo nas proximidades do fim do percurso, é imediatamente devolvida ao passageiro o dinheiro que pagou. Com a alibabática não tem sôpa. Passageiro entrou, V'em condutor. Cobra. Bonde enguiça no poste seguinte. Pronto! Passageiro ki se dane! Ki tome outro. Mas devolução do dinheiro? Sê bêsta! Pra que a quarenta de Ali Babá tem tanta gente "no bolso"? Era o ki faltava!

E, com isso, graças à cegueira "voluntária" da PDF capenga, a disgraçada da tubarona anda sôlta! Ela é quem manda! E' a lei! Ainda no sábado passado, uma família tomou, no Jóquei, um bonde Gávea. Veio logo condutor. Cobrou as passagens. No ponto seguinte, bonde parou. Veio fiscal e berrou: "Acabou-se o confôrto! O bonde não segue mais!". O condutor, já sabe. Recusou-se a devolver o dinheiro aos passageiros, alegando já haver registrado... Estão vendo? O remédio era simples... era só o fiscal autorizar a devolução. Mas num vê...

Senhor Prefeito: A Light manda dizer ki vossa excelência é um amor!...

Eh, eh, eh!!...

Alô!

Alo... Quem Fala? E' a Otis dos elevadores? Aqui é o Fala ki fala! Olha: dá um pouquinho de chá a certos elementos daí antes de mandarem êles pra cá, tá bem? Tisconjuro!

Engraçado

Ah, onde a sujeira está sendo cultivada com carinho de mamãe pra filhinho mimado é lá na estação rodoviária Mariano Procópio! Tá mesmo uma beleza! Nos sanitários, nunca há água nas bicas, como também nunca há a molhada no bebedouro da estação! Quem entra lá, para logo pra olhar a solinha do sapato, desconfiado pra chuchu. (E' dos "tem gente" pessoal Ki nem gambá!... Ki nem caxinguelê! Fum!... Ki koisa!). No entanto, koisa interessante: no bar e no restaurante não deve faltar a molhada... Ou então êles tão dando os pratos sujos pra cachorro lavar lambendo êles, não é? Pras profundas!

Tá no Hora!

Blem!... Blem!... Tá na hora da aula de geografia!... Tudo ouvindo o professor falar dando uma elegante cuspidela prô lado direito e piscando o ôlho esquerdo! Caríssimos alunos, sabem qual é a diferença ki existe entre as estrêlas do céu e um Estrêla da Terra, ki é Edgard? Muito simples, ó: as estrêlas do céu são luminosas. O Estrêla ki a gente fala não é luminoso mas teve a luminosa idéia de pensar em mandar colocar um luminoso na rua Gago Coutinho, esquina de Laranjeiras. Pena ki tivesse ficado só no pensamento. Raios! Tá terminada a aula!

POBRES MOÇAS!...

Anteontem, recebemos comovente apêlo de gentil leitôra. Trata-se da permissão que as senhoras, quando esperando a visita da cegonha, tinham para entrar nos trens da Central pelo lado opôsto, antes de serem abertas as portas de ingresso nos carros e que foi revogada pela chefia da estação. Agora, sòmente os cegos têm essa permissão. Quer dizer: senhoras acompanhadas de crianças e esperando a visita da cegonha têm mesmo que se empenhar no furioso corpo a corpo, no verdadeiro vale-tudo, com indivíduos mal educados, que ocorre quando as portas das composições são abertas para os passageiros! E só mesmo quem passa por êsse drama pode avaliar sua brutalidade, o impacto estúpido que êle representa, principalmente das dezessete às dezenove horas!

E' um espetáculo que entristece, que envergonha o mais indiferente porque é uma autêntica volta à lei do mais forte! Há criaturas que não entram no trem. São levadas para seu interior, semi-esmagadas e sem tocar com o pé no chão! Gritos de crianças, senhoras desmaiando, gemidos, vociferações, urros, o diabo! E' um dos mais deprimentes espetáculos que se pode assistir no Rio de Janeiro.

Ah, mas se fôsse sòmente o vale tudo, no qual senhoras, senhoritas e crianças são obrigadas a se empenhar para ter o direito de viajar espremidas!... O pior não é isso. O pior, o inacreditável, o espantoso está sintetisado na humilhação, no desespêro da jovem que nos telefonou, quando disse, entre soluços: "Ah, Sr. redator! Se o diretor da Central assistisse ou quisesse tentar embarcar e viajar num trem de subúrbios às dezoito horas... Eu não posso dizer o que as moças e senhoras são obrigadas a tolerar durante uma viagem. Tenho vergonha..." E, após pausa prolongada, acrescentou, humilde, como quem pede uma esmola: "Por favor, interceda junto ao diretor da Central para que ao menos as senhoras esperando a visita da cegonha entrem pelo lado opôsto..."

Pobre moça de nossa terra!... Mendigando uma medida que em qualquer parte lhe estaria implìcitamente assegurada!... Pobre moça de nossa terra, que precisa de viajar de trem àquela hora, espremida e tolerando os atos mais canalhas, mais aviltantes, mais debochados dos tarados que andam por aí e se aproveitam do apêrto nos trens para expandir seus instintos de bêstas humanas!...

Pobre moça de nossa terra!... Ela mendiga, apenas, isto: que as que estão esperando bebê não tenham que se empenhar em lutas corporais com homens para poder ingressar nos trens!... Mas nós, senhor diretor da Central, pediríamos mais de sua boa-vontade de administrador tão sinceramente empenhado em resolver os problemas dessa ferrovia, como tantas vêzes já demonstrou. Nós pediríamos que adotasse a medida de mandar reservar vagões só para senhoras nos trens de subúrbios. E' uma vergonha mas é o único jeito de se defender as senhoras e moças de nossa terra contra a grosseria e a tara de indivíduos desclassificados.

Adote essa medida, senhor diretor, e terá a gratidão das famílias que moram nos subúrbios, dessas pobres moças de nossa terra!...

NÃO PODE!

Ah, onde tá lindo ki nem sorriso de boi alegre é lá em Rio das Flores, no Estado do Rio! Não vê ki, nessa bela e pirilamposa cidade, quando um cara sente uma dorzinha de barriga qualquer, já sabe: telefona pra funerária e vai logo falando: "E' o papa-defunto? Olhe, me arranja um enterrinho bem frajola, hein? Mas bem mesmo ki eu vou esticar as canelinhas daqui a um pouquinho!" Depois, pega num papel e num lápis e escreve: "adeus mundo!..." Aí vem a mulher dêle e se despede assim: "Vamos! Nada de cara feia! Dá uma beijoquinha de despedida nesta ki, daqui a pouco, vai ser uma viuvinha frajola!..." Êle dá. Estica as canelinhas e vai direto prô outro mundo! E pronto! Acabou-se a história! Sabe por que tudo isso, minha gente? E' ki, naquela cidade não há médico! O único ki havia no Pôsto de Higiene foi transferido há dois meses! E até hoje, neca de substituto! Quem ficar doente ki si dane!

Senhor Governador Amaral Peixoto: boa tarde!

Correspondência

CLARA AFONSO — Temos prazer em retificar qualquer queixa publicada e que não corresponda à realidade, desde que o pedido nos seja dirigido em têrmos. Do contrário, nada feito.

JOCATA — Encantados com sua cartinha, agradecemos a gentileza. Amanhã aproveitaremos as outras queixas, tá bem?

PETRONIO — Vamos aproveitar, em crônica. E obrigado pela amabilidade, hein?

JOAO DE OLIVEIRA — Também em crônica será aproveitada sua reclamação. Agradecemos a gentileza.

NOTA — Os leitores também poderão transmitir suas queixas pelo telefone 43-2936, ramais 17 ou 18, das 13 às 18 horas. — R. de C.

BAGUNÇA NA COLONIA!

Qual! Esta terrinha enferrujada, se não existisse, precisava de ser inventada! Não é à-tôa que possui o melhor carnaval do mundo! A bagunça impera, perambulante, em tôda a parte, dentro dela! E, por incrível que seja, os que mais exemplos dão em matéria de relaxamento caprichado são os próprios diretores de certos estabelecimentos, ki, com a cara mais lavada dêste mundo, recebem polpudos vencimentos pra deixar tudo correr à matroca!... O ki está ocorrendo na Colônia de Curupaiti é bem uma fotografia do ki vai por aí em relaxadeza, em bagunça perfumada!... Não vê ki o muro daquele hospital de tuberculose está derrubado em certo ponto. Então os doentes saem calmamente, passam o dia inteiro nos butecos das vizinhanças e ali fazem suas refeições, como sujam tudo! À noite, quando se sentem cansados, então, voltam "pra casa..." (Podem lêr três vêzes e até uma, de traz para diante!) Pensam ki a administração do galinheiro não sabe disso? Sabe, sim, minha gente, porque não é a primeira vez que recebemos reclamação contra o galinheiro e publicamos! Mas a ela só interessa a gaita no fim do mês. Mais nada!

Senhor Ministro da Educação: Boa tarde!...

Às melodias que o público prefere estão na faixa da
EMISSORA METROPOLITANA
"A ESTAÇÃO DOS BONS PROGRAMAS MUSICAIS"
PRD-2 - 1.060 KCS.

BOITES

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o maior [illegible]
"Satã Dirige o Espetáculo"
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1813 — Ar Condicionado

VOGUE
APRESENTA
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante Diàriamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

STUD DO TEO
(RANCHINHO DO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA "BOITE" TURFÍSTICA DO MUNDO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
De Novo Como Nos Velhos Tempos
TEÓFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando
Corridas de cavalos com prêmios — Brincadeiras de salão — Música suave — Bebida honesta — Comida da casa
Direção Geral: TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresentado todas às noites o
Sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
TEL.: 25-7272

Boite Três Bês
Durante êste mês, comemoração do 1.º ANIVERSARIO
HOJE GRANDE FESTA DE SAO JOAO
"FESTA JUNINA" - às 23,30 hs.
"BALÕES E BIKINIS" à 1,30 hs.
Animando as danças: ORQUESTRA "LOS CRIOLOS DE HAVANA"
Estrada do Joá, 2.700 — Ao lado do J[illegible]
ATRAÇÃO BROADWAY ... sapateador negro

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES
Uma apoteóse ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó — 25 bailarinas esculturais — Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º "show, à meia noite: "BALLET MADRID"
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Umo. D. D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR 16 — Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.000 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA — ULTIMA HORA - RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual ...	Cr$ 300,00	350,00
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Trimestral	Cr$ 80,00	120,00

Número Avulso

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,00

PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro
RUA LUCÍDIO LAGO, 99-B - MEYER

PENSAMENTOS IMORTAIS

"O amor tem o poder de fazer com que a gente acredite no que, normalmente, nos despertaria a maior desconfiança". (Marivaux).

"A única maneira de se multiplicar a felicidade na terra, é dividi-la". (Paul Scherer).

"Aproveita bem os momentos felizes, pois serão um respaldar macio onde encostarás tua velhice". (Booth Tarkington).

PENSAMENTO MODERNO

"E' a preferência pública que faz os grandes produtos. Em 1953, extraordinariamente destacado entre muitos outros similares, surgiu o "Colchão de Molas "SÊLO DE OURO" como o MAIS VENDIDO NO RIO. Foi a consagração popular de um produto de alta classe, luxuoso e que é vendido PELO MENOR PREÇO do mercado, aquêle que Você pode pagar. Encomende o SEU e durma tranquilo".

CANTINA DON Ciccillo
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA - PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
Hospede-se no HOTEL REGENTE
CANTINA DON CICCILLO
RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

TAPETES CORTINAS
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

Teatros

CARLOS GOMES
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS de OS ARTISTAS UNIDOS
"MULHER DO DIABO"
com MORINEAU e um grande elenco
CR$ 20, — CR$ 10,
SÓ ATÉ DOMINGO, 27
Dia 1.º estréia em S. Paulo
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Reservas: 27-1037, a partir das 13 hrs.
APRESENTA
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO (A história de um ministro), com os autores e mais, Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho, Miriam Roth
HOJE — AS 21 HORAS
AOS SABADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
no RECREIO
AS URNAS vão rolar
Revista de Paulo Gracindo, J. Ruy, Paulo Orlando, [illegible]
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS: MARA RUBIA
TOTÓ — SALUQUIA — BLAKE — BADU
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

RIVAL — TEL.: 22-2721
2.º ANO — A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17 — F. 32-5871)
HOJE — SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS — HOJE
DERCY GONÇALVES
(Emprêsa Danilo Bastos)
Na super-cômica comédia de Berhmann e João Wall, trad. de Miroel Silveira:
"UMA CERTA VIÚVA"
As divertidas peripécias de uma mulher idosa apaixonada por um rapaz de 25 anos...
5.ª-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS
OITO SEMANAS

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
de Mara Guimarães e Z. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
4.º MÊS! — 150 Representações
Sessões às 20 e 22 hs.
HOJE no teatro follies — VESPERAL AOS DOM. AS 16 HS.
"DOLL FACE" — ÚLTIMAS SEMANAS

Carlos Machado apresenta
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
[illegible]
Teatro Jardel
AOS DOMINGOS — VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO DAS 2.as FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA, APRESENTA
AJARA
No original de MARIA WANDERLEY MENEZES
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora.
2.ª FEIRA, DIA 28, AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado — Bilhetes à venda

EVA no SERRADOR
14.ª SEMANA
"A Rainha do Ferro Velho"
Tradução de R. Magalhães Jr.
A MAIOR SATIRA DE TODOS OS TEMPOS
(Born yesterday) — De Garson Kanin
No elenco: MANOEL PERA
HOJE — AS 21 HORAS
9 de Julho — "HISTÓRIA PROIBIDA"

Dr. Paulo Perissé
[illegible]ração — Doenças Ano-[illegible] — Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 10.º, S/1005 — Hora marcada — 28-4532 — 52-6251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

Problemas e Reivindicações

EM GREVE O PÔRTO POR CAUSA DO DECRETO DO ENQUADRAMENTO

Duque de Assis Convoca a Classe Para Uma Grande Assembléia, Hoje — Críticas ao Superintendente Valle do Aguiar

O Sr. Duque de Assis líder dos portuários informou à nossa reportagem que hoje deverá ser decretada nova greve no Cais do Porto por que o Superintendente Zenith Valle do Aguiar está se esforçando pára que não seja encaminhado ao Presidente Vargas a minuta do decreto do enquadramento. E disse depois: .. ....

Estive com o Superintendente e reclamei por causa da demora sôbre o enquadramento. A resposta que obtive não foi satisfatória. Ora, sendo assim, não há outro recurso. Iremos mesmo à greve Há congestionamento no Pôrto. Por culpa do Sunperintendente. E posso adiantar que sòmente após o enquadramento ou com se normalizarão os trabalhos normalizarão os trabalhos após o enquadramento ou com a a saída do sr. Zenith do Vale Aguiar do cargo que ocupa. A classe está preparada para a luta e suspenderá os serviços extraordinários até segunda ordem, afirmou Duque de Assis.

Falou, ainda, sôbre as referências pouco recomendáveis feitas pelo Superintendente sôbre o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, que disse Duque de Assis, não corresponde à realidade. E concluindo:

— Convoquei os meus companheiros pra uma grande assembléia, hoje, à tarde, Daremos, aí, o nosso pronunciamento, que será de grande importância para os [illegible]tinos do Pôrto

JUSTIÇA SOCIAL E NÃO APENAS CARIDADE PARA TRABALHADORES

Os Objetivos da Assistência Social na Palavra do Sr. Rodrigues Alves — Atuação do Sindicato Dos Profissionais Que Trabalham Para Melhorar as Condições de Vida Dos Homens — Contra os Que Procuram Desunir a Classe — Marcada Uma Grande Assembléia Para o Dia 1 de Julho



Rodrigues Alves falando a ULTIMA HORA sôbre os objetivos da assistência social.

Sebastião Rodrigues Alves, presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais, falando à ULTIMA HORA, sôbre as prerrogativas de sua classes e especialmente, sôbre a atuação da entidade que preside, disse que está êempenhado em várias campanhas, reivindicatorias, as quais, acentuou, contam com o apôio de tôda a coletividade

— E' fato que alguns elementos, interessados em provocar a desunião dos assistentes sociais, pretende, a tôda a fôrça, enfraquecer o Sindicato. Isto, porém, não sucederá, porquanto estamos preparados para enfrentar os derrotistas, — acentuou Rodrigues Alves.

Uma Grande Assembléia

Informou o presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais que no dia 1 de julho será realizada uma grande assembléia, no salão do Sindicato dos Odontologistas, para discussão de vários assuntos do interêsse da classe.

— Nessa ocasião, prosseguiu, esclareceremos equivocos que elementos inescrupulosos estão lançando no seio da classe, procurando destarte a desunião. A maioria dos companheiros estará reunida para emprestar apôio aos dirigentes do Sindicato. Nessa mesma assembléia lançaremos uma proclamação a tôdas as classes e ás autoridades solicitando apôio e colaboração no sentido de serem salvaguardados os seus direitos.

Brevemente o Reconhecimento

Afirmou Rodrigues Alves que o Sindicato está na fase final de reconhecimento, em face de ter satisfeito ás exigencias legais. E esclareceu:

— De acôrdo com a portaria 35 de abril do corrente ano, do ministro do Trabalho, foi criado no quadro de atividades e profissões, anexo à Consolidação, o 16° grupo — Assistentes Sociais, do plano da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, sendo, então, do grupo de Profissão Liberal os assistentes sociais.

Conceito de Assistência Social

O presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais referiu-se às conquistas asseguradas por êsse órgão e ao conceito da assistência social:

— Conseguimos a aprovação da lei que regulamenta o ensino e estabelece prerrogativas para os diplomados e consequentemente já não pode mais a profissão de Assistente Social ser exercida por leigos e nem por aquelas figuras de museu que conservam a mentalidade de filantropia e da caridade. Hoje o Assistente Social moderno não admite mais caridade e sim a justiça social. Não há mais lugar para esmolas e sim distribuição equitativa do mínimo para o homem viver dignamente. A oportunidade deve ser da pessoa humana. Os turistas da assistência social, aqueles que sempre estiveram em todas as partes do mundo representando uma classe com a qual nunca tiveram contato não podem falar em nosso nome, evidentemente.

Aprimoramento da Instrução

Finalisando a entrevista, disse Rodrigues Alves que o Sindicato dos Assistentes Sociais tem em mira melhorar o nivel intelectual da classe que representa estando, hoje na primeira fila da batalha pela elevação material e moral dos seus representados.

NA REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA" OS CANDIDATOS DOS TRABALHADORES

Tomarão Parte Elementos de Todo sos Partidos — Será Traçado o Plano de Propaganda

Hoje, às 19 horas, estarão reunidos na redação de ULTIMA HORA todos os candidatos operários que disputarão as eleições de 3 de outubro. O objetivo da reunião é o de estabelecer um plano de ação comum para que a massa operária seja convenientemente esclarecida sôbre a concentração dos seus votos nos próprios companheiros. Será traçada, outrossim, o plano de propaganda, quer neste jornal — que abre suas colunas para os autênticos líderes do proletariado — quer nos locais de trabalho.

Sem Preferência Partidária

Na reunião de hoje, não haverá nenhum partidarismo. Tomarão parte elementos pertencentes aos mais diversos partidos políticos, bastando apenas, serem homens que lutam em pról das coletividades operárias. Assim, aqui estarão reunidos socialistas, pessedistas trabalhistas, enfim, homens de todos os matizes e de tôdas as tendências.

Apoio Integral

Conforme reiteradas declarações do nosso fundador Samuel Wainer, os candidatos operários terão o mais amplo apoio dêste jornal de maneira a que possam estar sempre em contato com o eleitorado através de nossas colunas.

Relação Dos Candidatos

Ate o momento conhecem-se as seguintes candidaturas já lançadas: Para deputado Duque de Assis (PTB); Fernando Arruda e Izaltino Pereira (PSB). Para vereadores: Astrogildo Pereira, (PSD); Orival de Carvalho, Armando Zanine Jr. (PSB). Euripedes Aires de Castro, Alberto Betamio, Hugo Costa (PTB); Alvaro de Souza, Josias Silva, (PRT) Valdemar Viana (PSP) e Manoel Rocha (UDN do Estado do Rio para vereador em Niterói).

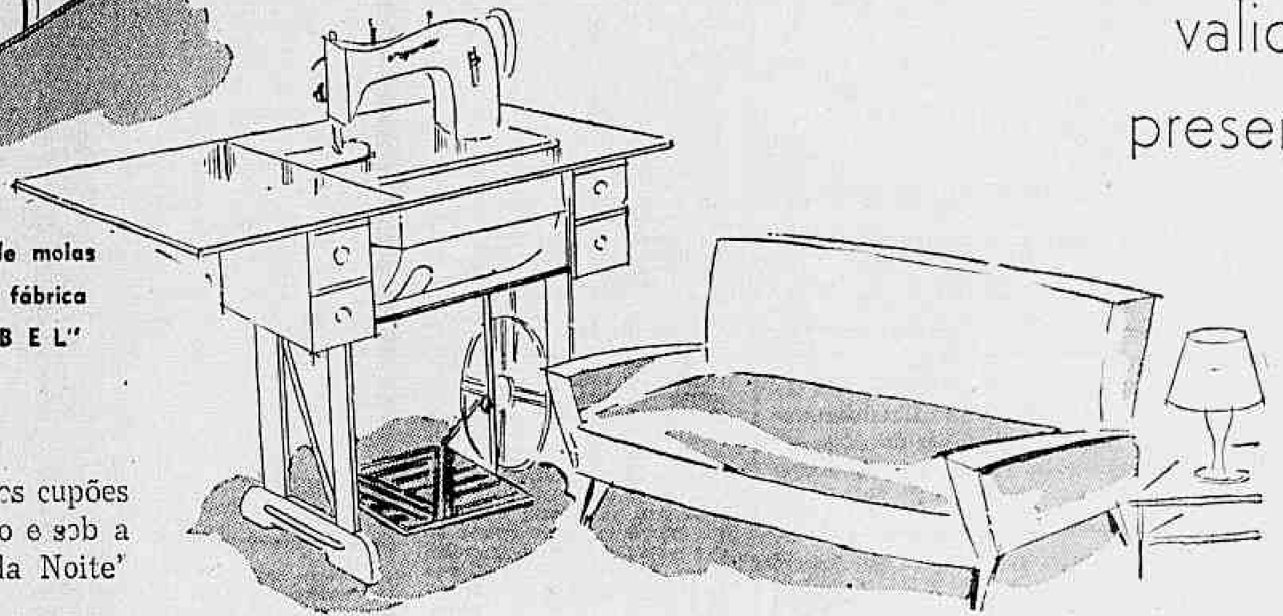
SEARS Distribui 47.752,00 EM PRÊMIOS

EM GRANDE CONCURSO POPULAR

Aproveite esta oportunidade para ganhar valiosos presentes



Mobília "CENTURY" oferta da fábrica "Cimo"



Colchão de molas oferta da fábrica "PROBEL"

VEJA COMO É FÁCIL ENTRAR NO CONCURSO

1 — Escreva seu nome e endereço nos cupões abaixo, emitidos em combinação e sob a responsabilidade do "Diário da Noite" — Carta patente n. 183.
2 — Recorte os cupões e visite a "Sears".
3 — Deposite os cupões nas urnas de números correspondentes (de (1 a 20), que se acham distribuídas nas diversas divisões da loja (o cupão colocado em urna diferente ficará sem efeito.
4 — O sorteio dos cupões será realizado em público, no dia 30 do corrente, às 11 horas da manhã, no pátio interno de estacionamento de automóveis.
5 — O concorrente que fôr sorteado duas ou mais vêzes terá direito apenas ao prêmio do primeiro sorteio.
6 — Não participam empregados da "Sears" ou pessoas de suas famílias.
7 — Os contemplados que não estiverem presentes, serão notificados por telegrama, ficando o prêmio à sua disposição, por 30 dias. Não comparecendo neste prazo, o mesmo será entregue ao número seguinte sorteado.
8 — Os contemplados presentes na loja serão avisados pelos alto-falantes da "Sears".
9 — Cada pessoa terá direito a depositar apenas um cupão em cada urna.

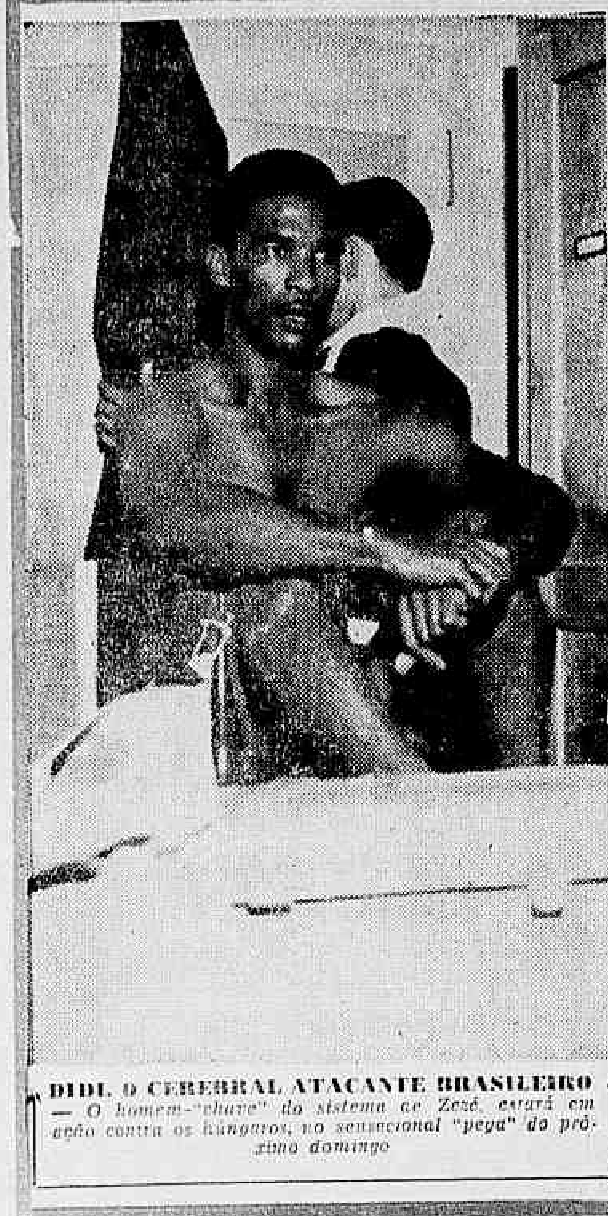
Deposite os cupões até as 18 horas de terça feira - dia 29 do corrente

URNA Nº 1 Dormitório "Century" Colchão de molas Valor de venda: 13.990,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 2 Máquina "Vigorelly" Valor de venda: 6.795,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA 3 Sofá-cama mignon Abat-jour Valor de venda: 4.490,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 4 Estojo de couro para escritório Valor de venda: 1.195,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro: ....
URNA Nº 5 Sapato Mocassim Valor de venda: 449,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 6 Robe de chambre 6 camisas (198,00 cada) Valor de venda: 1.717,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 7 Costume tropical c/cinto Valor de venda: 1.167,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 8 Blusão de couro Valor de venda: 998,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro: ....
URNA Nº 9 Costume tropical Valor de venda: 1.495,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 10 Vestido Valor de venda: 698,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 11 Conjunto talheres 48 peças inoxidável Valor de venda: 535,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 12 Conjunto de beleza Elizabeth Arden Valor de venda: 1.000,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro: ....
URNA Nº 13 Camisola de nylon Valor de venda: 698,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 14 Valor de venda: 1.500,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 15 1 Cobertor Marroquino 2 Lençois Percalle Valor de venda: 1.891,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 16 4 panelas pressão Marmicoc. 2 frigideiras Marmicoc. Valor de venda: 1.000,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro: ....
URNA Nº 17 Liquidificador Valor de venda: 1.195,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 18 Conjunto de balanço Valor de venda: 2.495,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 19 U T Gabinete Valor de venda: 1.595,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro:	URNA Nº 20 Conjunto de molas Valor de venda: 2.500,00 Nome: .... Endereço: .... Bairro: ....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

NEM TODO DIA É DIA DE GOLEADA...



DIDI, O CEREBRAL ATACANTE BRASILEIRO — *O homem-"chave" do sistema de Zezé, estará em ação contra os húngaros, no sensacional "pega" do próximo domingo*

SEM SERVILIO, BENITEZ E PAVÃO

Os Brotos Enfrentarão os Tricolores

Ameaçados de Ficar de Fora os Três Titulares do Flamengo — Possível o Reaparecimento Contra o Coríntians

QUADROS PARA O FLA-FLU

As equipes para a noite de hoje, salvo modificações de última hora, deverão ser as seguintes:

FLAMENGO — Garcia, Leoni e Jorge; Tião, Jadir e Valter; Joel (Paulinho), Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE - Adalberto, Pindaro e Luque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.



SÒMENTE OS BROTOS... — *É a palavra final de Don Fleitas Solich, que não lançará ainda o goleador do campeonato passado, e sim sòmente contra o Corintians*

Flamengo e Fluminense voltam hoje a se encontrar no Maracanã em prosseguimento ao torneio Roberto Pedrosa. Será, sem dúvida, um "match" dos mais interessantes e disputados, por isso que enquanto os rubro-negros pretendem uma reabilitação, o Fluminense defenderá a sua posição invejável na tabela das colocações.

Voltam os Brotos ao Maracanã

Desta feita o Flamengo voltará, de fato, com sua equipe de brotos para fazer frente aos tricolores. E isso porque tanto Benitez como Servilio, que tinham já as posições asseguradas no quadro voltaram, agora, aos preparativos físicos, porque nem um nem o outro se encontram em situação satisfatória para o embate. Pretende o técnico Fleitas Solich reservá-los para "matchs" posteriores, e o retôrno dos craques poderá acontecer, talvez, no "match" contra o Corinthians.

Também Pavão ameaçado de Ficar de Fora

Acresce ainda a circunstância de que Pavão não possa atuar contra os tricolores. O excelente zagueiro titular da Gávea vinha, desde algum tempo, sentindo o joelho, mas para evitar um tratamento demorado evitava procurar o departamento médico do clube, muito embora houvesse, da parte do médico, sérias desconfianças de que o zagueiro não vinha se sentindo satisfatòriamente. E por determinação médica foi submetido a intenso e eficaz tratamento, sendo, por isso mesmo, muito difícil a sua presença esta noite contra a equipe de Alvaro Chaves. Ora, nessas condições a equipe provavel para enfrentar os tricolores se constituiria de Garcia, Leoni e Jorge; Tião, Jadir e Walter, Joel ou Paulinho, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

Os rubros negros estão concentrados desde a tarde de segunda-feira, quando foi realizado o apronto e o técnico deu por encerrados os preparativos da equipe. O moral do quadro é muito bom, e os jogadores aguardam essa oportunidade para uma reabilitação completa no Torneio Roberto Pedrosa.

"MARCHAM OS CADETES"

E Continua Invicto o São Cristóvão... — Derrotado Por 3 x 1 um Dos Melhores Adversários da Temporada — Cinco "Scratchmen" Dinamarqueses no Combinado Local — Detalhes do Jôgo — Arbitragem Vergonhosa — *(De Clovis Monteiro Filho, Exclusivo Para ULTIMA HORA)*

Voltou a campo hoje o São Cristóvão para dar combate ao seu 16.º adversário nessa longa temporada pelos campos europeus. Mais uma vez formam selecionados para combater o S. Cristóvão buscando conquistar a honrosa vitória sôbre os invictos. Não foi porém dessa vez que tombou o quadro alvo que continua a sua trajetória brilhante no exterior. Por mais estranho que pareça à primeira vista pelo placar, foi um dos mais difíceis adversários que enfrentou o São Cristóvão nessa excursão. Melhor quadro só mesmo o Olimpique Lyonais, da cidade de Lyon, na França, com quem empataram os cadetes por 1x1. O grêmio de Figueira de Melo no entanto vem jogando de acôrdo com o adversário, tendo tido a oportunidade de efetuar hoje uma das mais brilhantes exibições no exterior.

Entram em Campo os Quadros

As 7 horas da tarde, dia claro ainda, entram em campo os dois quadros sob intensa chuva e forte frio, com a seguinte constituição:

S. CRISTÓVAO — Helio, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Jorge; Arlindo, Indio, Cabo Frio, Ivan I e Carlinhos.

O Combinado local com: Henrefrom; Per Sorensen e Per Kunders; Kund Chistensen, H. Chr. Nielsen e Bent Gamwelgaard; Pilgaard, Bierregaard, Erik Jensen, Paul Petersen e Freie Kjeldsen.

Tirado o toss a saida cabe ao São Cristovão. Cabo Frio dá a Indio, êste atrasa para Severino que lança na frente a Ivan. Ivan dribla um adversário, solta em profundidade a Cabo Frio que chuta forte mas rente ao poste esquerdo do combinado. Passados os primeiros minutos de pressão dos alvos os dinamarquêses com suas linhas bem ajustadas e entrosadas vão à frente constituindo sempre sério perigo para a meta de Helio os seus ataques. A nossa defesa porém joga firme, efetuando com acêrto a cobertura das posições, seguindo-se que J. Alves e Severino avançam alternadamente apoiando o ataque. Aos 8 minutos logo de jôgo pressionam os dinamarquêses obrigando a nossa defesa a ceder corner. Batida a falta Helio intercepta o balão no ar impedindo uma investida perigosa do meia Petersen.

O quadro do São Cristóvão joga muito bem, proporcionando a assistência presente, de sete mil pessoas aproximadamente, um belo espetáculo pelo combate que lhe dá o quadro local. O time alvo joga com dois meias que se alternam na ponta de lança e na preparação, com Indio muito certo, Indio e Ivan. Êsse foi um dos principais motivos para o

Gol do São Cristovão

Até os 15 minutos de luta era grande a pressão do combinado local que procurava o gol decididamente. O ataque alvo passou a usar o contra ataque que eram sempre perigosos. A alternância dos dois meias sancristovenses nas posições de ponta de lança e armador perturbou um pouco a defesa do selecionado. Aos 17 da fase inicial a linha numa ótima combinação entre seus componentes, leva a pelota até a área e Ivan I, depois de passar por seus marcadores, assinala o 1.º gol do São Cristovão. Logo muito depois os dinamarquêses, que não se entregaram um só instante, atacam perigosamente e na ponta direita Biegaard chuta sozinho, com violência, mas para fora. Aos 33 minutos Carlinhos depois de aplicar sensacional finta no seu marcador atira cruzado mas a bola bate de leve na trave e vai para fora. Termina o 1.º tempo com o placar assinalando 1x0 a favor do São Cristóvão.

Arbitragem vergonhosa

Foi a pior arbitragem que já tivemos oportunidade de assistir em nossa vida a do jôgo de hoje. O juiz assinalou inumeras faltas inexistentes contra o São Cristóvão, procurando nitidamente favorecer o selecionado local. No intervalo foram a êle os dirigentes alvos mostrando o perigo a que expunha o comportamento dos jogadores injustiçados com faltas inexistentes. Seria mal que por sua culpa fôsse quebrado o belo espetáculo de disciplina que se assistia. Justificou dizendo que a chuva o estava atrapalhando... O certo é que melhorou no segundo tempo.

O Segundo Tempo

Após o descanso regulamentar voltam a campo os dois quadros. O São Cristóvão não apresentava nenhuma modificação na sua equipe enquanto o selecionado local fêz entrar Jeasnsen no lugar de Pilgaard. Reiniciada a partida o esquadrão alvo domina o jôgo apesar de continuarem os locais mantendo o mesmo padrão de jogo com constantes assedios ao arco de Helio, desfeitos quase todos por Manfredo e Severino quando recuados. Devemos assinalar que os irmãos Manfredo e Severino fizeram uma ótima partida jogando no entanto com a segurança de um Ivan II dentro da área, numa tarde inspirada. Aos quatro minutos da segunda etapa, aproveitando um ótimo passe de Indio, Ivan I assinala com grande classe o

Segundo Gol do São Cristovão

A partida se mantinha equilibrada, jogando os alvos na base de rapidos contra-ataques em que era funcionava Indio com Ivan I como finalizadores. A bola está na grande área do São Cristovão. Ivan II rebate forte para a frente. Severino mata a pelota no peito e passa a Indio fugindo do marcador. Avança Indio com o passe em profundidade para Ivan que de frente ... escapando manda a bola ao fundo das rêdes.

Gol da seleção, Erik SEmen

Continuam pressionando os locais não conseguindo porém entrar na área sancristovense. Ha uma série de passes entre seus atacantes e Erik Jensen, centro avante dinamarques inesperadamente atira forte da entrada da área uma bola cruzada que passa pela defesa e vai entrar no canto oposto ao que estava colocado o guardião Helio. Eram decorridos 10 minutos do segundo tempo e teria sido o gol mais bonito da partida se Cabo Frio não assinalasse o

Terceiro Gol do Cão Cristovão

Quinze minutos depois do gol de Erik Jensen precisamente aos 25 minutos da segunda etapa, Cabo Frio faz um sensacional gol. Partindo do meio do campo dribla sozinho tôda a defesa do selecionado e frente a frente com o goleiro desfere violento chute que iria assinalar o terceiro gol do São Cristovão que seria o último da partida. Vibrou tôda aquela assistência com a maneira sensacional como foi assinalado êsse tento. Depois da conquista do terceiro gol passa o clube alvo a fazer uma verdadeira exibição de futebol provocando constantes aplausos dos espectadores. E' de justiça assinalar que em nenhum momento se entregaram os locais, lutando sempre até o apito final do arbitro.



INDIO, E O SORRISO DE UMA VITÓRIA... — *Após uma das muitas vitórias consecutivas do planiel de Figueira de Melo, o defensor Indio, é cumprimentado pelo Chefe da Delegação do time alvo, à Europa*

Alegria no Vestiário

Era intensa a alegria no vestiario do São Cristóvão depois do jôgo, quando festejavam os jogadores e dirigentes o 16.º jôgo invicto na atual temporada. O "faixa azul" do futebol brasileiro é o quadro da Portuguêsa de Desportos de São Paulo que possui a invejavel sequência de 19 jogos invictos no exterior, pois o São Cristóvão está disposto, e para isso lutando, a arrebatar daquele clube paulista essa primazia. Os jogadores contam sempre os jogos invictos necessários para alcançar aquele total.

Os Melhores em Campo

No quadro alvo destacamos o trabalho na defesa de Manfredo e Severino, bem bem secundados por Ivan II. Na linha sobressaiu Cabo Frio e Ivan, tendo êste último sido o melhor elemento em campo do nosso quadro. Entre os locais destacamos o meia esquerda Petersen que fêz ma soberba demonstração de suas qualidades. Não é exagêro afirmar que foi o melhor dos 22 em campo.

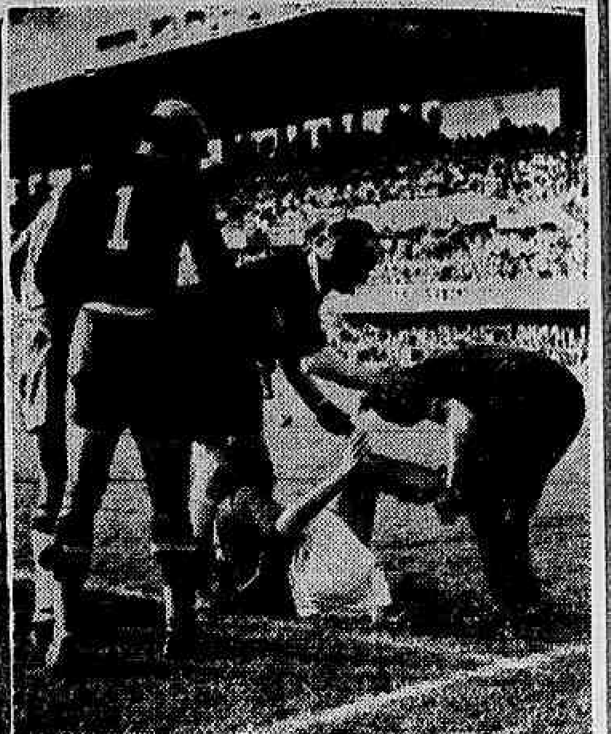
Novamente Homenageado o São Cristovão

Mais uma vez foram os cadetes alvo de homenagens nessa sua excursão. Depois do encontro os clubes da cidade de Harlins ofereceram um "cocktail" aos membros da embaixada carioca, tendo o chefe da delegação agradecido as saudações feitas durante o mesmo.

Dia 13 em Strasburgo

A delegação do São Cristóvão partirá dia 10 para a cidade francêsa de Strasburgo, onde jogará dia 13 contra o Racing local. Não há problemas de qualquer espécie na delegação estando todos trabalhando em conjunto para o mesmo objetivo: mais uma vitória em favor do futebol brasileiro.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO IV ★ RIO, 23 DE JUNHO DE 1954 ★ N. 926



Tchaikowsky, que foi um dos herois do jôgo de sábado, vitima de caimbras no fim da prorrogação, é socorrido pelo massagista iugoslavo, sob os olhares do juiz escocês Faultless e do grande arqueiro Beara

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

Hungria e Iugoslávia Num Mesmo Plano Técnico

Todo o mundo pergunta a todo o mundo nestes dias: "Qual é seu palpite para o jôgo contra a Hungria? Acredita que nossos jogadores sejam capazes de derrotar o terrivel "scratch" magiar?..."

— Eu acredito, sim, e primeiro, por um motivo muito simples: Não existe jôgo ganho antes do fim dos 90 minutos. A bola é redonda para os 22 atôres de qualquer peleja, como se diz na Europa. E não aceito a teoria do "quadro invencivel", pois êste nunca existiu, e nunca existirá, a meu ver.

Por outro lado, depois de uns seis anos passados nesta terra, respeito profundamente o alto valor técnico do futebol brasileiro que alcançou, na minha opinião, com a maturidade tática, una plenitude magistral na expressão do talento nato extraordinário dos seus jogadores. E não acredito, não, que haja um quadro que os brasileiros não sejam capazes de derrotar, quando os homens dirigidos por Zezé Moreira fornecem seu rendimento médio normal, num estado psicológico favorável, (o que é infelizmente um elemento essencial no caso dos brasileiros, mas que será obrigatòriamente excelente domingo devido a circunstâncias que todos conhecem e sôbre as quais será inútil portanto insistir).

Mas queremos demonstrar também que temos pontos de referência que permitem escrever que é possível, com uma organização racional do quadro, opor-se eficientemente à tremenda potencia de artilharia dos húngaros.

Poderiamos citar, por exemplo, o empate por 2 a 2 que a regular Suécia conquistou em Budapeste poucas semanas antes da Hungria ir derrotar a Inglaterra em Londres por 6 a 3. A Austria também conseguiu empatar em Budapeste, por 1 a 1, em 1953. E no último jôgo entre os dois grandes rivais e vizinhos, todo o mundo sabe que a Hungria derrotou a Austria em Viena, no dia 11 de abril último, sòmente pela contagem minima, o gol da vitória sendo, aliás, um "gol contra" do zagueiro central austriaco Happel.

Isso já bastaria para mostrar que existe uma possibilidade de limitar ao minimo a eficácia da linha atacante dirigida por Puskas. Mas, para atualizar o debate, vamos tomar o exemplo da Iugoslavia no seu último jôgo contra a Hungria, na final do Torneio de Futebol dos Jogos Olimpicos de Helsinki em 1952.

A Iugoslavia foi derrotada por 2 a 0, mas depois de lutar de igual para igual com a Hungria, num mesmo plano técnico. E Puskas conseguiu abrir a contagem sòmente aos 25 minutos do segundo tempo, o segundo e último "goal" marcado por Czibor, só surgiu aos 43 minutos das etapa complementar.

Poderão dizer que isso foi em julho de 1952. Há dois anos. E que, por tanto, as coisas mudaram muito desde então. Vamos portanto fornecer a composição dos dois quadros que batalharam ferozmente naquele dia:

HUNGRIA: Grosics; Buzansky e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Hidegkuti, Kocsis, Palotas, Puskas e Czibor.

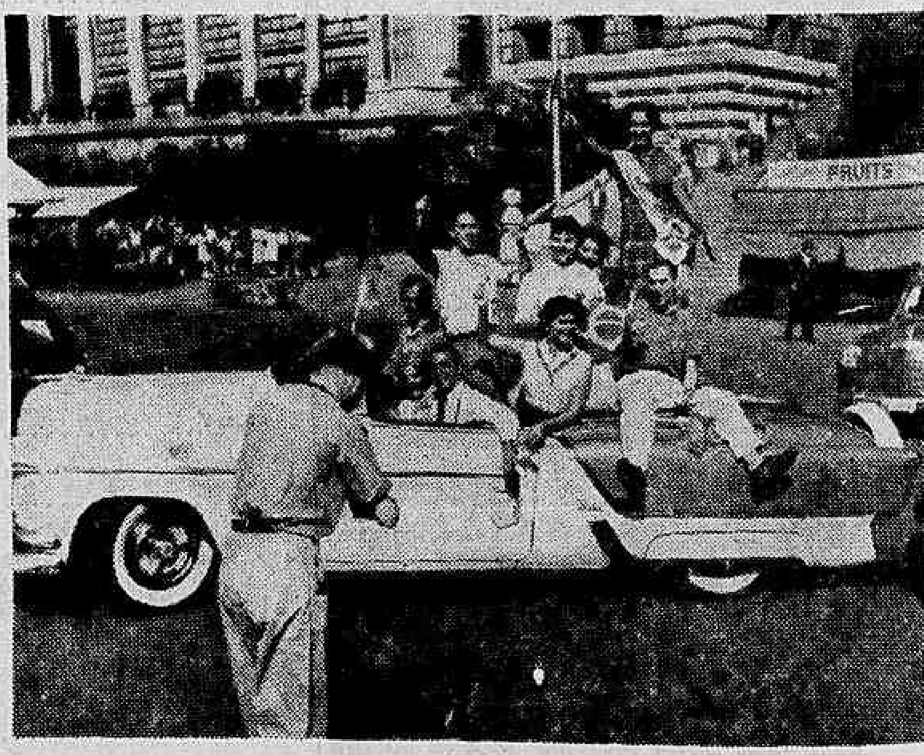
IUGOSLAVIA: Beara; Stankovic e Cernkovic; Tchaikowsky, Horvat e Boskov; Ognjanov, Mitic, Vukas, Bobek e Zebec.

Isto é: exatamente o mesmo quadro iugoslavo que empatou com o Brasil por 1 a 1 sábado, com a única exceção da substituição de Ognjanov, atualmente doente, por Milutinovic. E exatamente o mesmo quadro húngaro que o "scratch" da CBD encontrará domingo próximo, com o jovem Toth no lugar de Hidegkuti na ponta-direita, e êste no centro-avante no lugar de Palotas (que talvez substituirá Puskas se êste não poder jogar).

O raciocinio é simples: jogando mal, os brasileiros ainda conseguiram empatar com a Iugoslavia. E o resultado do último jôgo Hungria-Iugoslavia mostra que os magiares são homens como os outros e que não constituem, pelo menos, uma "classe" especial na hierarquia do futebol mundial. Deixaremos a conclusão aos cuidados do leitor amigo.



Durante o jôgo de sabado em Lausanne, Rodrigues luta sòzinho para uma bola alta, com o arqueiro iugoslávo Beara, enquanto Tchaikowsky, Crnkovic e o gigante Horvart, da esquerda para a direita, acompanham o lance



PONTAS DE LANÇA DA TORCIDA BRASILEIRA NA SUIÇA — *Neste grupo, onde aparece Sara Amad, Madrinha do Selecionado Brasileiro, está sendo fotografado por Augusto Mello, nosso colega que auxilia Paulo Rodrigues, na grande cobertura do campeonato do mundo. Vê-se, ainda, Jaime de Carvalho, chefe da torcida do Flamengo*

Cia. Espírito Santo e Minas de Armazéns Gerais

(CESMAG)

ARMAZÉNS REGULADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

●

CAPITAL .... Cr$ 4.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .. Cr$ 2.534.097,90

WARRANTS — REBENEFICIAMENTO DE CAFÉ
— EXPURGO DE CEREAIS —

ARMAZÉNS EM VITÓRIA E NO RIO DE JANEIRO

Perfeito Serviço de Armazenamento
Peçam Suas Tarifas

●

MATRIZ:
RUA JERÔNIMO MONTEIRO, 260
1.º andar - Vitória - Esírito Santo

●

ESCRITÓRIO:
AVENIDA RIO BRANCO, 47 - 3.º andar — Rio de Janeiro

---

uma delícia para todos....



Aí está o verão! Sob os rigores da canícula tropical dessedentar-se com refrigerantes é uma delícia. Mas, para isso, só um bom refrigerante serve.

O GUARANAPRADO, fabricado com o cuidado e o esmero dos grandes produtos, recomenda-se pela ótima qualidade e sabor incomparável. Sirva-se, pois, e diga adeus ao calor...

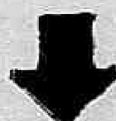
FÁBRICA DE REFRESCOS PORANGA LTDA.
Ilha do Príncipe – Vitória – Esp. Santo – Brasil
Telefones: Dept.º de Vendas, 2270 – Gerência, 2265
Posto Capixaba: Av. Capixaba, 505 – Tel. 2274

Ultima Hora

Suplemento Especial

Não Pode Ser Vendido Separadamente

ESPIRITO SANTO UMA FÔRÇA EM MARCHA



NOVAS CULTURAS, NOVAS FONTES DE RENDA

Introdução da Viti-Fruticultura — A Cultura de Frutas do País — Iniciado o Plantio Das Seringueiras — Dispensados Cuidados Especiais à Agricultura e à Pecuário

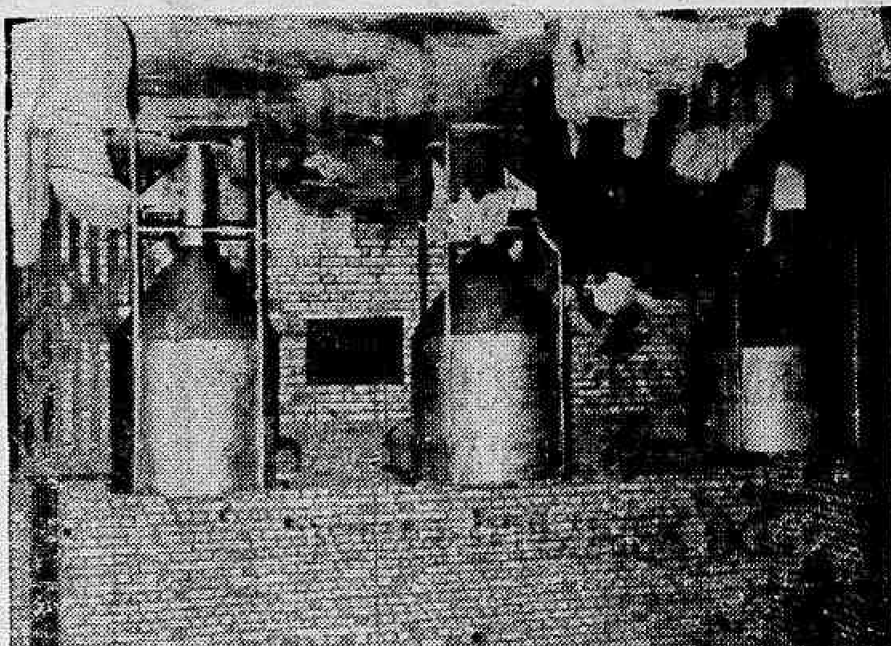
Um dos aspectos mais sugestivos da car panha pela policultura, que vem sendo levado a efeito no Esírito Santo, é o que diz respeito ao desenvolvimento da Viti-Fruticultura, com a introdução, em bases técnicas. do cultivo de frutas de climas temperados: uva pera, maçã, pessêgo, etc., procurando o govêrno o aproveitamento das terras frias do Estado. E. tudo leva a supor a altitude compensará satisfatoriamente a ausência das baixas latitudes.

Em Alto Juai, no município de Domingos Martins, está a Secretaria de Agricultura mantendo um Estação de Viti-Fruticultura, sob a orientação do eminente Professor do Ministério de Agricultura. Mendes da Fonseca. uma das maiores autoridades do Brasil no assunto. Estão sendo plantadas, aos milhares, pereiras, macieiras, ameixeiras, pessegueiros. cerejeiras. oliveiras. nogueiras, castanhas, figueiras e videiras, além da orgnização de um viveiro de frutas citreas e da plantação de 50.000 mudas de pinheiros. Paralelamente está sendo construida a cantina para fabricação d vinho. esperando-se para êste ano. sòmente no Alto Juai, uma produção de mais de 50.000 quilos de uvas. Distribuindo mudas a todos os lavradores interessados. a Estação está. realmente. criando uma nova e grande fonte de renda para o povo e para o Estado.

CULTIVO DE FRUTAS DO PAIS

O desaparecimento do mercado das frutas do país é um dêsses fatos que dizem muito bem da miséria dos nossos lavradores e do descaso com que as autoridades responsáveis olham para um assunto de tamanha relevância. Daí o destaque que merece a atenção que no Espirito Santo vem sendo dispensada ao cultivo de frutas tropicais, com a organização de uma Estação especializada. em Viana, onde estão sendo cultivadas e selecionadas diversas espécies de jambo, goiaba, jaca, cajá-manga, cajá- mirim, abacate. etc. Assim, os lavradores interessados poderão encontrar fàcilmente mudas de alta produtividade, que lhes serão fornecidas juntamente com instruções sôbre o plantio e o cultivo, sendo pensamento do Govêrno desenvolver uma ampla campanha de propaganda em prol do desenvolvimento da fruticultura no Estado.

Está sendo ncentivada a cultura do milho hibrido. do qual a Secretaria da milho librido. do qual a Secretaria da Agricultura adquiriu, para plantio, 200 toneladas para venda aos agricultores.



A cultura do milho hibrido vem sendo incentivada. Enquanto isso desenvolve-se a avicultura, para o que concorre a Fábrica de Rações Balanceadas, de Vitória, cuja produção vem aumentando



Nos terrenos recuperados pelas obras de saneamento a cultura de arroz vem se desenvolvendo com grande intensidade. E' mais uma fonte de renda com que conta o Estado

O cultivo da seringueira também está sendo iniciada, com sementes oriundas da Bahia, já tendo sido organizado um viveiro com 12.000 mudas, das quais 2.000 já se acham plantadas em lugar definitivo. É mais uma rqueza com que em futuro próximo, contará o Espirito Santo.

Nas terras reorganizados pelos serviços de saneamento desenvolve-se, ràpidamente, a cultura do arroz.

Prestando assistência nos Clubes Agrícolas e às Municipalidades, a Secretaria da Agricultura vem realizando um programa realmente fecundo. no que toca à produção vegetal. Paralelamente, a pecuária e a avicultura estão sofrendo os benéficos influxos da orientação técnica, prestada por um competente corpo de veterinários.

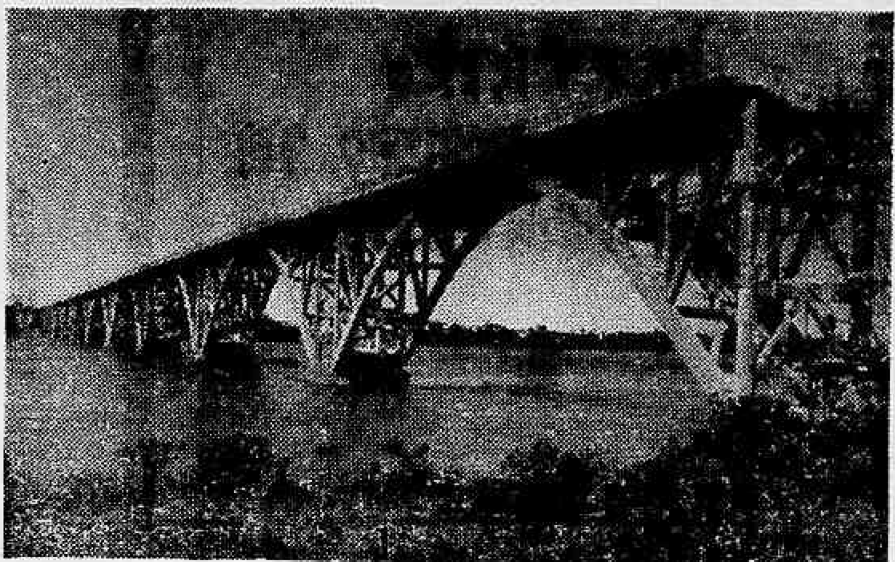
Desenvolve-se os serviços de inseminação artificial, visando a melhoria dos rebanhos bovino e equino. A expansão no campo de agricultura já é um fato consumado. As Fazendas Estaduais selecionam e vendem ovos para incumbação, além de pintos e aves adultas das raças Leghorne, Rhode. Hampshire e Phymouth. Também a criação de suinos está sendo desenvolvida. cuidando-se especialmente da melhoria dos rebanhos.

Levando os seus esforços até o campo da industrialização, a Secretaria da Agricultra tem construido, em diversos pontos do Estado, fábricas modernas para a produção de farinha de mandióca, as quais são, depois. cedidas a particulares. Com isso tomou notável incremento a cultura da mandióca. E a farinha, que até então era importada, hoje é produzida em quantidades que permitem até a sua exportação, tendo o preço caido sensivelmente.

No norte. devidamente assistidas pelos poderes públicos, desenvolvem-se as plantações de cacau. constituindo, já, a segunda riqueza agricola do Estado.

A ação dinâmica do govêrno tem sido o grande incentivo para os homens do campo, animando-os a se lançarem à criação de novas riquezas. o que tem concorrdo. de modo decisivo, para a atual fase de prosperidade que o Espirito Santo vem atravessando.

Concluída a Ponte de Linhares



Já se acham inteiramente concluidos os trabalhos de construção da majestosa ponte de Linhares, sôbre o Rio Doce. Seus 11 gigantescos arcos, que lhe conferem a extensão de 615 metros, sustentam uma plataforma que permite o trânsito de veiculos nos dois sentidos, além de duas passagens, protegidas, para pedestres. A nova ponte é um dos elos mais importantes na grande obra de ligação entre a capital do Estado e o extremo norte capixaba

ENCONTRADA NO ESPÍRITO SANTO A MAIOR ÁGUA-MARINHA DO BRASIL

Não é apenas o solo capixaba que é rico, pela sua extraordinária fertilidade, que o torna capaz de ser utilizado com sucesso para as mais variadas alturas. Seu subsolo também é riquíssimo, produzindo diversas espécies de minerais valiosos, como as areias monazíticas de Guarapari, o manganês de Guaçui, o cristal de rocha e muitos outros.

No município de Colatina em Vila Pancas, um de seus distritos, encontram-se algumas lavras de pedras semipreciosas que, se bem sejam pouco exploradas, produzem berilos, águas-marinhas, ametistas, etc. Pois foi justamente neste lugar que se encontrou a maior água-marinha do Brasil, com 23 quilos de pêso, avaliada hoje em dia em mais de dois milhões de dólares, ou sejam Cr$ .... 100.000.000,00 ao câmbio oficial. O pior, porém, do caso, é que ainda não está bem esclarecida a questão da posse, que é disputada, ao mesmo tempo, pelo dono da Terra, pelo concessionário dos trabalhos de garimpagem e pelo garimpeiro que a encontrou. Enquanto isso a preciosa pedra está retida em Nova York, para onde foi enviada a fim de ser cortada e lapidada, guardada dia e noite por um policial esperando que a Justiça decida quem é ou quais são os donos. E pensar-se que uma simples divisão entre os pretendentes, sem maiores discussões, faria a todos multi-milionários!

ESPIRITO SANTO, UMA FÔRÇA EM MARCHA

JURACY CORREIA

Quando a direção de ULTIMA HORA nos encarregou de organizar um Suplemento Especial, focalizando, em seus aspectos principais, o Espírito Santo de nossos dias, pareceu-nos que a tarefa estaria acima de nossas fôrças, tamanha era a sua amplitude. Mas não podíamos nos furtar ao cumprimento do dever. E o resultado aí está. Resultado oriundo da própria natureza dos assuntos abordados, todos êles do mais alto interêsse para os leitores, de vez que mostra o muito que uma das menores Unidades da Federação vem realizando pelo progresso do nosso país.

Assim, foi a matéria que nos guiou, que nos dirigiu, que nos indicou o caminho a seguir, e nos impôs que fôssemos práticos, objetivos e, sobretudo, honestos. Os assuntos estavam em tôda a parte. Para onde quer que nos voltássemos, na Capital capixaba ou no interior, surpreendiam-nos as realizações de um govêrno disposto, simplesmente, a cumprir a missão que o voto popular lhe impusera: administrar.

Administração é a gerência dos negócios públicos, envolvendo todos os setores: obras, saúde, educação, finanças, produção e justiça. E cada um destes nos forneceu substancioso manancial, principalmente o de obras, onde nos detivemos, com mais vagar. Pôrto, estradas, eletrificação, tudo mereceu a nossa atenção, porque tudo estava sendo feito. Ouvimos homens públicos, ouvimos homens de negócio e ouvimos o próprio povo, cujo estado de satisfação equivale ao mais insuspeito dos julgamentos. Enfim, realizamos o nosso trabalho, porque não podíamos deixar de realizá-lo. Tivemos em mãos elementos que nos permitiriam fazer não um, mas vários suplementos, porisso muita coisa foi deixada de lado. Afinal de contas a arte de selecionar, conforme verificamos, é a mais difícil de tôdas.

Na impossibilidade de percorrer todo o interior do Estado, visitamos, apenas, dois municípios: Colatina, no norte, agrícola e ainda em fase de formação; e Cachoeiro de Itapemirim, no sul, industrial e com um longo passado já deixado para trás. O contraste vale, afinal, como uma outra forma de mostrar o Espírito Santo.

Abordamos, também, alguns aspectos de realizações que estão sendo levadas a cabo pelos poderes privados, bem como nos detivemos na análise de obras que vêm sendo efetuadas por órgãos subordinados ao poder federal. Mas uma coisa é certa: não tivemos preferência por êsse ou aquele setor; não pretendemos fazer propaganda dêste ou daquele serviço; nosso objetivo foi, apenas, o de informar.

Não somos capixaba, mas nos tornamos um admirador sincero desta gente progressista, que nos cumulou de atenções. Voltamos satisfeito. Duplamente satisfeito: porque as facilidades encontradas nos permitiram concluir aquilo que nos parecia difícil começar, e porque, como brasileiro, com orgulho, vimos um povo, vimos um Estado em marcha, ao encontro do seu Destino!

EM PLENA EXECUÇÃO O PLANO QUINQUENAL CAPIXABA

Vem Sendo Seguido à Risca o "Plano de Valorização Econômica, Elaborado Pelo Governador Jones Dos Santos Neves ao Assumir o Poder. — Construção e Asfaltamento de Rodovias, Ampliação do Pôrto, Aumento do Suprimento de Energia e Fomento da Produção Agrícola, os Pontos Principais do Programa — Consequência: Prosperidade Geral



Jones dos Santos Neves, Governador do Espírito Santo

O extraordinário surto de desenvolvimento que o nosso país vem experimentando, nos últimos tempos, revelou-nos um Estado que, pelo esfôrço conjugado de seu povo e de seu govêrno, vem se convertendo numa verdadeira oficina de trabalho: o Espírito Santo. Ali, estimulados pela intensa atividade governamental, que vem se orientando, sobretudo, para a solução dos problemas básicos da terra capixaba, surgem, agora, novas fontes de produção, abrindo perspectivas cada vez mais amplas para um futuro pleno de realizações.

SURGE O "PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA"

Foi examinando as possibilidades geográficas e ecológicas do solo espírito-santense, conhecendo tôdas as possibilidades de aproveitamento das fontes de riquezas do seu Estado, e sentindo os anseios do povo capixaba, que o governador, um homem experiente, no trato dos negócios públicos, encaminhou à Assembléia Legislativa o famoso "Plano de Valorização Econômica". Nessa mensagem, datada de 22 de Maio de 1951, o ex-droguista, ex-banqueiro, ex-interventor e ex-senador pelo Espírito Santo, acabou de revelar-se um homem público de valor e senso de responsabilidade, e um estadista enérgico, cheio de vontade de servir ao seu povo.

Assim propondo-se, desde logo, administrar com o apoio de uma Assembléia honesta, o Sr. Jonas dos Santos Neves não traiu os seus compromissos para com o povo, e alçou-se, ainda mais alto, na vida pública do Espírito Santo. Sua mensagem pedia verbas, num total de 634 milhões e 700 mil cruzeiros, a serem aplicadas em obras portuárias, fomento de produção agrícola, setor rodoviário e construção de centrais hidrelétricas. O Plano foi aprovado, bem como uma operação de crédito, constante de um empréstimo interno de 100 milhões de cruzeiros. E foi dêste modo, graças à ação conjunta dos poderes executivo e legislativo, ação essa que se tem manifestado em tôdas as questões de interêsse para o Estado, em virtude da compreensão dos deveres cívicos de uma parte e de outra, que o Espírito Santo abrir-se diante de si, um futuro pleno das mais arrojadas realizações.

OBRAS PORTUÁRIAS

Do programa portuário muitas obras já foram inauguradas, e outras estão em andamento. Dragagem, ampliação do cais, renovação do equipamento, recuperação do material flutuante, conclusão do frigorífico, construção de mais um armazém, atêrro de vastas áreas ocupadas por mangais e, até mesmo, montagem de grandes estaleiros para construções navais, tudo foi feito ou estão se fazendo. Convênios foram assinados com o govêrno federal, que chamou a si a conclusão das obras de dragagem e a totalidade das obras de ampliação do cais, bem como com entidades particulares, para construção das instalações do cais de combustível. "Em apenas três anos o programa inteiro foi encetado e se encontra pràticamente, em fase de conclusão na sua maior parte" — Tal foi a declaração, singela, mas de grande valia, que o governador fêz perante os representantes do povo, em sua mensagem protocolar, lida por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Cuidados especiais vêm sendo dedicados ao café, base da economia capixaba, visando o aumento da produção, a melhoria dos tipos, a defesa contra as pragas e a recuperação das plantações velhas.

Com o fito de colocar a população rural em contato permanente com a Secretaria da Agricultura, seus técnicos e seu equipamento, foram construídas "Casas do Lavrador" em sete municípios, estando em fase de acabamento as de três e iniciadas as obras de mais dois, completando-se, dêste modo, a rêde assistencial ao lavrador, que agora já sente de perto a ação tutelar do Estado no amparo à produção dos campos, no dizer de seu próprio autor.

Intensa campanha vem sendo desenvolvida no combate à saúva. Inicia-se a plantação, em bases racionais, de árvores frutíferas das zonas temperadas: nogueiras, macieiras, pereiras, oliveiras, castanheiros, etc. Instalando-se, em vários municípios, fábricas de farinha e de laticínios. Consequência: a produção cresce e os preços baixam.

O SETOR RODOVIÁRIO

Reforma total da rêde rodoviária, dotando as estradas de melhores condições técnicas, foi uma das mais importantes providências tomadas. Paralelamente constroem-se estradas-tronco ligando os municípios mais afastados ao pôrto de Vitória, com grande benefício, ainda, para o vizinho Estado de Minas Gerais, cujos interêsses foram, patriòticamente, levados em consideração. Inúmeras obras de arte, de vulto, foram concluídas, ao tempo em que começaram os serviços de pavimentação de rodovias, tendo sido concluídos 30 quilômetros, enquanto que os serviços, presentemente, se desenvolvem em igual distância.

O aumento da produtividade em algumas zonas servidas pelas novas estradas têm proporcionado ao Estado rendas superiores aos gastos efetuados. Isso diz tudo.

ENERGIA ELÉTRICA

Já se acha em fase de conclusão a Usina do Rio Bonito, com a potência de 24.000 H.P. O Estado do Espírito Santo tem instalados, apenas, 13.000 H.P. Gestões levadas a bom têrmo com o govêrno federal resultaram na construção, por parte dêste, de uma barragem para uma usina a ser construída, de 70.800 H. P. Os números são demasiado expressivos e dispensam comentários.

PROSPERIDADE GERAL

Sem descurar os problemas ligados à educação, à Saúde Pública, e à Ordem Geral, o Sr. Jonas vem realizando uma obra de grande envergadura, cuja receptividade por parte do público constitui o melhor atestado sôbre o valor da mesma.

Sem alardear demasiado, numa situação discreta, o govêrno capixaba vai realizando a sua parte nos trabalhos que lhe tocam, tendo em vista a grandeza do território espírito-santense.

A FUNÇÃO CIVILIZADORA DAS RODOVIAS

Recuperação Econômica, Política e Social do Norte do Espírito Santo — As Estradas Como Fôrça Desbravadora — Os Meios de Transporte, Fatores de Progresso


As novas rodovias de acesso ao norte obedecem a elevados padrões de técnica. Na foto um trecho da Estrada Jacareipe-Nova Almeida

Dois são os fatores que estão integrando as vastas e inexploradas regiões do norte capixaba na economia do Estado: o café e as rodovias, sendo que aquêle depende destas. O sul, densamente povoado, com uma agricultura desenvolvida e com um apreciável índice de industrialização, apresenta um flagrante contraste com o norte, semivirgem, onde os agrupamentos humanos são pouco frequentes, muito embora se trate de uma região prodigamente dotada pela natureza em recursos naturais.

A construção de novos trechos de estrada, e a melhoria das condições técnicas das já existentes: alargamento do leito, retificação do traçado, rebaixamento das rampas, amplitude do raio das curvas e a edificação de obras de arte de vultos têm demonstrado o interêsse do govêrno em levar o progresso a todos os rincões do Estado. Como consequência, já se nota um apreciável afluxo de massa humana em direção ao setentrião espiritossantense. E, como exemplo, vale citar a entrega de 2 000 novas propriedades, pela Secretaria da Agricultura, a lavradores que as requereram das terras devolutas, propriedades essas que já se acham plantadas com café, o que não teria sido possível, não fôsse a existência de boas estradas, que possibilitam o escoamento das safras.


Dois têrços da rodovia Vitória a Colatina estão prontos. A natureza rochosa do terreno tem sido um obstáculo difícil de vencer

A LIGAÇÃO VITÓRIA-LINHARES-SÃO MATEUS-MUCURI

Quando o D.N.E.R. incluiu no seu plano uma estrada ligando o Rio a Salvador pelo litoral, já encontrou concluídas as estradas do rio Itaboapoana a Vitória e de Vitória até a divisa baiana, o que prova o acêrto do plano rodoviário capixaba, traçado em bases de amplitude extraestadual. Mesmo porque o D. E. R. teve em vista, ao elaborá-lo, aproximar as fronteiras dos vizinhos Estados de Minas Gerais e da Bahia do Pôrto de Vitória, que o Govêrno está aparelhando para atender a tôdas as necessidades.

Dentre as obras que estão em andamento, na rodovia Vitória-Linhares-São Mateus-Mucuri, na fronteira baiana, merece especial destaque a construção da ponte sôbre o Rio Doce, em Linhares, recentemente concluída. Do esfôrço conjunto dos governos estadual e federal está resultando o rápido desenvolvimento de uma vasta zona, onde já se encontram bem cuidadas plantações de cacau, onde começa a tomar vulto a extração de madeiras, e onde, principalmente, surgem viçosos os cafezais, em demanda das fertilíssimas terras-roxas.

O norte do Espírito Santo está em condições privilegiadas para se converter no seu celeiro natural e na base de sua economia. O clima excelente e o solo fertilíssimo, rico em matéria orgânica, tornam a região excepcionalmente favorável à cultura cafeeira. Aliás as suas terras, chamadas "Sem castigo", por não estarem sujeitas a violentas alterações atmosféricas, principalmente às danosas geadas, são das poucas que restam, ainda, no país, para o plantio do café.

Ao lado do aspecto econômico ponderável, é verdade, devemos colocar, com idêntico destaque, ou talvez mesmo maior, o aspecto político-social para não dizer histórico. E' que a importância da rodovia não se mede, apenas, pela facilidade de escoamento que irá proporcionar à produção do "hinterland", em direção aos centros de consumo e ao pôrto de exportação, no caso, Vitória. Mede-se, também, pelo fato de que a sua simples existência permitirá integrar de modo definitivo, na comunidade espírito-santense, tôda uma região juntamente com os elementos humanos que a habitam. Isso por que os meios de transporte são, ao mesmo tempo, meios de civilização, de vez que levam, de uma parte a outra, os fatôres de confôrto e de progresso exigidos pela vida moderna.

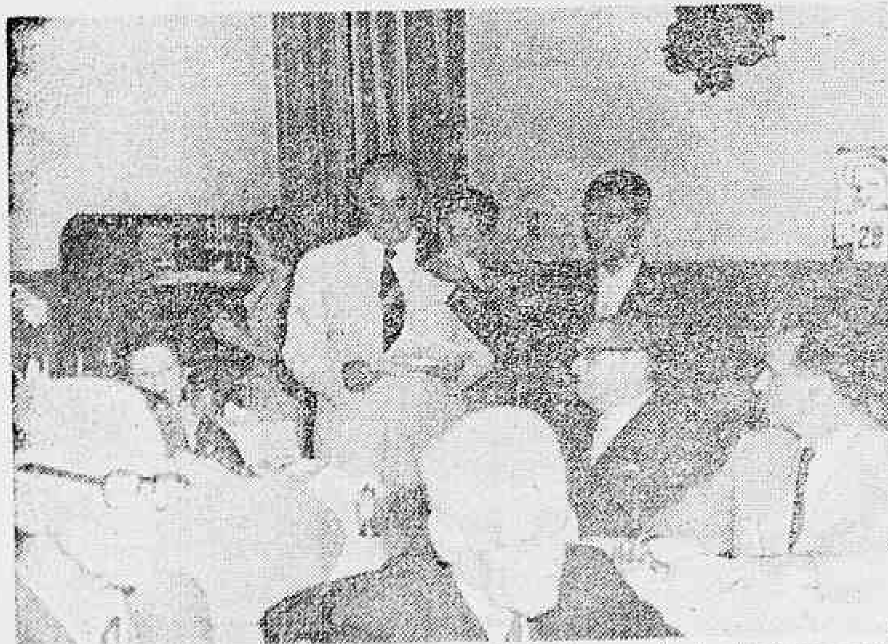
FRANCISCO AGUIAR: UM DEPUTADO QUE HONRA A BANCADA ESPIRITOSANTENSE

A atuação da bancada do Espírito Santo na Câmara Federal tem sido, de um modo geral, discreta. Deve-se destacar, entretanto, o trabalho silencioso mas eficiente do Deputado Francisco Lacerda de Aguiar, que apresentou, na última sessão legislativa, o maior número de pareceres na Comissão de Tomadas de Contas, a que pertence, uma das mais importantes do Palácio Tiradentes.

O jovem e eficiente parlamentar pessedista, fugindo aos discursos demagógicos e sem o objetivo do plenário, realizou um magnífico trabalho no órgão técnico a que presta sua colaboração, elaborando criteriosos pareceres aos importantes projetos que tramitam naquela Comissão, principalmente os que dizem respeito aos interêsses do Espírito Santo.

AÇÃO INTENSA

Na defesa dos interêsses do seu Estado, Francisco Aguiar não limita a sua ação aos domínios da Câmara. Tem se destacado, principalmente, na luta dos Ministérios, onde o representante de um Estado como o Espírito Santo, precisa comparecer diàriamente, seja para tratar da liberação de verbas para a realização de obras nos distantes municípios, seja para solicitar o andamento de processos dos seus correligionários. Nesse particular, o Deputado Francisco Aguiar tem se revelado um incansável trabalhador pela defesa das reivindicações de seu Estado.


O Deputado Francisco Aguiar, em companhia do Governador Santos Neves e outros próceres, responde a uma homenagem que recebeu dos seus correligionários

MORATÓRIA PARA OS CAFEICULTORES

Logo no início desta legislatura, o Deputado Francisco Aguiar, agricultor e profundo conhecedor dos problemas agrícolas de seu Estado, apresentou um importante projeto de lei, concedendo moratória aos cafeicultores.

A proposição do parlamentar capixaba, que representa uma justa reivindicação dos produtores de café de todos os Estados, foi recebida com ansiedade pelos agricultores. O café, que contribui, ainda hoje, com a maior parcela de divisas para o Brasil, não pode ficar sem assistência dos Podêres Públicos, assinala o Sr. Francisco Lacerda de Aguiar na justificação do seu importante projeto.

EXPERIÊNCIA DE ADMINISTRADOR

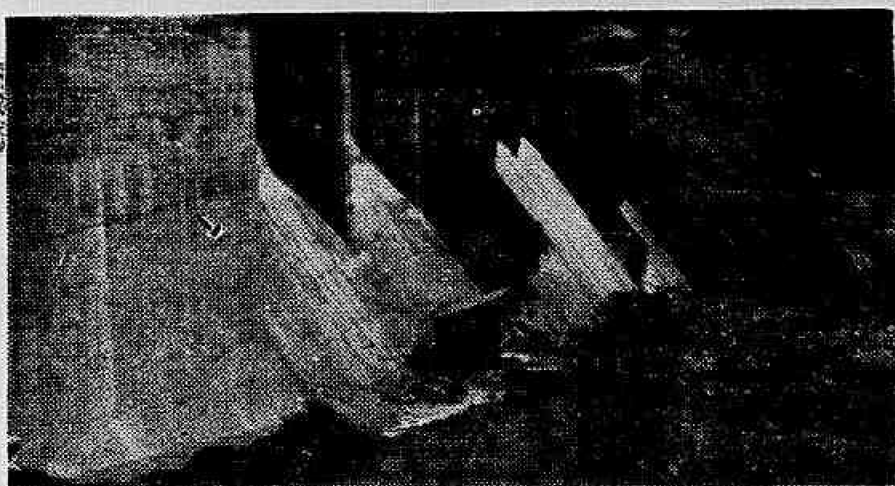
O Deputado Francisco Aguiar, antes de ser eleito para a Câmara Federal, revelou-se um ótimo administrador como Prefeito de Guaçuí, Cidade do Sul do Espírito Santo. Mecanizou os processos da lavoura e cuidou particularmente do sistema de estradas, antiquadas e mal conservadas, e que não atendiam mais as necessidades do próspero município, sempre em evolução.

Foi ainda Vereador à Câmara Municipal daquela cidade, onde procurou estudar e resolver com a maior dedicação, todos os graves problemas que afligem a população do interior.

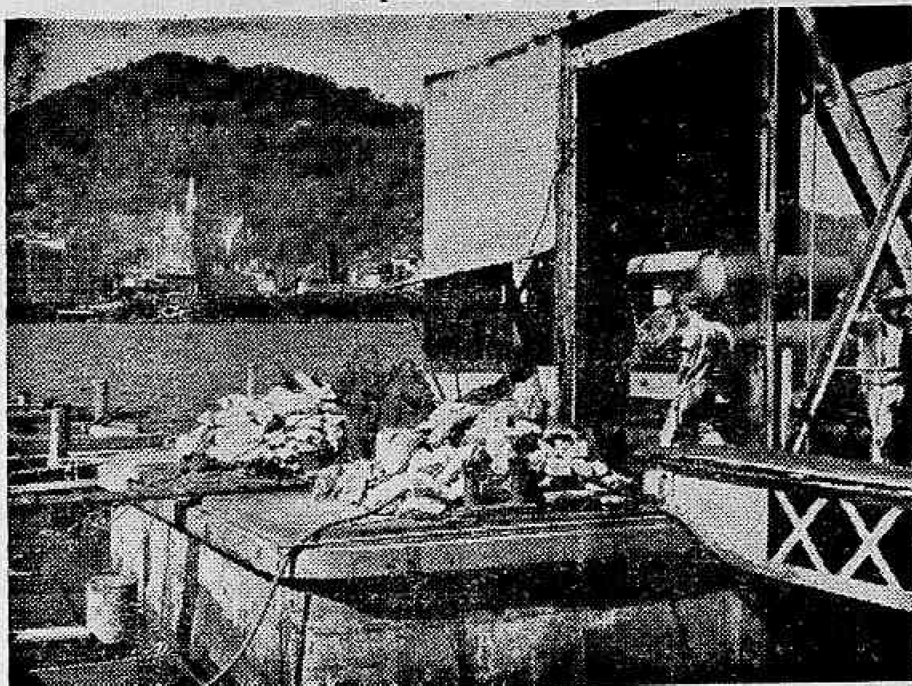

Uma voz incansável na defesa dos interêsses do Espírito Santo, da tribuna da Câmara ou nas comissões técnicas, o Deputado Francisco Aguiar sempre estêve atento às reivindicações de seu Estado

Líderes de todos os partidos que formam as Oposições Coligadas do Espírito Santo, compreendendo as qualidades de exemplar administrador e homem público, sempre reveladas pelo Deputado Francisco Aguiar, num gesto de extraordinária repercussão política no Espírito Santo, indicaram o nome daquêle parlamentar, como candidato capaz de conciliar a família política capixaba, ao Govêrno do Estado.

Em ofício dirigido ao PSD, partido a que está filiado o Sr. Francisco Aguiar, os líderes oposicionistas ressaltaram a necessidade de pacificar a política espirito-santense para que o futuro Governador possa executar um amplo plano de administração, em benefício do povo capixaba.



As obras de eletrificação tornaram-se uma realidade. A Usina de Rio Bonito aí está, com a barragem quase concluída. São mais 24.000 HP que se incorporam ao potencial do Estado



O pôrto está sendo reequipado. O material flutuante foi reparado. As obras do aterro estão bastante adiantadas. Enquanto isso o Govêrno Federal cuida das obras do novo cais



Prosseguem ativamente as obras de construção de novas rodovias. Inúmeras pontes importantes já foram inauguradas. E os primeiros trechos pavimentados estão sendo entregues ao tráfego



Culturas novas estão sendo introduzidas no Estado. Mecaniza-se a agricultura. E o café, principal riqueza capixaba, tem merecido cuidados todos especiais

O ESPÍRITO SANTO TAMBEM É QUATROCENTÃO...

Pode-se dizer que o Espírito Santo foi criado a 1.º de janeiro de 1534, quando a Carta Régia conferiu ao fidalgo luso Vasco Fernandes Coutinho, com o intuito de premiar-lhes os serviços, "assim nesse reino como em África, e nas partes da India onde serviu em muitas coisas, que se nas ditas partes fizeram, nas quais deu sempre de si muito boa conta", poderes discionários sôbre cinquenta léguas da costa brasileira, desde o rio Mucuri, ao norte, até o rio Itabapoana, ao sul, e outras tantas pelo sertão adentro.

O nome lhe veio do fato de ter a nau "Glória" que conduzia a família do donatário e mais sessenta homens, entre fidalgos desejosos de dourar os títulos com alguma fortuna, e outros que ucra lá iam, por mandado de Sua Alteza, "cumprir suas penitências a estas partes", ancorado numa pequena enseada da baia, que foi tomada pela embocadura de um rio denominado Espírito Santo, em honra da data, 23 de maio de 1535, quando se celebrava a festa do Divino Espírito Santo. O nome estendeu-se do pretenso rio ao primeiro núcleo de colonização, a vista do Espírito Santo, e desta a todo o território.

O povoamento do solo não se fêz sem derramamento de sangue, em virtude da tenaz resistência oposta pelos tupiniquins e goitacazes.

A primeira construção erguida no solo capixaba foi uma igreja dedicada ao culto de São João, "em memória do monarca reinante".

A segunda foi um forte. Assim, protegidos de corpo e espírito, iniciaram as gentes de Vasco Fernandes Coutinho, levantamentos no litoral e no interior, após o que, tiveram lugar as doações: uma ilha para êste, uma ilha para aquêle, uma porção de terras para um, uma porção de terras para outro. A Ilha de Santo Antônio, ou Ilha Grande, onde hoje se ergue a cidade de Vitória, foi dada a Duarte Lemos "que o ajudou sempre a suster e fazer guerra contra os infiéis e gentes da terra e que sem sua ajuda não pudera fazer".

Surgem os primeiros engenhos deaçúcar. Surgem, também, as primeiras desavenças, motivadas pela ausência do donatário, que fôra à Metrópole em busca de gentes e de recursos, a fim de "aviar-se para a conquista do sertão, a procura de minas de ouro e prata, de que tinha novas". Os colonos desavêm-se uns com os outros, e todos com o substituto de Vasco Fernandes Coutinho, D. Jorge de Menezes. A luta generaliza-se, envolvendo indígenas, portuguêses, escravos e mestiços. Em busca de refúgio passam-se, então, para a ilha de Duarte Lemos, de mais fácil defesa, onde, a 8 de setembro de 1551, alcançam decisiva vitória sôbre o gentio. E a povoação que surgia e começava a prosperar, denominada Vila Nova, em antítese à Vila do Espírito Santo, também conhecida como Vila Velha, passou a se denominar Vitória. Estavam plantadas, definitivamente, as raízes da futura Capital do Estado.

Dominados os locais, vêm-se os colonizadores a braços com os invasores estrangeiros: franceses, inglêses e holandêses, que, em incursões sucessivas, põem em perigo as vidas e os bens da população.

Mais uma data vem se associar às muitas que o povo venera com carinho: 9 de junho de 1597. Data triste, de luto e de dor, com a morte na aldeia de Reritiba, que hoje tem o seu nome, do padre Anchieta, o Apóstolo do Brasil.

Continuam os ataques estrangeiros e chega a vez da mulher capixaba dar mostras do seu extremo valor. Maria Ortiz, da janela de sua residência, derrama água fervente sôbre a cabeça do almirante holandês Pieter Pieterzoon Heyn, fazendo-o retroceder com os seus comandados.

Rolaram os séculos. Hoje o povo capixaba, orgulhoso dos seus quatrocentos anos, contempla a obra realizada. Vitória transformou-se numa metrópole moderna, cujo crescimento está se acentuando nos últimos anos. Mimoso Alegre, Muqui são prósperas cidades. Cachoeiro de Itapemirim inaugura o ciclo industrial com suas fábricas de cimento, tecidos e laticínios. No norte, Colatina duplica a população em três anos. Seus milhões de cafeeiros rendem milhões para os cofres do povo e do Estado. Seu solo rico fornece a um feliz garimpeiro a maior água-marinha do mundo, avaliada em mais de cem milhões de cruzeiros. Em Guarapari, suas areias milagrosas realizam curas de espantar e, ao mesmo tempo, fornecem elementos para a bomba atmica, que mata. Em Santa Teresa o turista desprevenido encontra um pedaço dos Alpes encravado no Brasil. Em Linhares o homem doma o Rio Doce, transpondo-o numa gigantesca ponte de concreto com 615 metros. E assim por diante.

Esse é o Espírito Santo de hoje: quatrocentão, trabalhador, progressista, e, por que não dizer também, terra das belas mulheres — das mulheres mais bonitas do Brasil.

(Conclusão da página anterior)

do as verbas indispensáveis, permitiu que os trabalhos começassem pouco depois.

Como num passe de mágica, um vale quieto, cortado por um ribeiro de águas rumorejantes, viu-se, de repente, transformado numa verdadeira Babel. Da noite para o dia ergueram-se oficinas, acampamentos de operários, instalações de britagem, silos para depósito de pedra e areia, e até mesmo uma Usina Auxiliar, de 240 HP, para movimento da maquinaria utilizada e iluminação das obras. Ao canto das aves sucedeu o estrondo da dinamite. Era o homem que entrara em ação, dominando as fôrças da Natureza. E, dentro em pouco, no local, estará formado um lago com 26.360.000 metros cúbicos de águas, que serão consumidas no movimento das turbinas.

Com seus 38 metros de altura, por 34 de largura, na base, a barragem já se ergue, imponente, em grande parte dos seus 260 metros. Para fazer face à sua voracidade, mais de 200 metros cúbicos de concreto são vertidos diàriamente nas fôrmas, o que representa uma despesa superior a Cr$ 200.000,00. Mais de 15.000 m3 de concreto já foram utilizados.

Além das obras da barragem, a Cia. Construtora Nacional já efetuou 110.000 metros cúbicos de escavação em terras e em rochas, incluindo as obras do tunel adutor, chaminé de equilíbrio, tubulação forçada e casa de fôrça, esta já concluída, enquanto as demais estão sendo revestidas.

Paralelamente a A. E. G. fazia construir, na Alemanha, as turbinas e o restante do equipamento indispensável, grande parte do qual já foi entregue, restando, apenas, uma pequena parcela, que está sendo embarcada nos portos de origem.

Já chegaram ao pôrto de Vitória, e estão seguindo para o local das obras, 3 transformadores de 8.000 kwA cada um, bem como os demais acessórios da subestação. Chegaram e já desembarcaram a ponte rolante e um grupo Diesel-elétrico auxiliar. Acabam de ser recebidos os geradores, o quadro de manobras e uma das turbinas de 8.000 HP.

Referindo-se aos trabalhos, disse o governador Jonas dos Santos Neves, em sua mensagem protocolar, lida perante a Assembléia Legislativa Estadual: "a obra cresce e se agiganta, graças à eficiência técnica das emprêsas responsáveis pelo contrato, a Cia. Construtora Nacional S.A. e a A. E. G. (Cia. Sul Americana de Eletricidade), que nos têm dado inteira satisfação, pela operosidade e espírito de cooperação com o Estado.

Já em fase final de construção, com a inauguração prevista para janeiro próximo, a Usina de Rio Bonito, por si só, elevará o índice de consumo per-capita do Estado, de 52 para 150 kw, índice êsse que, após a conclusão de tôdas as usinas do sistema, mesmo que o prazo de construção seja de 10 anos e a população continue a crescer no mesmo ritmo atual, passará a ser de 500 kw, o que situará o Espírito Santo em lugar de destaque no conjunto dos demais Estados do País.

A obra, que anda pela casa dos cento e cinquenta milhões de cruzeiros, vinha sendo inteiramente financiada pelo Govêrno do Estado. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, porém, chamou a si a responsabilidade da mesmas, graças, sobretudo, "ao interêsse e à boa-vontade do Exmo Sr. Presidente da República, inspirador genial da expansão das fontes de energia do país", segundo as próprias palavras do Sr. Jones dos Santos Neves. Ao Estado ficou o encargo de organizar uma emprêsa para exploração da eletricidade, que será a Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Excelsa), cujos estatutos já se encontram prontos, aguardando o pronunciamento final do Banco.

INICIADAS AS OBRAS DA BARRAGEM SUISSA — 70.800 H. P.

Foram levadas a bom têrmo as negociações mantidas entre o Govêrno do Estado e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, para aplicação, no setor da energia elétrica, de uma verba de Cr$ 30.000.000,00 do Plano SALTE, a ser utilizada no Espírito Santo.

O espírito patriótico do Diretor do D. N.O.S., Dr. Camilo de Menezes, porém, fêz com que o pretendido fôsse muitas vêzes superado. Tanto assim que aquêle veu chamar a si a responsabilidade total importante organismo federal resoltal da construção da barragem Suissa, a maior das quatro previstas no Sistema do Rio Santa Maria, que permitirá o aproveitamento de 70.800 HP.

Obra que deverá absorver mais de cento e trinta milhões de cruzeiros, isso sem computar o custo da parte elétrica, a sua realização representará para o Espírito Santo um acréscimo de 177 por cento no suprimento de energia elétrica então existente. E o total, em confronto com a situação atual, passará a representar oito vêzes e meia a mais.

O D.N.O.S. já iniciou as obras, tendo concluído os trabalhos de sondagem, esperando-se que dentro em breve seja aberta concorrência pública para a construção da barragem.

Não se limitam, porém, a Rio Bonito e Suissa, as atividades ligadas à eletrificação no Espírito Santo. O Govêrno Estadual está realizando obras em Baixo Guandu, João Neiva, Alfredo Chaves e outros municípios, além de haver adquirido diversos conjuntos Diesel-elétricos que serão instalados em vários pontos do Estado.

De tudo isso pode-se concluir o seguinte: o Espírito Santo ingressou, definitivamente, na era da eletrificação.



No cáis avolumam-se as caixas de material elétrico. Já desembarcaram a ponte rolante e um grupo diesel-elétrico auxiliar

ESTRADAS ALAVANCA DO PROGRESSO

(Conclusão da 4ª. página)

pinha dorsal do Espírito Santo — como a classificou — depois de concluída virá reduzir de 50% o tempo de percurso, tão precárias são as condições de estrada, melhor seria dizer, do caminho, existente. A rodovia porá Aimorés, na fronteira de Minas, em comunicação com o porto de Vitória, beneficiando tôda a Zona da Mata do vizinho Estado.

2) — Cachoeiro de Itapemirim — Alegre — Guaçú. — Além de favorecer a exploração do manganês de Guaçú, que se afigura promissora, a estrada beneficiará, ainda, o sudoeste capixaba, bem como proporcionará a Carangola e a tôda a região mineira adjacente uma saída fácil para o mar, através da rodovia Vitória-Cachoeiro, que está sendo pavimentada.

3) Cachoeiro — Barra do Itapemirim — Nada menos de três Estados serão beneficiados com esta rodovia: Minas, Rio de Janeiro e o próprio Espírito Santo. Visa a estrada integrar na economia do Estado o novo porto que o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais está construindo na Barra do Itapemirim.

4) Vitória — Linhares — São Mateus — Mucuri — Efetuando a aproximação entre as regiões inexploradas do norte, ricas em recursos naturais e dotadas de solo fertilíssimo, a rodovia tem uma finalidade tipicamente desbravadora, de vez que leva os benefícios da civilização até os confins extremos do Estado, na fronteira da Bahia.

— Como vê — prosseguiu o Dr. Luis Derenzi — o traçado do Plano Rodoviário obedeceu a dois sentidos opostos: o econômico, de efeito imediato, objetivando atender às necessidades das regiões de maior desenvolvimento atual, e o colonizador, visando favorecer o progresso das zonas recém-desbravadas. Ao mesmo tempo, tanto quanto possível, procuramos conciliar os interêsses do Estado com os do país, realizando uma obra de sentido patriótico. Os trabalhos desenvolvem-se ativamente, sendo pensamento do govêrno concluí-los o mais depressa possível, para o que não tem regateado recursos.

Sòmente em 1953 o D. E. R. construiu 268 quilômetros de estradas, locou 272 Kms. e concluiu os estudos relativos a 213 quilômetros de novas estradas. No mesmo ano foram construídos 456 metros de pontes, o que vem elevar o total já realizado a 2.160 metros, merecendo um destaque todo especial a conclusão da ponte sôbre o Rio Dôce, em Linhares, na extensão de 615 metros, obra efetuada com o concurso financeiro do D.N.E.R.

— E o custo da produção, Dr. Derenzi?

A resposta veio imediata, surpreendente, de vez que estávamos certos de que vinha sofrendo sucessivos aumentos, de ano para ano:

— Baixou, meu caro. Em 1953 o custo médio, por quilômetro, baixou de Cr$ 375.000,00 para 206.000,00, o que atesta o cuidado que o govêrno dedica à aplicação dos dinheiros públicos.

PAVIMENTAÇÃO A TODO O VAPOR

— Que me diz o Sr. da pavimentação? — perguntamos:

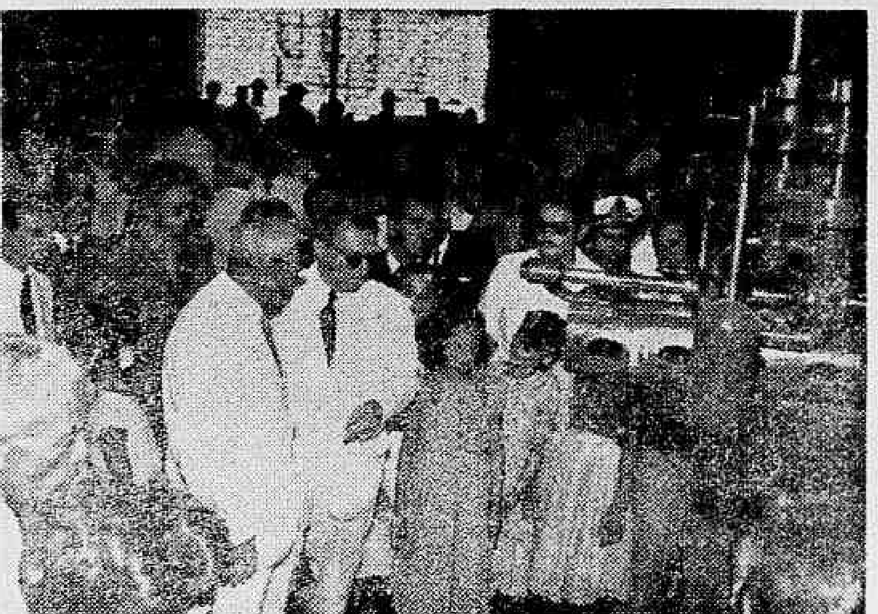
O nosso entrevistado olhou para o relógio. Compreendemos que já havíamos roubado demasiado do seu tempo, mas, como o sabíamos sempre gentil para com o pessoal da imprensa, dispusemo-nos a demorar mais um pouco.

O programa de pavimentação vem sendo executado ativamente — respondeu-nos. — Na estrada Vitória-Cachoeiro já temos pràticamente concluído o trecho Cachoeiro-Safra, na distância de 11 quilômetros. Ao mesmo tempo estamos pavimentando o trecho Safra-Iconha, já na rodovia federal BR5, com 48 quilômetros, a metade dos quais, quase prontos. Para mais rápido andamento da obra os serviços têm sido atacados em vários trechos, ao mesmo tempo. Executados, também, já se acham serviços de preparo de base na extensão de 30 quilômetros, em condições, portanto, de receber a camada asfáltica. Não fôsse a demora no recebimento de asfalto, decorrente das dificuldades de importação, felizmente sanada pela compreensão das autoridades federais, e as obras estariam muito mais adiantadas.

Já íamos dar por encerrada a entrevista, agradecendo ao amável diretor do D. E. R. a boa vontade com que nos atendeu, quando fomos detidos por êle próprio, que fêz questão de ressaltar o decidido apoio que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na pessoa de seu dinâmico diretor, Dr. Regis Bittencourt, vem prestando a tôdas as realizações do govêrno capixaba, após ter se certificado, como, aliás, ja o declarou em mais de uma oportunidade, que no Espírito Santo se trabalha pelo progresso do Brasil.



Energia elétrica, um problema que está tendo a solução adequada. Na foto uma fase da construção da Usina Rio Bonito, primeira de um sistema de quatro, realização conjunta das emprêsas A. E. G. Cia. Sul-Americana de Eletricidade e Cia. Construtora Nacional S. A.



O Governador Jones dos Santos Neves inaugura as oficinas do Estaleiro Naval em construção. A energia elétrica abundante e a preço baixo virá permitir uma mais rápida industrialização do Estado

ESTRADAS, ALAVANCA DO PROGRESSO

Fala Sôbre o Plano Rodoviário Estadual o Engenheiro Luiz Derenzi, Diretor do D. E. R. — Um Duplo Sentido Orienta o Traçado Das Novas Estradas: o Econômico e o Desbravador — Em Pleno Andamento o Programa de Pavimentação — Elogiosas Referências ao DNER

O segredo do sucesso do govêrno Jonas dos Santos Neves reside no fato de que, além de ser um administrador de tino invulgar, sabe cercar-se de elementos capazes, aos quais entrega os pontos-chave dos negócios públicos, dando-lhes plena autoridade apoiando-os em tôdas as situações. Entre os chamados "homens-fortes" do govêrno capixaba está o engenheiro Luís Derenzi, que abandonou os seus afazeres à frente de importante firma construtora para atender ao chamado do governador, que lhe confiou os destinos do Departamento de Estradas de Rodagem, um dos pontos básicos do arrojado Plano de Valorização Econômica, que vem sendo posto em prática, sem esmorecimento, pode-se dizer que desde o dia imediato ao de sua posse.

Logo às primeiras palavras mantidas com a reportagem ficou evidenciado que o Dr. Luís Derenzi é um entusiasta das



Luiz Derenzi, o homem a quem está afeta a grande tarefa de dotar o território capichaba de uma moderna rêde rodoviária

coisas de sua terra. Iniciando as suas declarações, começou por traçar, em têrmos breves e incisivos, o que poderíamos chamar de "história rodoviária espirito-santense", de que damos um breve resumo a seguir:

— A ligação entre Vila Rica, em Minas Gerais, e o forte de Vitória, concluída em 1814, após seis anos de ingentes esforços, foi, pode-se asseverar, a primeira estrada construída no Espírito Santo. Suas características, das mais falhas, ficam evi-



Concluídos, pràticamente, os trabalhos de pavimentação na Es trada Safra-Cachoeiro, os trabalhos se desenvolvem na rodovia-tronco Vitória a *Rio*, entre Safra e Iconha. O clichê mostra um trecho já em uso

denciadas pelo fato de que, menos de 15 anos depois, já estará, pràticamente, sem uso. A partir de então, com o rápido desbravamento das terras do interior, a inércia dos poderes públicos fêz com que os colonos e os pioneiros se lançassem à tarefa da abertura de meios de comunicação, Visando ligar seus sítios e fazendas aos povoados mais próximos. A situação perdurou até 1917, quando Bernardino Monteiro, assumindo o govêrno do Estado, deu início à construção das primeiras estradas de rodagem.

Com o término da grande guerra, em 1919, o automobilismo tomou extraordinário impulso, pelo que se apossou dos governantes capixabas uma verdadeira febre de construção de estradas. O pior, porém, foi que a pressa e a exiguidade de verbas não permitiram que as exigências técnicas fôssem observadas. Essa foi a situação que o governador Santos Neves encontrou: uma rede relativamente extensa, mas completamente falha. Ao seu tempo de interventor procurou remediá-la, e aí está a rodovia que tem o seu nome, pondo em ligação Vitória com os pontos extremos do Estado, nas fronteiras fluminense e baiana, rodovia hoje enquadrada pelo D. N. E. R. no Plano Rodoviário Nacional, sob o prefixo BR5, e que visa efetuar a nova ligação Rio Salvador, pelo litoral. Agora, como governador do Estado, volta-se êle, mais uma vez, para os problemas rodoviários, procurando, porém, dar-lhes solução definitiva, a exemplo do que vem sendo feito nos demais setores da administração.

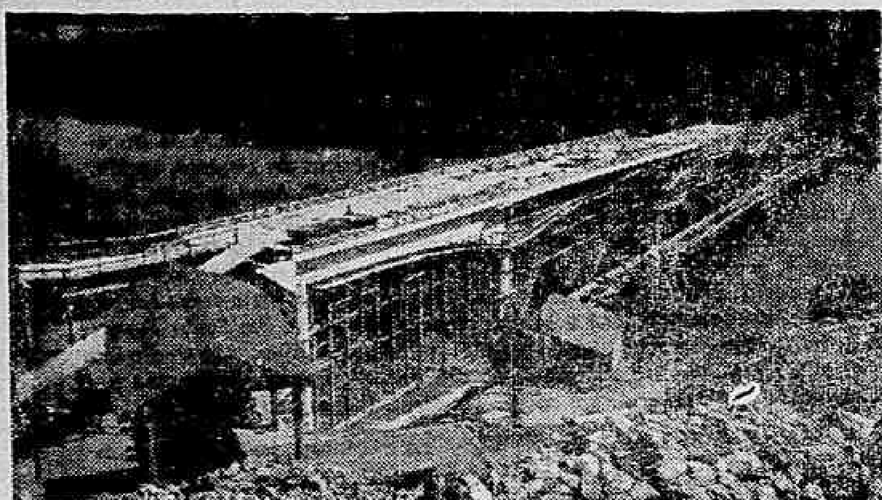
Justificando a sua breve digressão pelo passado, o Dr. Luís Derenzi afirmou que a mesma era necessária para que melhor se compreendesse a razão de ser do grandioso plano rodoviário que está sendo executado, o qual absorve a quinta parte da receita total do Estado. O govêrno tem sido severamente criticado, às vêzes, por julgadores apressados — disse — que acusam de estar realizando poucas obras novas. Nossa preocupação máxima, porém, tem sido a de melhorar as condições técnicas das rodovias existentes, a construção de obras de arte definitivas e a abertura de ramais de conexão, de modo a dar uma unidade político-social-econômica às rodovias capixabas, até então construídas isoladamente, sem a preocupação do todo. Assim é que, ao término do seu mandato, o Sr. Jonas dos Santos Neves deixará o Espírito Santo com uma rede rodoviária de mais 10.000 quilômetros, dos quais 3.000 serão constituídos por estradas estaduais de primeira classe, um têrço realizadas na sua administração, o que prova que também estamos realizando obras novas. Se não aparecem muito — explicou — é porque estamos voltando a nossa atenção para a região norte, sub-habitada e, por isso mesmo, sub-desenvolvida.

O PLANO RODOVIÁRIO CAPIXABA

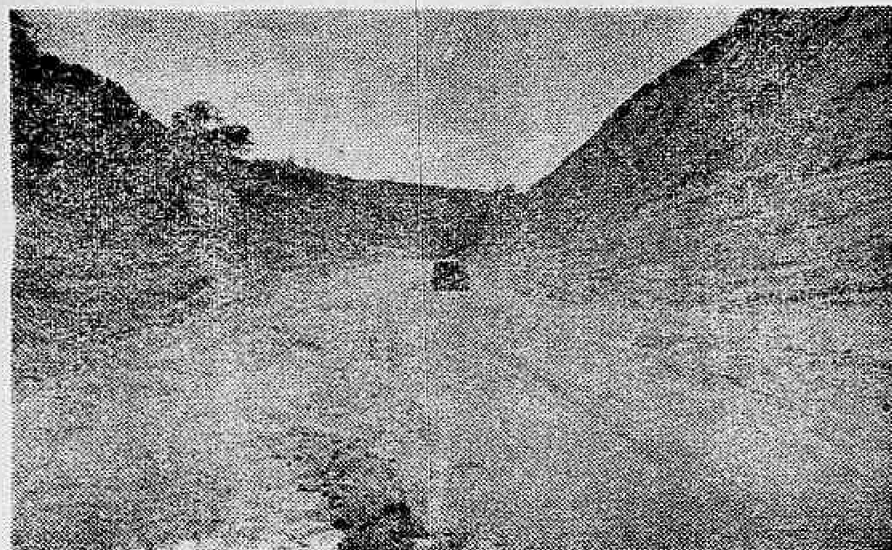
Dirigindo-se para o grande mapa do Estado, que cobre uma das paredes de sua sala de trabalho, o diretor do D. E. R. deu-nos interessantes explicações sôbre o Plano Rodoviário, cujas linhas mestras detalhou:

1) Vitória — Colatina — Baixo Guandú — Após falar sôbre o que representam para a economia capixaba os ricos e progressistas municípios de Colatina e Baixo Guandú, prosseguiu o nosso entrevistado, dizendo que a nova rodovia, que utiliza parte do Traçado da "Santos Neves", es-

(Conclui na pág. 29)



Ponte de São Mateus, sôbre o rio do mesmo nome. Já foram construídos 2.160 metros de pontes, dos quais 456 no ano passado



As estradas levam o progresso ao norte. Na foto um corte de grandes proporções na rodovia Vitória a Linhares

A INSTALAÇÃO DA SIDERURGIA PESADA

Pela sua privilegiada situaçã geográfica, em função das ricas jazidas de minério de ferro de Minas Gerais, Vitória foi, sempre, apontada pelos estudiosos, como o local mais indicado para a construção de uma usina siderúrgica em bases realmente econômicas.

Uma série de fatôres negativos, porém, vinha frustando tôdas as iniciativas, até que, em 1942, um grupo de idealistas, tendo à frente a figura dinâmica de Antônio de Oliveira Santos, lançou-se à aventura de implantar as bases da siderurgia no Estado. Eram êles, entre outros, Armando e Jayme de Oliveira Santos, Rivadávia Correia Meyer e José de Castro Dolabella, que viam a emprêsa não como uma perspectiva de êxito financeiro imediato, mas como o embrião, como a célula-mater de algo muito grandioso, capaz de concorrer, de modo decisivo, para o progresso do Espírito Santo, em cujo destino futuro acreditavam. E, menos de dois anos depois, em meiados de 1944, jorrava ferro gusa de um modesto alto-fôrno, cuja capacidade de produção diária era de apenas 20 toneladas. Estava dado o passo inicial. O resto viria depois.

Dez milhões de cruzeiros foram arriscados na tentativa. Utilizando como combustível carvão vegetal, tornou-se necessário a organização de uma reserva florestal, que terminou por atingir cêrca de 3.000 alqueires de matas, ao mesmo tempo que cuidados especiais eram dedicados ao problema do reflorestamento. Minas de calcáreo foram adquiridas, para atender às necessidades de fundentes. Um contrato foi firmado com a Cia. Vale do Rio Doce para a exploração de minério, sendo adquirida a indispensável maquinaria para britagem e beneficiamento do mesmo. E a produção foi aumentando, até atingir a casa das 50 toneladas diárias. A meta, no entanto, ainda estava bastante longe.

A partir de 1951, porém, as condições negativas começaram a desaparecer. Com o início da construção da Usina de Rio Bonito, que vem triplicar o potencial instalado no Estado, a energia elétrica deixou de ser uma eterna promessa para se converter em esplêndida realidade. O reaparelhamento do pôrto de Vitória, por sua vez, veio criar as indispensáveis condições de transporte fácil e de baixo frete. O surto de industrialização, com seu ponto alto na instalação de um estaleiro para construções navais, e o rápido desenvolvimento das construções civis e obras públicas, fizeram desaparecer o inconveniente do afastamento dos centros consumidores do sul do país, de vez que o próprio Espírito Santo se tornava um consumidor de primeira grandeza. E, finalmente, o vertiginoso aumento da exportação de minério de ferro, pela Cia. Vale do Rio Doce, criou uma situação realmente única, de vez que os navios, em lugar de virem vazios, poderão trazer carvão mineral em condições as mais vantajosas possíveis.

Estudos foram efetuados, projetos foram elaborados, e o sonho está em vias de se concretizar: Vitória vai ter a sua siderurgia pesada. Dentro de dois meses serão iniciadas as obras de construção de uma nova Usina, com capacidade para produzir, na primeira etapa, 50.000 toneladas anuais de produtos acabados: vergalhões, cantoneiras, laminados, etc., sendo que somente o custo das instalações se elevará a Cr$ 75.000.000,00, que serão gastos no país, posto que o material a ser utilizado será de origem nacional.

Mais uma vez se revela a vontade firme daquêles que nunca descreram nos altos destinos do Espírito Santo. Graças ao apôio e à orientação, decidida e constante, do governador Jones dos Santos Neves, as dificuldades surgidas foram sendo superadas uma a uma. E o próprio govêrno federal, na pessoa do Sr. Presidente da República, emprestou a sua preciosa e patriótica colaboração, facilitando as negociações para a aquisição no estrangeiro do equipamento necessário à montagem da Usina, inclusive com a concessão feita pela SUMOC de uma licença de importação no valor de 8 milhões de dólares.

Dentro de 24 mêses os trabalhos estarão concluídos. E dentro de mais algum tempo, quando a etapa final tiver sido atingida, o Espírito Santo ocupará um lugar de destaque entre os Estados produtores de aço no país, porque o indispensável não lhe falta, que é a vontade de trabalhar, por parte de seu povo.

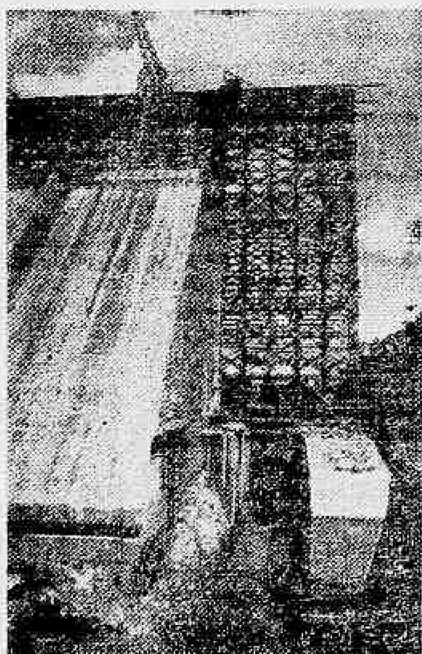


Ao pôrto de Vitória começam a chegar os maquinismos da sub-estação, constantes de 3 transformadores de 8.000 KWA cada um, bem como os demais acessórios

Ingressa o Espírito Santo Decididamente, no Setor da Eletrificação

A Cota "Per-Capita" do Consumo de Energia Elétrica, Uma Das Mais Baixas do Brasil, Atualmente — 13.000 HP a Potência Total Instalada — Em Fase Final de Construção a "Usina Rio Bonito", Com 24.000 HP — Inicia o D. N. O. S. as Obras da Barragem "Suissa": 70.800 HP

"A cota per-capita de kw no Brasil é uma das mais baixas do mundo, e a do Espírito Santo uma das mais baixas do Brasil". Com estas dolorosas, mas verdadeiras palavras, o Governador capixaba, ao assumir o poder, alertou o povo do seu Estado para a calamitosa situação em que o mesmo se encontrava, no tocante à produção de energia elétrica.



Um aspecto imponente da barragem, que tem 38 metros de altura e capacidade para armazenar 26.360.000 metros cúbicos de água

Incrível como pareça, a potência total instalada no Estado é de apenas .... 13.000 HP, contando-se com os geradores auxiliares. A maior usina hidrelétrica é a de Fruteiras, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, com 3.500 HP, interligada com a do Rio Jucu, no Município de Domingos Martins, com 2.500 HP, ambas instaladas em 1908! Jucu serve à Cidade de Vitória, auxiliada por 4 geradores diesel-elétricos, num total de 5.320 HP. A sua interligação com a usina de Fruteiras de nada adianta, na realidade, uma vez que esta já se mostra incapaz de atender às necessidades de Cachoeiro de Itapemirim, cujas indústrias se ressentem da escassez de energia elétrica. Dêste modo, Fruteiras, em lugar de auxiliar, necessita de auxílio: de um auxílio que não lhe pode ser fornecido.

Êste foi o quadro contristador com que a reportagem se deparou, ao colher elementos com o Dr. Hermes Curry Carneiro, Secretário da Viação, para realizar a presente reportagem. Daí a cota de consumo per-capita ser apenas de de São Paulo 1.560.
52 kw no Espírito Santo, enquanto que no Distrito Federal é de 725 e na capital

Quando o Sr. Jones dos Santos Neves, porém, deixar o Govêrno, a situação estará completamente mudada: a produção de energia elétrica terá passado de 13.000 para mais de 40.000 HP, e estará em vias de atingir a casa dos ... 140.800 HP, isto é, oito vêzes e meia mais energia do que até então dispõe o Estado. O fato não representa um milagre, e sim a vitória de uma administração que se esforça para acertar, e o consegue, com o apoio de uma operosa equipe de técnicos. Desçamos, porém, a detalhes.

Objetivando solucionar, de modo definitivo, o problema da energia elétrica, que vinha sendo o maior entrave oposto ao desenvolvimento industrial e, consequentemente, econômico do Espírito Santo, o Govêrno, por intermédio da conceituada firma A. E. G., de âmbito internacional, procedeu ao estudo do potencial hidrelétrico do Rio Santa Maria, que corre a apenas 62 quilômetros da Capital, em condições ideais para fornecer-lhe energia e também a dois dos mais importantes municípios do Estado: Colatina, no Norte, e Cachoeiro de Itapemirim, no Sul.

Os técnicos da A. E. G., após demorados estudos, envolvendo a descarga do rio ,as precipitações fluviais na sua bacia, os desníveis do leito, etc., chegaram à conclusão de que, num trecho de 38 quilômetros, seria possível construir quatro usinas, que operariam interligadas, com a potência total de 138.800 HP.: um TVA em miniatura.

EM FASE FINNAL A CONSTRUÇÃO DA USINA "RIO BONINTO" 2.400 H. P.

A captação do Rio Santa Maria será feita em quatro estágios:

1) Usina Rio Bonito, com 161,20 m. de queda e potencial de 24.000 HP.

2) Usina Timbu Sêco, com 95 m. de queda e 18.300 HP de potência;

3) Usina Suissa, com 262 m. de queda e o potencial de 70.800 HP;

4) Usina Santa Leopoldina, com a queda de 88 m. e o potencial de 25.700 HP.

Imediatamente após a conclusão dos estudos foi aberta concorrência pública para início das obras de primeira etapa, saindo vencedor o consórcio formado pela A.E.G., que se encarregou da parte elétrica e mecânica, e pela Cia. Construtora Nacional S.A., que terá a seu cargo a parte civil e hidráulica. O decidido apoio prestado pela Assembléia Legislativa, aprovando os planos e votan-

EDUCAÇÃO E POLÍTICA NÃO SE MISTURAM

O Govêrno Capixaba Revoluciona o Sistema Educacional — A Grande Obra do Secretário da Educação, Professor Rafael Grisi: Valorizar o Ensino Através da Valorização do Mestre — Onde os Políticos Não Têm Mais Vez

— E' possivel separar inteiramente a Educação da "politica"? Da politica que se escreve entre aspas, isto é, êsse conjunto dinâmico e insidioso de pessoas, injunções, interêsses e manobras, que visam a manutenção do poder por um grupo momentaneamente dominante? Poderá o partido detentor das rédeas do Govêrno privar-se da fôrça que lhe confere o poder de criar cargos, nomear amigos, exonerar adversários, remover, comissionar, favorecer e dificultar; poder que se exerce sôbre milhares de funcionários e, por consequência, através dêles, sôbre milhares de familias e grupos sociais? E, por acaso, com isso se conformariam os seus lideres, os "nobres" deputados, os "laboriosos" prefeitos, os "prestigiosos diretórios locais", todos os que se consideram cariátides do chefe? Como se comportará, em tais circunstâncias, a oposição? Finalmente, seria isso um bem ou um mal?

— Eis uma série de perguntas que vêm à mente de quem quer que observe o que, há três anos, vem ocorrendo no Estado do Espirito Santo.

Eis uma série de perguntas que vêm Jones dos Santos Neves, ex-Interventor e ex-Senador da República, levou, ao que se instalara nos métodos de administrar a educação. Uma experimentação ousada, mas justa, digna de ser vista, analisada e difundida entre as demais Unidades da Federação.

A Lei estabelecia a carreira de professor, assegurava-lhe "clima de trabalho", novo e digno, nobilitava o magistério, transfundia-lhe vigor e, sobretudo, incentivava a penetração da escola no "hinterland", não apenas rural, mas sertanejo do Estado. Mas, o que era realmente novo: a lei como que emuralhava o ensino, preservando-o de qualquer influência malsã de caráter político.

Deu-se, então, um "milagre". Os politicos situacionistas abriram um crédito de confiança ao Secretário de Educação para que realizasse a experimentação da autonomia do magistério. Preferiram espreitar a intervir. E a consequência foi o crescimento da armadura educacional do Estado, crescimento em extensão, em qualidade, em profundidade, em altura, em poder de influenciar e em prestigio. Em extensão, pela mulitplicação das unidades escolares; em qualidade, pelos novos niveis de ensino inaugurados: de educação pré-escolar e de educação universitária; em poder de influenciar, pelo e Escola Politécnica, devendo instalar-se, no próximo ano, a Faculdade de Medicina. Para tonificar êsse nivel de ensino, tem o Govêrno promovido a vinda de professores de outros Estados e do estrangeiro, e tudo indica que haverá no Brasil, dentro em breve, mais uma Universidade, e, o que é mais, prestigiosa e eficiente.

Aliás já transita pela Assembléia Legislativa do Estado o anteprojeto elaborado pelo Secretário de Educação, e, por outro lado, já foi reservado o terreno para construção da futura Cidade Universitária. Trata-se de magnifica área, com 120 hectares, e nela já estão sendo construidos os edificios da Escola Politécnica e do Hospital das Clinicas.

O que mais admira, porém, na obra educacional do Govêrno Santos Neves, é a nobilitação e a altivez do magistério capixaba e a confiança que êste veio a depositar naquele. No Espirito Santo havia — e parece que ainda há — oposicionistas. Êles iam indo muito bem. Seus representantes na Assembléia Legislativa tinham, antigamente, seu "caso" de uma professôra perseguida, removida ou preterida. "Na Assembléia", dizia um deputado: — "Só dá um tipo de oratória, com



oderuos parques infantis, como o da gravura, são uma prov a eloquente do cuidado que o govêrno dedica aos problemas educacionaxis do Estado

lado de um vasto plano quinquenal, agora, diga-se de passagem, já quase totalmente realizado, em relação ao setor da educação, um programa que se consubstanciava, apenas, numa frase: "Fazer politica de educação, e não politica com a educação". Era como que um "slogan" e poucos poderiam prever o que havia de significar.

CONVIDADO PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO UM TÉCNICO DE FORA

Com uma coragem que a principio causou escândalo a muitos de seus coestaduanos, o Governador Santos Neves fêz uma coisa inédita: trouxe, de fora dos quadros da politica militante estadual, um professor universitário paulista, lente de Teoria Geral de Educação, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e professor de Didática na Universidade Mackenzie, e o colocou à frente dos negócios da Secretaria de Educação e Cultura. E o professor, Rafael Grisi, fêz com que, desde logo, o "slogan" se tornasse uma realidade. Após os levantamentos e estudos necessários, o titular da educação pediu e obteve da Assembléia Legislativa do Estado a aprovação de uma lei, que teve o n.º 549, de 7-12-1951, logo depois cognominada "Lei Aurea do Ensino". Era uma revolução desenvolvimento das instituições peri-educacionais: a Biblioteca Estadual, o Museu do Estado, os Cursos de Aperfeiçoamento, etc.; e, finalmente, em prestigio, pelo interêsse despertado no seio do povo e pela dignificação da carreira magisterial.

MULTIPLICAM-SE OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Em 1951 havia 1.500 unidades escolares, com capacidade de escolarização para 60.000 menores; hoje há 2.570, com capacidade para mais de 100.000 crianças, o que corresponde a 65 por cento da população infantil escolarizável, indice ainda não atingido por outro Estado brasileiro. Em 1951 havia 2 pequenos "Jardins da Infância", com 250 crianças matriculadas; hoje, são milhares de crianças que frequentam os modernos Parques Infantis, na Capital e no interior. Em 1951 havia 3 estabelecimentos oficiais de ensino médio, hoje são já 6, devendo instalar-se, no corrente ano, mais 2. Em 1951 o ensino superior era representado, apenas, pela Faculdade de Odontologia; hoje, conta com as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Escola de Belas Artes, Escola de Música três temas: professôra, soldado de policia e pensão..." Isso foi se acabando. Verdadeiramente já se acabou. Sobretudo no que diz respeito às professôras. Estas já não mais precisam se valer da eloquência dos nobres deputados oposicionistas. Valem-se, simplesmente, da Lei, que as ampara e protege. Aquela fonte de critica parlamentar, puramente demagógica, se exauriu. Não há mais "politica" com a Educação. O que há é uma sadia politica educacional.

E agora, com a aproximação do pleito eleitoral, os homens da oposição não se conformam com a perda daquela tão importante fonte de ataques. A oposição não tem "material" para trabalhar; morre à mingua... O remédio, dizem êles, é demitir o Secretário, mandá-lo de volta para o lugar de onde veio, que êle não é capichaba. Mas, um fato é certo: seja qual fôr, para o futuro, o destino da obra educacional do Espírito Santo, dela ficará, sempre, muita coisa útil, o que nos permitirá uma conclusão de grande sigsivel separar a educação da politica. E, o que é mais valioso, ficará o exemplo. nificado, qual seja a de podermos afirmar, com tôda a segurança, que é pos-

Sericicultura, Riqueza a Desenvolver

Procura o Estado Fomentar a Creação do Bicho-da-Sêda, Prestando a Mais Ampla Assistência Aos Criadores, Através um Serviço Especializado, Instalado em Vargem Alta — Abrem-se Novas Perspectivas Para o Futuro, com a Introdução de Espécies Mais Produtivas

Um dos poucos Estados brasileiros que produzem sêda natural é o Espírito Santo. Sua produção, porém, não ocupa lugar de destaque nas estatisticas, esperando-se, no entanto, que venha a fazê-lo nos próximos anos, tal a atenção que os poderes governamentais dedicam ao assunto.

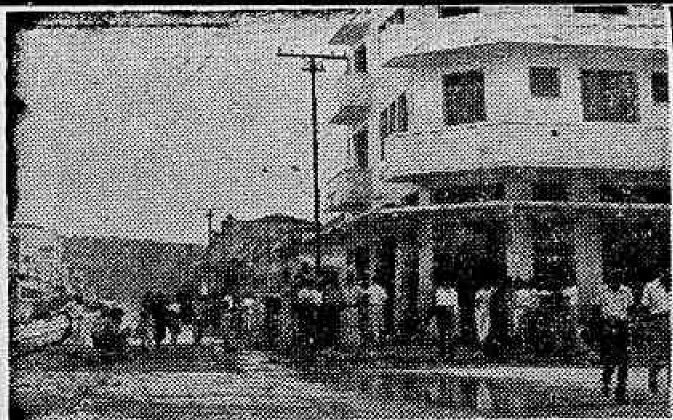
Data de 1929 a organização do Serviço de Sericicultura de Vargem Alta, no município de Cachoeiro de Itapemirim, subordinado à Secretaria de Agricultura. Sua finalidade é a distribuição de ovos selecionados de Bombyx-mori, aclimatados à região através sucessivas criações oriundas de raças selecionadas, importadas da Itália e do Japão. Distribui, ainda, aos interessados, estacas e mudas selecionadas de amoreira, além de prestar orientação técnica em todos os sentidos.

Segundo informação prestadas pelo diretor do Serviço, agrônomo Camerino de Oliveira, presentemente mais de 300 familias estão se dedicando à criação do bicho da sêda, com resultados satisfatórios.

A finalidade do Serviço é a de criar uma nova riqueza em uma região de terras pobres, concorrendo para a fixação do homem à terra. Tanto assim que tôda a produção dos criadores é adquirida a preços compensadores e, em seguida, fiada e tecida no próprio Serviço, que entrega o produto acabado ao comércio.

As condições naturais do Espírito Santo são as melhores possíveis, obtendo-se 5 colheitas anuais, em lugar de uma única obtida pelos grandes produtores: Itália e Japão. No entanto, bastam 5 quilos de casulos ao Japão para a produção de 1 de fio, enquanto que no Brasil são necessários 10. Recentemente, porém, com a introdução de novas raças no país, já estão sendo obtidos resultados idênticos, o que faz prevêr um futuro promissor para a indústria da sêda em nosso país, o que, aliás, já se verifica em São Paulo.

No orçamento do Espírito Santo, para o corrente ano, já foi incluida uma verba substancial, com a finalidade de propiciar a construção de sirgarias, que serão entregues aos seriscicultores, com o fito de aumentar a produção e melhorar o rendimento, esperando-se que o Espírito Santo, graças às condições ecológicas ideais, venha, em futuro não muito distante, a ocupar um lugar de destaque na produção de sêda animal em todo o país.



O regime das "luvas" também já invadiu a cidade. A firma "Tardin & Santos", que negocia com aparelhos domésticos, deu nada menos que Cr$ 300.000,00 pelo ponto que ocupa no edifício da esquina

FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS "RIO DOCE"

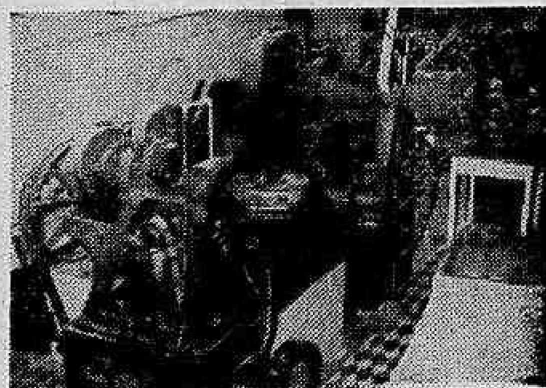
Quando, em 1938, aos 15 anos de idade, aquêle rapaz humilde chegou a Colatina, empregando-se como entregador de pão, com o salário mensal de 25$000, ninguém poderia prever a grande soma de realizações que a cidade ainda iria lhe dever, assim como ninguém previa, ainda, que aquela pequena cidade atrasada viesse a se converter na comunidade progressista que hoje é. Mas tanto um como o outro possuíam o determinismo que conduz às grandes realizações.

Pouco tempo depois aquêle rapaz, que se chamava Lourenço Pereira Cardoso, passou a trabalhar por conta própria, vendendo doces. E, enquanto os companheiros gastavam com diversões o pouco que ganhavam, êle economizava. E foi assim que, aos 20 anos, montou uma pequena panificação, dotada de processos rudimentares de fabrico, como, aliás, tôdas outras do município. E enquanto o negócio se espandia, o proprietário tratava de se instruir, iniciando o curso secundário, logo após a conclusão do primário. Colatina crescia. A fábrica crescia. E Lourenço Pereira Cardoso sonhava. Sonhava com a instalação de uma grande indústria, semelhante às existentes nas grandes cidades, pois não se conformava em seguir a rotina geral.

Em 1948 tinham início os seus ambiciosos projetos, com a inauguração da Panificadora Floresta, em edifício próprio, dotado de todo o confôrto e obedecendo aos mais exigentes preceitos de higiene e confôrto. Não faltou quem o censurasse, dizendo que, com os gastos do edifício poderia ter construído outra padaria, isso sem falar nos gastos com a maquinária instalada, que era do último tipo, um verdadeiro desperdício para o lugar, diziam. Colatina cresceu. Os negócios cresceram e, com êles, a vontade de realizar. Em 1952 em prédio anexo, de concreto armado, era inaugurada a Fábrica de Massas Alimentícias Rio Doce, seguindo os mais altos padrões da técnica. Já, então, ninguém se surpreendeu. A cidade começava a modernizar-se e a ânsia de realizar coisas arrojadas era idéia dominante. Lourenço Pereira Cardoso, o pioneiro, encontrara seguidores e, em lugar de críticas, recebia aplausos e congratulações. Era a vitória de um ideal grandioso.

Dotada de instalações verdadeiramente modelares, e vez que nenhum detalhe foi esquecido, desde que possa melhorar as condições de qualidade e de higiene dos produtos ou de confôrto para os operários, em número de 40, a fábrica produz as mais finas variedades de talharim, macarrão, aletria e massas cortadas em geral, as quais mereceram a provação do Laboratório Bromatológico do Rio de Janeiro, onde foram licenciadas. Todos os processos de fabricação, desde a mesclagem da massa, até a secagem em estufas especiais, é feito mecânicamente, segundo os mais adiantados processos, atingindo a produção, mensalmente, mais de 50 toneladas, que são absorvidas pelo mercado local, sendo o excesso remetido para os municípios vizinhos e para várias localidades do Estado de Minas. A crescente procura fêz com que as instalações se tornassem deficientes em pouco tempo, sendo necessário ampliá-las.

Com 32 anos de idade, e já possuidor de um apreciável patrimônio financeiro, apesar de absorvido por compromissos de tôda a espécie, Lourenço Pereira Cardoso ainda encontra tempo e se sente com ânimo bastante para iniciar o curso comercial, que, diz êle, é apenas uma etapa na escala dos seus conhecimentos. A sua história é a própria história de Colatina, essa cidade que cresce a passos vertiginosos em direção a um futuro pleno de grandes realizações, graças, sobretudo, à operosidade, dedicação e espírito progressista de seus filhos, mesmo dos adotivos.



Parte do moderno maquinário onde são preparadas as massas alimentícias "Rio Doce"

VIDA NOVA PARA O AERO-CLUB

Fundado em janeiro de 1954, o Aeroclube de Colatina teve o seu campo de pouso construído em 1947, sendo seu primeiro aparelho, um Paulistinha, doado por um grupo de sócios, em 1953, quando o Ministro da Aeronáutica concedeu a autorização para o seu funcionamento.

Até então o Aeroclube vinha levando uma existência mais ou menos parada, situação essa que acaba de ser radicalmente modificada, com a recente afeição da nova diretoria, à frente da qual se encontra o Sr. Raymundo Palhano Soares, grande entusiasta da criação, que pretende levar a cabo um programa, de importantes realizações.

Entre os projetos a serem postos em prática, imediatamente figura, com especial destaque, a ampliação do campo, aviões comerciais, necessidade imperativa para uma cidade com o índice de progresso de Colatina. Cogita, a atual Diretoria, da construção do edifício-sede, na cidade, para o que a municipalidade já se prontificou a doar o terreno necessário no qual será também construído um campo de esportes.

Dando vida efetiva ao aeroclube, vão ter início as aulas na Escola de Pilotagem, cujo funcionamento o Ministério da Aeronáutica acaba de autorizar. A primeira turma consta de 10 alunos, tendo sido recusados inúmeros candidatos, em virtude da falta de aparelhos. Tanto assim que a diretoria vai dirigir um apêlo ao Ministro Nero Moura, no sentido de que seja doado mais um aparêlho de treinamento, pôsto que, com um número de sócios que cresce a cada instante, atingindo, presentemente, perto de meio milhar, assim discriminados: 47 fundadores, 62 remidos e 360 contribuintes, o Aeroclube de Colatina está em condições de fornecer à aeronáutica brasileira um apreciável contingente de pilôtos da reserva.



Êste ano será preparada a primeira turma de pilôtos. O interêsse é grande e há necessidade de mais um aparelho

IMPORTANTE MELHORAMENTO:

INAUGURADO O BANCO LOCAL

Uma prova eloquente da pujança econômica do município de Colatina, foi dada a 19 de janeiro do corrente ano, quando teve lugar a inauguração do Banco de Crédito Agrícola, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, fruto do idealismo e espírito realizador de um grupo de agricultores locais, tendo à frente o Sr. Reinaldo Aurélio Pretti, a quem, num justo tributo, foi confiada a presidência do novo estabelecimento de crédito.

Congregando agricultores e pecuaristas, muitos dos quais são, ainda, destacados comerciantes e industriais, o Banco de Crédito Agrícola de Colatina realiza uma antiga aspiração de todos quantos no município, se dedicam ao trato da terra e para os quais o crédito bancário, rápido e em bases simplificadas, constitui um fator de desenvolvimento e segurança em seus negócios.

A finalidade precípua do novo banco é a concessão de crédito aos lavradores associados. Mas, a par disso, terá, ainda, a finalidade de facilitar a aquisição de máquinas, matérias-primas e utilidades, através da Seção de Compras. Outra medida relevante que será tomada em benefício dos cooperadores consiste na ajuda visando uma mais fácil colocação dos seus produtos no mercado.

Finalmente, o financiamento da aquisição de imóveis rurais possibilitará aos associados a posse da terra, supremo objetivo de todos aquêles que se dedicam ao amanho do solo, o que, só por isso, justificaria a criação de um banco local.

Indústria que já nasceu vitoriosa, o Banco de Crédito Agrícola de Colatina, que dispunha de um capital de Cr$ 3.027.000,00 por ocasião da fundação, conta, atualmente, com Cr$ 4.277.000,00, o que é a prova mais eloquente do êxito do empreendimento.



Foto realizada por ocasião do ato inaugural, vendo-se, entre outras pessoas gradas, o presidente do novo Banco, o vigário da paróquia, o representante dos governos Estadual e Federal, Sr. Ulisses Martins Jr., e o representante do Prefeito, Sr. Ruy Cortes, que falou em nome do novo estabelecimento de crédito

DECLARA O SR. LUIZ ZOUVAIN:

Em Colatina Quem Trabalha Vence

Dentre os indivíduos mais capacitados a falar com segurança sôbre o progresso dêsse próspero município capixaba, figura, com destaque o Sr. Luiz Zonain. Natural do Líbano, chegou ao Brasil em 1923, em companhia de seus pais, que se estabeleceram na cidade de Colatina, dedicando-se ao comércio. Seguindo as pegadas paternas, já aos 20 anos de idade, Luiz Zonain negociava por conta própria, revelando-se, desde logo, um espírito empreendedor.

Embora prosperando na carreira que abraçou, lançou-se às atividades agrícolas, dedicando-se ao cultivo de café e cereais e à criação de gado. Atualmente sua fazenda produz 2.000 sacas de café em côco, que são beneficiadas por êle mesmo, em moderna maquinária instalada para tal fim. Referindo-se ao progresso de Colatina, êle que a viu crescer e cooperou para tanto, disse que o principal fator foi o fato de não fazer latifúndios no município. A divisão da terra em pequenas propriedades deu oportunidade a todos. O trabalho, disse, fêz o resto, porque, em Colatina quem trabalha vence, afirmou. Como exemplo citou o seu próprio caso, de vez que a Fazenda Floresta, de sua propriedade, embora seja uma das maiores, mede tão sòmente 90 alqueires.

Representante de importantes organizações comerciais e industriais, o Sr. Luiz Zonain é um dos muitos homens que estão concorrendo com o seu trabalho e esfôrço para a grandeza do município e do Estado. Espírito irrequieto, ùltimamente lançou-se ao ramo de construções, com o que concorreu para dar nova feição ao bairro industrial de São Silvano, até há bem pouco tempo com um índice de progresso pràticamente nulo.

Tudo isso tem sido possível, assegurou à reportagem, em virtude do exemplo e do estímulo que os poderes públicos municipais proporcionam a todos, através de uma grande soma de realizações. Nunca, disse com segurança, outro prefeito fêz tanto por Colatina quanto o atual. A abertura de novas ruas, as obras de calçamento, a melhoria das estradas foram os motivos que concorreram para o surto de progresso verificado. Antes não se podia pensar em construção, muito menos quando se tratava de obras de vulto, como as que hoje se realizam, com os serviços de água deficientes, o abastecimento de água falho e a rêde de esgotos de pequena extensão. O que lá no momento, conclui o Sr. Luiz Zonain, é um clima de confiança muito grande, e a certeza por parte de todos de que tudo é possível realizar, desde que haja ânimo firme e determinação, qualidades essas que o povo colatinense tem demonstrado possuir, e de sobra.



Libanês de nascimento, mas colatinense de coração, foi como o Sr. Luiz Zonain se classificou. É um entusiasta dessa terra que ajudou a progredir

UMA PREFEITURA REENCONTRA-SE A SI MESMA

Reforma de Base Atingindo Todos os Setores da Vida Administrativa da Capital Capixaba — Elaborado e Pôsto em Prática um Plano Geral de Obras e Empreendimentos — Reforma, Também do Sistema Tributário, o Que Possibilitou a Obtenção de Recursos, Indispensáveis à Realização Das Obras



Assistido pelo Prefeito municipal e demais autoridades, o Governador Jones dos Santos Neves inaugura o Escritório Técnico de Obras Novas, que será o responsável pela execução do "Plano Quinquenal"



Foto de grande significado histórico: o Prefeito Armando Rabello, na Câmara Municipal, lê a mensagem de apresentação do projeto que reune num texto único tôda a legislação do município em bases modernas

ELEVADA à categoria de cidade pelo decreto imperial de 24 de fevereiro de 1823, Vitória, já em pleno século XX, era ainda, no dizer do governador Jerônimo Monteiro, uma cidade mal construída, com ruas estreitas e sem calçamento, edifícios de feição colonial e dispostos, segundo as condições do terreno, enfim, uma cidade destituída de serviços regulares de esgôto, abastecimento de água, iluminação, transporte, limpeza e saúde públicas. Atacando os problemas de frente e com decisão, conseguiu aquêle governante dotar a capital do Estado das condições mínimas de higiene, confôrto e urbanismo, no que foi seguido pelo descortínio de homens como Bernardino Monteiro, Nestor Gomes, Florentino Aridos, Carlos Lindenberg e Jones dos Santos Neves, todos êles governadores do Estado, já que a municipalidade nunca dispôs, ela própria, dos recursos mínimos indispensáveis à execução da totalidade dos serviços públicos.

REPETE-SE A SITUAÇAO

A conclusão das obras portuárias em 1940, e a expansão que ora se verifica; a exportação em larga escala de minérios de ferro; o surto agrícola, notadamente do café; e a perspectiva de energia elétrica abundante e a baixo preço, para dentro em breve, foram outros tantos fatôres que concorreram para que Vitória passasse a crescer em ritmo acelerado, além das previsões, criando, em consequência, uma nova e mais grave situação de desequilíbrio, que o seu atual prefeito sintetisa em poucas palavras, dizendo, apenas: "Vitória é uma cidade que precisa de tudo".

Ao assumir o cargo de Chefe do Executivo Municipal, em 8 de maio de 1953, o Sr. Armando Duarte Rabello declarou, no seu discurso de posse, que "como condição essencial à boa administração do Município" era seu pensamento "promover o estudo, por meio de técnicos especializados, da estrutura e do funcionamento dos diversos serviços, reorganizando-os sob bases racionais, a fim de melhorar-lhes o rendimento". Daí a estruturação e execução de um programa preliminar de ação, que pode ser sintetisado do seguinte modo:

1) **Elaboração do Código Municipal**, que enfeixa num têxto único tôdas as normas jurídicas que presidem as relações entre o município e a coletividade. A matéria, que compreende 120 artigos, foi preparada pelo Prof. Antônio Delorenzo Netto, uma das maiores autoridades internacionais em assuntos de legislação municipal.

2) **Reforma dos Serviços Administrativos**, segundo o projeto geral organizado pelo Dr. Paulo de Mesquita Lara, renomado técnico designado pelo Sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP, para colaborar com a municipalidade, sem nenhum ônus para esta.

3) **Reestruturação dos quadros do pessoal**, obedecendo às normas preconizadas pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, ainda em estudos, mas já adotados pelo Estado do Espírito Santo desde 9 de fevereiro do corrente ano.

4) **Elaboração de um Plano Geral de Obras e Empreendimentos**. É êste, pode-se afirmar, o ponto alto do programa. Com os serviços públicos totalmente desorganizados, deficientes nalguns casos e mesmo inexistentes noutros, fruto quase que exclusivamente da absoluta falta de recursos, cumpria, a todo o custo, descobrir novas fontes de renda, paralelnmente a uma severa compressão de despesas, sem o que nada poderia ser tentado. Os estudos procedidos, revelaram que Vitória, no quadro das capitais brasileira, era das menos taxadas, muito embora a capacidade contributiva de sua população sòmente seja superada pela da capital paulista, num confronto com todos os demais municípios brasileiros.

A compressão das despesas foi feito, o que permitiu, sem aumento das rendas, fôssem pagos, no segundo semestre de 1953, Cr$ 3.002.803,70 de despesas efetuadas nas administrações anteriores, inscritas sob a rúbrica de Restos a Pagar. Enquanto isso, tôdas as despezas efetuadas a partir de então, têm sido liquidadas à vista, com o que não sòmente se retabeleceu o crédito do município, como tmbém permitiu fôssem as aquisições feitas em melhores condições de preço, o que veio a redundar em nova economia.

Quanto à obtenção de novos recursos, isso foi possivel graças à completa reforma do sistema tributário, com a elevação do impôsto de indústrias e profissões de 0,5 para 0,8%, calculado sôbre o movimento do giro comercial, e com a abolição da situação de privilégio de que gozavam os negociantes de café, cacau e madeiras, os quais pagaram taxas três vêzes inferiores às estabelecidas para as demais atividades. Presentemente, após o acôrdo efetuado, a taxa sôbre aquelas atividades passou a ser de 0,56%, inferior, ainda, à que incide sôbre os outros ramos de negócio.

EM EXECUÇAO O PLANO DE OBRAS

O acêrto da medida se reflete no fato de que, para o corrente exercicio, dispõe a municipalidade de Cr$ 14.000.000,00, para empregar em obras públicas, em lugar dos Cr$ 2.000.000,00 consignados no orçamento da carta aerofotogramétrica do de obras, a ser realizado em 5 anos, já está em pleno andamento, compreendendo a construção e a ampliação das rêdes públicas de iluminação elétrica, abertura, alargamento e pavimentação de logradouros públicos, drenagem de águas pluviais, construção de mercados, de um novo cemitério público, de abrigos coletivos, nos terminais das Linhas de Transportes urbanos, ampliação do matadouro, levantamento da carta aero-fotogramétrica do município, construção da Estação Rodoviária e expansão do Plano de Urbanismo.

Um cálculo pessimista, já efetuado, prevê a obtenção de recursos mínimos da ordem de Cr$ 83.000.000,00 a serem invertidos no plano, no período de cinco anos, o que faz prever o seu completo êxito, principalmente pelo fato de que grande parte daquela soma poderá ser recuperada através a chamada Contribuição de Melhoria, praxe hoje adotada com sucesso em todo o Brasil.

REALIZAÇOES EFETUADAS EM 1953

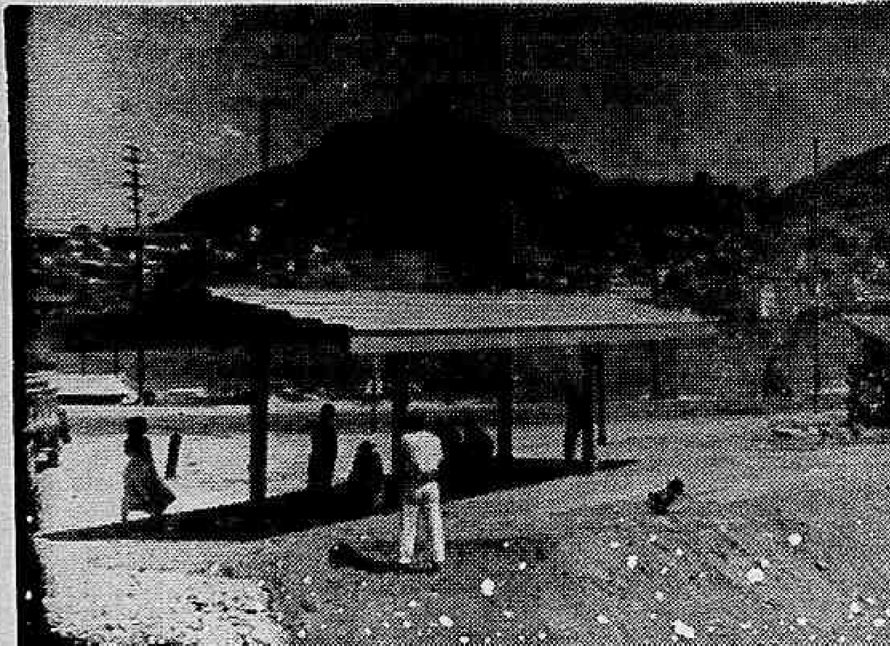
Como muito bem salientou o prefeito Armando Rabello, em sua mensagem à Câmara dos Vereadores, não obstante haver dedicado a maior parte do seu tempo ao planejamento e reforma de base da administração, a Prefeitura pôde levar à efeito, no ano de 1953, alguns empreendimentos de certo vulto, dos quais podem ser destacados os seguintes: aquisição de veiculos diversos, aquisição de maquinaria de uma fábrica de pré-moldados de cimento, e construção do prédio para a montagem, alargamento e calçamento de diversas ruas, construção de 11.000 metros de rêdes de abastecimento de água, e, sobretudo, a aquisição e instalação de inúmeros abrigos para passageiros, de tipo o mais moderno, no total de 540 metros quadrados, medida essa recebida com os mais francos aplausos pela população.

EXECUÇAO ORÇAMENTÁRIA

Via de regra, os orçamentos da Prefeitura de Vitória encerram-se com "deficits", algumas vêzes vultosos, como em 1949 e 1950, quando atingiram à casa de Cr$ 1.500.000,00, ou seja aproximadamente 10% da receita, à exceção do ano de 1951, quando se verificou um "superavit" de pouco mais de quinhentos mil cruzeiros. No ano passado, porém, um maior rigôr na fiscalização permitiu um excesso sôbre a previsão igual a Cr$ 3.808.499,30, o que possibilitou, graças às severas medidas de ordem econômica adotadas, que o orçamento se encerrasse com um saldo positivo de Cr$ 2.400.000,00, muito embora mais de Cr$ 3.000.000,00 de dividas anteriores tivessem sido pagas, numa prova eloquente de recuperação da vitalidade financeira.

O acréscimo da receita, não acompanhado, pela primeira vez na história do município, do acréscimo do quadro de funcionários, fêz com que a despesa com o pessoal baixasse de 64,1 em 1952, para 63,8% em 1953, devendo, em 1954, cair para 42%, percentagem essa que já pode ser tida como excelente, e que revela, antes de mais nada, o acêrto das medidas adotadas e a honestidade de propósitos do seu idealizador.

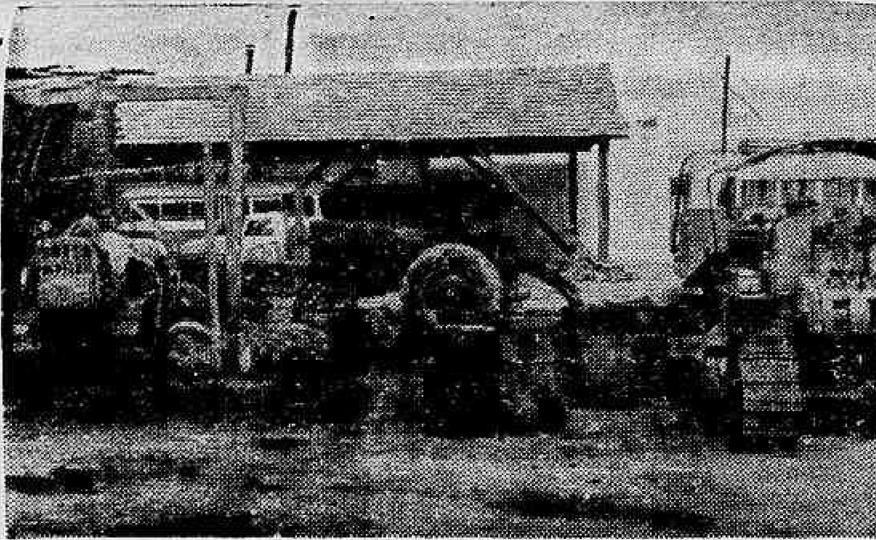
Finalmente, o acêrto das medidas postas em prática para a solução da crise no abastecimento de água, com a aquisição de grupos motobombas e a sua imediata instalação, coroada de pleno êxito, vieram provar ao povo de Vitória que os dinheiros públicos estão bem aplicads e dar-lhe a certeza de que os problemas de sua progressista capital serão, todos êles, resolvidos a contento.



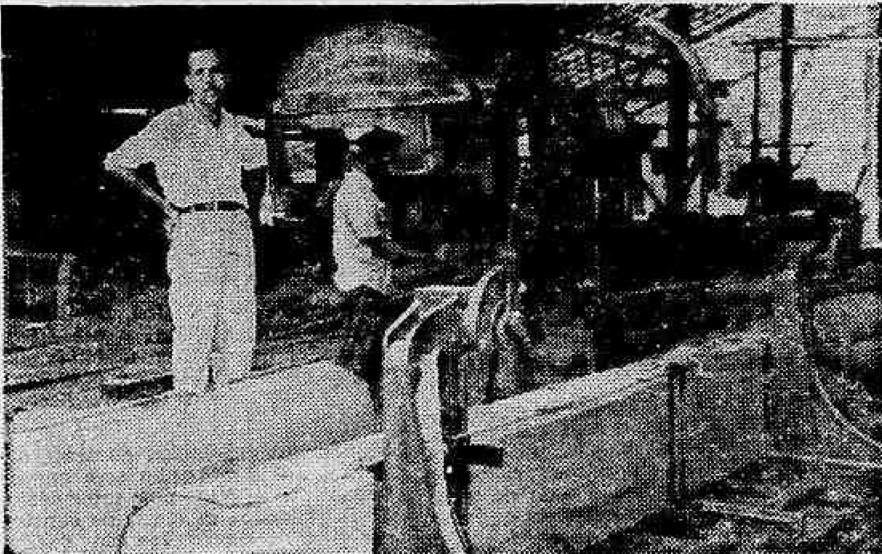
Instalados já po[illegible] os abrigos para passageiros vêm prestando à população valiosos serviços



Frota de veículos adquiridos na atual administração



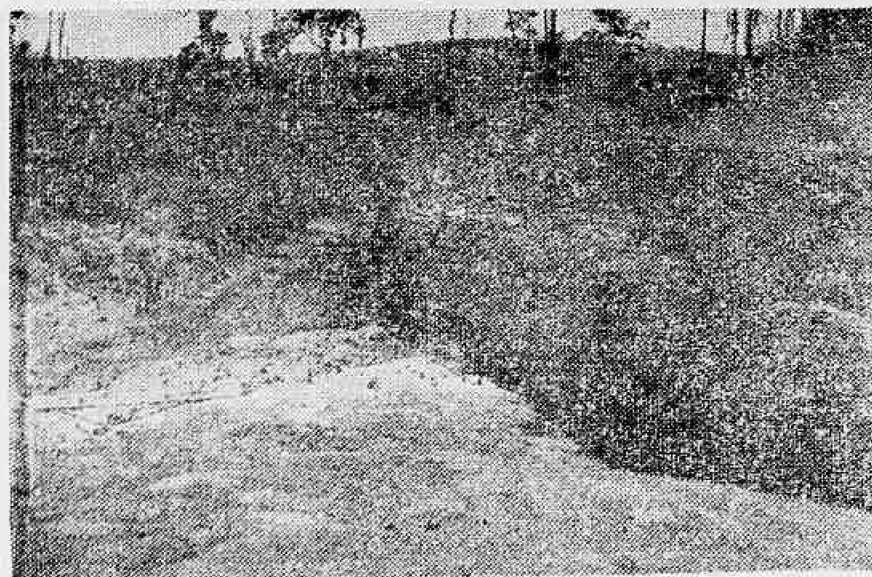
Parte do conjunto de máquinas rodoviárias adquiridas pela Prefeitura e que está pràticamente relegado ao abandono por falta de peças. Valor: Cr$ 6.000.000,00



O comércio de madeiras representa a segunda riqueza do município. "Estamos conquistando o mercado europeu", declarou-nos o madeireiro João Guimarães



"Uma riqueza pouco explorada", foi como o Sr. Hilário Lucchi se referiu à lavra de pedras semipreciosas no município. A água-marinha que tem nas mãos pesa 450 gramas. No município foi achada uma com 23 quilos



Construção da nova rodovia Vitória-Colatina. Neste trecho a Construtora Irmãos Palhano vem gastando 1.000 quilos mensais de dinamite para cortar a rocha-viva

(Conclusão da página anterior)

sores e uma frota de caminhões basculantes, estão atacando, no momento, com grande decisão, o trecho Barbados-Colatina, onde os serviços são de natureza a mais árdua possível. Dadas as condições adversas do terreno, tem sido necessário construir-se muros de arrimo com 1.000 metros quadrados, além de volumosos atêrros e cortes em rocha-viva, um dos quais, com 7.200 metros cúbicos, vem exigindo o emprêgo mensal de 1.000 quilos de dinamite para a sua abertura.

Trata-se de uma obra notável, cuja conclusão os colatinenses aguardam com o mais vivo interêsse, de vez que, em lugar de uma estrada que mal dá passagem a um veículo, em alguns trechos, construídos sôbre o antigo leito da linha férrea, contarão com uma rodovia de primeira classe, com 10 metros de largura, rampas máximas de 6% e raio mínimo de 150 metros. E o percurso passará de 136 para 126 quilômetros, que poderão ser fàcilmente cobertos em 2½ horas, em lugar das 5 atuais.

MADEIRAS, A SEGUNDA RIQUEZA DO MUNICIPIO

A indústria extrativa de madeiras tem nas férteis e inexploradas terras do norte o seu principal foco de atividades. Nêste ponto o município de Colatina se destaca, não tanto como produtor, mas, principalmente, como beneficiador, de vez que as exportações do produto já serrado e aparelhado constituem, atualmente, o grosso do comércio madeireiro.

Contando com 20 grandes serrarias, o município, no dizer de um dos mais importantes madeireiros, o Sr. Afrânio Baião, tem diante de si um futuro de imensas possibilidades. A modernização do equipamento, preocupação dominante de todos os industriais, veio permitir a exploração de madeiras beneficiadas a preços mais compensadores, além de proporcionar trabalho a várias centenas de operários especializados. Segundo o informante, a exportação de madeiras em toros limita-se, no momento, quase que exclusivamente ao jacarandá, enquanto que as demais: peroba, jequitibá, cedro, vinhático, etc., já o são em tábuas e pranchões, o que está concorrendo para fornecer ao país uma maior e mais valiosa fonte de divisas.

Além dos Estados Unidos, tradicionais clientes, a madeira capixaba está conquistando os mercados europeus, segundo informações prestadas por outro grande madeireiro, o Sr. João Guimarães, que nos deu contas dos esforços que vêm sendo desenvolvidos no sentido de recuperar o importante mercado da Alemanha, que, antes da guerra, era um dos melhores clientes.

CAFÉ, CAFÉ E MAIS CAFÉ

Em Colatina o café tornou-se mais do que um negócio, rendoso por sinal, para se converter numa mania verdadeiramente contagiante. Tanto assim que, dos 400 milhões de cruzeiros da produção agrícola de 1953, nada menos que Cr$ 352.000.000,00 foram oriundos do café.

Vale, porém, acentuar o tremendo esfôrço desenvolvido pelo Govêrno do Estado, por intermédio das unidades regionais denominadas "Casas do Lavrador", onde agrônomos e técnicos especializados cuidam de introduzir e desenvolver novos métodos de plantio, cultura e beneficiamento do café. Plantações antigas estão sendo recuperadas com hiperfosfato, poderoso fertilizante importado diretamente e cedido a preço inferior ao de custo. Estão sendo estudados modernos processos de irrigação, visando combater a estiagem, que no ano em curso reduziu a safra à metade do que estava previsto. E, quando a broca, a mais terrível das pragas, chegou, no auge da infestação, a inutilizar, quase que totalmente, a colheita de um ano, foi aí que se fêz sentir a ação dos poderes públicos em sua maior intensidade. Mais de um milhão e duzentos mil quilos de inseticida foram vendidos pela "Casa do Lavrador" de Colatina, a Cr$ 2,50, ou seja metade do preço de custo. E vendeu, ainda, mais de 2.000 polvilhadeiras nas mesmas condições. Os resultados obtidos foram de tal modo satisfatórios, que, no dizer do agrônomo Vandenberg, hoje em dia é mais fácil não se encontrar café pela manhã na mêsa de um cafeicultor, que faltar H. C. B. (inseticida) em seu depósito.



Carregado de valiosos frutos, êsse cafeeiro representa o resultado de um ano de intenso trabalho levado a cabo, simultâneamente, pelo lavrador e pelo Govêrno

A FEBRE DAS CONSTRUÇÕES

Pagando seu tributo ao progresso, Colatina vai ingressando, mais depressa do que seria de desejar, no regime dos edifícios de apartamentos. A valorização dos terrenos cresce de modo assustador. Um lote no centro, medindo 12x25m., que em 1949 custava Cr$ 100.000,00, hoje vale mais de um milhão de cruzeiros. Simultâneamente começam a surgir as grandes emprêsas construtoras, como a dos irmãos Ceotto, dirigida pelo Engenheiro Valeriano Ceotto, que, formado apenas há três anos, já é responsável por um grande número de obras arrojadas, o que vem provar, mais uma vez, que em três anos tudo fica velho nessa cidade febril.

PARA UMA GRANDE CIDADE, UM GRANDE DIRIGENTE

Colatina tem o govêrno que merece. Seu prefeito é um paranaense, médico cirurgião, que há 20 anos ali se fixou, grangeando em pouco tempo o respeito e a admiração de todos, pela sua competência e pela generosidade de seu coração. Eleito para dirigir os destinos do município, levou para a administração pública métodos cirúrgicos: nada de demoras, nada de paliativos. O que tem de ser feito, faz-se, e com urgência. Apoiado por uma Câmara Municipal integrada por elementos progressistas, pôde levar a efeito um amplo programa de obras, principalmente no setor da pavimentação de logradouros públicos. Houve melhoria, ainda, nos serviços de iluminação, abastecimento dágua e esgôtos, cujas rêdes foram grandemente aumentadas. E, quando se dispôs a melhorar as condições das estradas, adquiriu moderno equipamento mecânico.

Muito embora as suas múltiplas atividades à frente dos negócios da Edilidade, o Prefeito Justiniano de Melo e Silva ainda encontra tempo para empunhar o bisturi e prestar serviços médicos aos clientes particulares e, também, a qualquer um que necessite de auxílio, pois a prática do bem sempre foi, dizem todos, um dos traços dominantes do seu caráter, e o degrau que mais favoreceu a sua subida como político. Na sua administração foi construido o magnífico Estádio da cidade, um dos motivos de orgulho do povo colatinense.

As rendas municipais, que em 1949 eram de pouco mais de 3 milhões de cruzeiros, em 1953 excederam de 13 milhões. Todos sabem o que era Colatina há cinco anos atrás. Mas não é fácil prever o que será daqui a igual período para o futuro. No momento é a "Terra da Promissão", o "El-Dorado" capixaba, para onde convergem os aventureiros, os ambiciosos e também todos aqueles que querem progredir e realizar alguma coisa na vida. Nestes últimos anos seu desenvolvimento só encontra paralelo com o sucedido em Londrina, no Paraná. Numa, como noutras, as estatísticas envelhecem cada dia que passa. E tanto uma como outra são provas evidentes de que a capacidade realizadora do povo brasileiro não tem limites, desde que encontre condições favoráveis.

FRUTO DE UM BOM TRABALHO:

DUPLICADA A ARRECADAÇÃO CAPIXABA EM TRÊS ANOS

A prosperidade de um Estado, como a de um país, pode ser medida, seguramente, pelos números que expressam a sua situação financeira: — os números não mentem.

O Espírito Santo, no ano de 1953, executou o maior orçamento de sua história, superior a um bilhão e cem milhões de cruzeiros, nêle se achando incluidas as despesas com o Plano de Valorização Econômica. A arrecadação total, somadas às parcelas das receitas Ordinária e Extraordinária, atingiu a elevada cifra de Cr$ 540.659.440,60, tendo duplicado no espaço de apenas três anos. Enquanto isso, ascendeu a Cr$ 574.084.136,50 a despesa realizada, acrescida já dos valores correspondentes aos grandes investimentos do Plano de Valorização. Daí resultou um "deficit" de 33 milhões, bem inferior, aliás, ao do exercício passado.

Segundo, porém, acentuou o governador, em sua mensagem à Assembléia Legislativa,



Ary Viana, Secretário da Fazenda, sôbre cujos ombros recai o pesado encargo de gerir com precisão os dinheiros públicos.

A missão vem sendo cumprida com êxito aquêle "deficit" de modo algum pode ser considerado como uma contingência atemorizadora dos terrenos já conquistados e dos que continuam a ser conquistados ao mar, nas vizinhanças da Capital, ultrapassará, quando vendidos, de muito, aquela parcela, que deixa de ser uma quantidade negativa para se tornar uma receita em potencial.

Prova eloquente do alto índice de progresso que ostenta o Espírito Santo, é o seu orçamento para o ano em curso, que prevê uma arrecadação de Cr$ 651.135.0000,00, a nona entre todos os Estados brasileiros, inferior, apenas em 16%, à de Pernambuco, que ocupa o lugar imediatamente anterior.

MELHOR FISCALIZAÇÃO — MENOS SONEGAÇÃO

À frente dos negócios da Secretaria da Fazenda acha-se o Sr. Ari Viana, funcionário estadual de carreira, com 30 anos de serviço público. E' o homem que conhece todos os segrêdos da economia capixaba. Participou ativamente dos planos elaborados pelo D. A. S. P. para criação do Departamento do Serviço Público, que instalou em 1912. Na interventoria Santos Neves estêve à frente do Departamento das Municipalidades, quando se familiarizou com os problemas municipais. "Não sou homem de política", disse à reportagem o ex-prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, e ex-deputado federal — o mais votado do Estado, com votos em tôdas as urnas —. Tanto assim que não se candidatou à reeleição.

Para fazer frente aos enormes gastos que os cofres estaduais teriam que suportar, com a execução de Plano de Valorização, tornou-se imperioso que os recursos financeiros fôssem aproveitados ao máximo. A fim de conseguir tal objetivo, o Secretário Ari Viana começou por elaborar um novo Código de Tributo, em bases modernas e racionais, criando, em seguida, a Junta de Recursos Fiscais, para uma melhor apreciação dos casos surgidos entre o fisco e o contribuinte. Com a reforma, posterior, do mecanismo fiscal, e a divisão do Estado em Regiões Fiscais, segundo o princípio da Descentralização dos Serviços de Arrecadação, o organismo fiscal tornou-se um instrumento maleável e dinâmico, com o que melhorou, consideràvelmente, a arrecadação.

Antes de pôr em prática a nova Política Fiscal, o Sr. Ari Viana percorreu todo o Espírito Santo, realizando palestras e conferências, dirigidas aos contribuintes e aos fiscais da Fazenda, visando a esclarecê-los sôbre os principais aspectos das novas leis e o seu modo de execução. As sonegações decairam consideràvelmente, tanto por fôrça da melhor ação fiscal, como pela exata compreensão de seus deveres por parte dos contribuintes.

CAFÉ, O FIEL DA BALANÇA

No ano de 1953 a economia capixaba sofreu um forte abalo, com a situação adversa criada para o café pelos fenômenos naturais. Base econômica do Estado, o café, nestes últimos anos, vem tendo as suas safras grandemente prejudicadas, em quantidade e qualidade, tanto pela estiagem prolongada, como pelo alarmante surto da broca. Mesmo assim a Receita Ordinária atingiu a casa dos 465 milhões de cruzeiros, ou seja mais do que a arrecadação total no ano anterior! O fato prova, sobejamente, que os investimentos do Plano de Valorização: obras portuárias, construção de rodovias e fomento da produção agrícola começam a produzir frutos, estando já os serviços efetuados pagando-se a si mesmos. Sòmente a Receita Extraordinária regrediu. Sua estimativa era de 111 milhões, tendo sido produzidos, tão sòmente, 76 milhões. É que permanecem adversos, ainda, os fatores que deveriam contribuir para a sua arrecadação: venda de Terrenos resultantes das onerosas obras de aterro, e colocação das apólices do Plano de Valorização. Isto mesmo reconheceu o govêrno em sua mensagem lida por ocasião da abertura dos trabalhos da Assembléia Legislativa. O patrimônio, porém, representado pelos serviços efetuados cobre, muitas vêzes, a diferença. Por isso foi que o governador Jones dos Santos Neves disse: "as inversões que fizemos enriquecem o Estado, que pode, assim, suportar sem tibieza o risco dessa eventualidade passageira. O que importa é o prestigio crescente da nossa prosperidade, agora reconhecida e proclamada nos altos círculos financeiros do país, onde somos ouvidos e atendidos com solicitude e respeito".

Encerrando a palestra que manteve com a reportagem, no decorrer da qual foram colhidos os presentes dados, fêz questão o Sr. Ari Viana de aludir à dívida Estadual, que tem servido de motivo para acerbas críticas por parte dos oposicionistas profissionais. "A dívida externa", disse, "foi enquadrada no esquema Oswaldo Aranha e se acha depositada no Banco de França. A nossa dvida interna consolidada corresponde a pouco mais de 100 milhões, 1/6 portanto da arrecadação de um exercício, ou melhor, a renda estadual no período de dois meses. Só isso". E, concluindo, acrescentou: "estamos desfrutando uma situação financeira excepcional. Essa a grande verdade".



O pessol do Serviço de Rádiopatrulha assiste a uma aula na Escola de Polícia, recém-criada. "Polícia ordeira é o nosso objetivo máximo", disse-nos o Secretário do Interior, Sr. Cícero Alves

MECANISMO POLICIAL BEM CUIDADO, FATOR DE ORDEM PÚBLICA

Nos Estados pequenos, onde se pode dizer que tôdas as pessoas se conhecem, as agitações partidárias assumem, por isso mesmo, caráter apaixonante, de modo que, pràticamente, não pode haver meio têrmo, ou se é correligionário, ou adversário, o que equivale a dizer que, ou se é amigo ou então inimigo, sendo que a amizade reúne individuos das mais disparatadas condições sociais, e a inimizade separa, até mesmo, parentes os mais clima da mais absoluta ordem e tranquilidade, junto, talvez, do respeito em que o govêrno tem as opiniões dos elementos contrários, sejam elas boas ou não. Mais do que qualquer outra providência, a abolição chegados. No entanto o que se nota no Espírito Santo é um do tradicional regime de perseguição, não sòmente restabeleceu no espírito do povo o respeito pelas autoridades constituídas, como, também, concorreu para que estas se compenetrassem melhor do elevado papel que representam, evitando os desmandos a que, de um modo geral, se julgam com direito a cometer todos quantos exercem o poder em nossa terra.

À frente da Secretária do Interior e Justiça está o Dr. Cicero Alves, ex-deputado estadual e presidente da Assembléia, a quem coube, certa vez, substituir no govêrno do Estado o Sr. Carlos Lindenberg. Sua preocupação maior tem sido a de dar um sentido prático e objetivo ao mecânismo policial, com a melhoria das instalações e o aprimoramento do pessoal. Assim é que foram construidos novos edificios para aquartelamento da fôrça policial em Colatina, São Francisco e Cachoeiro do Itaperimim. Também o Corpo de Bombeiros foi dotado de novo e moderno material de combate a incêndios, enquanto que a Policia Civil teve reformado seu quadro, com a criação de novas delegacias, de modo a prestar mais ampla assistência à população.

A Polícia Militar, a quem está afeta a manutenção da ordem pública em todo o Estado, tem sido alvo de constantes cuidados, principalmente no sentido de dotar de melhores condições de confôrto e higiene as cadeias públicas, visando o bem-estar dos detentos. Outra medida, que redundou em grandes benefícios para a coletividade, foi o restabelecimento da Guarda Civil, extinta em 1930, e que conta com um efetivo de 200 homens.

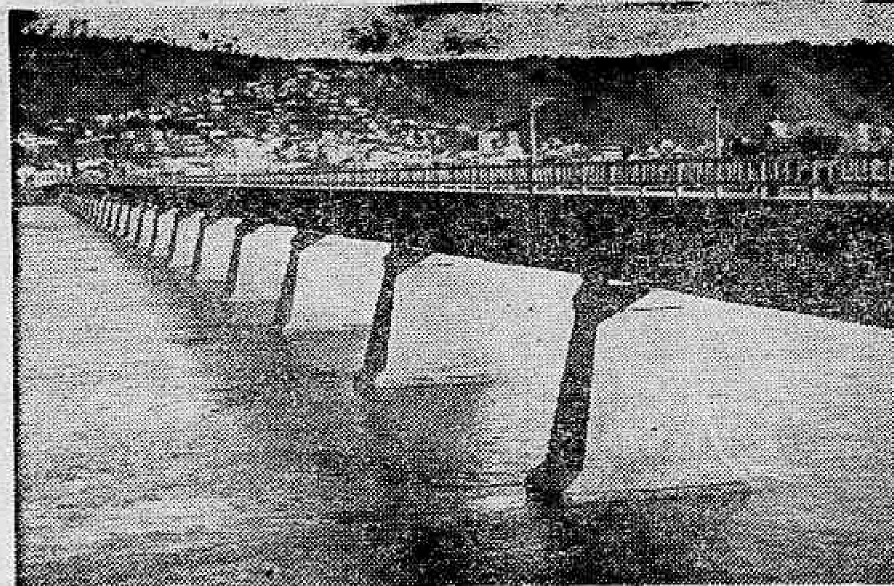
RÁDIO PATRULHA E ESCOLA DE POLÍCIA

Instalado há dois anos, o Serviço de Rádio Patrulha é uma organização modelar, que dispõe de 4 unidades móveis e de potente estação transmissora e receptora. Operando na capital do Estado e no vizinho município do Espírito Santo, presta não sòmente socorro policial, mas de qualquer outra natureza, destacando-se os elementos que a compõem pela urbanidade no trato. Vale ressaltar, aliás, que o seu pessoal está sendo devidamente adestrado na Escola de Polícia, recentemente criada e em vias de ser inaugurada oficialmente. Necessidade sentida de longa data, a Escola de Polícia, organizada nos moldes da "Rafael Magalhães" de Belo Horizonte, deverá ministrar ensino técnico e profissional a guardas-civis, patrulheiros, detetives, innspetotrulheiros, detectives inspetores de trânsito e escrivães, para o que contará com um modelar corpo docente, formado pelos elementos de maior tirocínio no Estado, os quai seguirão a orientação de um perito criminal a ser contratado na Capital da República.

Repete-se em Colatina o Fenômeno de Londrina

Números e Fatos Que Atestam a Grandeza da Cidade Que Mais Cresce no E. Santo

Muito embora tenha 64 anos de existência, Colatina pode-se dizer que conta, apenas, com 4 anos de vida. Isso porque levou os primeiros seis decênios à semelhança da "Bela Adormecida", até que, em 1949, o café, fazendo as



Com seus 780 metros de comprimento a ponte "Florentino Avidos" põe Colatina em comunicação com o norte do Estado. Pena é que, construída para servir a uma ferrovia que ficou em projeto, sòmente dê passagem a um veículo em cada sentido

vêzes do "príncipe encantado", tirou-a do letargo em que se encontrava, despertando-a para uma vida de trabalho, riqueza e progresso.

TRÊS DEDOS DE HISTÓRIA

Reza a tradição, de vez que faltam dados precisos sôbre o assunto, que no ano de 1890 foi construído o primeiro barracão, em tôrno do qual começaram a surgir outras construções, formando-se, assim, um povoado que primitivamente se denominou Barracão de Santa Maria, logo depois mudado para Barra de Santa Maria, em virtude de estar situado próximo ao ponto de confluência do rio do mesmo nome com o Rio Doce.

Denominada, posteriormente, Sapucaia, e, por fim, Colatina, a povoação foi elevada à categoria de vila em 1906, quando passou a ser a sede do município de Linhares. A 30 de dezembro de 1921 o município passou a se chamar Colatina, sendo na mesma data a sede erigida em cidade. Colatina foi, também, a capital revolucionária do Estado, em 1916, quando irrompeu o movimento denominado "Revolta do Xandoca", sufocado com pouco mais de dois meses.

À LINGUAGEM DOS NÚMEROS

Estendendo-se pela margem direita do Rio Doce, que no local mede 750 metros de largura, Colatina já está buscando a margem oposta, onde estão se instalando os seus bairros industriais. Com uma população que não excedia os 8.000 habitantes em 1950, já em setembro de 1953 atingia a casa dos 14.350, segundo verificação feita pelo agente do I. B. G. E., no seu constante trabalho de refundir os dados existentes, os quais, pode-se dizer, envelhecem cada 24 horas. O município é o mais populoso do Estado, sendo o único com mais de 100.000 habitantes.

Sem falar nos cuidados dispensados à lavoura, em geral, e ao café, em particular, pode-se dizer que os setores que têm merecido maior atenção da parte do govêrno, em suas três esferas, federal, estadual e municipal, são o sanitário e o educacional. A rêde hospitalar consta de 6 Casas de Saúde, 3 na cidade e 3 no interior, um Hospital-Maternidade, um Pôsto de Higiêne, um Dispensário de Profilaxia da Lepra, além de Postos Volantes e Serviço de Vacinação mantidos pelo Serviço Nacional de Malaria.

Quanto à rêde escolar, compreende 149 estabelecimentos estaduais e 100 municipais, dos quais 60 construídos pela atual administração, e 11 cursos de alfabetização de adultos. Completam o sistema uma Escola Normal, uma Escola Normal Rural, uma Escola Técnica de Comércio, o Colégio Estadual e o Colégio dos Maristas, numa vidades ligadas ao comércio e ao lucro prova eloquente de que não só as atiinteressam ao povo colatinense. Enquanto isso a Prefeitura está cuidando de organizar a Biblioteca Pública, melhoramento indispensável, de há muito reclamado por todos.

Seis bancos, um dos quais formado por capitais do local, e uma Agência da Caixa Econômica formam o sistema bancário, realizando anualmente negócios de vulto, sendo que só o Banco do Brasil, através a Carteira de Crédito Agrícola, efetuou, diretamente com os lavradores, mais de 1.000 operações, elevando-se os empréstimos, na presente safra, a mais de Cr$ 30.000.000,00

Voltando ao campo da cultura, cumpre salientar a existência de uma estação de rádio, verdadeiro primor de organização, embora que de potência reduzida: a ZYO-20, Rádio Difusora de Colatina. Presentemente está sendo instalado um emissor de frequência modulada e transmissores móveis para irradiação de reportagens esportivas e sociais.



O Prefeito de Colatina, Dr. Justiniano de Mello e Silva, é um médico-operador que aplicou métodos cirúrgicos na administração, com grande sucesso

O MARACANÃ-MIRIM

Uma das grandes obras da atual administração foi a construção do Estádio Municipal, constando de quadras de "basket", "volley", de um moderno bar, e campo de "football" dotado de arquibancadas de concreto com capacidade para 10.000 pessoas. Inaugurado num dia, já estava pequeno no dia imediato. No momento está sendo construído um novo grupo de arquibancadas, bem como a sua respectiva cobertura. Enquanto isso, vão ser iniciadas as obras da piscina, e prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de construção da pista de atletismo, de vez que Colatina conquistou o direito de patrocinar a próxima Olimpíada Escolar do Estado e, o que é mais, está disposta a vencê-la.

OS TRANSPORTES RODOVIARIOS

No campo dos transportes os números voltam a falar, e com grande eloquência. Quarenta e seis, sim senhores, 46 emprêsas de ônibus servem o município, que, aliás, é sede de nada menos de 30. Não há estradas que cheguem, principalmente na época das safras, quando milhares de caminhões descem do imenso norte e formam intermináveis filas nas cabeceiras da ponte, que sòmente dá passagem num sentido de cada vez. Motivo: foi construída para servir de ligação entre a Estrada de Ferro Vitória a Minas e a São Mateus-Nova Venecia, que ficou no papel. Foi justamente por isso que a atual administração adquiriu um grande conjunto de máquinas rodoviárias: tratores, compressor, motoniveladoras e caçambas transportadoras de atêrro, visando melhorar as condições das estradas municipais. Todo êsse equipamento, que custou perto de três milhões de cruzeiros e vale, hoje, mais do dôbro, está parado, estragando-se, por falta de peças, o que é profundamente lamentável.

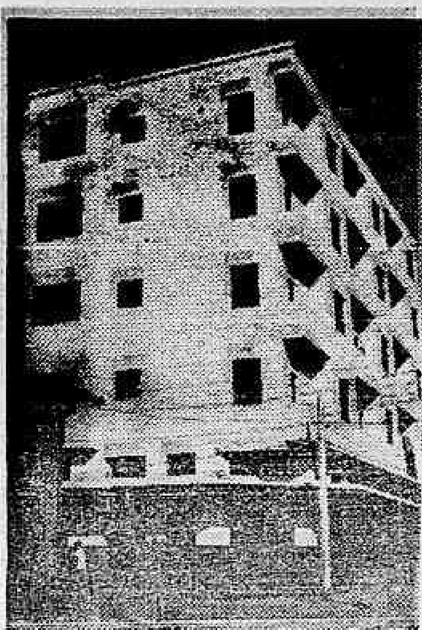
Entre Colatina e Vitória o transporte ferroviário é o mais rápido, tão precárias são as condições técnicas das duas estradas existentes, uma que passa por Santa Tereza, através uma região montanhosa — 136 quilômetros — e outra, mais extensa — 170 quilômetros — porém, que atravessa regiões mais planas, de modo que, no fim de contas, a viagem demora tanto numa como na outra, ambas impróprias para atender às exigências do tráfego moderno. Daí o empenho com que o govêrno do Estado, por intermédio do D. E. R., ataca as obras de construção de uma excelente rodovia que, após concluída, virá dar um novo impulso não sòmente a Colatina, mas a todo o norte do Espírito Santo.

A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA VITÓRIA-COLATINA-BAIXO GUANDU

A rodovia em construção efetuará a ligação entre a capital do Estado e o município de Baixo Guandu, na fronteira de Minas Gerais, passando por Colatina. Dois terços da mesma já estão prontos, desenvolvendo-se os trabalhos, atualmente, em vários trechos ao mesmo tempo, para um mais rápido andamento. Das várias emprêsas que estão executando os serviços, uma há que deve ser salientada, pelo fato de estar a sua sede localizada em Colatina. Trata-se da "Construtora Irmãos Palhano", cujos sócios, Raymundo e Geraldo Palhano, já são experimentados nêsse ramo da engenharia, devendo-se aos mesmos a construção das rodovias Colatina-Nova Venecia e Colatina-Marilândia, além de outras.

Dispondo de moderníssimo equipamento mecânico, compôsto de tratores, escavadeiras, niveladores, compres-

(Conclui na página seguinte)



O Edifício Ceotto e o casebre da esquerda representam com inteira fidelidade o contraste entre a Colatina de hoje e a de ontem



Aspécto do Estádio Municipal, com capacidade para 10.0000 espectadores. Vai ser construido um novo grupo de arquibancadas, bem como a respectiva cobertura. Detalhe significativo: Colatina detem o "record" de renda no Estado

PLANO BIENAL DO SAPS NO ESPÍRITO SANTO

Moderno Restaurante Popular em Vitória — Expansão e Desenvolvimento Dos Serviços Assistênciais da Autarquia na Capital Capixaba

De acôrdo com o plano bienal de desenvolvimento do SAPS, organizado pelo Sr. Luís Corrêa, diretor geral daquela autarquia, o E. Santo será uma das unidades da federação onde mais se fará sentir a expansão dos serviços assistenciais do SAPS.

Essa orientação é perfeitamente compreensível, pois os órgãos subordinados à Delegacia do SAPS, naquêle Estado, através dos números sempre crescentes de sua movimentação, revelam, com nitidez, a oportunidade de sua criação e os reais benefícios que têm prestado à população espiritosantense.

Em Vitória, capital capixaba, funcionam, atualmente, 10 postos de subsistência, 3 barracas populares, 1 setor de legumes e 1 restaurante popular. Também no município de Serra, naquele Estado, funciona um posto de subsistência. Todos êsses órgãos apresentam, de ano para ano, índices mais elevados, quer no que diz respeito à arrecadação financeira, quer no que se refere ao atendimento de pessoal.

Os postos de subsistência, por exemplo, venderam em 1953 Cr$ 7.355.330,50, ou seja, **valente a Cr$ 612.944,20.**

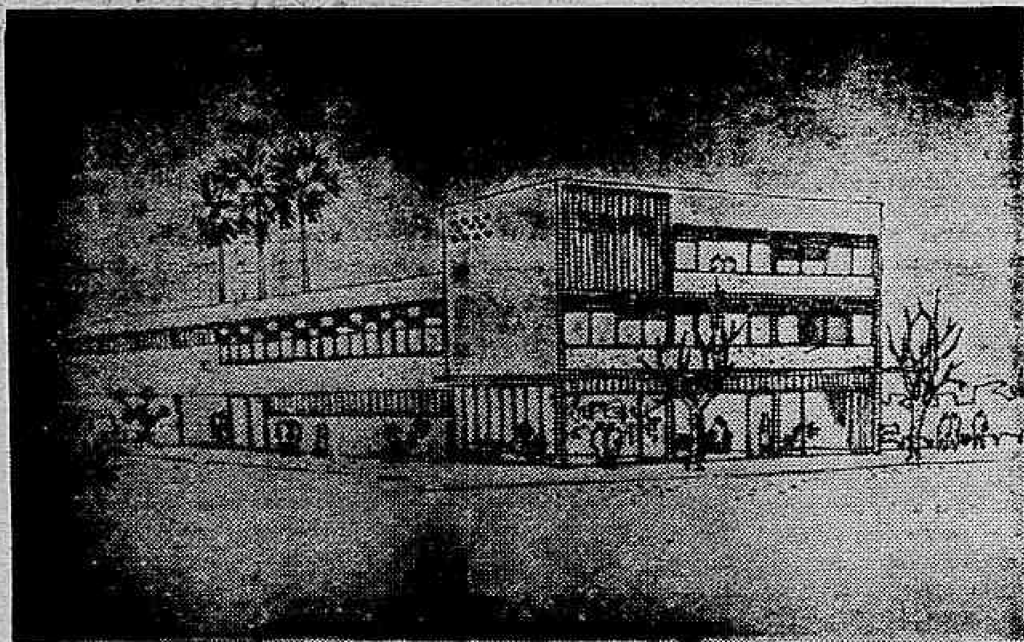
Por sua vez, as barracas, instaladas em variados pontos da capital espiritosantense, e o setor de legumes, registraram uma arrecadação 179.7% superior à do ano de 1952. Em 1953 essa arrecadação atingiu o montante de Cr$ 5.465.621,20, sòmente com a venda de legumes, frutas e gêneros alimentícios diversos à população.

Igualmente mais elevado em 1953, do que em 1952, foi o movimento de refeições fornecidas pelo restaurante popular de Vitória. No ano passado, aquêle órgão de assistência alimentar forneceu, **mensalmente, 24.509 refeições, perfazendo um total anual de 294.118, número êsse 22,3% superior ao registrado em 1952.**

Em face dêsses aumentos ocorridos compreendeu o Sr. Luís Corêa que o SAPS deveria dispensar aos seus serviços no Espírito Santo um interêsse sempre crescente, de modo a poder desenvolvê-los cada vez mais, correspondendo inteiramente ao apoio e ao espírito de compreensão da população capixaba, e assegurando-lhe os meios indispensáveis à sua luta contra a carestia de vida.

Dentro dessa orientação, e de acôrdo com o já citado plano bienal de desenvolvimento do SAPS, será construido em Vitória um amplo e modernissimo restaurante popular, com capacidade para atender diàriamente cerca de 2.000 pessoas. Dotado da mais moderna aparelhagem técnica, e também de bem instaladas biblioteca e discoteca anexas, êsse novo órgão contribuirá por certo, de forma decisiva para a melhoria da alimentação do trabalhador espiritosantense.

Outras unidades do SAPS serão também construidas no Espírito Santo, conforme prevê o plano bienal de desenvolvimento da entidade, numa confirmação da política de expansão da assistência alimentar do SAPS encetada pelo Sr. Luis Corrêa.



Uma visão futura do que será o moderno restaurante do SAPS em Vitória, cujas obras já foram iniciadas

Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A.

CARTA PATENTE N.º 1565, DE 23 DE JULHO DE 1937

MATRIZ: Vitória — Rua Jerônimo Monteiro, 240 — Caixa Postal, 274 — End. Telegráfico "Ruralbank"
AGÊNCIAS: Afonso Cláudio, Alegre, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Guaçuí, Linhares, Muqui e São Matheus

RESUMO DO BALANCETE DA MATRIZ E AGÊNCIAS, EM 31 DE JANEIRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	42.776.594,20	CAPITAL E FUNDO DE RESERVA	36.977.814,50
EMPRÉSTIMOS	171.919.057,80	DEPÓSITOS	167.393.017,40
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	46.449.967,30	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	52.520.107,10
OUTROS CRÉDITOS	2.928.648,20	TITULOS REDESCONTADOS	12.142.060,00
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	3.612.101,00	ORDENS DE PAGAMENTOS E OUTROS CRÉDITOS	1.189.332,10
EDIFICIOS DE USO DO BANCO	2.684.160,90	DIVERSAS CONTAS	3.160.455,50
MÓVEIS & UTENSÍLIOS, MATERIAL DE ESCRITÓRIO E INSTALAÇÕES	1.985.775,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	270.169.534,50
DIVERSAS CONTAS	1.016.481,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	270.169.534,50		
TOTAL DO ATIVO ... CR$	543.552.321,10	TOTAL DO PASSIVO ... CR$	543.552.321,10

VITÓRIA, 10 DE FEVEREIRO DE 1954

DR. MARCONDES ALVES DE SOUZA JR. — Diretor-Presidente
JOSÉ FERRARI VALLS — Diretor-Gerente
AYRTON COSTA E SILVA — Contador em Comissão - CRC. n. 146

CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEADE DE CULTURA ARTÍSTICA DE VITÓRIA

Fundada em 2 de Fevereiro de 1953, a S. C. A. V. depressa se integrou na vida cultural da capital capixaba.

Desde o concerto inaugural, levado a efeito pela sua fundadora e grande animadora, a consagrada pianista patrícia Edith Bulhões Marcial, com o concurso da Orquestra Sinfônica da Escola Nacional de Música, a S. C. A. V. tem obtido estrondosos êxitos, brindando os seus sócios, cujo número já se eleva a 700, com inolvidáveis espetáculos artísticos da mais alta categoria.

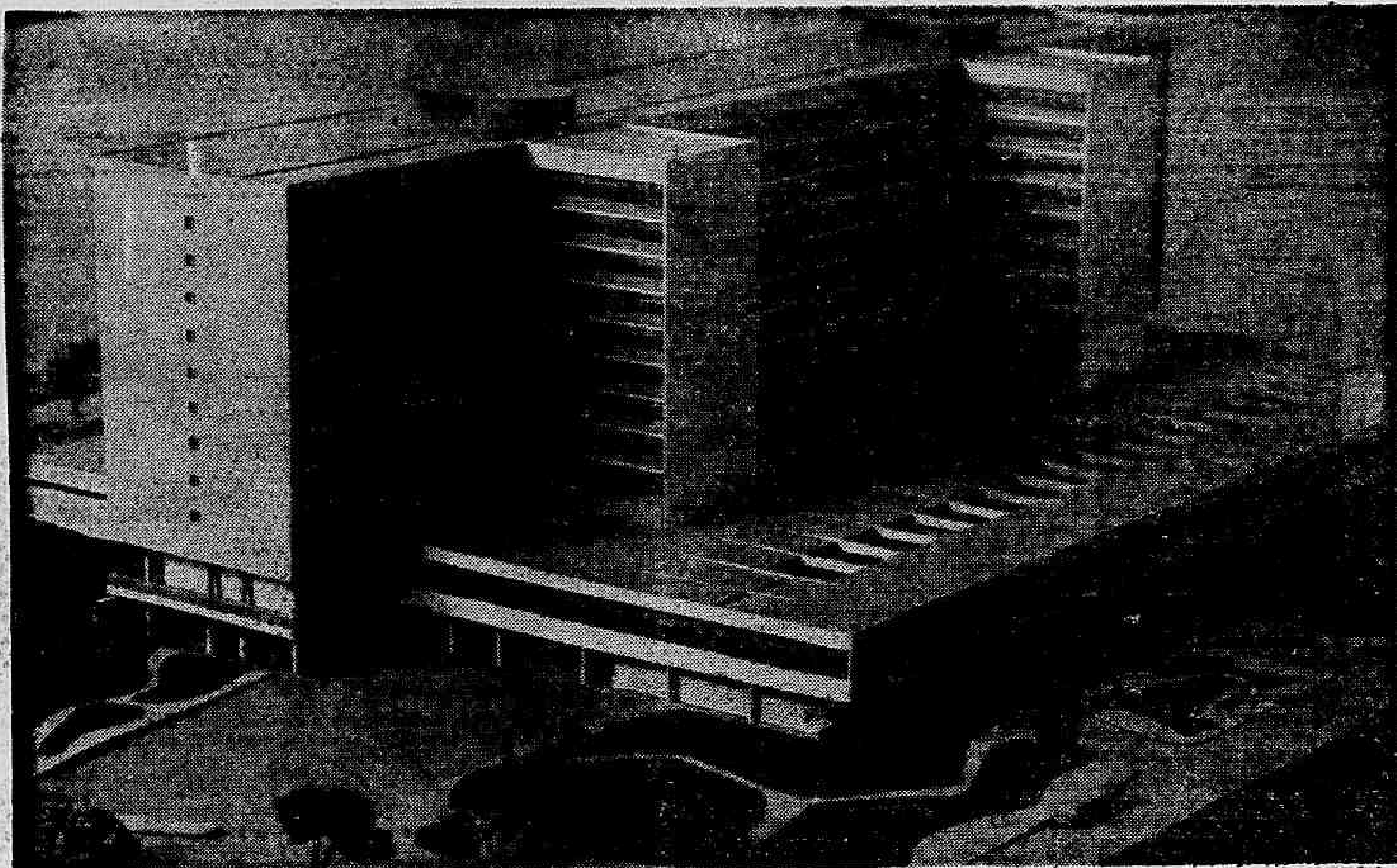
Congregando em seio o que existe de mais alto e de mais representativo na sociedade local, a S. C. A. V. é já uma vitoriosa instituição, que, recentemente, o govêrno do Estado considerou de utilidade pública.

Entre outros espetáculos dignos de nota, já apresentou ao povo de vitória o Conjunto Coral Oriana, de Montevidéu; Oscar Borgerth; o afamado conjunto Les Petits Chanteurs de Province; os Jubillee Singers, dos Estados Unidos; Dony Hoyer, consagrada bailarina alemã; Madalena Tagliaferro, e o Ballet Society do teatro Municipal do Rio de Janeiro, o que terminou por despertar o interêsse de artistas de nomeada e mesmo de empresários dos mais adiantados centros culturais do mundo, todos desejosos de incluir a capital capixaba no roteiros de suas excursões.

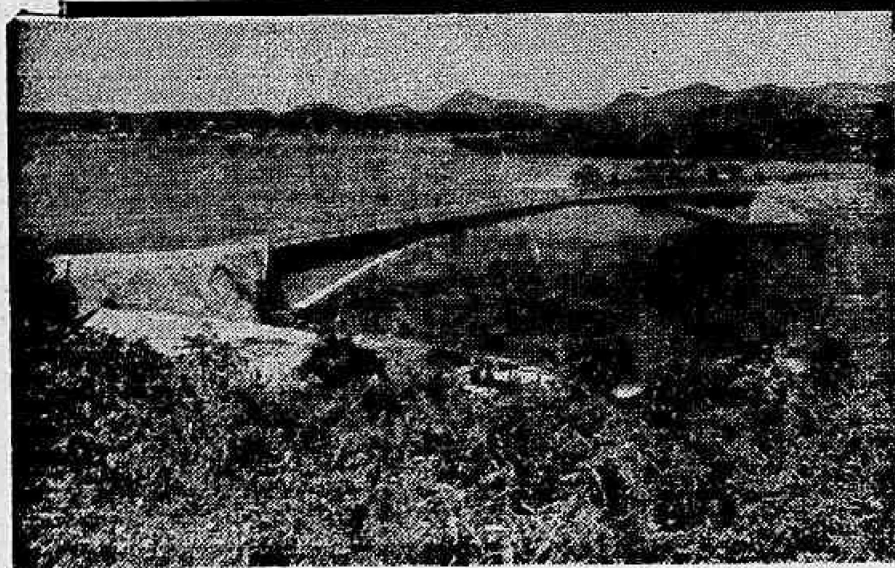
O dinamismo de sua fundadora tem levado a S. C. A. V. a um progresso realmente de admirar, em apenas dezesseis meses de existência. Tanto assim que já se cogita da construção de um teatro próprio, nos moldes do existente em São Paulo, idéia que conta com o apoio geral, sendo certo que o govêrno dará o terreno para tão útil empreendimento. Uma inovação a ser introduzida no novo teatro consiste na instalação de acomodações para os artistas, em ambiente confortável, mas simples, o que representará medida de apreciável economia para a S. C. A. V., que tem a seu cargo a tarefa de proporcionar hospedagem aos elementos que contrata. E quanto aos artistas, esses também serão beneficiados com a medida, de vez que encontrarão mais facilidade para realizarem os seus estudos.

Juntamente com a inauguração da Concha Acústica, obra levada a cabo pelo govêrno e destinada à realização de espetáculos populares, e com a criação da Escola de Belas Artes, a Sociedade de Cultura Artística de Vitória veio demonstrar que o povo capixaba também se interessa pelas manifestações de espírito, o que é, seguramente, o maior elogio que se lhe pode fazer.

UMA FOTO FALA POR SI:



Parte integrante da Universidade do Espírito Santo, o Hospital de Clínicas, com seus 700 leitos distribuídos por 9 andares e um subsolo, é uma dessas obras que dignificam não sòmente um Govêrno, mas todo um povo. Destinado ao ensino, a sua esquematização é a mais atualizada possível. Disporá o Hospital de um magnífico Centro de Pesquisas, de um completo serviço próprio de Pronto Socorro, e, também, de uma parte destinada a doentes pensionistas. O custo da construção está orçado em Cr$ 80.000.000,00, devendo as instalações absorverem, aproximadamente, outro tanto. Iniciadas em fins do ano passado, as obras, presentemente, estão na primeira laje, sendo que, ainda no corrente ano, deverá ficar concluída tôda a estrutura. Ao próximo Govêrno caberá a tarefa de dotá-lo das instalações necessárias, quando, então, o E. Santo poderá se orgulhar de possuir um dos maiores e mais completos hospitais do país



A PONTE DE GUARAPARI — *Famosa pelas suas belezas naturais, e mais famosa, ainda, pelas suas areias milagrosas, as preciosas areias monazíticas, de onde se extraem minérios rádioativos raros, e que possuem notáveis propriedades terapêuticas, principalmente nas moléstias reumáticas. Guarapari é uma das cidades balneárias mais conhecidas do Brasil. Com a inauguração da nova ponte, constando de um arco único, com 94 metros de vão livre, as comunicações ficaram grandemente melhoradas, ao mesmo tempo que Guarapari se viu possuidora de mais um motivo de atração turística. Com suas linhas singelas, mas arrojadas, a ponte, que é uma notável obra de engenharia, casou-se maravilhosamente com o ambiente, que veio completar, assim como uma moldura completa um quadro. Debruçada sôbre o Atlântico, em cujas águas seus morros se refletem, Guarapari tem inspirado a músicos e poetas páginas de arte, de beleza imortal. Cognominada "A Cidade Saúde", goza, também, de prestígio pelo trabalho curioso produzido pelas mãos hábeis de suas mulheres, que transformam as conchas das praias em ornatos de tôda a sorte e, mais ainda, em lindos brincos, colares e pulseiras que as turistas elegantes não desdenham usar. Nos dias apoteóticos de sol, suas praias regorgitam de gente e as estradas fervilham de veículos. E, aos que transitam rápidos em busca de prazer, ou aos que andam com passos trôpegos, em busca de saúde, a ponte parece dizer: passem tranquilos, que eu estou aqui.*

ARENS-LANGEN

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

VITÓRIA – Avenida Capixaba, 50/62 – Caixa Postal, 70

RIO – Rua México, 144 - S/404-8

Tels. 22-0218, 22-9526 e 32-9381

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — ESTIVA

SEGUROS — AGENTES DE NAVIOS

Representantes de:

ADOLPH GLENE

Hamburgo:



— Cimento Teutônia

KRUPP EISENHANDEL

Dusseldorf:

Arame farpado — Vergalhões

Chapas e tubos de ferro e aço, etc.

O Espírito Santo de Ontem e o de Hoje

Por Mesquita Neto

A História Administrativa do Espírito Santo é enriquecida com o registro de obras consagradoras de nomes que não podem ser esquecidos, como Jerônimo Monteiro, Nestor Gomes, Florentino Avidos, Carlos Lindenberg e Jones dos Santos Neves. Deve-se a êstes muito do que a terra capixaba possui de grande e belo no presente.

Jerônimo Monteiro, na primeira década do século, revelou-se um administrador de alta classe. Em seu govêrno, a instrução e o melhoramento do aspecto da capital, que era uma cidadezinha insignificante, tiveram as maiores atenções. Alargaram-se ruas, abriram-se praças, construiu-se o Parque Moscoso. O interior recebeu grupos escolares que hoje estão sendo substituídos por edifícios modernos.

Nestor Gomes voltou suas vistas para o interior, construindo pontes e estradas, entre estas, a ferrovia São Mateus, a cujas margens ergueram-se diversos núcleos populosos, o que deu muita vida e progresso ao município.

Florentino Avidos, seu sucessor, continuou o programa de construção de estradas e pontes, mas dedicou-se também, com interêsse, à melhoria da capital. Foi o realizador de uma velha aspiração do povo capixaba: a ligação da ilha ao continente, o que fêz com as 2 pontes, a uma das quais deram o seu nome, obra cujo valor dispensa elogios, bastando dizer que resolveu, em definitivo, o problema do transporte entre a capital e o interior.

Veio, em seguida, o Dr Aristeu Borges de Aguiar. Professor, interessou-se principalmente pelos assuntos educacionais, contratando técnicos para experiências com a Escola Ativa. Com efeito, em seu govêrno, teve a instrução notável desenvolvimento em todo o Estado. Não pôde, porém, concluir sua obra, interrompida, que foi, em meio, pela revolução de 30.

De 30 a 45 marcamos passo. Não foram quinze anos totalmente perdidos, para nós, porque tivemos dois interventores que fizeram alguma coisa, os Srs. Jones dos Santos Neves e Aristides Campos, êste menos do que aquêle, porque teve menos tempo.

Com a volta do país ao regime constitucional, retomaram os Estados a orientação dos próprios destinos e uma nova era de progresso teve início para todos.

O primeiro governador eleito no Espírito Santo, após a quéda da ditadura, foi o Dr. Carlos Monteiro Lindenberg. Paralelamente às demais atividades de sua administração, procurou imprimir melhor direção à agricultura e à pecuária. Conhecedor profundo das necessidades e possibilidades do interior, tinha, permanentemente, sua atenção voltada para o homem do campo. Aí está o segrêdo da simpatia que êste lhe vota. Outra face digna de nota de seu govêrno foi o cuidado pela situação financeira. Ao deixar as funções para candidatar-se à senatória, eram as melhores possíveis as condições econômicas do Estado.

Sucede-o o Sr. Jones dos Santos Neves. Tendo exercido a interventoria durante algum tempo, revelara-se grande administrador. Eleito em 1950 e empossado em janeiro de 51, a situação magnífica em que encontrou o Estado permitiu-lhe traçar arrojado plano de trabalho, que vem executando com inteligência e energia, de sorte que, ao comemorar o primeiro ano de govêrno, fazia-o com a apresentação de obras de vulto, não apenas na capital, mas em todo o território.

Está-se comemorando o 3.º ano de seu govêrno. Só mesmo os que aqui vivem, ou os que nos visitam constantemente, podem dizer quanto êsse administrador extraordinário tem realizado, no que concerne às obras públicas e à educação e cultura. Multiplicou escolas por tôda parte, fundou Faculdades, a Escola de Belas Artes, e está cuidando da construção da Universidade. Vão bem adiantadas as obras da Esplanada da Capixaba e as da usina de Rio Bonito. Criou o Instituto de Bem-Estar Social (I. B. E. S.) que é, sem o menor favor, um dos mais belos marcos de sua administração.

O que o Sr. Carlos Lindenberg realizou e o que o Sr. Jones Santos Neves está realizando, com a Assembléia Legislativa funcionando normalmente, desde 1948, constituem razão bastante para se descrer dos govêrnos fortes, que, suprimindo o parlamento e cerceando a liberdade de imprensa, não fazem outra coisa senão escravizar as consciências e anular as aspirações de progresso.

Estamos persuadidos de que nada mais deterá a marcha do progresso do Espírito Santo, porque, venham os govêrnos que vierem, nenhum será capaz de fazer o contrário do que está sendo feito para a grandeza da terra e felicidade do povo.

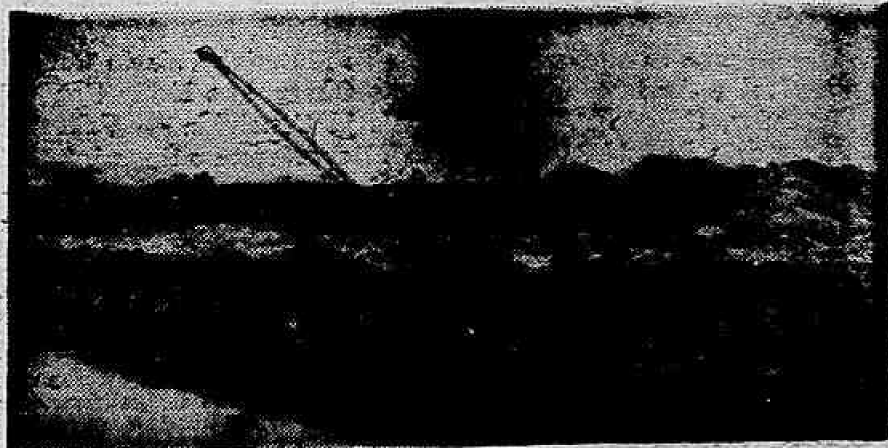
Realiza o D. N. O. S. um Grande Plano de Trabalho no Estado

Data de 1943 o início dos trabalhos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento no Espírito Santo, com uma verba de três milhões de cruzeiros, verba essa que foi crescendo à medida que os serviços se expandiam, e que atinge, no presente exercício, a mais de dezessete milhões. A finalidade das obras no Estado, como, aliás, em todo o Brasil, é a recuperação de terrenos para a agricultura e defesa das cidades contra as inundações, sendo dada a preferência às regiões de maior valor econômico, onde se prevê um aproveitamento imediato das áreas recuperadas. Excluindo-se o aspecto sanitário, impossível de ser avaliado, pode-se dizer que a função do D. N. O. S. é a de criar novas condições de riqueza para o Brasil.

Em tôrno da cidade de Vitória já foram concluídas as obras de recuperação de terrenos alagáveis, enquanto que, na vizinha e histórica cidade de Vila Velha, bêrço da colonização capixaba, estão em desenvolvimento, e quase que no final, os trabalhos de dragagem e endiquiamento da bacia do rio Jucú, visando, além da recuperação de terras, a defesa da cidade, hoje livre das inundações periódicas que a afligiam, graças à conclusão do dique protetor. Já concluídas estão, também, as obras de dragagem dos afluentes Jacarandá e Santo Agostinho, enquanto que nas terras, antes incultas, hoje se estendem magníficas plantações de milho, banana e feijão.

Obras importantes estão em andamento na bacia do Rio Santa Maria, hoje de vital importância para o Espírito Santo, de vez que as suas águas irão movimentar as usinas previstas no Plano de Eletrificação, já posto em prática pelo Estado e a ser desenvolvido pelo próprio D. N. O. S. As obras têm lugar no curso inferior, e visam recuperar uma vasta porção de terra, cujo valor a própria eletrificação faz entrever. Serviço de Excepcional relevância, foi como classificou o Sr. Raimundo de Farias, diretor da Construtora R. Farias Ltda., sediada nesta capital, que está levando a efeito, entre outras obras, a dragagem do rio Timbuí, visando a defesa da cidade de Santa Teresa, progressista e pitoresca, encravada entre montanhas, onde a colonização européia deu um cunho todo especial ao ambiente, e onde se desenvolve com promissor resultado a cultura de frutas próprias das regiões temperadas: uvas, maçãs, peras, etc.

Ao sul do Estado prosseguem com intensidade os serviços de dragagem dos rios Novo e Muqui, ao mesmo tempo que já foi concluído o endiquiamento da margem esquerda do rio Benevente, até Jabaquara, e dragados os seus afluentes Salinas e Araraquara. No dizer do Dr. Asdrubal Soares, que, à frente da Emprêsa Brasileira de Engenharia e Comércio Ltda., realiza os serviços, essa era uma obra que êle já previra, desde 1927, como de fundamental importância. Tanto assim que, ao construir a extinta via-férrea Anchieta-Alfredo Chaves, eliminou as drenagens da bacia fluvial, cercando-a pelos atêrros da estrada, o que melhorou a situação. Sòmente na bacia do Rio Benevente poderão ser recuperados cerca de 100 Km.2, que, aproveitados pela cul-



Obras do Canal Novo, a cargo da Construtora R. Farias Ltda. Mais de 10 quilômetros já foram dragados, variando a largura de 25 a 40 metros. Os terrenos marginais vêm sendo aproveitados para a agricultura

tura do arroz, como, aliás, está sendo, pôdo precioso cereal, como, ainda, permitirá a sua exportação em larga escala.

Além de tais obras o Departamento realiza serviços iniciais de limpeza de leitos de rios, em quase todo o Estado, com a finalidade de melhorar o escoamento das



Execução dos serviços de dragagem do Canal Araquara, a cargo da Emprêsa Brasileira de Engenharia e Comércio Ltda.

águas, ao mesmo tempo em que são efetuados estudos para as obras definitivas. derá abastecer não só o Espírito Santo,

Rememorando a ação do D. N. O. S., o seu diretor geral, Dr. Camilo de Menezes, evoca para a reportagem cenas ligadas às primeiras lutas e dificuldades enfrentadas pela antiga Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, criada em 1935 e cujo início das atividades deu-se no ano seguinte. Com uma verba de apenas três milhões, e um material deficiente, o resultado obtido foi tão grande, de expressão mundial mesmo, dado o vulto da realização, que a Comissão passou a Diretoria, e, finalmente, a Denas tamento, com âmbito nacional. Hoje os seus serviços se estendem por todos os Estados da orla marítima, desde o Rio Grande do Sul até o Ceará, e nos Estados interiores de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. E a verba cresceu até a casa dos Cr$ 650.000.000,00, sòmente para obras, sem levar em conta as despesas com pessoal ou de qualquer outra espécie. E o D. N. O. S. pode se orgulhar, também de possuir o maior equipamento de dragagem do mundo e de obter o mais baixo custo de serviço no mundo inteiro.

Nenhuma remuneração recebe o Departamento pelos serviços que presta, a não ser os que o govêrno indiretamente aufere através o aumento dos impostos, consequência natural do aumento de produtividade das terras recuperadas. Pode dizer, asseverou o Dr. Heitor Alvarenga, um dos Inspetores de Serviço, que, em muitos lugares, os tratores dos agricultores acompanham as escavadeiras. E êsse serviço gigantesco é feito no anonimato, o que lhe aumenta, de muito, o valor.

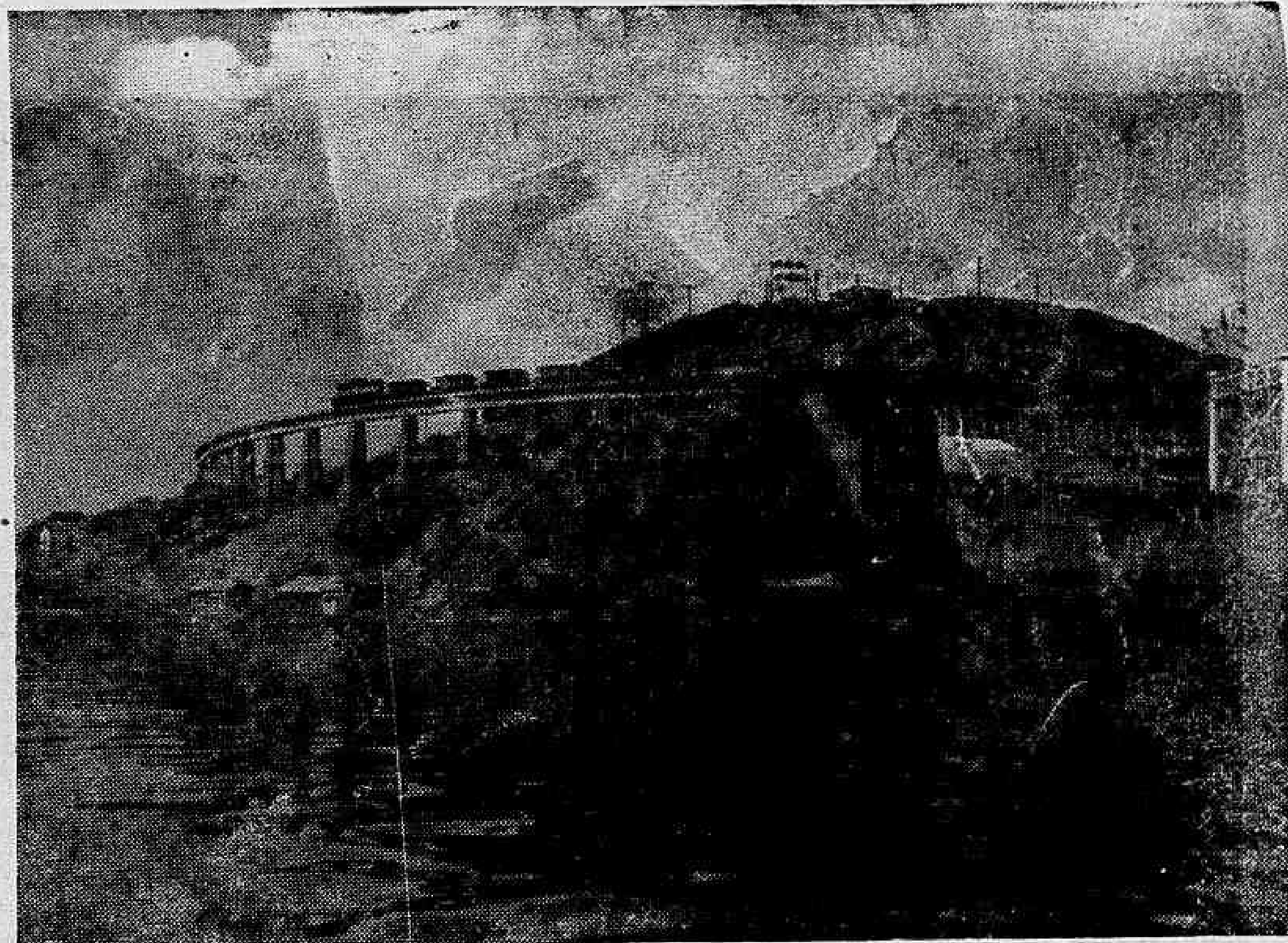
Coroando os trabalhos efetuados no Espírito Santo, o Departamento vai construir a barragem e o túnel adutor da Usina Suiça, com 70.800 HP, parte integrante do Plano de Eletrificação, que deverá absorver aproximadamente Cr$ 130.000.000,00 e deverá ficar concluída no período de 3 a 4 anos, dentro dos recursos previstos, período êsse que poderá ser reduzido de muito, se houver antecipação de verbas, o que provàvelmente se dará, em virtude da próxima instalação da siderurgia pesada no Estado, que irá demandar enormes quantidades de energia elétrica.



Dragagem já concluída no Rio Jacarandá, afluente do Jucú, o que possibilitou o cultivo de vastas áreas, antes inaproveitadas

A CONTRIBUIÇÃO DA CIA. VALE DO RIO DOCE PARA O PROGRESSO CAPIXABA

Empedramento de Tôda a Linha da Estrada de Ferro Vitória a Minas, Substituição Das Locomotivas a Vapor Por Diesel-Elétricas e Aquisição de Vagões de Aço Para Carga e Passageiros — O Aumento Das Exportações de Minério e Sua Influência no Pôrto de Vitória — Construção de um Novo Silo, Com Capacidade Para 110.000 Toneladas de Minério, Destinado a Depósito e Classificação



O cáis de minério veio dar um aspécto caracteristico à cidade de Vitória. E o movimento de navios, cujo carregamento se faz à razão de 1.000 toneladas por hora, muito tem contribuido para o aumento das arrecadações portuárias

O grande surto expansionista que a Cia. Vale do Rio Doce vem experimentando nestes últimos anos, mercê de administrações bem sucedidas, tem se refletido, de modo o mais benéfico, na economia e no progresso do Espirito Santo.

A ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS E O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE CAPICHABA

A total remodelação das linhas da E. F. Vitória a Minas (pertencente à Cia. Vale do Rio Doce), cujo empedramento acaba de ser concluido, em tempo que constitui verdadeiro "record", no confronto com os demais da mesma natureza levados a efeito nas restante ferrovias do país, foi um dos fatôres que mais concorreram para o rápido desenvolvimento de tôda a região nordeste do Estado capixaba. O que, aliás, acaba de ser reconhecido pelo govêrno estadual, ao homenagear o pioneiro da penetração ferroviária no Vale do Rio Doce, denominando "Rodovia Pedro Nolasco" a estrada que vem sendo construída, de acesso à mesma região. Com seus 560 quilômetros de linha totalmente empedrados, a E.F.V.M. tornou-se uma das melhores do País, concorreu para a regularidade do tráfego e redução do número de acidentes, os quais cairam de 2.074 em 1952, para apenas 868 em 1953, muito embora o movimento haja aumentado.

A substituição das antigas locomotivas a vapor, de manutenção onerosa, e cuja capacidade de tração não excedia 450 toneladas, por modernas locomotivas Diesel-elétricas capazes de conduzir 30 vagões carregados com o pêso liquido de 1.500 toneladas de mineiro, veio proporcionar à Estrada um lucro apreciável, lucro êsse que influiu na decisão tomada, de retirar do serviço a totalidade das máquinas a vapor atualmente em uso. Trens maiores e com maior capacidade de carga possibilitarão o transporte de mercadorias em volumes mais elevados, reduzindo o tempo e, possivelmente, os fretes. Vagões metálicos, para carga, já foram adquiridos, bem como carros metálicos, dotados de todo o confôrto, para o transporte de passageiros. A medida é tanto mais útil, quanto se sabe que o transporte ferroviário entre Vitória e os municípios de Colatina e Baixo-Guandu, já na fronteira de Minas Gerais, é mais rápido que o rodoviário, isto até que se concluam as obras da nova estradas de rodagem, ainda em execução. Enquanto isso, em Vitória foi iniciada a construção de um depósito para manutenção de locomotivas Diesel-elétricas, já tendo sido adquiridas as suas estruturas metálicas.



Vista de um trem de minério de ferro trafegando nas linhas da E. F. Vitória a Minas, rumo à capital capixaba

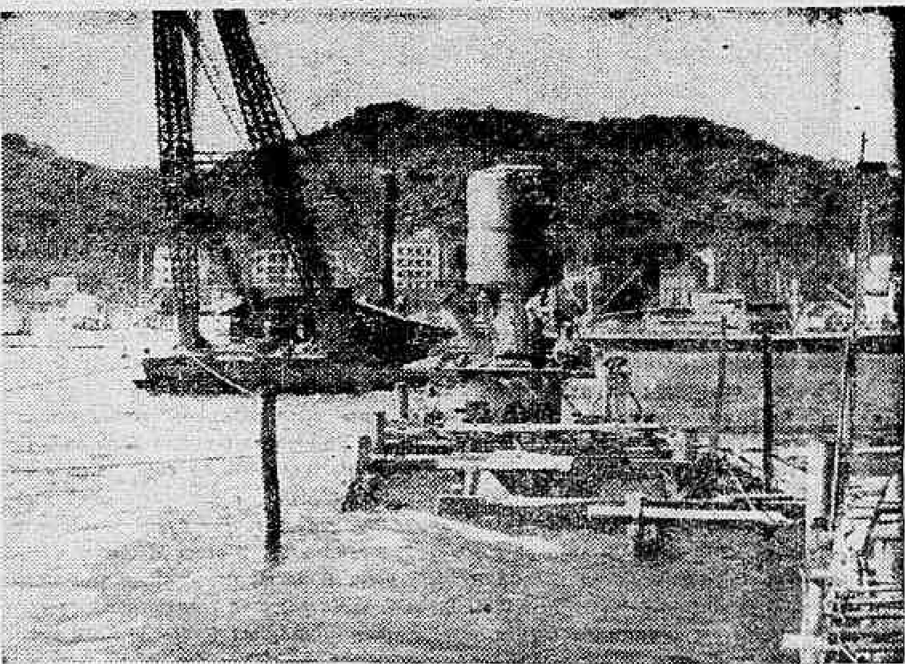
CONSTRUÇÃO DE UM NOVO SILO PARA MINÉRIO, EM VITÓRIA

Tôdas as obras que vêm sendo levadas a cabo pela Cia. Vale do Rio Doce são uma decorrência lógica do progressivo aumento da produção de minério, que vem se verificando de ano para ano. A progressão pode ser melhor sentida através do confronto dos números. Em 1952 o total de minério produzido foi de 31.263 toneladas métricas; dois anos depois o volume alcançava 143.208 toneladas. Em 1948 já se elevava a 383.601 e em 1950 atingia 701.885 toneladas. A partir do ano de 1951, a produção atingiu a casa do milhão de toneladas, crescendo para 1.794.870 em 1953 e ultrapassando os dois milhões de toneladas no ano passado, que registrou verdadeiro "record".

Enquanto isso o ritmo da exportação vinha acompanhando de perto aquêle crescimento, tendo atingido, em 1951, o total de 1.273.978 toneladas. e mais de um milhão e meio em 1952, caindo, porém, para 1.384.100 no ano passado, queda essa que foi amplamente compensada pelo substancial aumento de consumo verificado no mercado brasileiro, graças à expansão do nosso parque siderúrgico. Os preços, no entanto, possibilitaram, em 1953, uma receita mais elevada que no ano anterior, em virtude da tonelada de minério ter chegado a obter a cotação excepcional de 18.50 dólares. Já no corrente ano a grande movimentação de navios faz prever que o ritmo de crescimento no volume das exportações será retomado, de modo que, tudo leva a crer, dentro em breve será atingida a etapa inicial, que visa exportar 3.000.000 de toneladas de minério anualmente.

Preparando-se para enfrentar aquela realidade, o Cia. Vale do Rio Doce já iniciou a construção de um novo silo para depósito e classificação de minério em Vitória, com capacidade de 110.000 toneladas, estando em pleno andamento os trabalhos preliminares. O que a exportação de minério representa para o pôrto de Vitória, através da renda produzida pela movimentação de navios, é desnecessário encarecer. Vale ressaltar aqui a percepção que os homens públicos brasileiros começam a ter dos problemas nacionais, pensando e agindo em têrmos de generalidade, sem se preocupar com os regionalismos daninhos. Assim é que embora organismos distintos, tanto o pôrto de Vitória, como a Cia. Vale do Rio Doce vivem num regime que podemos classificar como de simbiose, cada um se beneficiando com o esfôrço do outro e se esforçando por facilitar o trabalho alheio.

Dêsse modo, enquanto a Estrada de Ferro Vitória a Minas se aparelha para transportar, mais rápido, mais barato e em maiores quantidades as mercadorias produzidas pelos dois vizinhos Estados que as suas linhas unem, levando-as ao pôrto natural de escoamento, êste amplia a sua rêde de armazéns, melhora o seu parque de máquinas, renova o seu material flueuante, draga o canal de acesso e aumenta a extensão do cais acostável. Resultado: nem as mercadorias descarregadas dos vagões ficarão na dependência de navios, nem as mercadorias dêstes ficarão retidas, na dependência de vagões. O que significa dizer: maior lucro para ambas as partes. E lucro, quando bem aplicado, representa trabalho, riqueza, e progresso.



Vista geral das correias transportadoras que conduzem o minério de ferro diretamente dos britadores até o silo de carregamento, em Itabira, Minas Gerais. Daí os trens o conduzem para o pôrto de embarque, em Vitória

De Grande Alcance Econômico a Ampliação do Pôrto de Vitória

Aparelha-se o Pôrto de Vitória Para Atender às Necessidades de Uma Vasta Região Brasileira — Oficinas, Estaleiros, Dragagem, Obras de Aterro, Renovação do Material, Cais de Combustível e Ampliação do Pôrto, as Obras Que Estão Sendo Efetuadas, Grande Parte Das Quais já Concluída — Valiosa Cooperação do D.N.P.R.C. — Fala àReportagem o Superintendente da Administração do Pôrto

Dos 634 milhões e 700 mil cruzeiros a serem invertidos no Plano de Valorização Econômica, 224 milhões e 900 mil, isto é, mais da têrça parte, eram destinados à aplicação no Setor Portuário.

Desejosos de conhecer a natureza das obras que exigiam o emprêgo de tão elevadas verbas, é que fomos ter



Sr. Joubert de Barros, Superintendente da Administração do Pôrto de Vitória

à presença do Superintendente da Administração do Pôrto de Vitória. Sr. Joubert de Barros, um dos homens que formam o Estado-Maior do Govêrno capixaba.

— O pensamento do Governador Jones dos Santos Neves, ao traçar os planos de ampliação e desenvolvimento do Pôrto de Vitória, foi o de dotá-lo de instalações e de capacidade adequadas a atender com eficiência não sòmente às necessidades do Estado, mas de tôda uma vasta região do território brasileiro, que o determinismo geográfico e econômico colocou sob nossa dependência. Olhe para o mapa — disse-nos o nosso entrevistado — e veja como estamos fadados a atender ao escoamento da produção e às necessidades de importação do norte fluminense, do leste mineiro e até mesmo de partes do sul baiano. As linhas férreas da Leopoldina e da Vitória a Minas, e as estradas-tronco do Plano Rodoviário Estadual, em pleno andamento, completarão o sistema circulatório das riquezas, de que serão as veias e as artérias, enquanto que o pôrto fará as vêzes de coração pulsante.

Sòmente o minério de ferro — prosseguiu — movimenta, anualmente,.... 1.500.000 toneladas, embora, a exportação esteja, ainda, na metade do previsto para a fase inicial. A instalação da siderurgia pesada, que irá demandar apreciáveis quantidades de carvão mineral, o consumo crescente de combustíveis líquidos, resultante do nosso desenvolvimento industrial, além do esperado aumento da exportação de produtos agrícolas, notadamente café, madeiras e cacau, foram outros tantos fatôres que levaram o govêrno a se lançar à execução de um programa de grande envergadura, de modo a possibilitar ao porto os meios de expansão necessários para que seja evitada uma futura situação de congestionamento, que acarretaria as mais sérias conseqüências de ordem econômica para todo o Estado.

— Desçamos a detalhes — prosseguiu o Sr. Joubert de Barros — Do Plano de Valorização constavam os seguintes projetos: construção de uma carreira e oficinas em Bento Ferreira, reparação e reforma do material flutuante, instalação para movimentação de produtos petrolíferos, cais de saneamento, dragagem do canal de acesso, atêrro e urbanização entre o Forte de São João e Bento Ferreira construção do armazém quatro, conclusão do frigorífico, reaparelhamento do cais comercial e obras de ampliação do pôrto, além de outras de menor vulto. Vejamos, agora, o que já foi feito:

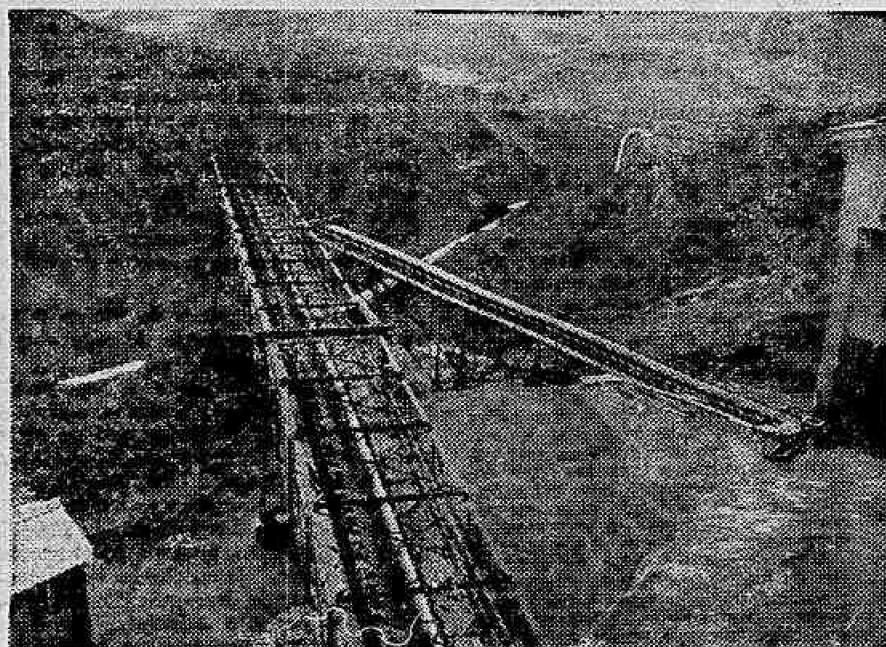
INAUGURADAS AS PRIMEIRAS OBRAS

Exibindo dados referentes aos serviços já efetuados, o Sr. Joubert de Barros informou-nos que já foram inauguradas as oficinas do pôrto, em Bento Ferreira, compreendendo seção mecânica, casa de fôrça, ferraria, fundição, seção de solda e instalações complementares. O custo foi da ordem dos doze milhões de cruzeiros, devendo, ainda, serem investidos nas mesmas mais cinquenta milhões, para atender ao prosseguimento da construção das grandes carreiras para construção naval, que constarão, além das próprias carreiras, de oficinas de ferraria naval, serraria e carpitaria civil e naval, cais e ponte de acostagem, obras essas em pleno andamento.

Quanto à reparação e reforma do material flutuante, os serviços foram totalmente realizados, com o concurso de abalizado técnico espanhol. As despesas ascenderam a Cr$ 10.000.000,00 e o material recuperado: dragas, cábreas, lanchas, flutuantes, chatas, batelões, canoas de mergulho, caixões pneumáticos, etc., em grande parte já dado como perdido, vale, seguramente, vinte vezes mais, enriquecendo, sobremaneira, o patrimônio portuário.

As instalações para depósitos de combustíveis líquidos foram contratadas com as companhias Esso Standard e Shell. As da Esso já se acham em fase de conclusão, estando orçadas em Cr$ 29.403.116,30, tendo a Shell iniciado já as obras. Após a conclusão das mesmas os produtos petrolíferos poderão ser recebidos diretamente dos navios-tanque, o que virá melhorar e baratear a distribuição nos centros consumidores dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

O frigorífico, dos mais modernos do Brasil, já está em pleno funcionamento, atuando como regulador de mercado. Quanto ao reaparelhamento das instalações portuárias, foram adquiridos nove guindastes elétricos a uma firma holandesa, os quais deverão entrar em serviço no próximo ano. Foi



Cravação de tubulações, com o emprêgo de ar comprimido, nas obras de construção do novo trecho de cais no Continente

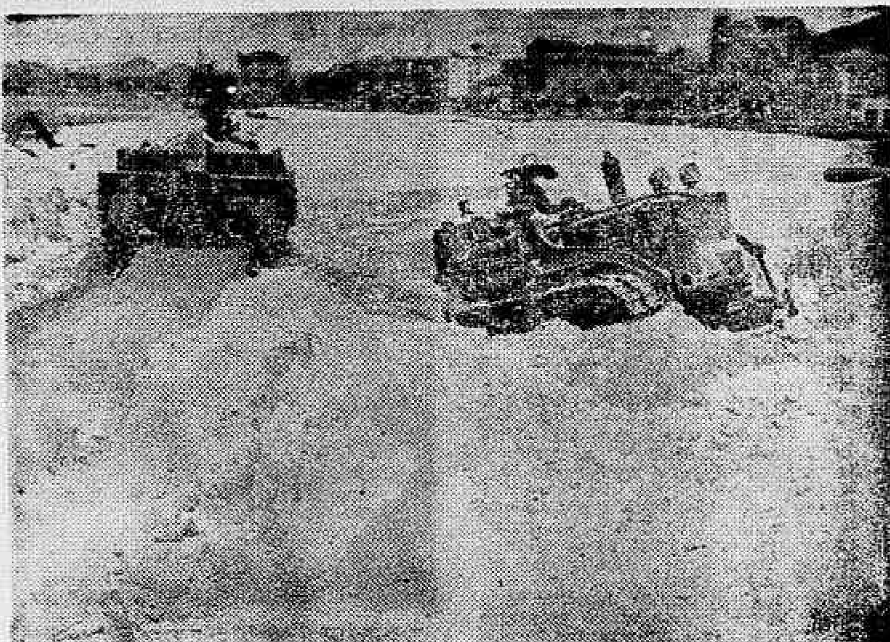
adquirido, também, um guindaste montado sôbre rodas pneumáticas, acionado por motor Diesel, e que já se encontra em atividade. As despesas elevaram-se a Cr$ 9.600.000,00.

EM PLENO ANDAMENTO AS OBRAS DE DRAGAGEM, ATERRO, CONSTRUÇÃO DO ARMAZÉM 4 E AMPLIAÇÃO

Sempre exibindo dados precisos, o Superintendente da Administração do Pôrto prosseguiu em suas declarações, que considerou como verdadeira prestação de contas ao público, de vez que, acentuou, nunca é demais que se informe o contribuinte sôbre a aplicação dos dinheiros públicos.

As obras de dragagem, em plena execução, virão elevar a profundidade das águas do pôrto a 10,50m., o que permitirá a evolução de navios de maior calado, fato que poderá vir a ter benéficos reflexos sôbre o preço dos fretes. O volume total de material dragado excede já o milhão de toneladas, dos quais três quartas partes foram empregadas nas obras de atêrro em Bento Ferreira e na esplanada da capixaba, sendo o restante lançado fora da barra, por imprestável para aterro.

— Devo frisar — disse o nosso entrevistado — que a responsabilidade financeira dessa obra corria totalmente por conta do govêrno do Estado. Ultimamente, porém, acha-se afeta ao govêrno federal, em virtude do convênio firmado com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, cujo diretor, o eminente engenheiro Hildebrando de Araujo Góis tem nos prestado colaboração das mais preciosas, inclusive nas obras de construção do novo cais, em Paul, com 420 metros de extensão e 60 de largura, que o D. N. P. R. C. vem levando a cabo, em concreto protendido, sistema êsse que pela primeira vez é posto em prática no Esplanadá da Capixaba já está, pôr Civil e Portuária S. A., que já tem a seu crédito a construção da Base Naval de Recife. As obras de dragagem (a partir de novembro de 1953), as obras de construção do novo cais, e mais as obras portuárias que o D. N. R. C. está levando a cabo em Itapemirim, São Mateus e Conceição da Barra, bem como as que está em vias de iniciar em Colatina e Linhares, no Rio Doce, exigirão o emprêgo de mais ou menos Cr$ 128.000.000,00, o que atesta o interêsse com que o Govêrno da República olha para o Estado do Espírito



Concluídas as obras de atêrro da Esplanada Capixaba, os tratores iniciam os serviços de urbanização

O CAFÉ AINDA É O REI

Fala o Secretário da Agricultura, Enrico Ildebrando Aurélio Ruschi, Sôbre o Principal Produto Capixaba — Melhoria Dos Tipos, Objetivo a Ser Atingido — Mobiliza-se o Govêrno Para o Combate à Broca — Adubação, Outro Ponto Importante Visando a Recuperação de Cafezais Antigos

Falando à reportagem com o perfeito conhecimento que tem de todos os problemas ligados à agricultura capichaba, de cuja pasta já tem sido titular por várias vêzes, o agrônomo Eurico Ildebrando Aurelio Ruschi que a ocupa novamente, chamado que foi pelo Governador Santos Neves para emprestar o seu valioso apoio à batalha do fomento da produção, disse. quase que filosòficamente:

— O café ainda é o rei, meu amigo. Muito embora os esforços, coroados de êxito, aliás, que vimos desenvolvendo pela diversificação das culturas em nosso Estado, visando sairmos do regime da monucultura continua a ser a base de nossa produção e o esteio de nossa economia. Em seguida, abrindo uma gaveta, exibiu-nos dados estatísticos a respeito:

Veja!

Lemos: foram exportados, da produção espiritossantense, 1.711.381 sacas de café, pelos portos do Rio e de Vitória, no valor oficial de Cr$ 1.974.093.848.10: perto de dois bilhões de cruzeiros! Da exportação, 300.677 sacas o foram para portos nacionais e o restante para o exterior, destinados a portos dos seguintes continentes:

América do Norte	280.415	sacas
América do Sul............	230.677	"
Europa	726.684	"
Africa	136.140	"
Asia	36.567	"
Oceania	221	"

A safra 1952-53 atingiu 1.488.594 sacas, quando a sua estimativa fôra de 1.250.000. apenas.

— Curioso — observou a reportagem. Como pode um Estado tão pequeno ter uma produção tão grande?

O Secretário Ruschi sorriu e respondeu:

— Há muito tempo, meu caro, que a produção capixaba exportável deveria ter excedido a casa dos 3.000.000 de sacas, o que somente não foi atingido em parte devido à broca mas, sobretudo, como consequência da estiagem que já se prolonga por três anos. — E, folheando uns papéis, mostrou: "somente em 1953 foram plantados 42.000.000 de cafeeiros novos, dos quais, frisou, 8.000.000 couberam à região Sul do Estado, onde, na crença geral, não existiam mais terrenos aproveitáveis".

— Aproximamo-nos, pois, prosseguiu o nosso entrevistado, dos 400.000.000 de cafeeiros, devendo ser atingida ràpidamente a casa dos meio bilhão, levando-se em conta as 2.000 novas propriedades entregues a lavradores, que a requereram das terras devolutas do norte, tôdas elas com os serviços de plantio já iniciados.

— A Secretaria da Agricultura forneceu as mudas? — perguntamos.

— Sim. Fornecemos não apenas mudas, mas também sementes selecionadas de espécie altamente produtivas, como sejam o Bourbon Amarelo, o Bourbon vermelho e o Mundo Novo, originárias das estações experimentais de Botucatu e Ribeirão Prêto, além do nosso conhecido Caturra.

— O Espírito Santo já produz tipos finos?

— Estamos nos esforçando por isso. E dentro de 2 anos, já poderemos apresentar resultados surpreendentes, capazes de alterar, de modo profundo, a economia de nosso povo. No entanto alguma coisa já tem sido conseguida: de 1.319.781 sacas classificadas para exportação pelo Pôrto de Vitória em 1953, pela Bôlsa Oficial de Mercadorias, apenas 25.38% foram do tipo 7, menos 8,47% que 1951 e menos 22,38% que em 1952. Do tipo 5 para melhor exportamos, por Vitória, 83.057 sacas, ou sejam 54.064 a menos que em 1952 e 19.937 a mais que em 1951. A broca, infelizmente foi a causadora das oscilações.

— Sendo a broca a maior inimiga dos cafezais o que está sendo feito no sentido de dominá-la?

— A atual campanha contra a broca teve início em 1952, tendo sido intensificada no ano passado, quando arregimentamos todo o corpo de técnicos da Direção de Fomento, os quais, devidamente equipados de aparêlhos pulverizadores e do insetícida hexa-cloreto de benzeno, mais conhecido por H.C.B., efetuaram em tôdas as zonas cafeeireas do Estado demonstrações efecientes aos lavradores, realizadas nos próprios campos de cultura. Divulgados pelos lavradores entusiasmados, os ótimos resultados obtidos concorreram para que os demais acudissem em massa a colaborar com o Govêrno, conclamados que foram para a execução de um amplo programa de combate. Tanto assim que, de outubro de 1952 a dezembro de 1953 a quantidade de H. C. B. fornecida aos cafeicultores foi de 3.690.148 quilos, adquiridos à razão de Cr$ 5.30 e vendidos a Cr$ 2,50, através de 46 postos que a Secretaria mantém distribuidos por todos os municípios do interior. No mesmo período foram vendidas 8.281 polvilhadeiras por preços que variam entre Cr$ 300,00 e Cr$ 500.00, embora houvessem custado de 750 a 1.260 cruzeiros por unidade. O resultado obtido foi o melhor possível, tanto assim que, pelas observações feitas pelos técnicos e pelos próprios lavradores, espera-se, êste ano, uma boa safra.

Após interromper por alguns instantes a entrevista, para atender a um agrônomo que estava de partida para o interior, o Dr. Ruschi prosseguiu, pacientemente:

— A adubação e o plantio racional são outros dois setores que têm merecido a mais desvelada atenção, no sentido de elevarmos o nível das culturas. Para tanto os nossos agrônomos vêm se esforçando junto aos cafeicultores pela sua adoção .E, felizmente, a palavra dos técnicos começa a ser ouvida. Dessa maneira, estamos aumentando a produtividade dos cafezais e, o que tem grande valor, estamos restaurando culturas antigas que nada produziam e já se acharam relegadas ao abandono.



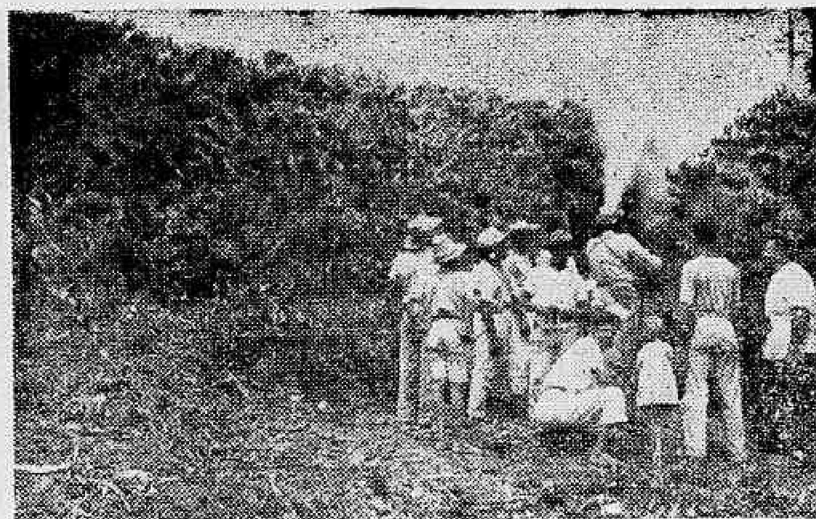
Levantar o nivel qualitativo e quantitativo, não sòmente da produção cafeeira, mas de tôda a produção agrícola, é o objetivo do Govêrno, declara o Secretário E. I. A. Ruschi

— E a mecanização da lavoura? — perguntamos?

— A motomecanização da lavoura de cereais como, algodão, mandioca e outras, ditas anuais, está tomando vulto. O Serviço de Agronomia Regional trabalhou, em 1953, com 41 conjuntos motomecanizados, no preparo de campos de cooperação, num total superior a 5.000 hectares, em aproximadamente, 500 propriedades agrícolas.

Grande foi o número de tratores, com os devidos implementos, adquiridos por lavradores, a preço de custo, por intermédio da Secretaria de Agricultura. Só no município de Cachoeiro de Itapemirim já existem mais de 100 tratores particulares.

Como vê — concluiu o nosso entrevistado — não nos preocupamos somente com o café, pois a riqueza de um Estado não pode depender apenas de um produto. O café, porém, é absoluto: ainda é o rei.



O combate à broca tem sido a preocupação constante das autoridades e dos lavradores. E os resultados obtidos justificam, plenamente, a extensão dos gastos



Máquina conjugada de pilar e rebeneficiar café, com capacidade para 6 toneladas diárias, instalada em Vila Pancas, no norte do Estado. A modernização dos processos agrícolas está elevando o café capixaba a um grau superior de qualidade

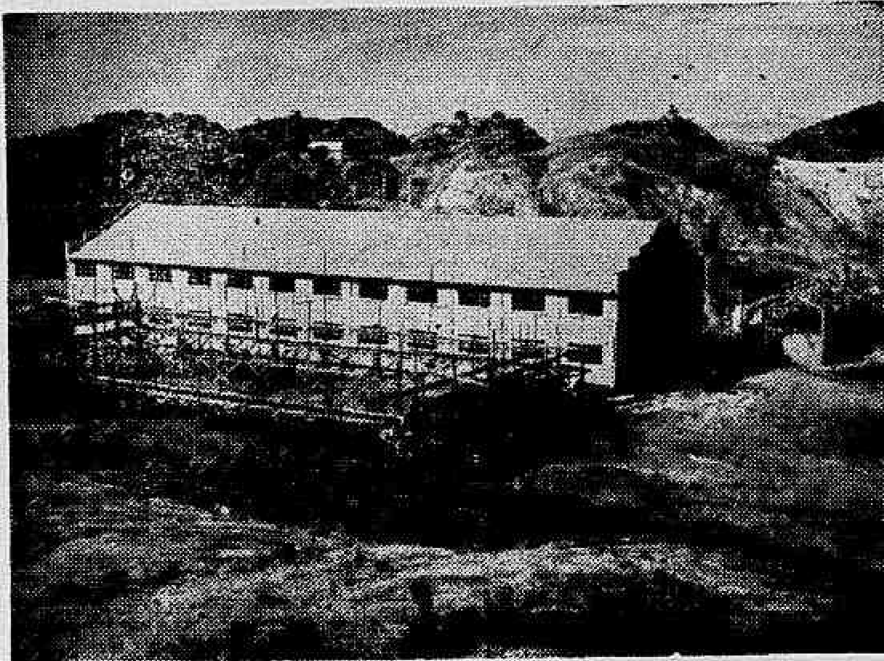


Os cafezais novos galgam as terras virgens do norte do Estado, criando para o homem novas fontes de riqueza

Santo, graças, por que não dizer? a ação dinâmica do Governador Santos Neves.

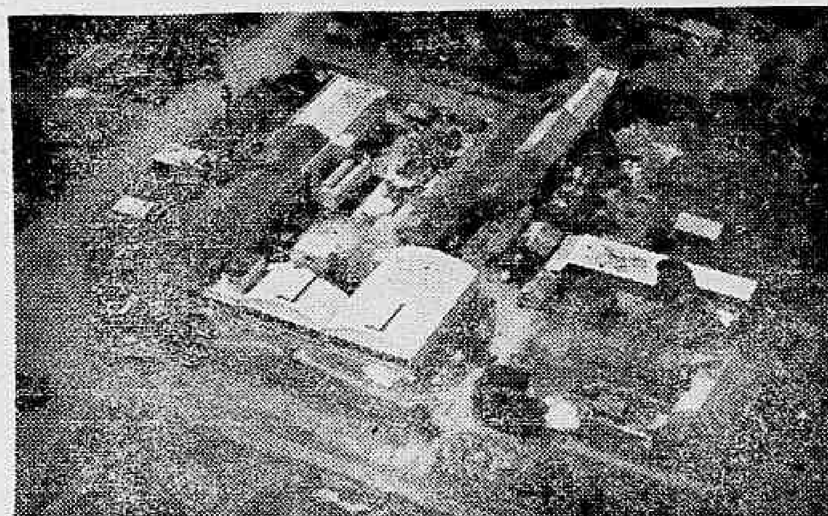
— Quanto ao cais de saneamento e às obras de atêrro e urbanização — prosseguiu o Sr. Joubert de Barros — o primeiro já está concluído, tendo sido empregados 162 blocos de concreto ciclópico, com 810m de extensão. A Esplanada da Capixaba já está, pode-se dizer, completamente aterrada, tendo sido gastos perto de 180 000 metros cúbicos de pedra para enrocamento e 800.000 metros cúbicos de material de atêrro. Em Bento Ferreira já recuperamos perto de meio milhão de metros quadrados de novas áreas, dantes ocupadas por mangais. Morros inteiros foram arrazados para fornecer o material de atêrro necessário. Estão sendo efetuados serviços de instalação da rêde de esgotos e de urbanismo, com a pavimentação de ruas já abertas. Os terrenos, uma vez em condições de serem edificados, são entregues à Secretaria de Agricultura para venda, com o que esperamos recuperar totalmentes os gastos a serem efetuados, que excedem os oitenta milhões de cruzeiros. Visando ampliar a capacidade de armazenamento do pôrto, estamos construindo o armazem número quatro, cujas obras se acham adiantadas, esperando-se a sua inauguração para janeiro de 1953. segundo nos garantiu a emprêsa Construções Populares. Limitada, que tem a seu cargo a execução das mesmas.

— Tais são, em linhas gerais — concluiu o nosso entrevistado — as obras que estamos levando a cabo, graças ao apoio constante do Governador Jones dos Santos Neves, que, sempre prestigiado pela Assembléia Legislativa do Estado, o que equivale a dizer pelo próprio povo, tudo tem feito para corresponder ao apoio e à confiança nêle depositados, realizando o prometido e, muitas vezes, até mesmo excedendo-o.



Galpão 1 para as oficinas mecânicas, já pôsto em funcionamento, e obras do galpão número dois

Em Contínua Expansão a Fábrica de Bombons Garoto



Nesta modernissima fábrica são produzidos os afamados bombons GAROTO, segundo os mais avançados preceitos da técnica e da higiene

Conhecidos e afamados em todo o Brasil pelo alto padrão de qualidade que apresentam, os bombons GAROTO representam o resultado de 26 anos de constantes aperfeiçoamentos na técnica de fabricação.

Data de 1928 o início das atividades da fábrica, então sustadas em condições modestas, por uma família de emigrantes alemães, que se estabeleceram no município do Espírito Santo, próximo à capital do Estado. O esmero da fabricação e a excelência dos preceitos fizeram com que as instalações fossem se expandindo a ponto de hoje constituirem uma das principais indústrias do gênero em todo o país, onde, apesar do processo inteiramente mecânico de fabrico, perto de quatro centenas de operários de ambos os sexos exercem atividades num ambiente que se caracteriza pela mais completa higiene.

No dizer do seu principal dirigente, Sr. Henrique Meyerfreund, por mais depressa que a fábrica cresça, jamais chega a ficar em condições de atender à totalidade dos pedidos. porque, ao serem inauguradas, já no dia imediato estão deficientes as novas instalações.

Presentear bombons GAROTO tornou-se uma prova de bom gosto, de tal modo que, pode-se dizer, não há, praticamente, uma só pessoa que ao visitar a progressista capital do Espírito Santo não adquira uma ou mais caixas do produto num dos numerosos depósitos encontrados em tôda a parte, e não as leve em sua bagagem como uma dôce recordação da terra capixaba.

EXEMPLO PARA O BRASIL

Formigas Realizam Uma Tarefa de Gigantes

Sob a presidência do p[illegible] Emílio Pinto de Ataíde, 365 associados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Vitória, estão realizando uma obra de vulto excepcional, qual seja a de dotar o seu órgão de classe de uma sede própria, do custo aproximado de Cr$ .... 4.500.000,00. Para a concretização de tão arrojada iniciativa, que teve a sua origem na doação de um terreno e da importância de Cr$ 500.000,00, efetuada pelo Governador Jones dos Santos Neves, cada associado contribuia, a título de empréstimo, com a importância de .. Cr$ 10,00 cada vez que os salários diários atingiam a casa de Cr$ 80,00. Foi assim que as obras puderam ter início, em meados de 1950, tendo a atual diretoria, ao tomar posse em meados de 1952, encontrado as mesmas na fase final de colocação das estacas, o que representava bem pouco, após dois anos de trabalho. então que, em assembléia geral, ficou decidido que cada associado passaria a contribuir com 20% dos vencimentos, até o término das obras, quando as importâncias recolhidas serão devolvidas, tão logo o edifício comece a apresentar renda, acrescidas dos juros de 8% ao ano.



Estado atual das obras, faltando, apenas, dois andares para a sua completa conclusão

Presentemente a construção já atingiu a quinta lage, faltando, apenas duas para o seu término. Dos sete pavimentos o Sindicato ocupará o 2.º e o 3.º, destinando os restantes para renda.

O I.A.P.E.T.C. DEVERÁ FINANCIAR AS OBRAS

De há muito que um pedido de financiamento foi encaminhado ao I.A.P.E.T.C., pedido êsse que já conta com parecer favorável, mas que somente poderá ser ultimado após satisfeita a exigência de apresentação da carta de aforamento, de vez que o terreno é acrescido de marinha. Tal exigência, porém, ainda não póde ser satisfeita, em virtude de um parecer destituido de fundamento legal, exarado por um dos procuradores do Domínio da União, segundo informa o advogado do Sindicato. Um recurso já foi interpôsto ao Ministro da Fazenda, solicitando o absurdo do parecer, no qual, segundo aquele causídico, é manifesto o desejo de prejudicar a parte solicitante. Solucionado que seja o impasse, o I.A.P.E.T.C. financiará a obra, o qual representará o maior prêmio ao esfôrço do pequeno número de idealistas que a vêm realizando com sacrifício e às próprias custas.

Segundo a definição oficial, "os sindicatos são órgãos de colaboração com o Estado, e de defesa dos interêsses da profissão; dentro dêles é que os trabalhadores poderão esclarecer os seus anseios e por meio dêles é que chegarão, de modo eficiente, ao poder público." E tal, na verdade, tem sido a ação do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. Como providência das mais úteis, em benefício dos associados, passou o sindicato a efetuar o recolhimento, êle próprio, das contribuições devidas ao órgão de previdência, o que anteriormente era feito pelos empregadores, que geralmente não efetuavam os recolhimentos, privando os trabalhadores dos benefícios a que tinham direito.

Presentemente a diretoria do sindicato está empenhada num movimento pró melhoria de salários para os aposentados, bem como na elevação do salário-base anteriormente fixado em Cr$ 1.000,00 e que agora acaba de ser conseguido através da portaria n. 167, de 14 de Dezembro de 1953, do Ministro do Trabalho, de modo que, já no corrente ano, os associados, contribuindo em bases mais elevadas, passarão a gozar de maior soma de benefícios por parte da instituição de previdência a que estão subordinados.

A perfeita identidade de vistas entre os associados e a diretoria é que tem possibilitado a esta a realização de um programa tão amplo e construtivo, de vez que foi esta importante fôrça, que se chama Cooperação, que deu fôrças bastantes a um pequeno grupo de homens para realizarem uma obra que, aparentemente, estava muito acima de suas fôrças.

PARA O BANHO E A BELEZA FEMININA:

SABONETES "FORZLY" E "LINDA GLÓRIA"

INDÚSTRIA DE SABÃO GLÓRIA LTDA.

COMÉRCIO - INDÚSTRIA - IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Fábrica — BAIRRO DA GLÓRIA — Vista Velha

Escritório — RUA DO COMÉRCIO, 181 — Vitória

Fábrica de Massas e Biscoitos ALCOBAÇA

Biscoitos de tôdas as qualidades, fabricados pelos mais modernos processos

Variado sortimento de massas alimentícias de todos os tipos

RAMIRO S. A.

IND. E COMÉRCIO

CAIXA POSTAL 421

End. Tel.

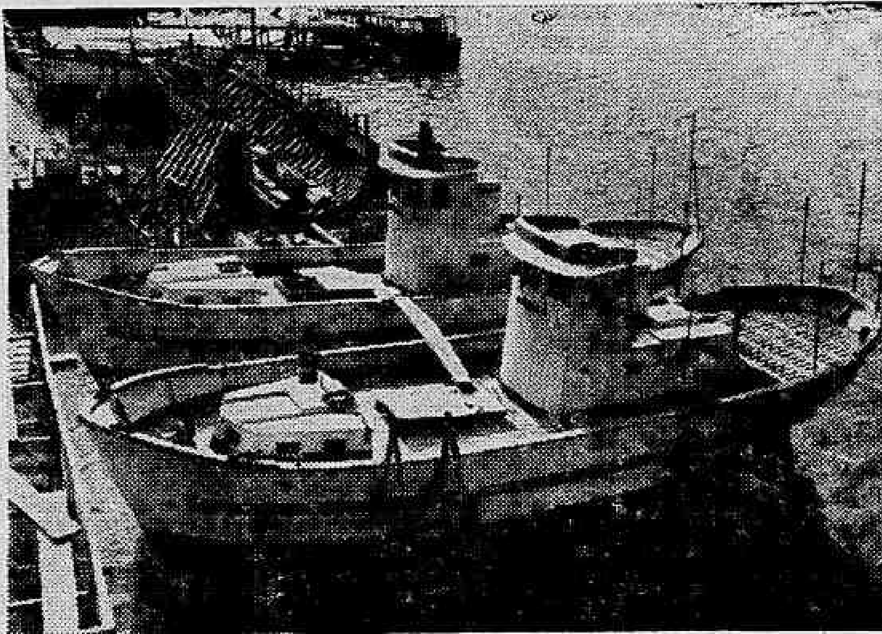
"ALCOBAÇA"

VITÓRIA - E. SANTO

Fábrica e Escritório:

ARIBIRÍ

Município de Espírito Santo



Vista de dois barcos para pesca de parelha, com casco de ferro, construídos para uma firma baiana

NAVIOS PARA OS MARES DO BRASIL

O Govêrno do Estado Está Montando um Estaleiro Para Construção de Navios Até 2.500 Toneladas — As Ampliações Previstas Permitirão a Construção de Barcos de 15.000 Toneladas — Já Lançados ao Mar Inúmeros Barcos de Vários Tipos — Importantes Encomendas da Caixa de Crédito da Pesca e do Ministério da Marinha

Visando recuperar o equipamento flutuante do pôrto de Vitória, o govêrno do Estado contratou os serviços de um técnico espanhol de renome, o Comandante Eduardo Acosta Noriega, juntamente com uma pequena equipe de especialistas da mesma nacionalidade, os quais deram início à tarefa, das mais ingratas por sinal, uma vez que grande parte do material já havia sido dado como imprestável. Máquinas foram adquiridas, construídas ou improvisadas. E, à medida que o tempo decorria, começaram a ser postos a flutuar e em condições de prestar serviços, tôda a sorte de embarcações: batelões, dragas, cábreas, chatas, flutuantes, caixões pneumáticos, canoas de mergulho, etc. Segundo o Superintendente da Administração do Pôrto, Sr. Joubert de Barros, o custo dos serviços foi da ordem de Cr$ 10 000.000,00, enquanto que as embarcações reaproveitadas valem cêrca de Cr$ 200.000.000,00.

O magnífico resultado obtido levou o govêrno a lançar-se a realizações mais arrojadas. E os primeiros projetos de construção começaram a surgir e a ser aprovados. Um rebocador pequeno, mas de linhas modernas, uma série de barcos de pesca de 5,5 toneladas, encomendados pela Caixa de Crédito da Pesca. uma cábrea gigante, um casco de ferro soldado e capacidade para levantar pesos até 150 toneladas, um flutuante, seis lanchas de pesca de beirada, com casco de ferro, foram as primeiras construções levadas a cabo. Os membros da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, recém-extinta, mostraram-se entusiasmados com o que viram e não tiveram dúvidas em apontar Vitória, pela sua magnífica situação geográfica e condições econômicas, como o local ideal para a instalação da indústria de construção naval, no Brasil, à qual prometeram todo apoio.

Obras de maior vulto, em seguida, começaram a ser realizadas. Dois barcos-ambulância, encomendados pelo Departamento Estadual de Saúde, estão nas precárias carreiras existentes, em fase final de construção, bem como um rebocador de 500 HP, que será brevemente lançado à água. Em construção acham-se, ainda, cinco lanchas de pesca de beirada, dois barcos pesqueiros e uma lancha para pesca esportiva.

O que vale ressaltar, em tudo, é o fato de terem sido empregadas, exclusivamente, até o momento, matérias primas nacionais, como sejam ferro, madeira, etc., bem como são nacionais os aparelhos auxiliares: bombas, guinchos dínamos, etc. Apenas os aparelhos de propulsão têm sido importados.

Com a aquisição de pessoal especializado de origem estrangeira em maior número, e com o preparo de operários nacionais que, paralelamente, vem sendo feito, a capacidade de produção tem aumentado grandemente, de modo que o Estaleiro de Vitória, que desde o princípio podia concorrer com os estrangeiros em qualidade, agora concorre, também, em preço.

LANÇA-SE O GOVERNO A UMA OBRA DE GRANDE VULTO: CONSTRUÇÃO DE NAVIOS ATÉ 15.000 TONELADAS

Mais uma vez se manifestou o arrojo que caracteriza os homens públicos capichabas, quando o Governador Jones dos Santos Neves, certo de que a indústria naval no Brasil poderia se transformar numa brilhante realidade, desde que houvesse vontade de trabalhar, mandou proceder aos estudos necessários para a instalação de um estaleiro de grande porte. Os estudos foram efetuados, estudados, aprovados, e, contrariamente ao que é de praxe entre nós, as obras começaram imediatamente. Uma área de 140.000 metros quadrados foi desde logo reservada em Bento Ferreira, nos terrenos recém-conquistados ao mar.

O orçamento total para as instalações é de Cr$ 180.000.000,00, a serem aplicados em três etapas. A primeira, em andamento, compreende oficinas, casa de fôrça, um cais próprio, com 100 metros de comprimento, para reparos em flutuação de barcos até 2.500 toneladas, e carreiras para construção de um barco de 2.500 toneladas e 2 de 500, além de instalações para reparo, em sêco, de um terceiro barco de 2.500 toneladas e mais 4 de 500 toneladas. A segunda etapa terá uma doca flutuante, para navios até 20.000 toneladas, doca essa que será construída nos próprios estaleiros, e um cais com 150 metros para reparos, em flutuação, de navios até 20.000 toneladas. Finalmente a terceira etapa constará de instalações para construção simultânea de dois navios de 15.000 toneladas, que será o objetivo final a ser atingido. Os estaleiros disporão de gabinetes para pesquisas e testes, laboratórios químico e metalográfico, e tôdas as demais instalações que o converterão no maior e mais bem equipado do continente sul-americano. Em local próximo já foi reservada uma grande área de terreno para construção da vila operária. Nada foi esquecido, como se vê.

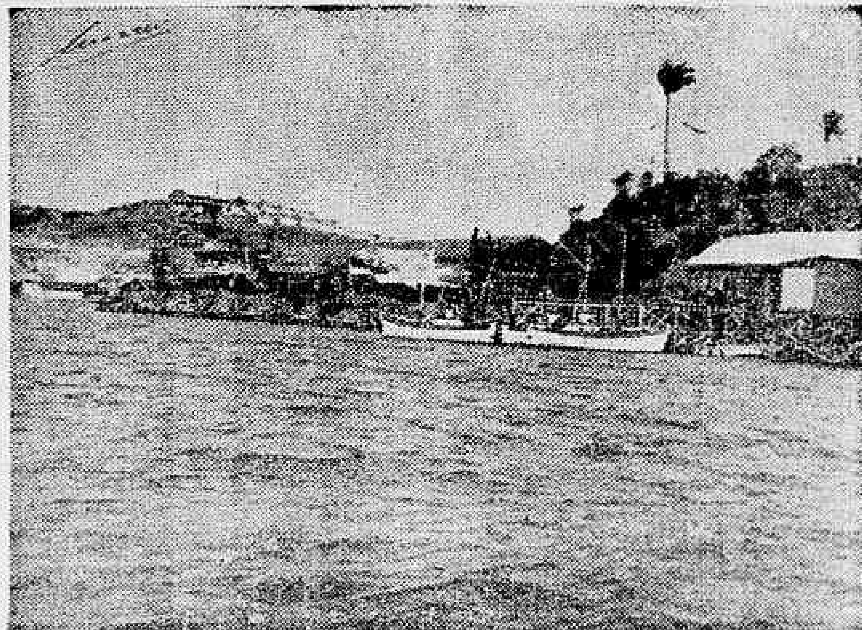
Com dezenas de portos espalhados por um costa cujo perfil é de mais de 9.000 quilômetros, não se justifica, absolutamente, que o nosso país se ressinta de dificiência no seu sistema de transportes marítimos, e, muito menos, que os navios que compõem a nossa reduzida e antiquada frota sejam adquiridos no exterior, depauperando a nossa economia, com a evasão de divisas. Deixeimos, porém de derrotismo, e seja-nos permitido dirigir um elogio às autoridades competentes

A ASSISTÊNCIA DOS PODERES PÚBLICOS

Compreendendo o que representa o desenvolvimento da indústria de construções navais no Brasil, em bases racionais como as que vêm sendo imprimidas ao Estaleiro de Vitória, o Ministério da Agricultura, através da Caixa de Crédito da Pesca já efetuou algumas encomendas, que resultaram satisfatórias, pelo que estão em andamento, presentemente, negociações visando a aquisição de modernos navios pesqueiros, que serão adaptados às peculiaridades regionais, o que virá, certamente, contribuir de modo decisivo para a solução do problema da pesca em nosso país.

Também o Ministério da Guerra tem prestigiado a patriótica iniciativa do govêrno capichaba, encomendando-lhe algumas unidades especializadas, como sejam um navio oceanográfico e 3 navios hidrográficos, cujos projetos os estaleiros já concluíram. Além destas obras serão efetuadas adaptações em três Corvetas para transformá-las em navios oceanográficos.

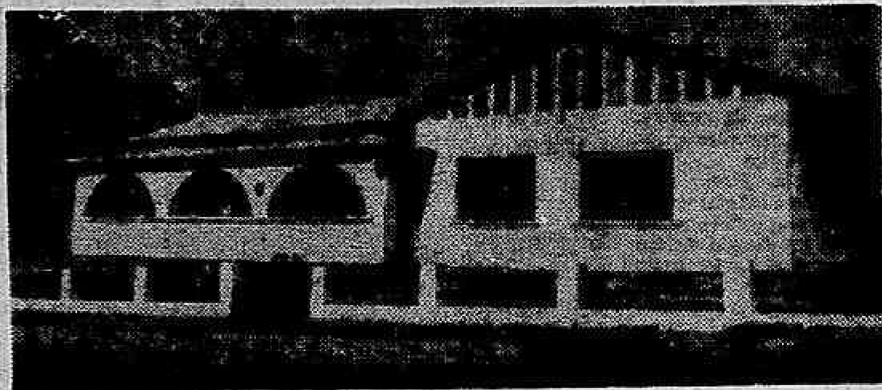
No momento em que o Loide Brasileiro e a Cia. Nacional de Navegação Costeira, pertencentes ao patrimônio nacional, se queixam da falta de unidades mercantes, e cogitam adquirí-las no estrangeiro, vale salientar, mais uma vez, o exemplo dado pelos Ministérios da Agricultura e da Marinha. A argumentação a respeito do preço não pode ter a menor base. Cada dezenove milhões de cruzeiros que deixarem de ser pagos, em papel, ao estaleiros nacionais, custará aos cofres da nação, ao câmbio oficial, um milhão de dólares, que teremos que pagar em ouro. Ouro que irá movimentar a indústria de outros países, em detrimento da nossa. Ouro que irá elevar o padrão de vida dos operários de outros países, em detrimento do operário brasileiro. Ouro que, se aqui ficasse, poderia fazer com que o nosso preço de produção baixasse. Uma coisa, porém, é certa: o passo inicial já foi dado e, em obras dessa natureza, o começo é tudo.



Nas carreiras, além de outras embarcações, vê-se o casco de um rebocador de 500 HP. Já lançados ao mar notam-se vários barcos pesqueiros de 5,5 toneladas.

OBJETIVO ATINGIDO:

UMA UNIDADE SANITÁRIA EM CADA MUNICIPIO



Unidade Sanitária instalada no Município de Domingos Martins

A reforma dos serviços de saúde no Estado data de 1940, quando novos rumos foram introduzidos, principalmente no sentido de torná-los mais práticos e objetivos, pela adoção dos preceitos básicos preconizados pelo ilustre sanitarista patrício Professor João de Barros Barreto.

Em 1946, visando dar mais elasticidade de ação aos serviços, o Departamento de Saúde foi desmembrado da Secretaria de Educação, medida essa que possibilitou uma rápida expansão em todos os setores assistenciais, resultante das maiores verbas orçamentárias que passaram a lhe ser destinadas e da indispensável autonomia.

INICIO DE UM GRANDE PROGRAMA

Objetivando dotar o Espírito Santo de uma vasta rede médico-sanitaria-social, teve início em 1943, na interventoria Santos Neves, um plano de grande envergadura, visando o estabelecimento, em cada município, de uma Unidade Sanitária. Assim é que, das 10 unidades com que contava o Estado naquele ano, já em 1954 o número de Unidades Sanitárias ascende a 32, sendo de trinta e três o número de municípios existentes, o que corresponde, precisamente, ao fim da campanha. O fato é digno de nota, tanto mais quando se sabe que no plano nacional, são bem poucos os Estados que podem se orgulhar de apresentar semelhante índice de realizações.

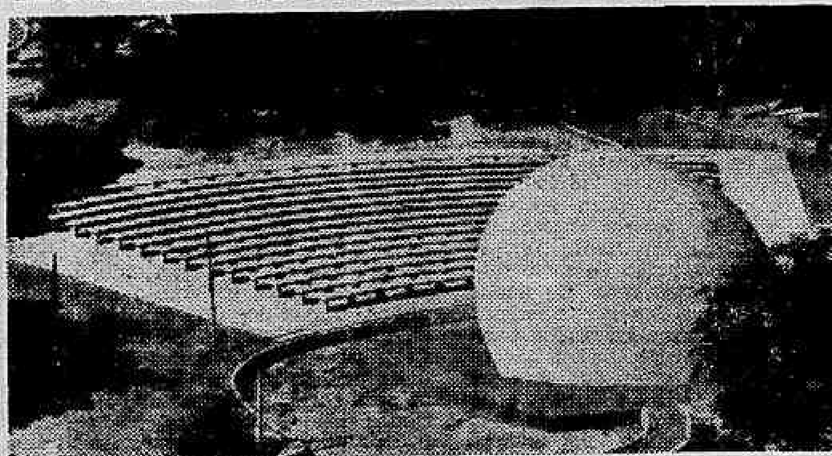
EM VITÓRIA UM CENTRO DE SAÚDE MODÊLO

Tomando-se como exemplo a Unidade Sanitária instalada em Cachoeiro de Itapemirim fica-se surpreendido com o esmero de suas instalações e com a multiplicidade e extensão dos serviços prestados. Basta que se atente para o fato de que, diariamente, de 60 a 70 chapas radiográficas são tiradas pelo Serviço de Censo Toráxico, e que o Serviço de Tuberculose pode ser classificado como de primeira ordem, inclusive pelo fornecimento gratuito de hidrazida e streptomicina. A unidade é completa, abrangendo desde o Serviço de Higiene Pré-Escolar até o Serviço de Lepra. Destaca-se ainda o fornecimento diário de mais de 4 centenas de mamadeiras, dispostas em cestinhas e tôdas protegidas por uma tampa de algodão esterilizado.

De tôda a vasta rede sobressae, porém, o Centro de Saúde de Vitória, do qual disse o Prof. Smille, sanitarista de renome mundial, que pode ser tido como padrão no gênero, situando-o, mesmo, em plano superior ao de Nova York, por êle apontado, até então, como modêlo.

As condições médico-sanitárias do Estado podem ser consideradas muito boas, completado que é o sistema por 6 maternidades e 5 hospitais, além de 2 outros em construção, um dos quais, o de Clínicas, disporá de 700 leitos. A tuberculose, a lepra, as moléstias venéreas, a difteria e as febres tifoidicas apresentam-se com um campo de ação bastante reduzido e com uma incidência que se torna cada vez menor, à medida que os recursos médicos se estendem às populações do interior. Decréscimo sensível vem tendo, nestes últimos anos, a mortalidade causada por moléstias infecto-contagiosas. Quanto à mortalidade infantil, os seus índices já se aproximam bastante de níveis que podem ser considerados satisfatórios, mesmo nos centros mais adiantados, tendo deixado de apresentar o aspecto alarmante ainda observado em muitas regiões do país. O fato é marcante e pode ser tido como o fruto maior do grande trabalho que vem sendo realizado no Espírito Santo em pról da saúde pública.

LEVANDO AS ARTES AO POVO



Instalada no tradicional Parque Moscoso, que acaba de ser totalmente remodelado, a Concha Acústica impressiona como obra de difusão cultural, através os espetáculos de ballet, canto e arte dramática que nela são efetuados publicamente, e, também, como obra arquitetônica de rara beleza plástica. Erguida diante de um conjunto de bancos dispostos em arco, com capacidade para 1.000 assistentes, a Concha Acústica, com seus 11 metros de diâmetro, totalmente revestida de "pastilhas" de azulejo e circundada por um tanque que reflete nas águas as suas linhas elegantes, é uma dessas realizações que conferem a um povo foros de cultura e sensibilidade artística. Levada a cabo pela "Construções Populares Ltda.", a obra tem sido alvo de severas críticas por parte da oposição. O que não merece, de nossa parte, nenhum comentário.

O Coronel Antenor Guimarães, Uma Figura Indissoluvelmente Ligada ao Progresso da Capital Capixaba

Um Pouco da Vida de um Fluminense Que Concorreu, Com o Seu Esfôrço e Com o Seu Idealismo, Para a Realização de um Sem Número de Obras Ligadas ao Progresso da Capital do Espírito Santo

Pràticamente pode-se dizer que não há um serviço ou uma obra de relevância, envolvendo os destinos da cidade de Vitória, de 1888 até os nossos dias, a que não esteja ligado o nome do saudoso Cel. Antenor Guimarães. Fluminense de nascimento, já naquêle ano, aos 16 de idade, apenas, organizou a firma Guimarães & Silva, que operava no ramo de agência de vapores. Espírito dotado de invulgar iniciativa, em 1905 contratou com a Estrada de Ferro Vitória a Diamantina e, logo após, com a Leopoldina Railway, a abertura de uma agência para venda de passagens e despachos de cargas, a que se seguiu o transporte de passageiros, em lancha, entre a estação e a cidade.

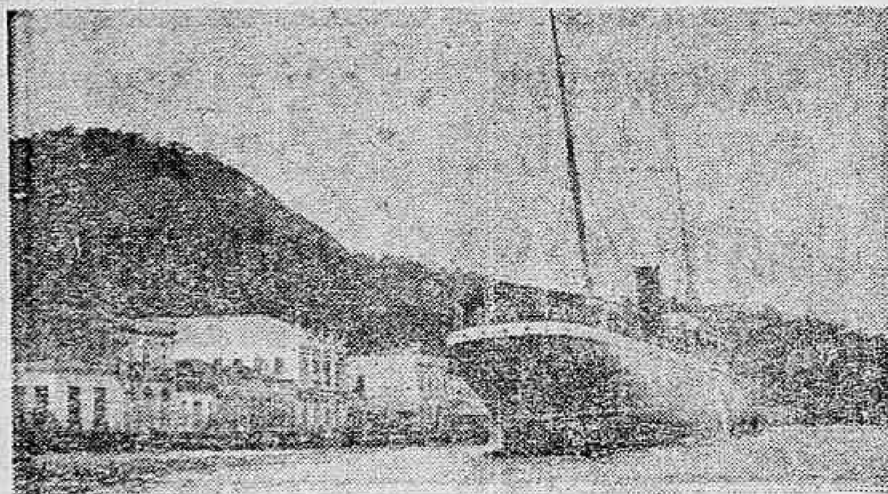
Ainda bem não terminara o ano seguinte, de 1906, e nova firma era fundada — J. Guimarães & Cia. — para indústria geral de madeiras, logo seguida, em 1908, pela firma H. Silva & Cia., destinada a fazer a estiva dos vapores do Loide Brasileiro. Foi por essa época que o seu arrojo de pioneiro o levou a contratar e executar a construção da ponte de madeira da Leopoldina, para atracação de navios estrangeiros e descarga dos materiais destinados aos serviços de água, esgotos, luz, bondes e telefones de Vitória, bem como para descarga dos materiais destinados às indústrias de Cachoeiro do Itapemirim e à Estrada de Ferro Vitória a Minas. Estavam, assim, iniciados os serviços portuários em Vitória, graças ao dinamismo de um homem que tinha por lema o progresso.

Em 1909 vamos encontrar o Cel. Antenor Guimarães executando a colocação dos canos de abastecimento dágua no canal do pôrto, destinado ao suprimento da capital, bem como realizando os serviços de limpeza pública, contratados com a prefeitura, os quais houve por bem deixar ao ser eleito vereador. E' devido, ainda, à sua iniciativa, o serviço de transportes de banhistas em tilburis e vitórias para a Praia do Suá.

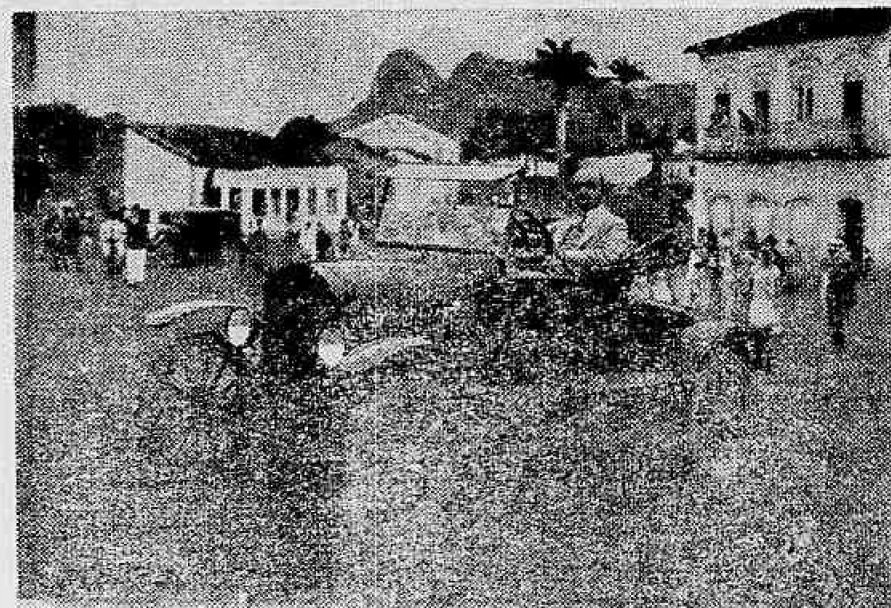
Inicia-se o ano de 1912 e mais uma firma é organizada — Olinto Alves & Cia. — para transportes terrestres em caminhões e carroças, firma essa à qual transferiu todo o material que estava em seu nome individual. Dissolvida mais tarde, a sociedade, voltou a girar, sob o seu nome individual, e, finalmente, sob a denominação de Antenor Guimarães & Cia., cujo capital inicial era de Cr$ 200.000,00, capital êsse que cresceu com o desenvolvimento dos negócios até atingir Cr$ 2.000.000,00, em 1935, que ainda é o atual.

No ano de 1934, após adquirir todo o material flutuante de sua concorrente Mesquita & Cia., realizou o salvamento do vapor alemão "Rio de Janeiro", que entrara no pôrto com fôgo a bordo. Com a aquisição da Ilha da Fumaça, organizou os serviços de armazenamento de inflamáveis e explosivos, entrados no pôrto de Vitória, e que estavam a reclamar pronta solução.

O Cel. Antenor Guimarães foi, ainda, fundador e sócio de diversas organizações industriais e comerciais, entre as quais as agências dos automóveis Ford e da General Motors, devendo ser ressaltado o fato de ter sido êle um dos grandes impulsionadores do automobilismo no Estado. Por todos êsses motivos foi que, ao registrar a oferta da firma Antenor Guimarães & Cia. Ltda., que pôs à disposição do Govêrno tôdas as suas instalações, sem nenhum ônus para o mesmo, no sentido de cooperar com as obras de construção do novo cais, o governador Jones dos Santos Neves resolveu, sob os aplausos gerais, denominá-lo de Cais Antenor Guimarães. O ato equivale ao reconhecimento oficial de uma dívida de gratidão do Estado para com o homem que foi o pioneiro dos serviços portuários e cuja vida dedicou, tôda ela, à grandeza e prosperidade da terra em que viveu.



Um paquete fundeado diante do trapiche de Antenor Guimarães & Cia., Ltda. Hoje o local acha-se completamente aterrado



Adepto fervoroso do automobilismo, o Cel. Antenor Guimarães é visto na foto em uma de suas excursões pelo interior

CASAS PARA OS TRABALHADORES, UMA PROMESSA QUE SE REALIZA

Repercute Fora do Estado a Grande Obra Que o Instituto de Bem-Estar Social Vem Realizando — Construção de um Núcleo Residencial Modêlo, Que, no Gênero, Será o Mais Completo de Todo o Brasil

"Se o espírito Santo levar avante êste plano esboçado, terá feito a maior obra de conjunto em todo o Brasil". Ossim se expressou o representante do Estado de Minas Gerais, numa das reuniões realizadas durante a "Semana de Estudos e Favelas", levada a efeito no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, referindo-se às obras que o IBES havia projetado e hoje está levando a cabo.

O que é o IBES? E' a designação por que é conhecido o Instituto de Bem-Estar Social Espirotossantense, órgão de assistência criado pelo Governador Jones dos Santos Neves com a finalidade de estudar e encontrar as soluções justas e racionais para os problemas que afligem os trabalhadores urbanos e rurais do Estado. O plano de trabalho vem sendo seguido à risca, tendo sido feito um amplo inquérito visando determinar, com precisão, as condições de vida das classes trabalhadores. Mantém o IBES cursos de costura, assiste com medicamentos os necessitados, ampara os indigentes, cria condições de trabalho para os sem emprêgo, tendo já feito doação de dezenas de máquinas de costura a outras tantas donas de casa reconhecidamente pobres. O que mais impressiona, porém, na obra que vem realizando, é justamente aquilo a que se referiu o digno representante mineiro naquele profícuo conclave que citamos acima.



Magnífica vista aérea do Conjunto Residencial Alda Santos Neves, assim denominado em homenagem à primeira dama capixaba

EM CONSTRUÇÃO UM NÚCLEO RESIDENCIAL MODÊLO

Em Aribiri, em terrenos recuperados pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, numa área de 345.000 metros quadrados doada pelo Estado, o IBES vem construindo um conjunto residencial que, pelo cuidado dos detalhes, e, principalmente, pela situação de auto-suficiência em que ficará, graças à existência de tudo quanto possa ser necessário a uma comunidade ordeira e progressista, não temos dúvida, nós também, em afirmar que será o maior do Brasil. Não quanto à extensão, é claro. Mas quanto ao valor.

O núcleo, seria melhor dizer a cidade, compreenderá 386 casas de dois, três e qutro quartos, dispostas em tôrno de uma praça circular interna, com 100 metros de raio, completamente ajardinada na qual serão centralizados os serviços assistenciais prestados aos moradores: ambulatório médico, maternidade, pôsto de puericultura, grupo escolar para 1.000 alunos, cinema, igreja, mercado, clube social esportivo e dois edifícios que comportarão 20 estabelecimentos comerciais. Tudo isso, estratègicamente disposto, concorrer, ainda, para o embelezamento do conjunto já de si gracioso, com suas casas bem planejadas e pintadas com côres variadas para quebrar a monotonia própria de construções dêsse gênero.

O feitio do núcleo é o de um hexágono, com as ruas principais convergindo para a praça central. Nos extremos de cada setor serão dispostos play-grounds, num total de quatro, e mais um jardim de infância, numa prova de que nada foi esquecido. Situado no continente, entre Vitória e Vila Velha, em cujas proximidades se encontra, o núcleo está ligado à rodovia que põe em comunicação aquelas duas cidades, por uma estrada de 22 metros de largura, já concluída.



Casas confortáveis como estas serão vendidas a partir de 30 mil cruzeiros, pagos no prazo de 20 anos e a juros que deverão ser de 3 a 4% ao ano

Os estudos, o planejamento e a execução estão a cargo da emprêsa "Construções Populares Ltda.", cuja cooperação, em todos os sentidos, o dinâmico Diretor do IBES, Dr. Henrique Cerqueira Lima fêz questão de ressaltar, quando da visita que lhe fizemos. Dividido em sete setores, cada um dêles foi cedido a uma instituição de assistência, ficando o próprio IBES com um, cujas casas estão pràticamente concluídas, o Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro, órgão previdenciário do funcionalismo estadual, com outro, também concluído, e os demais com a LBA, Fundação da Casa Popular, IAPC, o IAPETC, e a Caixa dos Funcionários da Cia. Vale do Rio Doce, os quais já deram início às obras respectivas, sob a supervisão do IBES.

"O Govêrno do Estado é grato", frisou o Dr. Henrique Cerqueira Lima, "ao Sr. Jorge Bhering de Mattos, ex-Superintendente da Fundação da Casa Popular bem como ao seu atual dirigente, Sr. Ernesto Alves Staack, pelo apoio sempre constante que o IBES vem recebendo dessa grande instituição".

TELHAS E BLOCOS FABRICADOS NO PRÓPRIO LOCAL

Visando a baratear o custo das construções cada vez mais, o IBES montou uma fábrica de telhas e blocos de cimento, que vem atendendo a tôdas as necessidades de construção. Os preços de venda deverão variar — as do IBES, em número de 200 — de 30 a 100 mil cruzeiros, que serão pagos no período de 20 anos a um juro máximo que será de 3 a 4% ao ano. A seleção dos candidatos já está sendo feita, sendo considerada uma série de fatores, tais como constituição e composição da família, situação econômica e habitação, além da impressão que será colhida "in-loco" pela visitadora social.

Lançadas as Bases da Produção de Máquinas Para a Indústria Madeireira

Em 1952, tendo vindo ao Espírito Santo efetuar o consêrto de uma máquina, os irmãos Paschoal e Benedito Senatore, sentindo as grandes possibilidades econômicas que o Estado começara a oferecer, deixaram definitivamente São Paulo, sua terra natal, e estabeleceram-se em Vitória, no Bairro Jardim América, com uma pequena fundição e oficina mecânica. Trabalhadores e, sobretudo, competentes, viram o negócio prosperar ràpidamente, de modo que pouco tempo depois, já estavam fabricando marombas e esteiras transportadoras para barro e tijolos, máquinas para fabricar pregos, engenhos para cortar madeiras, pontes rolantes para serrarias, e máquinas para a produção de farinha de mandioca.

O incremento da cultura da mandioca e a sua industrialização em larga escala, um dos pontos básicos do programa de fomento às atividades agrícolas, que vem sendo pôsto em prática pela Secretaria da Agricultura, tem encontrado na Fundição e Oficina dos Irmãos Senatore um apoio substancial, de vez que os mesmos já instalaram os maquinismos de cinco fábricas de farinha com a produção de 6.000 quilos diários. O funcionamento das fábricas é inteiramente automático, sendo a farinha produzida nas melhores condições de higiene. De Estado importador o Espírito Santo já se tornou autosuficiente, estando, mesmo, em condições de exportar o produto, que é de alta qualidade e baixo preço, para os mercados consumidores do resto do país.

A recente instalação da indústria naval, por parte do Govêrno Estadual, foi outra das razões que levaram os irmãos Senatore a ampliarem, ainda mais, as instalações de sua fundição, de vez que passaram a produzir vigas, lemes, hélices e acessórios os mais variados, para atender aos pedidos, sempre crescentes.

No momento está sendo instalado mais um forno com a capacidade de produção de 3 toneladas de ferro por hora, o qual, quando entrar em funcionamento passará a alimentar a seção de fabricação de máquinas para a indústria de madeiras: tupias, plainas, serras de fita, máquinas de furar, etc. de que o Espírito Santo tem grande necessidade com o desbravamento das regiões do extremo norte, onde a extração de madeiras se efetua em grande escala, sendo, mesmo, a segunda fundição do Estado, somente superada pelo café!



Flagrante da montagem do novo forno, cuja produção diária será de três toneladas de ferro fundido

Realizações semelhantes são frequentes no Espírito Santo de nossos dias, que caminha a passos largos no sentido da industrialização. O ferro gusa empregado na fundição é produzido no Estado pela Cia. Ferro e Aço de Vitória que está em vias de se tornar uma das grandes usinas siderúrgicas do país, graças à sua associação com um consórcio alemão. A produção de energia elétrica em abundância, para muito breve, tem sido outro incentivo para que novas indústrias se instalem e para que homens de indústria, como os irmãos Paschoal e Benedito Senatore encontrando ambiente favorável, se lancem com denodo ao trabalho e conduzam o Espírito Santo mais ràpidamente ao seu destino de progresso e prosperidade.

Orlando Guimarães & Cia. Ltda.

CAPITAL: CR$ 5.000.000,00
RESERVAS: CR$ 2.100.000,00

AGÊNCIAS — REPRESENTAÇÕES — DISTRIBUIÇÕES — CONTA PRÓPRIA — IMPORTAÇÕES — SEGUROS

MATRIZ: J. Monteiro, 370/376.
FILIAL VITÓRIA: Duque de Caxias, 167/171.
FILIAL COLATINA: Cassiano Castelo, 19.
DEPÓSITOS: Av. Gov. Bley, s. n. e 181 — J. Monteiro, 440 e 446 — Av. Cleto Nunes, 241.

CAIXA POSTAL, 262 — Telegs. "ORTEMA" —
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

AGENTES OU DISTRIBUIDORES

AUTO MERCANTIL S. A.
ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
ADDO DO BRASIL — Máquinas de Escritório
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
CASA WILD INSTRUMENTAL TÉCNICO E MÁQUINAS LTDA.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S. A.
CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
CIA. AUXILIAR DE VIAÇÃO E OBRAS
CIA. SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
CIA. GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA
CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO
CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA "ACESITA"
CIA. SEGUROS MINAS BRASIL
CIA. P. KASTRUP DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ERVEN LUCAS BOLS LTDA.
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
FRIGORÍFICO ARMOUR DO RIO GRANDE DO SUL
FERRAGENS LA FONTE S. A.
CASA SANO S. A.
FORMAC S. A. — Fornecedora de Máquinas
GENERAL ELECTRIC S. A.
JOHNS-MANVILLE INTERNATIONAL CORPORATION
KNOWLES & FOSTER
MÁQUINAS AGRÍCOLAS ROMI LTDA.
MATERIAIS DE ENGENHARIA E INSTRUMENTOS REPRODUÇÕES E AMPLIAÇÕES S.A
MOLAS NO-SAG DO BRASIL S. A.
OTTO MEISTER & CIA.
PRODUTOS CONTACT LTDA.
PAUL J. TUNKIS & CIA. LTDA
STANDARD ELETRICA S. A.
S. A. ARMANDO BUSSETI
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S. A.
S. A. KNOWLES & FOSTER IMP. E COMÉRCIO
TECNOGERAL S. A. Com. e Ind. Ltda.
WORTHING S. A. (Máquinas)

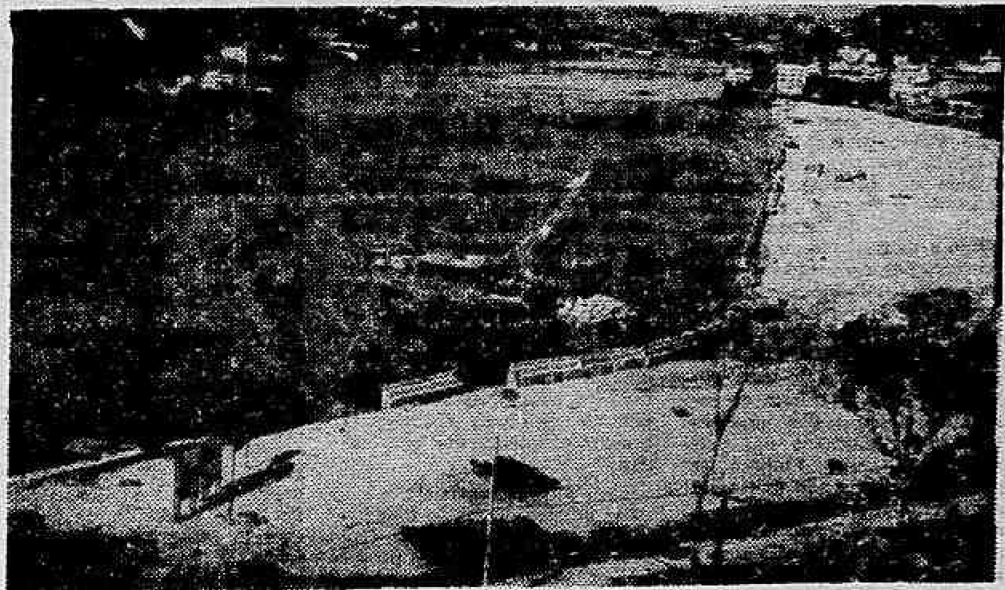
AS OBRAS DE ATERRO FARÃO DE VITÓRIA UMA NOVA CIDADE

Transformada a Enseada Lodosa da Capichaba Numa Magnífica Esplanada Com a Área de 100.000 Metros Quadrados — Em Bento Ferreira já Foram Recuperados Aos Manugais Mais de Meio Milhão de Metros Quadrados de Áreas Que Começam a Ser Edificadas — Avenida Litorânea Com 4 Quilômetros de Extensão e Trinta Metros de Largura Marginará as Obras em Andamento

A fisionomia da Capital capixaba está sendo fundamentalmente alterada, com as obras de atêrro que o Govêrno vem realizando. Cidade que até então vinha tendo o seu desenvolvimento entravado pela falta de espaço para onde se expandir, agora, com as novas áreas conquistadas ao mar, poderá crescer em extensão e em profundidade, tornando-se a digna capital de um Estado progressista.

A Enseada da Capixaba, situada na sua parte mais central, era um local lodoso, de onde exalavam emanações fétidas, pelo que se tornara pasto predileto dos urubus, que disputavam os detritos levados pelos canos de esgôto que ali iam desembocar. Hoje é uma vasta esplanada, com mais de 100.000 metros quadrados de área edificável, orlada por uma balaustrada de pedra, em colunas, que lhe dá um aspecto dos mais atraentes. Os serviços de instalação da rêde de esgotos e de drenagem das águas pluviais já estão sendo efetuados, esperando-se para breve o início das primeiras construções, que deverão formar o novo e majestoso centro comercial de Vitória, conforme os estudos urbanísticos deixam prever.

Nas obras, foram empregados mais de 800.000 metros cúbicos de atêrro hidráulico, resultante da dragagem do canal de acesso ao pôrto. Foram gastos perto de 180.000 metros cúbicos de pedra para enrocamento do cais de saneamento, o qual exigiu, ainda, o emprêgo de 162 blocos de concreto ciclópico, com 5 metros cada um, no total de 810 metros. No trecho compreendido entre a Pedra Branca e a Ilha de Santa Maria, em prosseguimento às obras da Esplanada da Capixaba, já foram aplicados mais 30.000 metros cúbicos de atêrro.



Estado atual das obras na Esplanada da Capixaba, onde estão em sua fase final os serviços complementares de urbanização



Enrocamento de contenção do aterro, nas obras de recuperação de áreas em mangais, que se desenvolvem entre Bento Ferreira e Ilha de Santa Maria

MEIO MILHÃO DE METROS QUADRADOS DE ÁREAS RECUPERADAS EM BENTO FERREIRA

As zonas baixas, invadidas pela maré na preamar, e ocupadas por mangais, onde proliferam os caranguejos e os mosquitos, e que se estendem por tôda a região de Bento Ferreira, estão sendo convertidas em áreas habitáveis, graças às importantes obras de atêrro que ali também se desenvolvem.

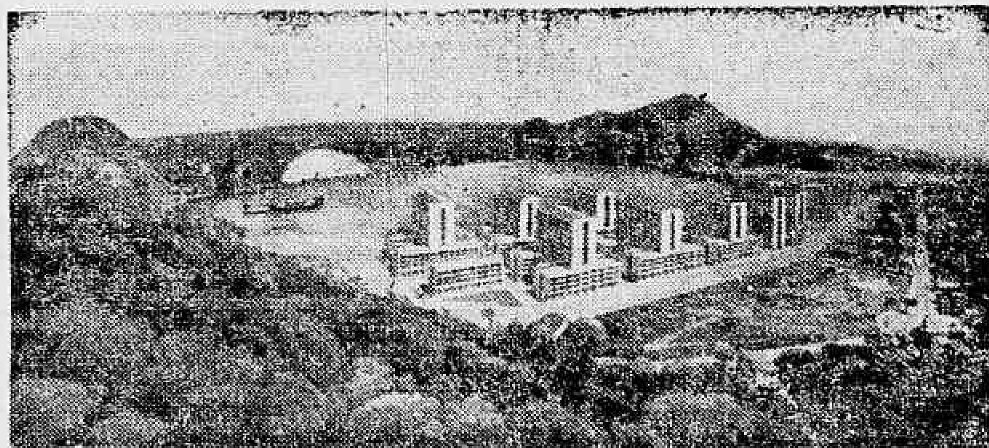
Os dados expressivos que nos foram fornecidos pelo Sr. Joubert de Barros, Superintendente da Administração do Pôrto, órgão ao qual estão confiadas as obras de atêrro, levaram-nos a vê-las de perto. O trabalho realizado deixou-nos verdadeiramente surpreendidos. Os morros adjacentes, foram totalmente arrazados, tendo sido extraídos dos mesmos, por meio de possantes escavadeiras, perto de 1.500.000 toneladas de atêrro, que foram aplicadas no próprio serviço. As pedras forneceram perto de ... 200.000 metros cúbicos que foram empregados nas obras de enrocamento, para contenção do atêrro, e mais 150.000 metros cúbicos, aproximadamente, que foram britados no próprio local e empregados nas demais obras portuárias que estão sendo levadas a efeito. Nada se perde: nem material, nem tempo.

Paralelamente realizam-se obras de urbanismo, já tendo sido efetuados serviços de pavimentação primária em quase 25.000 metros quadrados de ruas, nas quais o assentamento de meios-fios atingiram o total de 3.500 metros lineares. Até fins do ano passado já haviam sido entregues à Secretaria da Agricultura, para venda, 14 quadras, com 257 lotes urbanos, no total de 168.434 metros quadrados. Grande parte dos mesmos acha-se hoje vendida, enquanto que inúmeras construções começam a brotar da área antes ocupada pela lama e pelo lodo. A venda total dos lotes, após a conclusão de tôdas as obras de atêrro, deverá fornecer ao govêrno, sobejamente, os recursos indispensáveis para recuperação das verbas despendidas, que deverão atingir a casa dos oitenta milhões de cruzeiros.

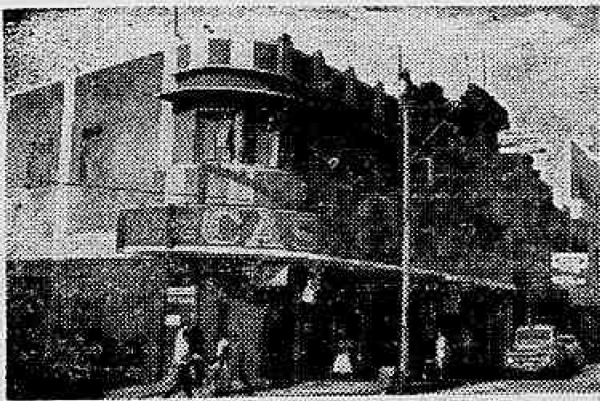
O valor das obras que o govêrno vem realizando na atual Esplanada da Capixaba e em Bento Ferreira não poderá ser avaliado senão daqui a alguns anos, de vez que é uma obra para o futuro, dessas, porém, que já deviam ter sido efetuadas há muito tempo. Porque a verdade, nem sempre agradável de dizer, é que Vitória, apesar do progresso que apresenta, está distante daquilo que se poderia esperar de uma cidade quatrocentona. Tendo se desenvolvido à beira do porto, a capital espírito-santense terminou por ficar espremida entre o mar e a montanha, o que leva a sua população, ainda longe de atingir a casa dos 100.000 habitantes, a ter que morar em subúrbios afastados, que se desenvolveram nos vales e nas zonas praianas. E não são poucos os que residem no continente, até mesmo em Vila Velha, a histórica cidade fundada por Vasco Fernandes Coutinho, situada a 13 quilômetros de distância.

UM GRANDE FÊCHO: AVENIDA LITORÂNEA COM QUATRO MIL METROS DE EXTENSÃO

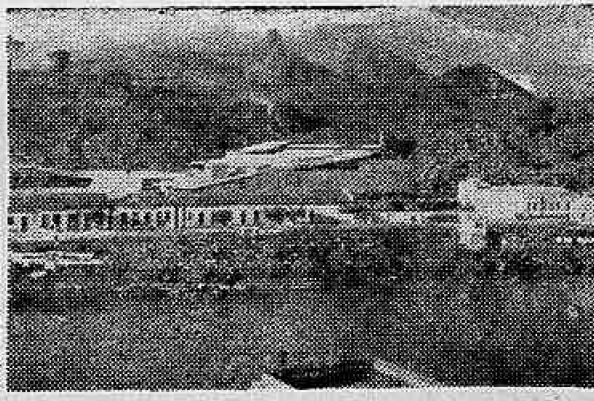
Completando as obras de atêrro, será construída uma majestosa avenida, com 30 metros de largura e uma extensão de quatro mil metros que partirá do centro e passando pelos aterros da Capixaba e de Bento Ferreira, marginando o mar, atingirá as zonas praianas, atualmente os bairros residenciais mais disputados de Vitória. Será êste o fêcho grandioso de uma obra também grandiosa, que, pode-se afirmar sem receio de incorrer no menor exagêro, está fazendo da Capital do Espírito Santo uma nova cidade.



Magnífica visão futura do que poderá vir a ser a Esplanada da Capixaba, em cuja área, de mis de 100.000 metros quadrados, totalmente recuperada ao mar, deverá se erguer o centro comercial da capital espírito-santense



Grandes organizações comerciais atestam o desenvolvimento do município. As "Casas Franklin" têm 11 filiais no Estado e 2 no Rio de Janeiro



A fábrica de cimento Barbará, que está em vias de se tornar uma das maiores e mais modernas do Brasil. Após a conclusão do seu plano de expansão será a maior de todo o continente



Aspecto central da cidade, cujos habitantes, com desculpável exagero, colocam em plano superior a Vitória. Mas, inegàvelmente, pode ser considerada como a segunda capital do Estado

mos o problema, êle será atacado de frente e não resta dúvidas que será sanado", afirmou, categòricamente, o Dr. Bolivar. E será, mesmo, de vez que tanto o Govêrno como o povo, estão imbuídos de um notável espírito de arrôjo, que é a principal característica do Espírito Santo de hoje.

E O PROGRESSO NÃO PARA

Enquanto os lavradores cuidam de incrementar a cultura do café, uma das principais riquezas do Município, o Govêrno do Estado está asfaltando a rodovia de acesso à cidade, pondo-a em comunicação mais fácil com a estrada-tronco BR5, que demanda Vitória no Norte, e Niterói e o Rio de Janeiro, no Sul. A Prefeitura estende os serviços de abastecimento dágua e amplia de modo considerável a rêde de esgotos. E os particulares ampliam os seus negócios numa ânsia de progresso que chega a tornar curtos os dias de 24 horas.

Crescem e se expandem, organizações como as Casas Franklin, que contam com 11 filiais no Estado e já ultrapassaram as fronteiras, de vez que possuem 2 no Rio de Janeiro, nas ruas Senhor dos Passos e do Teatro. O objetivo a ser atingido é dotar cada município de uma casa para venda direta ao povo de tecidos, calçados, chapéus, armarinhos e perfumarias, a preços os mais baixos possíveis, para o que adquirem todos os artigos diretamente nos maiores produtores do país. Gozando do mais justo prestigio junto ao povo, é com orgulho que os cachoeirenses vêem uma firma local dominar o comércio do ramo, em todo o Espírito Santo.

Ao mesmo tempo, crescem as organizações industriais, como a Fábrica de Cimento Portland Barbará, que, com uma produção diária de 75 toneladas, ou sejam 1.500 sacos, abastece o mercado capixaba, que o emprega, sobretudo, na construção de obras de vulto, como pontes, barragens, grandes edifícios, etc., graças às suas invejáveis características de resistência e de "pega", nos tipos fabricados, lenta e rápida.

Aludindo à expansão da indústria, disse o Sr. Elpídio Volpini, seu Presidente, que as possibilidades são ilimitadas, dado o fato de que a fábrica possui as maiores jazidas de calcáreo do país, que são pràticamente inesgotáveis e de fácil exploração. Pode-se dizer que a fábrica, inteiramente modernizada, é um resultado do esfôrço e do idealismo dêsse cachoeirense audacioso, que a adquiriu, após um período de paralisação, e está em vias de torná-la a maior e mais importante do Brasil e quiçá do Continente.

A maquinaria, modernissima, aliás, já foi adquirida na Itália, devendo ser instalada no próprio local de extração da matéria prima, numa espécie de anfiteatro emoldurado pelas montanhas de são, a produção se elevará a 600 toneladas calcáreo. Já na primeira fase de expansão diárias, que representam 12.000 sacos, devendo ser elevada ao dôbro.

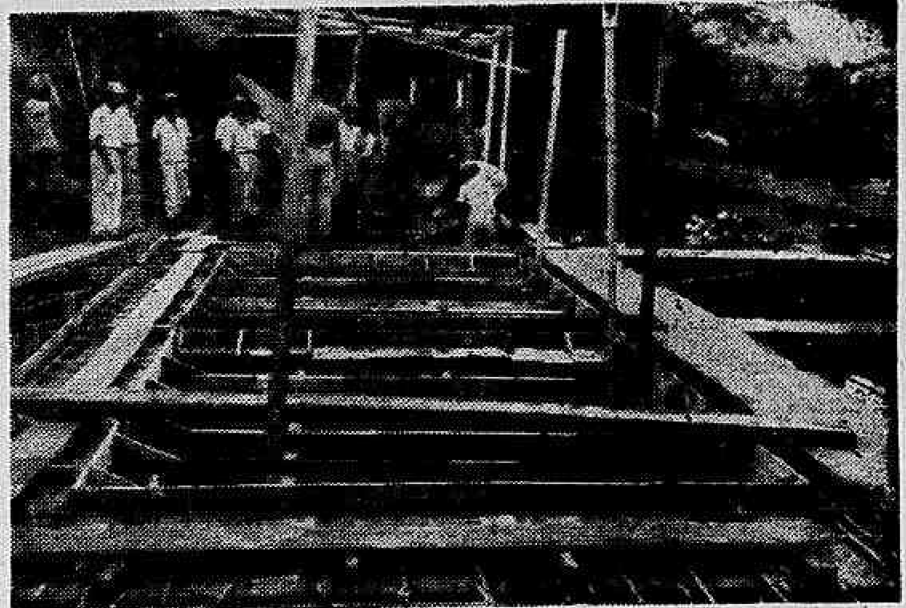
UM DIA DE FESTA PARA O ESTADO

Foi o poeta cachoeirense, Newton Braga, quem teve a idéia de instituir o Dia de Cachoeiro, a ser comemorado na data de 29 de junho, dedicada a São Pedro, o padroeiro da Cidade. A sua idéia consistia em reunir em Cachoeiro, naquele dia, todos cachoeirenses ausentes, ocasião em que seria homenageado o "ausente número um".

Os primeiros festejos, tiveram lugar em 1929 e, desde então, vêm sendo regularmente realizados, estendendo-se por três dias, que transformam por completo a fisionomia tranquila da cidade, que se vê invadida por milhares de forasteiros, de vez que o Dia de Cachoeiro terminou por se converter num dia de júbilo para todo o Estado.

Aproveitando a feliz idéia e a presença de pessoas vindas das mais distantes regiões, o Govêrno Municipal faz realizar, paralelamente, uma Exposição Agropecuária e de Produtos Industriais, à qual comparecem as mais altas figuras representativas do Estado.

Aproximando-se o Dia de Cachoeiro, já se podem notar as febris atividades que todos desenvolvem no senitdo de ultrapassar em brilhantismo e entusiasmo o que foi realizado no ano anterior. Os jovens preparam-se para os bailes, os atletas põem-se em forma para as competições esportivas, os intelectuais afanam-se na organização das sessões culturais e artísticas. Todos, comerciantes, fazendeiros, industriais, o clero, as autoridades, procuram fazer algo que concorra para dar mais expressão aos festejos. Mesmo porque a idéia estendeu-se a outros municípios havendo o Dia de Muqui, o Dia de Mimoso, o Dia de Alegre, etc., de modo que é preciso, e todos se empenham ao máximo, que o Dia de Cachoeiro seja o maior de todos. E, assim, tem sido, porque os cachoeirenses o querem.



Os serviços de abastecimento dágua são perfeitos. No cliche uma fase dos serviços de construção do novo filtro



No "Dia de Cachoeiro" tem lugar uma exposição de animais e produtos derivados, visando, entre outras coisas, a melhoria dos rebanhos. Comparecem o Governador do Estado, autoridades e destacados criadores

Assad Abiguenem

SÊCOS, MOLHADOS E FERRAGENS EM ALTA ESCALA

COMPRADOR E EXPORTADOR

End. Teleg. "ABIGUENEM" — Caixa Postal, 8

Rua Bernardo Horta, 313

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. SANTO



A ligação com Vitória é feita por meio de moderníssimos ônibus, como o da gravura, pertencente à frota da Viação Itapemirim Ltda.

1953 — Ano Fecundo Para a Assembléia Estadual

A vista dos dados que fornecemos no decorrer desta reportagem, chega-se naturalmente à conclusão de que o ano de 1953 foi dos mais fecundos da Assembléia Legislativa do Estado do Espirito Santo. E' evidente que houve uma preocupação constante e unânime em corresponder à confiança e à expectativa do povo capixaba que acompanhou com o mais vivo interêsse o desenrolar de mais um ano de vida legislativa do Estado, verificando o patriotismo de seus representantes no estudo das soluções dos problemas mais angustiantes e mais variados dessa unidade federativa. Pode-se dizer que os deputados espirito-santenses souberam colocar os altos interêsses da coletividade acima das questões politico-partidárias e das paixões subalternas. Embora as paixões politicas não pudessem ser totalmente afastadas — o que é muito natural, num regime democrático — elas foram à margem, sempre que a Assembléia tinha de discutir assuntos econômico-sociais, casos em que sempre se encontraram os representantes da população prontos para trabalhar em benefício de todos.

Quem acompanhou de perto os trabalhos legislativos da Assembléia do Espirito Santo, poderá apreciar o alto valor da colaboração dos partidos, visando engrandecer cada vez mais a terra capixaba, certos de que progresso e engrandecimento dependem da cooperação e da compreensão geral dos deveres que cabem a cada um.

A MARCHA DOS TRABALHOS

Foram apresentados à consideração da Casa 218 projetos, tendo as comissões técnicas emitido 399 pareceres. 80 projetos foram convertidos em lei e 27 transformados em resolução. 38 proposições foram rejeitadas e arquivadas 67. Foram votados 6 projetos de lei, sendo parciais dois dêsses vetos.

O Poder Legislativo realizou, ainda, uma sessão extraordinária nêsse ano, apreciando 25 proposições das quais 5 foram convertidas em lei, 11 transformadas em resolução, 4 arquivadas, 2 rejeitadas e 3 vetadas. As respectivas comissões técnicas emitiram 37 pareceres.

COMISSÕES PERMANENTES

Cabe aqui ressaltar os trabalhos levados a efeito pelas Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do Espirito Santo. Nenhuma delas fugiu ao cumprimento de seus deveres. Todos os assuntos apresentados à consideração dos representantes do povo, foram meticulosamente estudados e debatidos. Essas comissões exerceram um papel relevante na sessão legislativa de 1953, procurando cada qual atender de maneira mais elogiável possivel, aos elevados interêsses da coletividade. Nenhum problema foi apreciado com estudos de superfície, mas em profundidade, o que honra e dignifica àquela Casa Legislativa.

INSTALADA A NOVA SESSÃO

No dia 15 de março do corrente ano, foi solenemente instalada a atual sessão legislativa, a última da 2.ª legislatura. Foi uma solenidade magnifica que despertou a mais viva curiosidade da população.

O governador Santos Neves estêve presente, demonstrando a consideração que tem pela Assembléia, prestigiando a sessão inaugural e realçando a harmonia que deve existir entre os poderes do Estado. O comparecimento do Governador Santos Neves à Assembléia no inicio dos trabalhos regulares foi uma nota de especial registro que encontrou a ressonância esperada, não somente no espirito dos deputados, mas da opinião pública capixaba.

Acompanhando a autoridade máxima do Estado, estiveram também presentes, autoridades federais, estaduais e inúmeras pessoas especialmente convidadas.

A MENSAGEM

Por ocasião da sessão inaugural, o governador Santos Neves, leu a sua mensagem protocolar, dando conta dos negócios da administração. Cumpre, assinalar que a mesagem foge à rotina de documentos dessa ordem.

Não é um simples alinhamento de dados e informações estatisticas. O Governador feriu de frente os mais importantes problemas da terra capixaba, não esquecendo nenhum dêles. Saúde Pública, Finanças, escolas, instrução de todos os graus, transportes, higiene, obras e empreendimento, bem-estar social, ordem pública, todos os demais aspetos da vida administrativa do Estado foram focalizados pelo Governador que apresentou sugestões para a solução de muitos dêsses problemas que não podem, evidentemente, ser obra de um periodo governametal, mas que precisam ser atacados de frente para serem continuados por outros. A Mensagem do sr. Santos Neves deixou a mais profunda impressão no espirito público do Estado, pela clareza, pela manifestação do mais intenso espirito construtivo e pelo seu acendrado patriotismo, manifestado no desejo de ver o Espirito Santo prosperando e contribuindo, cada vez mais, para a grandeza do Brasil.

A NOVA MESA

No dia seguinte, realizaram-se as eleições para a constituição da nova Mesa da Assembléia. Mais uma vez ficou patenteada a harmonia existente entre as várias correntes politicas do Estado. Foi o seguinte o resultado do pleito: presidente, Jefferson de Aguiar; 1.º vice-presidente, Eurico Rezende; 2.º vice-presidente, Jair Giestas; 1.º secretário, Francisco Schwarz; 2.º secretário, Anibal Faria; 3.º secretário, Paulo Lorenzoni; 4.º secretário, Oto de Oliveira Neves. O dr. Jefferson de Aguiar exerce a presidência desde a instalação da atual legislatura.

AS COMISSÕES PERMANENTES

As Comissões Permanentes, eleitas na mesma sessão, ficaram assim constituidas:

Justiça: Carlyle Passos, Lauro Ferreira da Silva Pinto, Eugênio de Sousa Paixão, Euclides Jaccoud Júnior, Eurico Rezende, Lauro Calmon N. da Gama e Clovis Stense.

Finanças: Otaviano Santos, Arsilio Caiado Ferreira, Luis Ferreira de Lima Freitas, Jair Giestas, Paulo Lorenzoni, Mileto Rizzo e Argilano Dario.

TRANSPORTES — Alfredo Antônio, Sebastião Thiebaut, Osvaldo Zanelo, Arnaldo Bastos e Sebastião Machado.

EDUCAÇAO — Judith Leão Castelo Ribeiro, Dirceu Cardoso, Danilo Monteiro de Castro, Eli Junqueira e Pedro Vieira Filho.

ECONOMIA — Oto Neves, Benjamin de Barros, Floriano Lopes Rubin e Custódio Tristão.

A REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

A representação politica dos Partidos na Assembléia Legislativa do Espirito Santo é a seguinte: Alfredo Antônio, Anibal Faria, Argilano Dario, Arnaldo Bastos, Arsilio Cajado Ferreira, Benjamin de Barros, Carlyle Passos, Clovis Stensel, Custódio Tristão, Danilo Monteiro de Castro, Dirceu Cardoso, Eli Junqueira, Euclides Jaccoud Júnior, Eugênio de Sousa Paixão, Eurico Rezende, Floriano Lopes Rubin, Francisco Schwarz, Jair Giestas, Jefferson de Aguiar, José Alexandre Buaiz, Judith Leão Castelo Ribeiro, Lauro Ferreira da Silva Pinto, Luiz Ferreira de Lima Freitas, Mileto Rizzo, Osvaldo Zanelo, Otaviano Santos, Oto de Oliveira Neves, Paulo Antônio Lorenzoni, Pedro Vieira Filho, Sebastião Rosa Machado, Sebastião Thiebaut.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

O deputado sr. Jefferson de Aguiar, eleito presidente da Assembléia, pela quarta vez consecutiva, ficou profundamente sensibilizado pelo gesto dos seus colegas. E, ao se empossar do cargo, pronunciou as seguintes palavras:

Srs. Deputados, agradeço, sensibilizado, o sufrágio que me foi concedido nesta eleição, mais uma vez. Aqueles que, por pertencerem a outros partidos politicos aqui representados, não sufragaram o meu nome, por motivos de ordem politica, também apresento minhas congratulações pela atuação marcante que tiveram durante tôda a legislatura e neste prélio regimental. Estarei aqui sempre na defesa dos postulados regimentais e constitucionais, e espero contar com a colaboração preciosa de todos os meus colegas, indistintamente. Saberei cumprir integralmente o meu dever, sem vislumbrar côres partidárias. A lei será cumprida e o meu dever será atendido da melhor maneira, com o alvo de prestigiar o Poder Legislativo, em consonância com os melhores e mais alevantados interêsses da coletividade que representamos. Agradeço pois, a minha eleição".

Estas palavras do deputado Jefferson de Aguiar foram coroadas de estrondosa salva de palmas. Elas refletiram, na sua serenidade e precisão, a diretriz seguida até hoje pelo presidente da Assembléia Legislativa do Espirito Santo, cuja vida se tem pautado dentro do mais rigoroso exemplo de devotamento à causa pública e defesa dos idéais democráticos.

FABRICARÁ O ESPIRITO SANTO CARROSSERIAS DE AÇO PARA OS SEUS VEICULOS

Em Vias de Ser Instalada na Capital Capixaba Moderna Fábrica, Que Irá Produzir Carrocerias Para Ônibus, Lotações, Carros-Tanque, Ambulâncias, Frigorificos, Etc. — O Govêrno do Estado Apóia a Medida

Moderna carroceria metálica, dotada de tôdas as condições de solidez e confôrto, construida para a Viação N. S. da Penha, que serve à população de duas progressistas cidades capixabas: Vitória e Vila Velha

Marcha firme o Estado Capixaba no rumo da industrialização, agora que se acham pràticamente concretizadas as perspectivas de energia elétrica abundante e a preço baixo. A pavimentação de rodovias e o crescente aumento de produção, também são outros fatores relevantes, no dizer do Sr. Osório Pais Lopes da Costa, ao se referir à projetada instalação de uma indústria de carrocerias de aço, que a sua firma, a Fábrica de Carrocerias Sagres (uma das duas únicas, aliás, que no Rio de Janeiro produzem equipamento de tão avançado tipo), está em vias de levar a cabo.

— Para tanto, aliás, — prosseguiu o Sr. Osório, — já foi obtido o indispensável apoio do govêrno do Estado, que prometeu tôdas as facilidades. A favorável aceitação que tiveram as três primeiras unidades construidas para a Viação N. S. da Penha, concessionária da linha de ônibus que liga Vitória à histórica cidade de Vila Velha, e o entusiasmo demonstrado pelas demais emprêsas, tôdas desejosas de modernizar as suas frotas, equipando-as com o mais moderno material existente, foram os motivos que levaram a Fábrica de Carrocerias Sagres a cogitar da instalação de uma filial em Vitória, animada, de mais a mais, com o fato de que nessa Capital, dentro e mbreve, estará em funcionamento uma grande usina siderúrgica, que produzirá a matéria-prima indispensável. Aliás, demonstrando perfeito conhecimento da realidade Espirito-santense, o Sr. Osório Pais Lopes da Costa referiu-se à existência de grandes emprêsas de transporte no interior do Estado, citando, entre outras, a Viação Itapemirim, sediada no Municipio de Cachoeiro de Itapemirim e a Viação Aguia Branca, com sede em Colatina, ambas possuidoras de frotas numerosas, e que, graças ao espirito progressista de seus proprietários, todos êles jovens e trabalhadores, dispõem de material de primeira qualidade e estão em constante expansão.

A linha de produção da fábrica instalada à Av. Suburbana, 3949, em Del Castilho, no Rio de Janeiro, compreende tôda a sorte de carrocerias para veiculos, como sejam furgões, carros-tanque, camionetes, frigorifico, ônibus, auto-lotações, etc., todos de tipo o mais moderno, obedecendo a desenhos especialmente elaborados, e dotados de sólida estrutura metálica, que proporcionam, sobretudo, leveza aos veiculos e um tempo de duração muito maior que os de estrutura de madeira, podendo tudo ser sintetizado numa única vantagem, que é a economia. — Pois é isso, justamente, disse o Sr. Osório Pais Lopes da Costa, ao finalizar a rápida palestra mantida com a reportagem, — o que iremos levar ao Espirito Santo, com a instalação de uma filial de nossa fábrica: economia de tempo, nos percursos, e economia de combustivel, graças ao menor pêso das estruturas metálicas; economia de manutenção, e economia no que se refere à renovação do material, dado o longo tempo de vida útil de cada unidade. E assim estaremos concorrendo para o progresso de uma terra que deve a sua grandeza ao trabalho persistente de seu povo, tradicionalmente patriota.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

O Contraste Das Rendas Públicas — As Obras Sociais Motivo de Justo Orgulho — A Expansão Comercial e Industrial — O "Dia de Cachoeiro", Festa Estadual

Cortada pelo Rio Itapemirim e disposta num terreno de natureza bastante acidentada, a Cidade de Cachoeiro de Itapemirim, cuja população está estimada em 30.000 habitantes, ou seja um têrço do total do Município, é a segunda do Espírito Santo, com cuja Capital, Vitória, mantém uma rivalidade de longa data.

Tolhida em seu desenvolvimento pela exiguidade dos recursos municipais, já que o código tributário, bastante antigo, não permite que seja arrecadado nem sequer a metade do que o Município pode produzir, a cidade, bastante adiantada, por sinal, é um produto do espírito progressista da população e da boa-vontade, unicamente da boa-vontade de



Nello Vola Borelli, prefeito municipal de Cachoeiro de Itapemirim, o homem que está tentando levantar as rendas públicas

seus dirigentes. "Em 1953 arrecadamos aproximadamente sete milhões e oitocentos mil cruzeiros, quando, no mínimo, deveriamos arrecadar o dbôro, não fôssem as taxas as mais baixas do Estado", declarou o Prefeito Nello Zola Borelli, que anteriormente exercia o cargo de Tesoureiro. Encontrando a Prefeitura com uma divida de 3 milhões, em 1950, quan- [illegible] milhões, já resgatou 1,8 milhões, devendo liquidar o restante até o fim de sua administração.

O MILAGRE DAS OBRAS PÚBLICAS

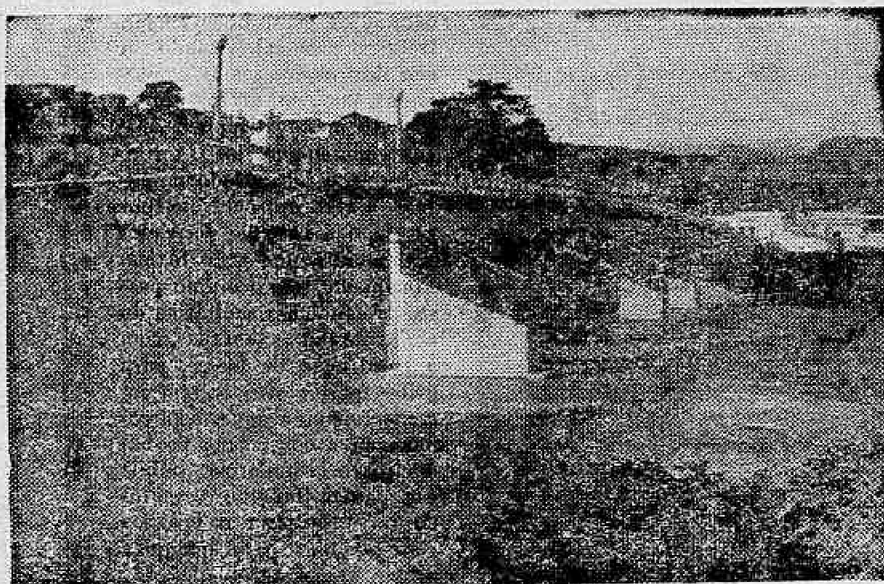
Somente um regime da mais perfeita harmonia entre o poder executivo e o legislativo, poderia realizar o milagre de levar a cabo obras importantes com a precariedade de meios existentes, e com o funcionalismo e operários pagos em dia, estando todos os servidores segurados e em vias de terem os salários reestruturados, para fazer face à elevação do salário mínimo. Nem o Prefeito solicita verbas para gastos supérfluos, nem a câmara nega recursos, quando se trata de obras de interêsse para a coletividade. Assim é que têm sido executados serviços de abertura, terraplanagem e calçamento de numerosas vias públicas, sendo que, só em pavimentação, no ano de 1953, foi despendida a quantia de Cr$ 668.000,00.

A extensão da rêde de abastecimento dágua, que vem sobrecarregar os cofres municipais, de vez que as taxas em vigor são as de 1938, que não dão sequer para pagar a mão de obra, foi outro importante serviço levado à cabo. A água servida à população, apresenta as mais perfeitas condições de potabilidade, graças à reforma levada à efeito no aparelho clorador, à substituição de todo o material filtrante e ao perfeito serviço de contrôle levado a cabo pelo laboratório moderníssimo que o Estado instalou no Centro de Saúde. Como se não bastasse a perfeição dos serviços, vão os mesmos ser melhorados com a adoção do sistema de fluoração, cujos estudos já foram efetuados. Assim, Cachoeiro de Itapemirim, será a segunda cidade do Brasil a adotar tão importante melhoramento, que representa o mais avançado método de proteção contra a cárie do a arrecadoção não atingiu a casa dos dentária. A primeira, é significativo acentuar, fica, também, no Espírito Santo: Baixo Guandu.

Vale salientar, ainda, o esfôrço desenvolvido pelos poderes municipais no sentido de conservar a rêde rodoviária, bem como a sua melhoria, com a construção de fontes, bueiros e pontilhões, destacando-se a ponte de cimento armado na Vila de Marapé, que absorveu Cr$ .... 235.000,00. Aliás, é oportuno frisar, os distritos também têm sido alvo da atenção do Prefeito Nello Borelli, que tem dedicado especial atenção ao desenvolvimento da rede escolar, cujos gastos, em 1953, ascenderam a Cr$ 700.000,00. Tanto mais valor têm tais obras, quando se sabe que, à exceção de Vargem Alta, todos os distritos foram beneficiados com serviços, cujos valores superaram as respectivas arrecadações.



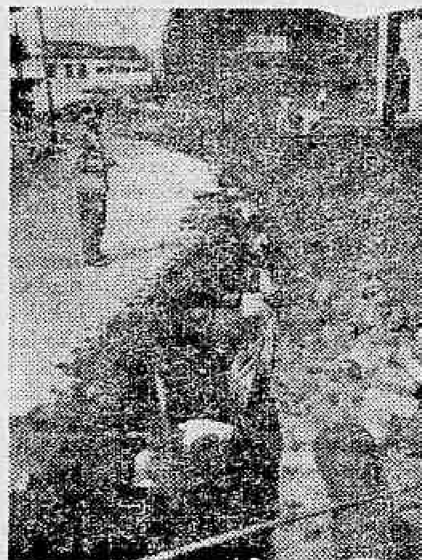
Obras de calçamentos executadas na presente administração. O maior obstáculo tem sido a topografia acidentada da cidade



Cachoeiro é a cidade das pontes. A que vemos na foto é de construção recente e foi executada com cimento produzido no próprio município

UM POVO BAIRRISTA, E COM RAZÃO

Os cachoeirenses têm um grande orgulho de sua cidade e, na verdade, razão não lhes falta. Apesar de muito antiga, datando de 1855 a elevação do povoado existente nas terras onde se ergue Cachoeiro à categoria de sede de distrito, a cidade é bela e atraente como uma



Outro melhoramento importante: a construção da rêde de escoamento das águas pluviais

mulher jovem. O que lhe empresta êsse ar de graça e simpatia são, sobretudo, os jardins públicos, com seus ficus primorosamente podados e suas flores afundantes.

Quatro fontes ligam as margens do Itapemirim, que corre apressado por um leito rochoso, enquanto o Govêrno Estadual está construindo uma quinta, em atenção ao grande desenvolvimento da cidade.

Outro motivo de justo orgulho para os cachoeirenses é o seu maravilhoso Jardim de Infância, empreendimento que deslumbra os visitantes e que prestigia não só o Município e o Estado, como o próprio País. Dotado de piscina, "play-ground" e, sobretudo, de um gabinete dentário, não somente completo, mas também luxuoso, com seu aparelho de raios X e demais equipamentos, o Jardim de Infância é uma vitória da iniciativa particular, que o organizou, ao custo de quatro milhões de cruzeiros, e o sustenta, estando em cogitações a sua ampliação. Enquanto isso, graças à boa-vontade e a compreensão de uma elite de negociantes, industriais e agricultores, tendo à frente o ex-provedor Pedro Secchin, a Santa Casa de Misericórdia atende os necessitados, proporcionando-lhes todo o confôrto, inclusive alta cirurgia, para o que conta com material, o mais moderno existente. Dispondo de 112 leitos para indigentes e 56 para pensionistas, os serviços prestados por essa modelar instalação de caridade são de tal ordem perfeitos, que, percorrendo as suas dependências, o visitante fica sem saber quem está internado gratuitamente e quem está pagando, de vez que todo o tratamento e tôda a assistência obedece aos mais altos padrões da técnica e a um elevado nível de confôrto.

Mantido pelo Govêrno Estadual, funciona um Centro de Saúde instalado não sòmente com gôsto, mas também, pode-se dizer, com capricho. Nele o doente é curado e tratado, muitas vêzes malgrado seu, pois que, quando deixa de frequentá-lo, é buscado em casa. "Hidrazida e Estreptomicina, são fornecidas gratuitamente", explicou o seu Diretor, Dr. Bolivar de Abreu e Silva, que exibiu dados comprobatórios de que, somente no Serviço de Tuberculose, já foram efetuados mais de 23.000 atendimentos, tendo sido feitos 13.700 exames radiográficos, atingindo o movimento total, no ano de 1953, a 56.688 doentes. Destaca-se, porém, a atenção desvelada dispensada à gestante e à criança, bastando dizer que, em caso de necessidade, o Centro fornece, inteiramente às suas expensas, alimentação no lactário para as criancinhas doentes e filhas de pais pobres. Em 1953, foram fornecidas 91.454 mamadeiras para 197 crianças, sendo que cada mãe, diàriamente, levava 6 mamadeiras, auto-clavadas, que davam para o dia todo. E o número está aumentando.

No moderníssimo laboratório, recentemente inaugurado, pessoal especializado vela pela saúde da população, controlando o estado de pureza da água e do leite, além de prestar serviços de várias outras naturezas. A água já está em perfeito estado de consumo, graças às providências tomadas pela Prefeitura. O leite, porém, ainda deixa muito a desejar, revelando o exame bacteriológico, a existência de numerosos germes cuja existência afeta por completo a qualidade do produto. "Agora, que connece-

FERRAGENS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.

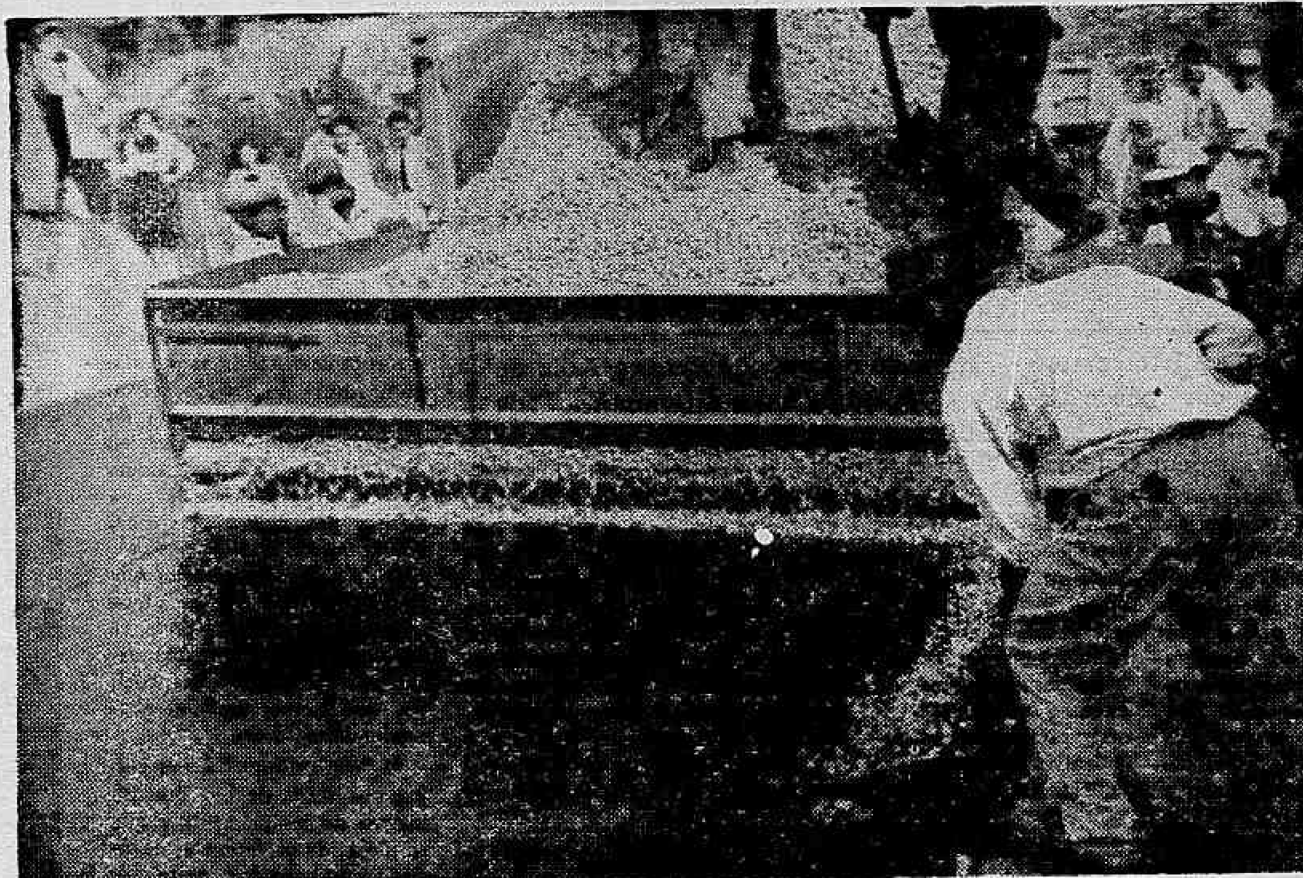
Representantes de:

ETERNIT — Telhas, caixas dágua, etc.
MONTANA S. A. — Betoneiras, etc.
TINTAS — Águia, Sika-Lor, Igora P.
IMANA LTDA. — Móveis de ferro.

Banqueiros de A EQUITATIVA dos EE. UU. do Brasil

FERMACO

Matriz: RUA BERNARDINO HORTA, 276
Filial: RUA 25 DE MARÇO, 50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



Distribuidora de agregado efetuando a primeira aplicação de brita sôbre a camada asfáltica previamente disposta

Pavimentação de Rodovias, Mais Uma Vitoriosa Iniciativa

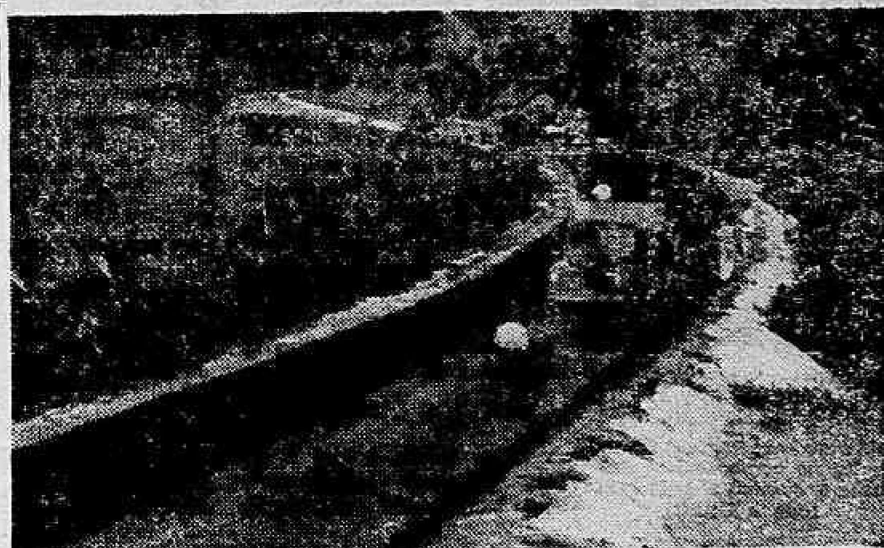
Medida Capaz de Influir, de Modo Sensível, na Economia do Estado — Adotado um Processo Que Reduz o Custo e Eleva o Rendimento Dos Serviços — Está Sendo Construída, Pràticamente, Uma Nova Ligação Vitória-Cachoeiro

O Espírito Santo acaba de ingressar, de modo definitivo, no campo da pavimentação de rodovias.

De há muito que vinha se fazendo necessária uma medida dessa ordem. O tráfego intenso a que é submetida a rodovia Vitória-Cachoeiro de Itapemirim, exige um serviço de conserva intenso, que resulta demasiado dispendioso. Assim, apesar da inversão elevada no início, a economia proporcionada nos anos subsequentes justifica plenamente os gastos, que terminarão, mesmo, por se tornar pràticamente nulos. Isso sem falar na economia de ordem geral, resultante da redução no tempo das viagens, redução nos gastos de gasolina e lubrificantes, melhor conservação dos veículos e, consequentemente, redução nos gastos com peças sobressalentes, o que terminará por influir, de modo benéfico, até mesmo na economia nacional.

O Departamento de Estradas de Rodagem conta com uma bem formada equipe de técnicos, a cuja frente se encontra um verdadeiro estudioso do assunto, o Engenheiro Luiz Derenzi, com quem mantivemos interessante palestra, que vai publicada em outro local dêste suplemento. A importância do problema da pavimentação, porém, levou-nos a colher, em outras fontes, elementos mais detalhados.

O tipo de pavimentação que vem sendo adotado no Espírito Santo é o asfáltico, pelo processo de tratamento superficial duplo, que pela primeira vez se emprega entre nós em tão larga escala e com tanto sucesso. Expliquemo-nos: o sistema já havia sido empregado antes no país, mas os resultados obtidos nem sempre eram satisfatórios. O pessoal do D.E.R., porém, verificou, com o auxílio de um técnico americano especialista na matéria, especialmente contratado, que era possível obter-se uma pavimentação perfeita e duradoura com o "tratamento superficial", desde que a estabilização da base fôsse submetida a um controle rigorosíssimo e constante. Éste controle podemos afirmar que está sendo executado, com um cuidado que toca às raias do exagêro, pôsto que a mínima falha pode deitar a perder o serviço de todo um trêcho.



Fase final do Tratamento Superficial, com a aplicação da segunda camada de asfalto

As vantagens do sistema são duas: — baixo custo e produção intensiva, como resultante da simplicidade do método de aplicação. A operação mais trabalhosa, como já dissemos, consiste na mistura de solos, até que seja obtido o tipo exato; então a base estará estabilizada, em condições de receber, após a compactação, a primeira camada asfáltica. Sôbre esta aplica-se a pedra britada, sendo tudo, após, recoberto por uma nova camada de asfalto.

O tempo de vida útil de uma estrada pavimentada por êsse processo depende, naturalmente, da intensidade do tráfego. Para um movimento médio, diário, de 1.000 veículos, pode resistir até 10 anos sem exigir reparos. A rodovia Vitória-Cachoeiro, porém, apresenta um movimento de ordem dos 300 veículos, o que faz prever uma duração mais longa, embora a tendência do tráfego seja a aumentar. Quando chegar a época de efetuar os primeiros reparos, basta fazer a aplicação de uma nova camada de asfato, e a rodovia poderá ser usada satisfatoriamente por um novo período de alguns anos. Chegará, finalmente, um ponto em que os reparos se tornarão freqüentes, saindo pràticamente mais dispendiosos, além de muito mais trabalhosos, que uma nova pavimentação. Em tal ocasião, porém, será mais conveniente realizar uma pavimentação de tipo superior, em concreto asfáltico ou de cimento, duas vêzes mais cara, mas que apresenta a vantagem de ser muito mais duradoura.

— Então por que não se começou por efetuar êsse t●ɔ melhor de pavimentação? — Tal a pergunta que naturalmente ocorreu ao repórter, leigo na matéria.

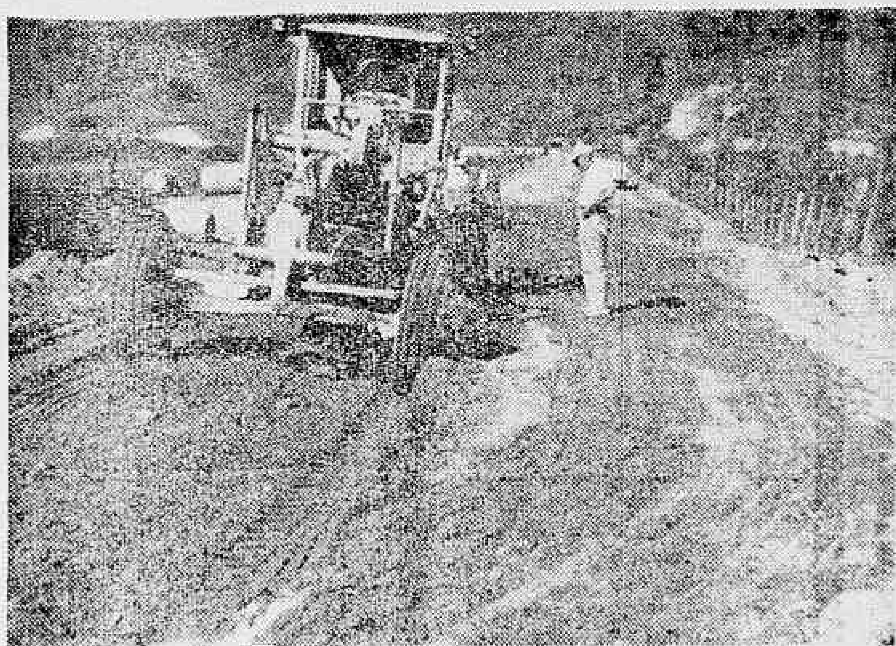
A resposta, pronta e precisa, foi dada pelo Dr. Manuel Vivacqua, Diretor da "Koteca", firma que está realizando as obras de pavimentação:

— Na realidade, tanto o Governador Jones dos Santos Neves, como o Diretor do D.E.R., Dr. Luiz Derenzi, consideraram cuidadosamente o assunto. As condições financeiras, no entanto, foram que determinaram o tipo de pavimentação a adotar, tendo sido escolhido um que permite realizar o dôbro do serviço com a mesma verba. A isso — acrescentou — podemos adicionar uma ponderável razão de ordem técnica, uma vez que é contra-indicado levar a efeito uma pavimentação de tipo superior, demorada e de elevado custo, num leito de estrada recém-trabalhado. O terreno eventualmente cede, neste ou naquele ponto, e o serviço se perde.

Tais considerações, emitidas por um técnico em construções rodoviárias, de reconhecida competência, permitem-nos afirmar que a importante obra de pavimentação que o Govêrno Estadual vem levando a cabo está perfeitamente estruturada em todos os seus detalhes.

Mais de 30 quilômetros de estradas já estão asfaltados, com grande benefício sobretudo, para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, importante centro industrial, que agora está ligado por excelente rodovia à linha mestra do sistema rodoviário capixaba, a Estrada Federal designada pelo prefixo BR5. Outros 30 quilômetros, já na Estrada Federal, estão com o leito estabilizado, em condições de receber o revestimento, serviço êsse que deverá estar concluído ainda êste ano, para atender a recomendações expressas do Governador Jones dos Santos Neves.

Finalmente, vale salientar que em toda a extensão a pavimentar tem sido necessário executar importantes melhoramentos de ordem técnica, que requerem pesados serviços de terraplanagem, sendo numerosos os cortes, aterros e alargamentos, para o que está sendo empregada maquinaria especializada, da mais moderna que existe. De tal vulto são êsses serviços que, na verdade, não está sendo pavimentada a rodovia Vitória-Cachoeiro, e sim a nova rodovia, de vez que da antiga, pràticamente, vão ser aproveitados, apenas, os pontos extremos, ou sejam as duas cidades.



Do preparo cuidadoso da base depende o bom êxito da pavimentação. Na foto uma motoniveladora executa uma operação de mistura de solos para estabilização da base

A Obra Patriótica do Serviço Nacional de Malária no Espírito Santo

Luta Sem Quartel Contra a Malária e a Esquistossomose — Ressalta o Chefe do Setor a Ação do Dr. Mário Pinotti à Frente Dos Serviços em Todo o Brasil — Depois de Insano Combate, Tôda a Zona Sul do Estado se Acha Saneada — Construção de Sanitários e de Lavanderias Públicas Para Defesa do Homem Contra o "Schistosoma"

As atividades do Serviço Nacional de Malária no Estado do Espírito Santo, que obedecem à direção do Dr. Antônio Melo de Siqueira, médico sanitarista do Ministério da Saúde, giraram no ano de 1953 em tôrno dos combates à Malária e à Campanha contra a Esquistossomose.

Tais campanhas foram efetuadas com todo o rigor e cuidado como é do conhecimento de todos quanto acompanharam as atividades dêsse Serviço Nacional e obedeceram a um plano antecipadamente elaborado e aprovado pela Diretoria do Serviço, invertendo nas referidas campanhas a importância de Cr$ 12.522.130,70, sendo que Cr$ 10.422.430,70 destinaram-se ao combate à Malária e o restante à Esquistossomose. O Govêrno do Estado, de acôrdo com o convênio efetuado com o SNM, contribuiu com a importância de Cr$ .. 500.000,00 no ano de 1953.

Dr. Antônio Melo de Siqueira, chefe do setor do Espírito Santo, que vem obtendo excelentes resultados no combate à malária e à esquistossomose em todo o Estado

MALARIA

Todos os municípios do Estado, os mais longínquos igualmente, foram dedetizados prédio por prédio das várias cidades, promovendo-se ainda trabalhos antilarvários, de capturas domiciliares e extra-domiciliares, de pequena hidrografia, hemoscopia e assistência medicamentosa, cujos resultados foram os mais satisfatórios. Foram executadas obras de drenagem e atêrro e utilizadas em larga escala substâncias larvicidas, como o verde-Paris e o Petróleo, que, aplicados criteriosamente conforme as circunstâncias locais, forneceram ótimos resultados. O segundo dêstes foi utilizado em todos os depósitos.

SERVIÇO DE EQUIPE

Dêsse modo, graças a êsses trabalhos ingentemente realizados, sob a orientação do Dr. Melo de Siqueira, cuja capacidade administrativa já havia se revelado anteriormente a êsse cargo, quando estêve exercendo atividades idênticas no combate ao "anofelis-Gambiae" no nordeste, onde sua atuação foi das mais eficazes no combate às endemias. Sua passagem por aquela terra calcinada ficou marcada por uma série de realizações que o credenciam cada vez mais à admiração do país, pelo desvelo e desprendimento que sempre revelou na sua vida pública em favor de melhores condições de vida para o trabalhador do campo. Homem simples e competente, sua atenção não se desvia para interêsses que não sejam os da coletividade, jamais tendo tergiversado no cumprimento do seu dever, dando o exemplo aos seus subordinados que sempre encontraram nêle um chefe digno e competente, disposto a orientar quando solicitado e a reprimir desfalecimentos quando essa medida se tornava imperiosa para o bom andamento das missões sob suas vistas.

ESTATÍSTICA

Pelos dados que abaixo divulgamos, podemos ter uma idéia da amplitude da medida, que vem sendo posta em prática, no sentido de livrar o E. Santo da terrível malária:

Lugares pesquisados	305.397
Lugares com larvas	8.263
Com larvas grandes e pupas	2.054
Com larvas pequenas	6.209
Lugares petrolizados	8.979
Consumo de petróleo (litros)	1.289
Capturas domiciliares:	
Domicílios visitados	7.818
Casas com anofelinos	1
Anofelinos capturados	1
Anofelinos identificados	1
Tempo gasto nas capturas (horas)	1.221,30
Capturas extradomiciliares:	
Efetuadas	293
Anofelinos capturados	857
Anofelinos identificados	851
Anofelinos inutilizados	6
Tempo gasto (horas)	985,20

Agora, à testa das realizações no Serviço Nacional de Malária (setor do E. Santo) comprovou mais uma vez a sua capacidade de ação, conseguindo resultados nunca antes obtidos naquele Estado no combate às endemias que minam a população, enfraquecendo, dêsse modo, as reservas humanas do país. Hoje, a zona Sul do Espírito Santo, graças aos esforços desenvolvidos pelo Dr. Melo de Siqueira se acha completamente recuperada e caminhando a passos largos para um aproveitamento que não é só do Estado mas com repercussão em todo o organismo do país.

— "Entretanto, diz êle, o trabalho realizado e os resultados obtido não foram sòmente esfôrço meu. Trata-se de um trabalho de equipe. Os funcionários que me ajudaram muito colaboraram para sanear as zonas atingidas pela malária, sem o que hoje não poderíamos contar com êsses resultados. E' de ressaltar — observou o médico — o apoio que sempre tive do grande mestre e sanitarista internacionalmente respeitado que o Dr. Mário Pinotti, diretor-geral do Serviço em todo o Brasil. A sua palavra amiga e experiente foi uma das maiores contribuições com que contamos para levar avante essa campanha de latitude realmente impressionante".



Dr. Mário Pinotti, sanitarista de renome internacional, a quem se deve a vitoriosa campanha contra a malária em todo o território nacional, atualmente dirigindo as campanhas contra a esquistossomose, filarose, doença de Chagas e escorpionismo

A ESQUISTOSSOMOSE

Por outro lado a esquistossomose, doença das mais malígnas, que vinha de modo violento devastando as populações rurais do Estado sofreu um sério golpe, em vista da atuação decidida do Serviço Nacional de Malária. Como se sabe, trata-se de uma doença das mais perigosas, relativamente fácil de ser adquirida por todos aqueles que frequentam rios, lagoas, regos e água estagnadas, onde se encontrem caramujos planorfídeos, que são os hospedeiros das larvas, também chamados miracídios.

O "schistosoma" é um verme que mede de 1 a 2 centímetros de comprimento e que se aloja, de preferência, no fígado e no baço do homem, onde vive até 20 anos causando os mais sérios estragos ao organismos. Quando chega o momento da postura o "schistosoma" se dirige para o intestinos, através dos vasos sanguíneos, e expele os ovos que o homem elimina juntamente com as fezes. Em contato com a água os ovos se abrem, dêles saindo os miracídeos, espécie de larva, que logo procuram os caramujos, infestando-os através das antenas. Após multiplicar-se no interior do caramujo, onde passam por uma transformação, êste expele milhares de pequeninos germes, chamados cercárias, as quai vivem na água e atacam o homem através da pele. Está realizado um ciclo completo da vida do temível verme, ciclo êsse que logo recomeça, se não fôr destruído numa das suas fases, quer pela extinção dos caramujos, quer pela construção de intalações sanitárias — fossa.

Ligeiras hemorragias e crises de diarréias são, em geral, os primeiros sintomas da esquistossomose. As sucessivas posturas do verme fazem com que as paredes do intestino reajam, endurecendo, pelo que o indivíduo passa a sofrer de tenaz prisão de ventre. A mucosa intestinal, por ocasião da passagem dos ovos, fica ferida, formando-se pequenas úlceras. Muitos dos ovos, porém, não conseguem atravessar a parede intestinal, sendo arrastados pela corrente circulatória para outros órgãos, onde enquistam. Também os vermes muitos dêsses são levados pelo sangue até os pulmões ou mesmo ao coração, do que resultam as mais sérias consequências.

Tal é a moléstia, com que têm de se haver as populações do interior, nas zonas infestadas. E se o doente continua a frequentar as águas contaminadas pelas cercárias o número de "schistosomas" vai aumentando, agravando-se a sua situação. Como se vê a doença a uma consequência da ignorância e das precárias condições de vida das populações do interior.

O COMBATE AO "SCHISTOSOMA"

O Serviço Nacional da Malária está atacando o problema frontalmente. Os rios e lagos onde se encontram os caramujos planorbídeos são tratados pela cal, visando a sua destruição, sendo empregados, também, outros produtos. Ao mesmo tempo os doentes são submetidos a severo tratamento demorado e sujeito a rigoroso contrôle, por ser feito à base de derivados antimoniais, de ação tóxica. Finalmente, como último passo, as condições sanitárias do ambiente são melhoradas, com a construção de fossas, para evitar que os ovos entrem em contacto com a água, bem como com a construção de banheiros e lavandarias públicas, para evitar que os moradores se utilizem das águas contaminadas para qualquer mistér.

No Espírito Santo a campanha vem se desenvolvendo com toda a intensidade, graças a ação eficiente do Dr. Melo Siqueira, muito embora os recursos destinados ao Setor, tanto na parte material, como na de pessoal fôssem pequenos em relação à extensão do mal. Mesmo assim foi realizado o máximo, como se pode verificar no que se refere às lavandarias. Foram, apenas, enviados recursos para construção de 3 e 6 foram construidas, e mais um conjunto de banheiros com 5 boxes e 5 W.C., sendo que as lavandarias compreenuem 4 de 10 tanques, 1 de 1 tanque e conjunto composto de 1 tanque, banheiro e 1 W.C., achando-se em construção 1 lavandaria de 10 tanques e o serviço de água da localidade de Laranja da Terra no Município de Afonso Cláudio, e 1 lavandaria de 6 tanques na localidade de Sossêgo no Município de Itaguaçu.

Além das obras construídas dirètamente pelo Setor, procurou incentivar, também, as construções por particulares, tanto assim que conseguiu que a firma Toniato & Cia., na localidade de Sossêgo, onde o índice epidemiológico para Schistosoma atingiu, nos últimos trabalhos efetuados naquela localidade, a alta percentagem de sessenta e três por cento, realizasse a construção de abastecimento de água, totalmente às suas expensas. Os trabalhos ainda executados no ano de 1953 mostram que as medidas tomadas para combater o mal produziram bons resultados. Assim foi que 126 localidades foram trabalhadas, sendo 69 no município de Itaguaçu e 57 no de Afonso Cláudio, zona mais infestada, e compreendendo uma superfície de 515.004 m2 de cursos de água cobertos com cal.

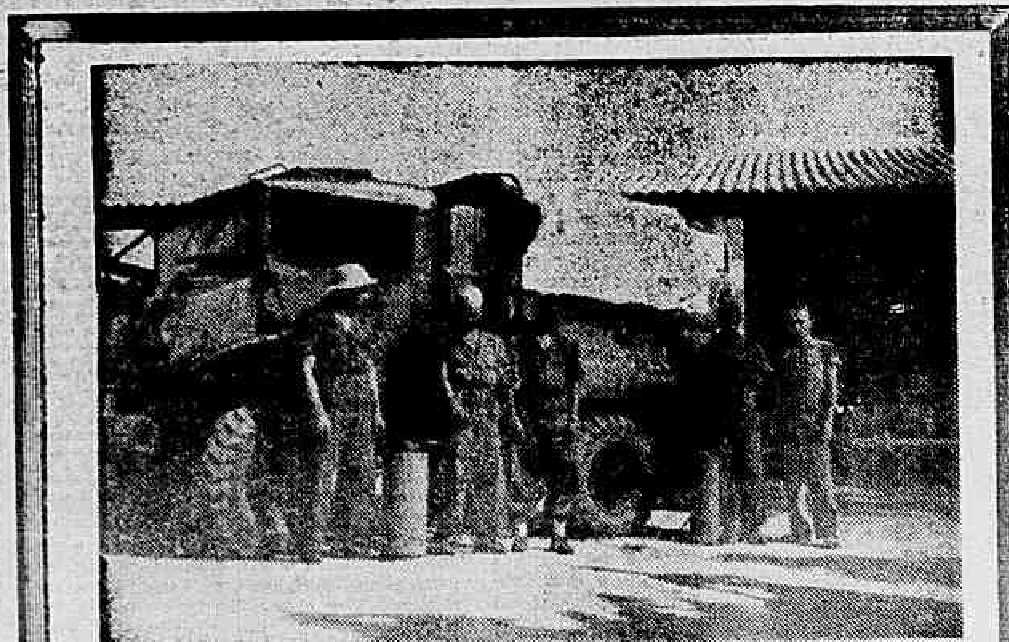
Ao lado do serviço de prevenção, fêz-se também o de assistência médica utilizando-se ampôlas de antimoniais e outros medicamentos; foi efetuado, ainda, um inquérito helmintológico abrangendo várias localidades, para determinação do índice de positividade, com o que o Serviço ficará ainda melhor aparelhado para a realização de trabalhos futuros, visando a extinção de tão terrível mal no Espírito Santo. "A tarefa é árdua, mas haveremos de levá-la a cabo", disse-nos o Dr. Antonio de Mello Siqueira, afirmando, mesmo, que "dentro de mais quatro anos, isto é, com cinco de campanha, já será possível apresentar, no Estado e no país, resultados positivos. Isto, pelo menos, foi o que o Dr. Mario Pinotti se propôs realizar, o que significa quase que a certeza de sucesso."



Lavanderia coletiva, pública. Cada aglomeração humana, nas zonas infestadas pelos caramujos, será dotada de uma semelhante, cuja capacidade variará de acôrdo com as necessidades locais



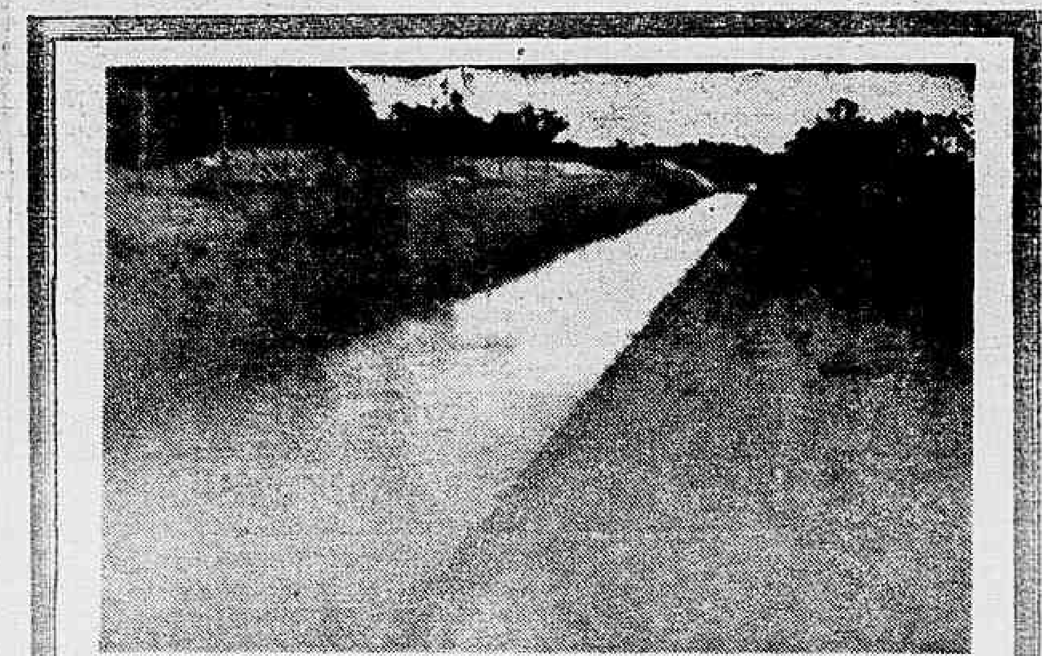
Das fezes humanas para a água, da água para o caramujo, do caramujo para a água e da água para o homem: eis ai um ciclo completo da evolução do "schistosoma"



Patrulhas motorizadas, para serviços de dedetização, levam a todos os rincões do Estado os meios de combate aos mosquitos propagadores da malária. Já foram trabalhadas 6.700 localidades, compreendendo 173.000 prédios



Doentes recebem medicamentos numa das unidades distribuidoras de antimaláricos. Já existem 1.500 espalhadas pelo interior. O número está crescendo



Valão com palissamento de madeira, executado em região pantanosa, que assim fica saneada e recuperada para a agricultura. Mais de 200.000 metros já foram realizados no Espírito Santo



Estado a que a esquistossomose reduz um indivíduo. O S. N. M. vem desenvolvendo sérios esforços no sentido de combater o terrível mal